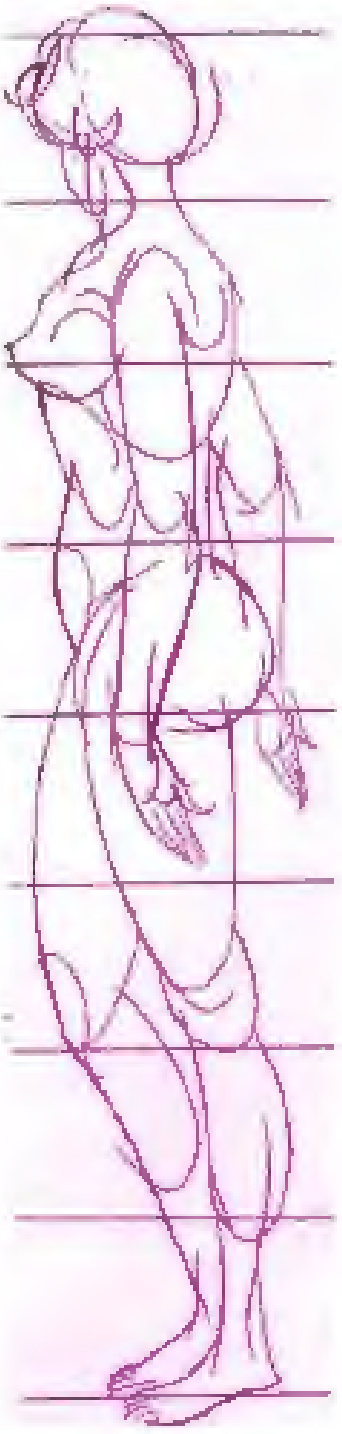
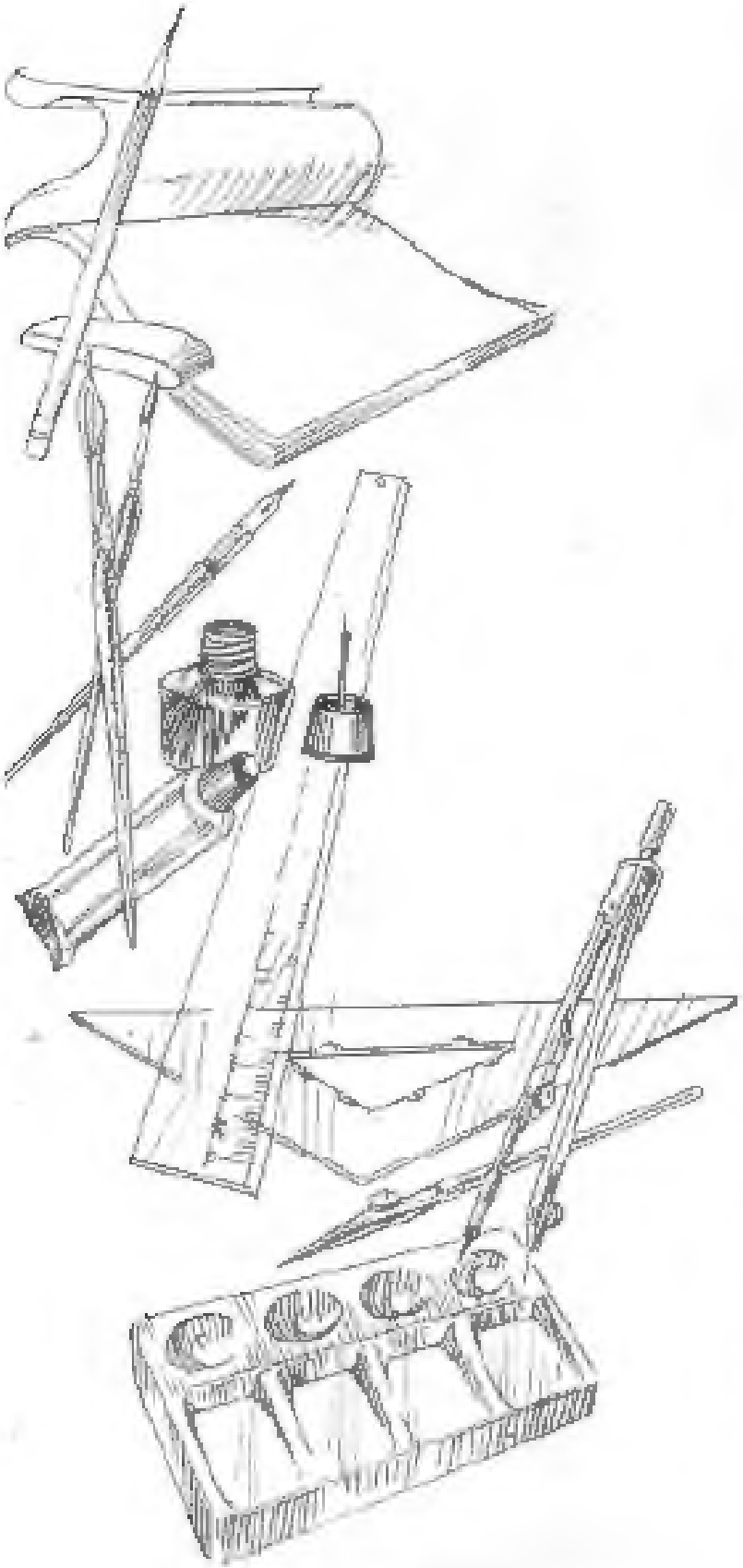
JAIME CORTEZ

Curso Completo de Desenho Artístico





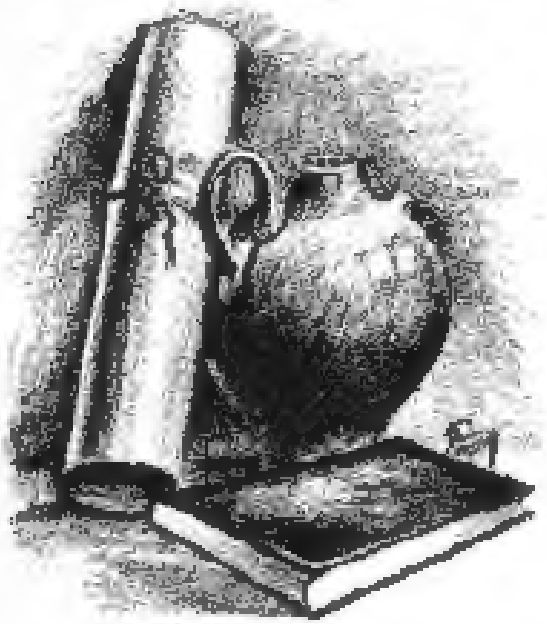
MATERIAL

O material básico para quem quer aprender a desenhar resume-se apenas, no início, em lápis e papel. Lápis de escrever, desses comuns, n.º 1 e 2, mas de boa qualidade. Madeira e ponta (grafite) bem macias.

Como se aprende a desenhar **desenhando**, a quantidade de papel que o principiante vai gastar será enorme. Começar seus primeiros exercícios em papel especial para desenho seria um gasto elevado. Elevado e desnecessário.

O principiante deverá usar para seus esboços iniciais papel comum, branco, de qualquer tamanho ou qualidade. A medida que progredir, sentir seu traço mais firme, firmeza essa conseguida pelo praticar constante (não por algum **segredo da profissão,** como pensam alguns), poderá passar a usar papel de melhor qualidade.

Desenhando muito, sempre a lápis inicialmente, haverá necessidade de muitas correções, pois no começo a **mão parece** dura e o lápis não quer **obedecer** a direção que você quer dar a ele. Para **essas correções** usa-se uma borracha bem macia. Compre então uma borracha de boa qualidade, própria para desenho.



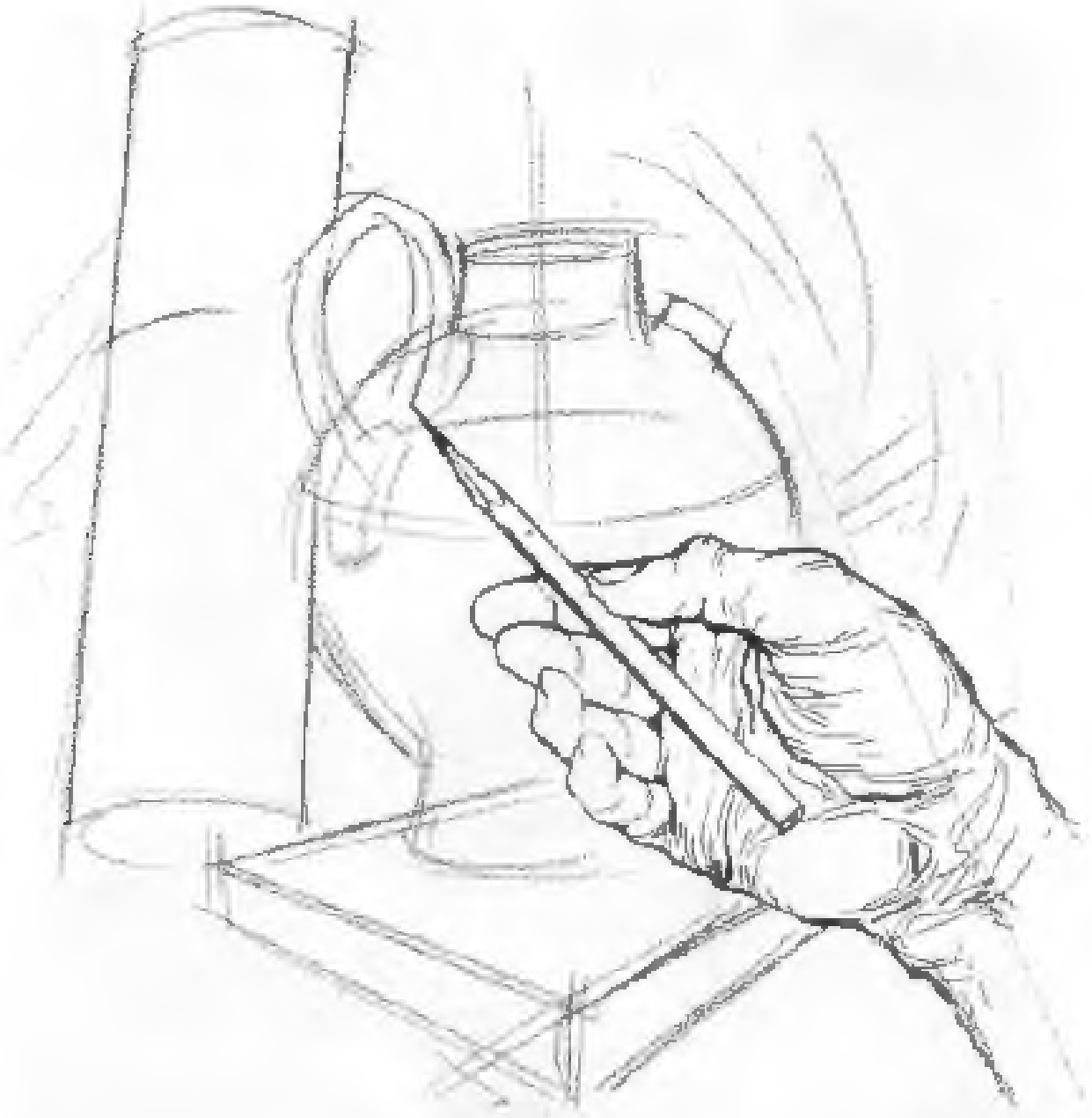
MATERIAL INICIAL

Papel de qualquer qualidade, branco, e firme que você grampeará em cadernos para manter ordenados seus esboços.
Lápis comum, de boa qualidade, bem macios. N.º 1 e 2
Borracha para lápis, super macia e de boa qualidade.
Pincel para desenho de cerdas macias e uniformes.
Pena de aço especial para usar com tinta nanquim.
Tinta nanquim, preta, de boa qualidade.
Régua comum, transparente, de uns 40 cms.
Guache branco — para corrigir desenhos a nanquim.
Esquadro transparente, de uns 20 cms.
Compasso de boa qualidade para lápis e tinta.
Tira linhas para traçar a nanquim.
Godé para temperar guache, nanquim ou tinta em cores.

O ESBOÇO é a alma do desenho: rápido, simples, didático, êle é a base necessária para qualquer concepção.

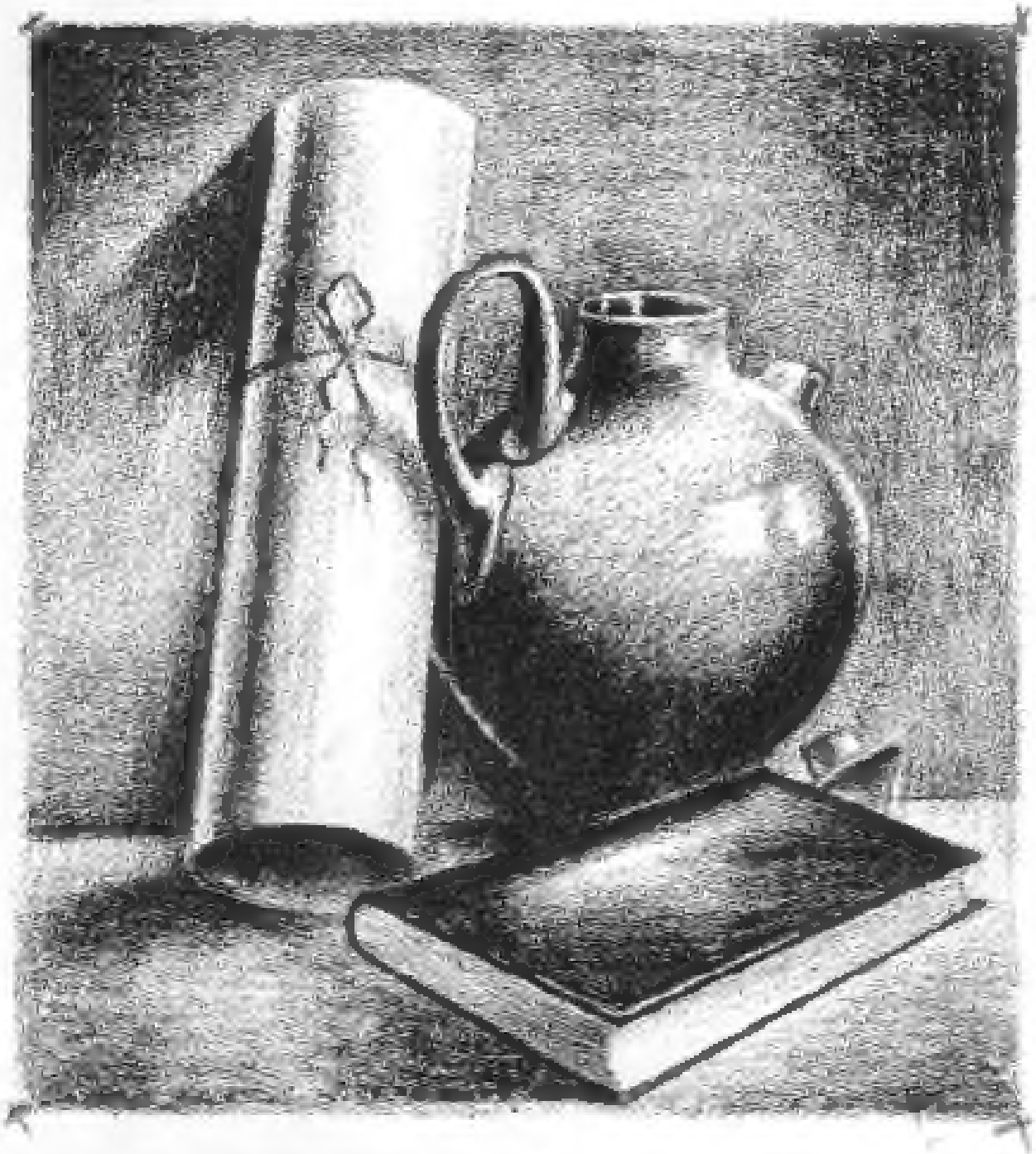
O lápis, seguro com leveza, a mão correndo macia sôbre o papel, fazem com que os primeiros traços comecem a delinear as primeiras formas do desenho.

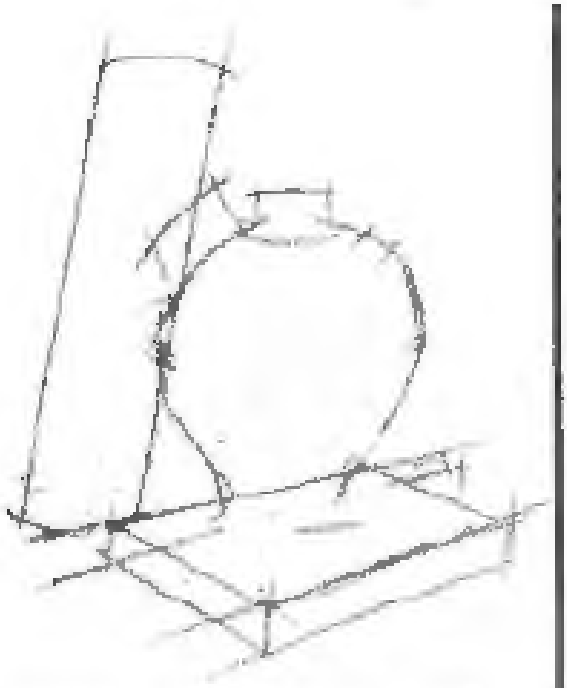
Um esbôço feliz e espontâneo sempre leva a um bom desenho. Nem todos os desenhistas fazem um esbôço detalhado de seus trabalhos, mas uma pequena marcação inicial sempre é elaborada.



Desenho completo de uma composição de objetos, com tôdas as luzes, sombras, luzes refletidas e sombras projetadas. Para executar êste desenho, foi feito o esbôço inicial, e, daí, as outras fases subseqüentes, que só foram possíveis depois de esboçado o trabalho.

Na página seguinte, são expostas as fases por que passou, até seu término.

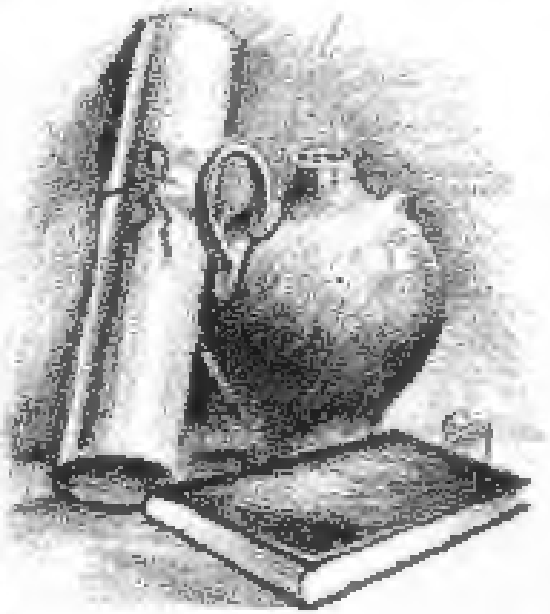




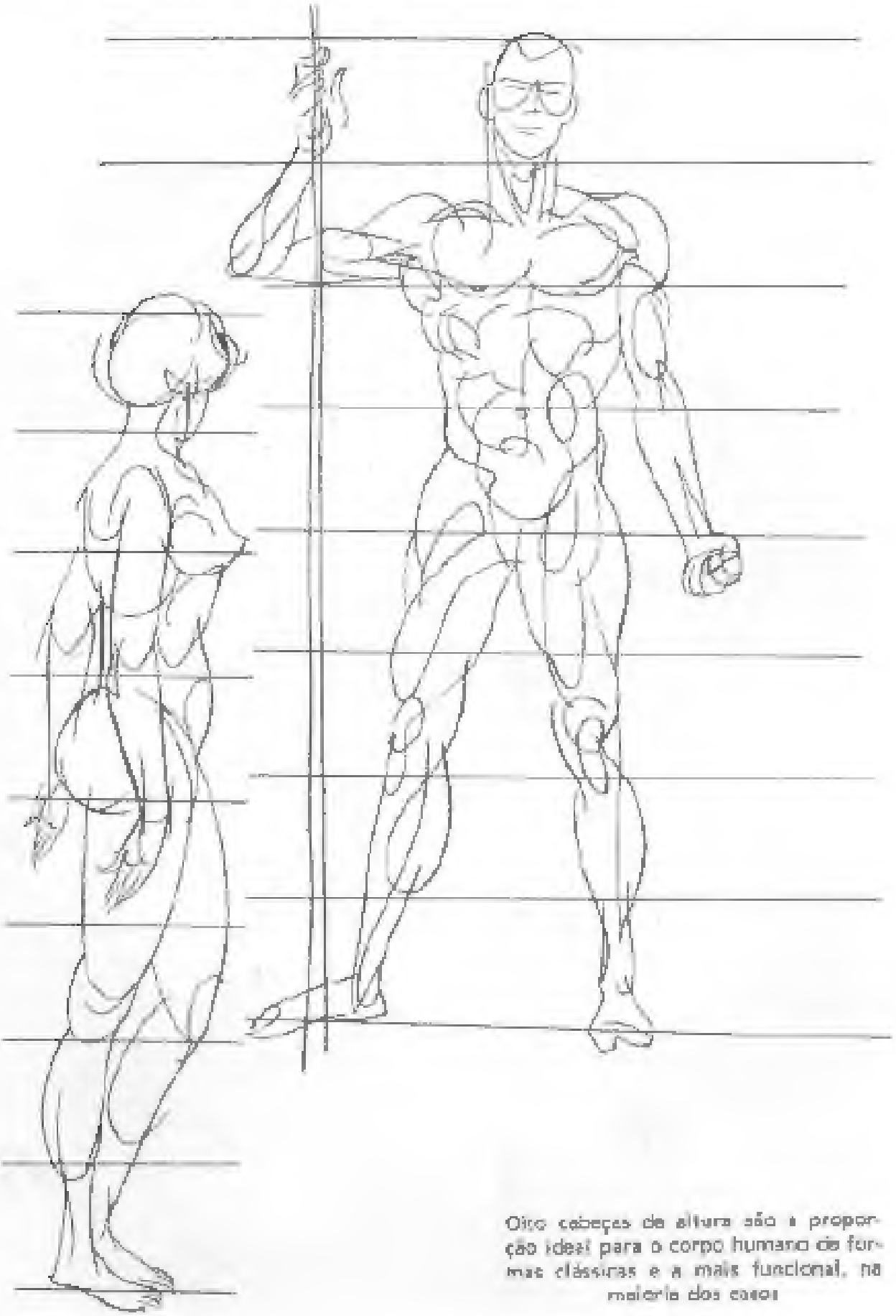
Marca-se o espaço a ser usado com as primeiras formas dos objetos.

Corrigem-se as primeiras formas, e fazem - se os detalhes dos objetos.

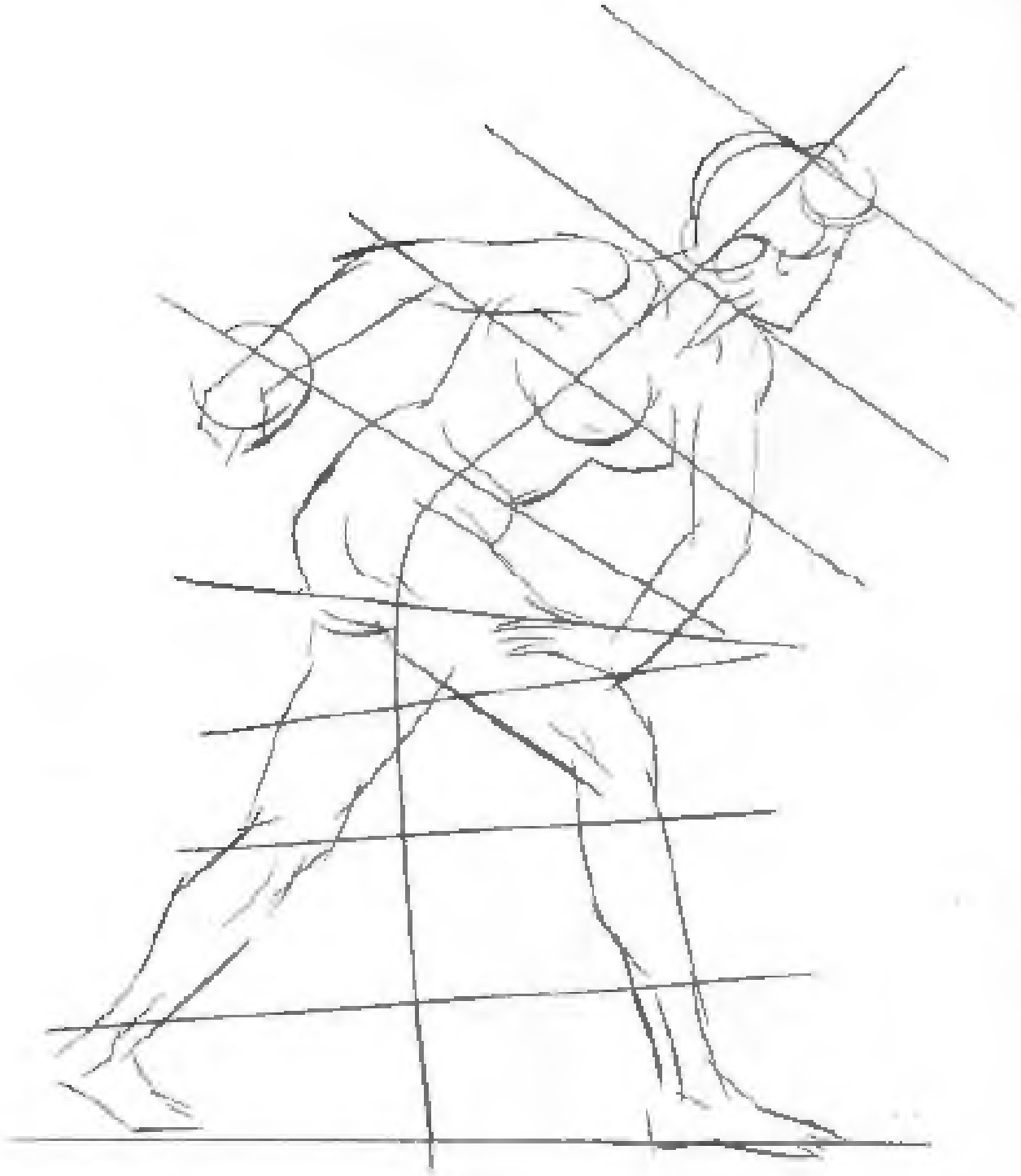
É dada a forma final dos objetos e marcam-se as sombras e as luzes.



São dados os valores de tôdas as sombras, conseguindo-se os efeitos das luzes.

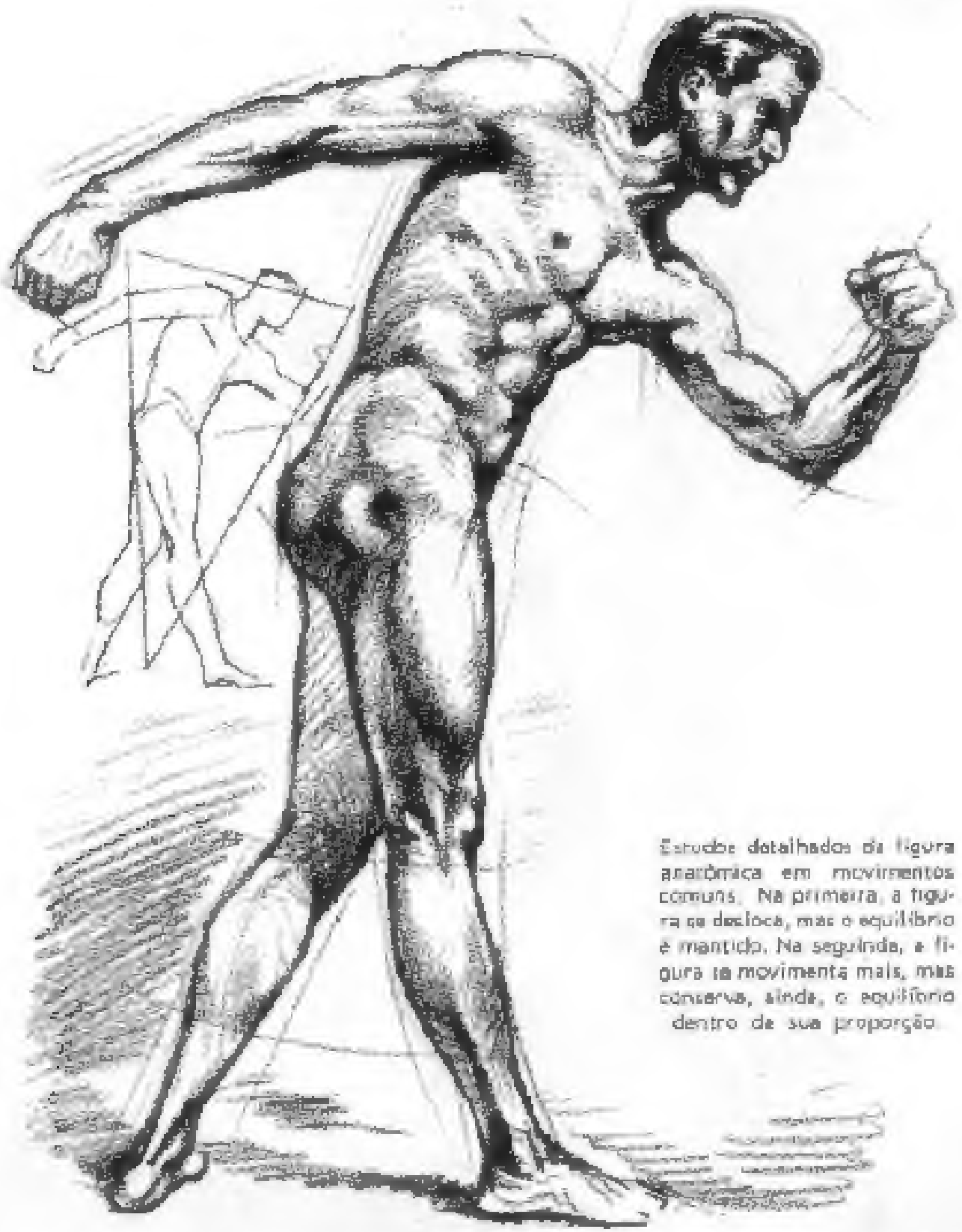


Oito cabeças de altura são a proporção ideal para o corpo humano de formas clássicas e a mais funcional, na maioria dos casos

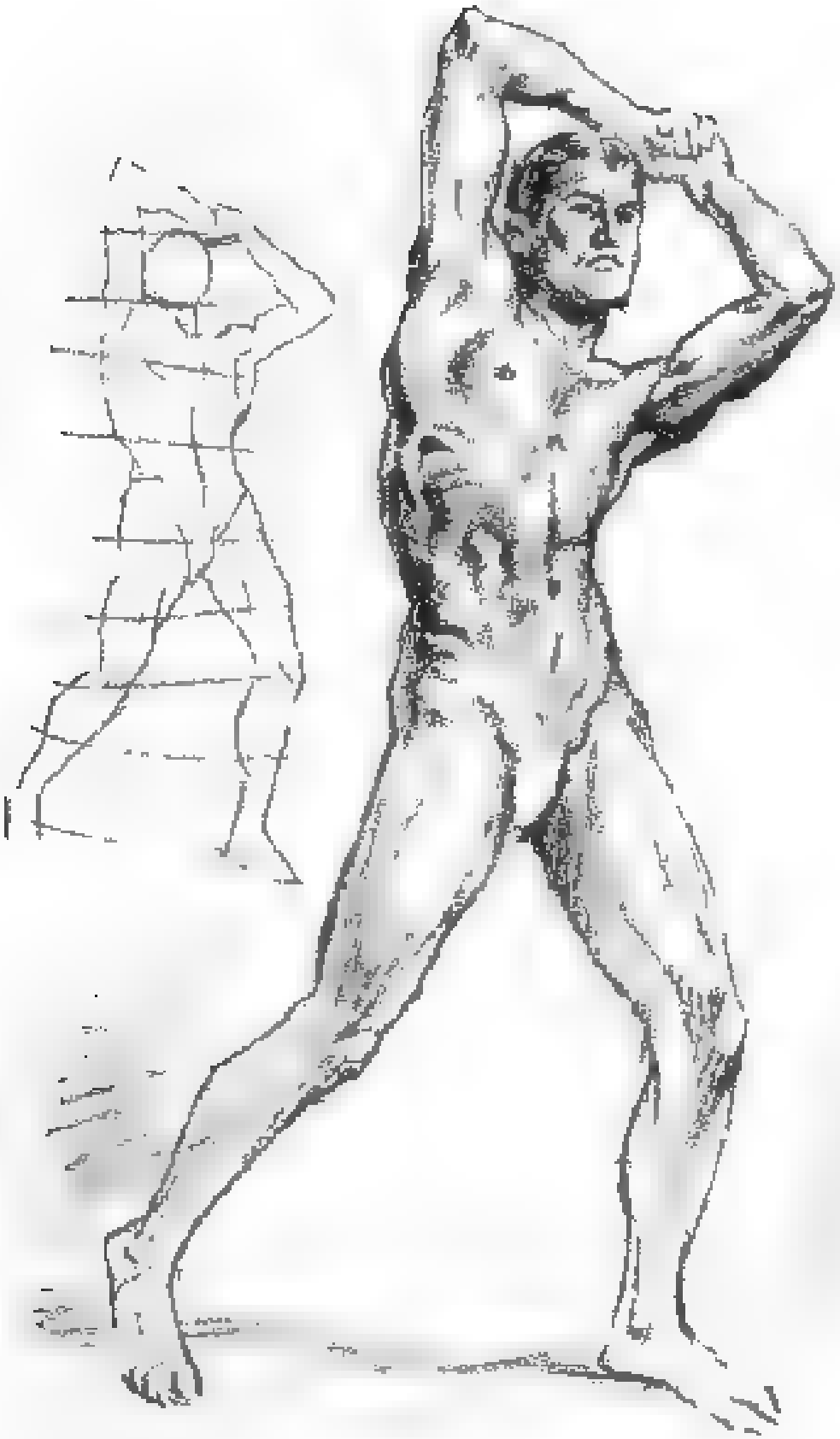


A figura se desloca, mas sempre dentro da proporção eleita. No esboço acima, a figura mantém as oito cabeças da proporção clássica, mesmo quando se move.

Estudo do natural onde os músculos aparecem com dinamismo, sempre dentro da proporção previamente eleita.



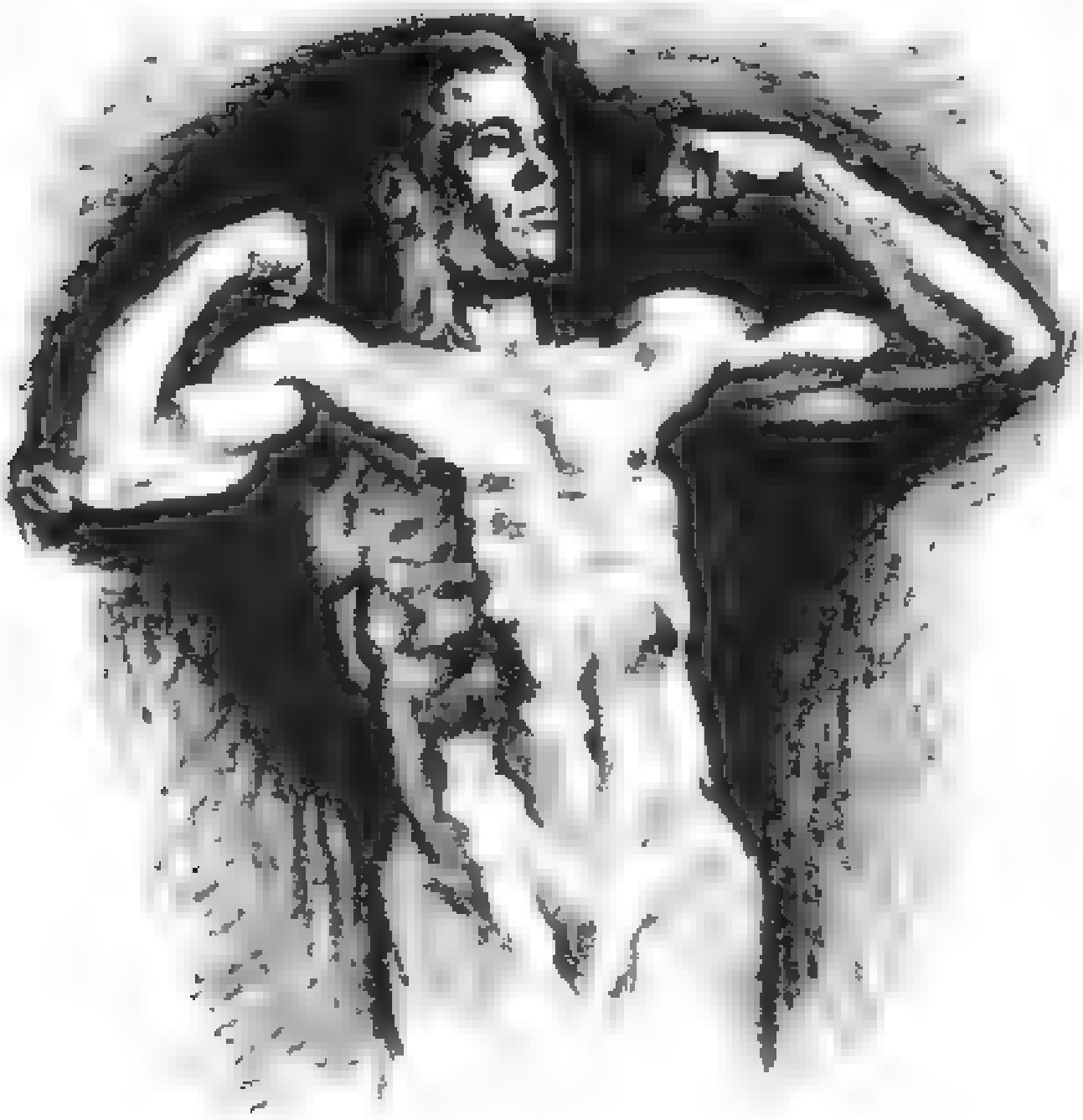
Estudos detalhados da figura anatômica em movimentos comuns. Na primeira, a figura se desloca, mas o equilíbrio é mantido. Na segunda, a figura se movimenta mais, mas conserva, ainda, o equilíbrio dentro de sua proporção.



Os músculos se movimentam todos. O equilíbrio é mantido para que a figura não [illegible] E tudo se articula dentro das clássicas oito cabeças.

Estudos anatômicos em claro-escuro, trabalhados do natural. São de grande valor para os conhecimentos de massas e volumes dos músculos.

Antes de usar outras técnicas são necessários estudos detalhados, disciplinados, a lápis em todos os valores de tons.



Dois sportamentos de Getúlio Delphim executados do natural. Note-se como foram conseguidos os vincos dos músculos em movimento, devido ao fato do autor ter usado o modêlo vivo para seus estudos

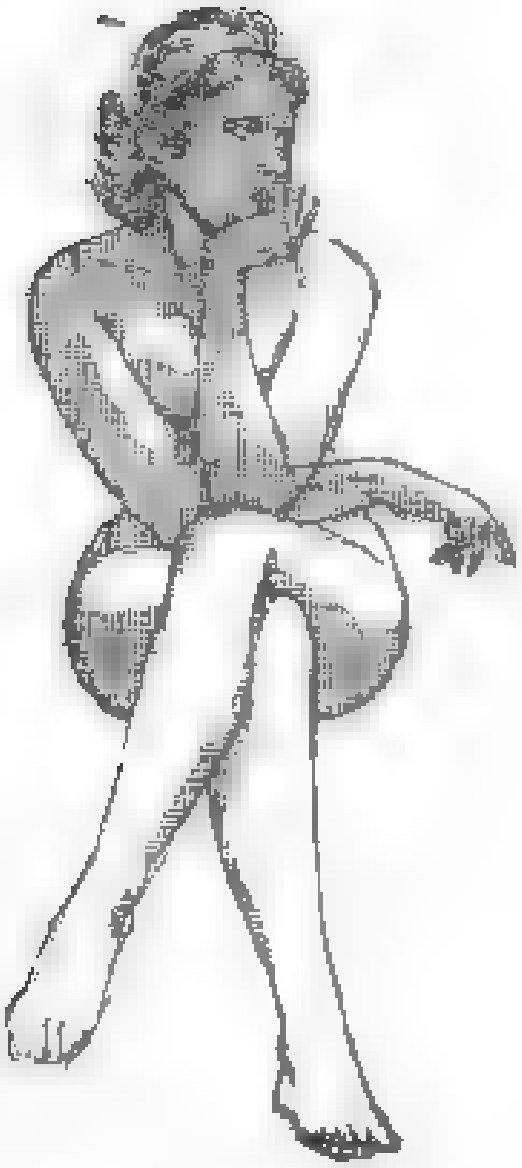
Bico de pena de Getúlio Delphim. Todas as relações dos músculos em movimento foram observadas

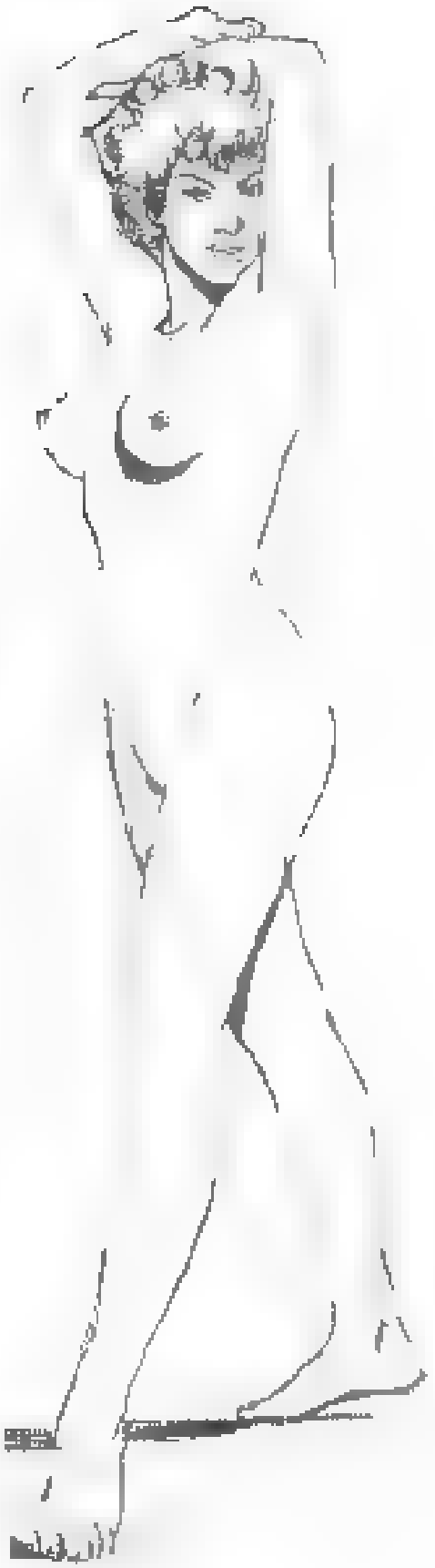
A ANATOMIA é um estudo que só é possível praticamente através do modêlo vivo. Os estudos do natural com modelos tornam possível um conhecimento seguro do corpo humano, um dos capítulos mais importantes da arte de desenhar.

Apontamentos feitos do modêlo vivo, cujas formas e posições não podem ser imaginadas sem êle, com tal exatidão.

Esboço leve, delicado, linhas rítmicas, graça e leveza no esboço, para estes estudos de bailarina.

Estudos esses, baseados em fotografias, fazem do modelo, em toda a sua força de movimento. Nestes casos, a fotografia é de uma ajuda inestimável.



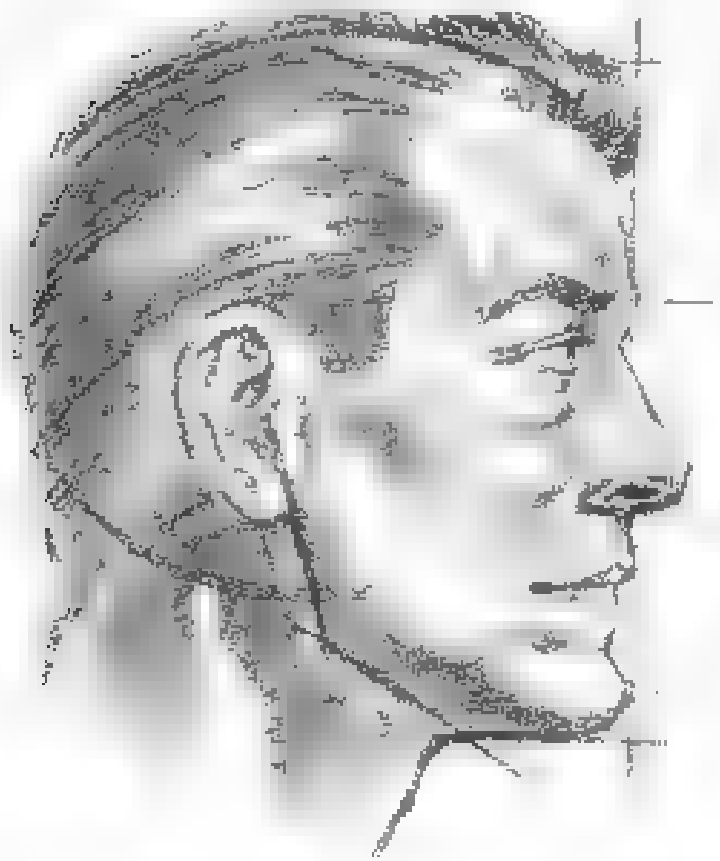


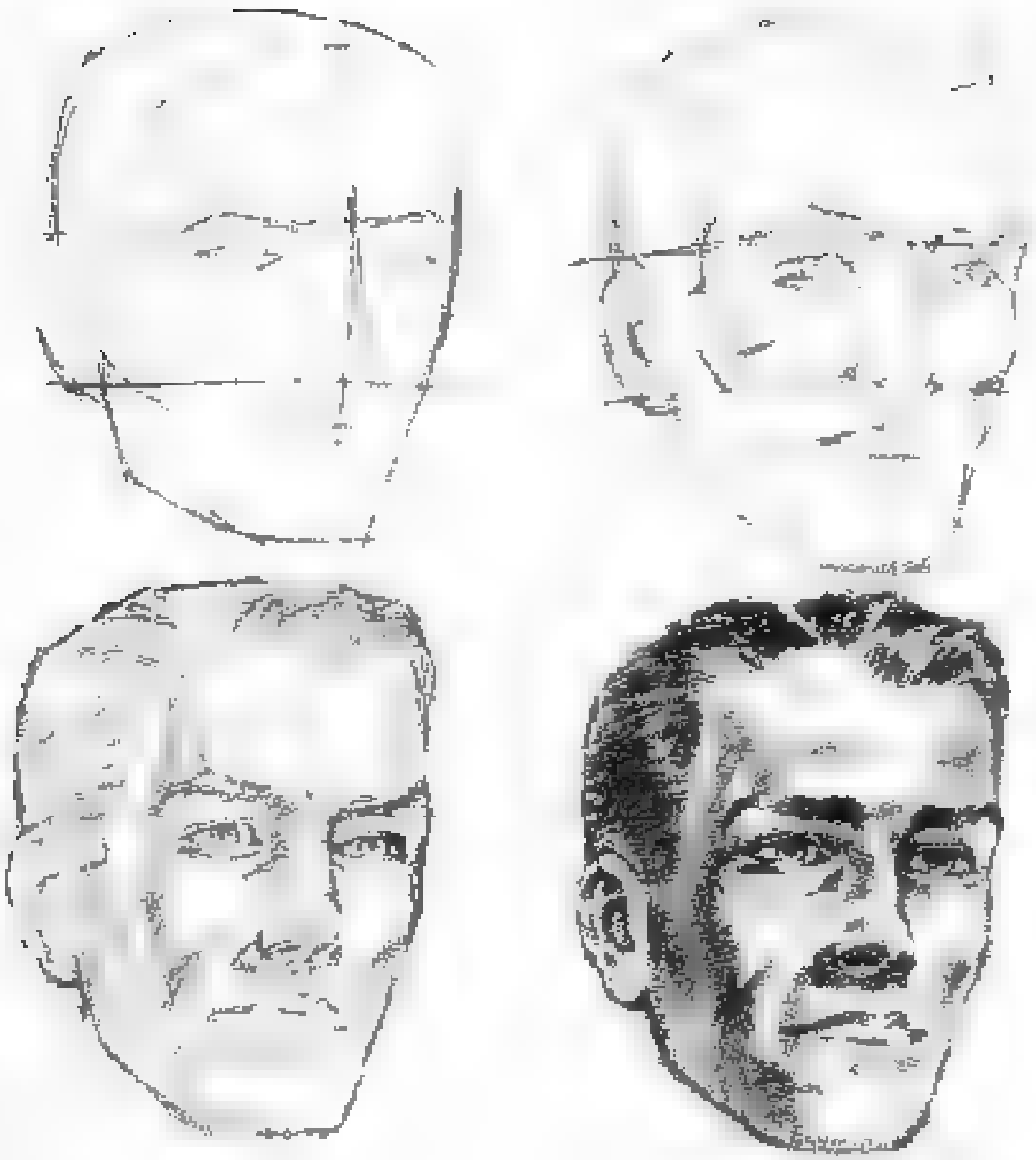
Anatomia Ger... De início, as medidas dos ... Para ... do ... Os ... em maio, com a ... seguinte ... ação ... os ... e medição ... para ... vão dilatando.

Para cabeça humana convergem tôdas as atenções do desenhista ilustrador pois nela estão concentradas as principais características dos personagens. O uso do modêlo vivo para êsses estudos é o ideal. Suas proporções, em relação aos olhos nariz, bôca, são mais fáceis de se observar no estudo direto do modêlo vivo, bem como as mudanças das medidas, conforme o tipo de pessôa.

O estudo abaixo é de um tipo de proporções clássicas.

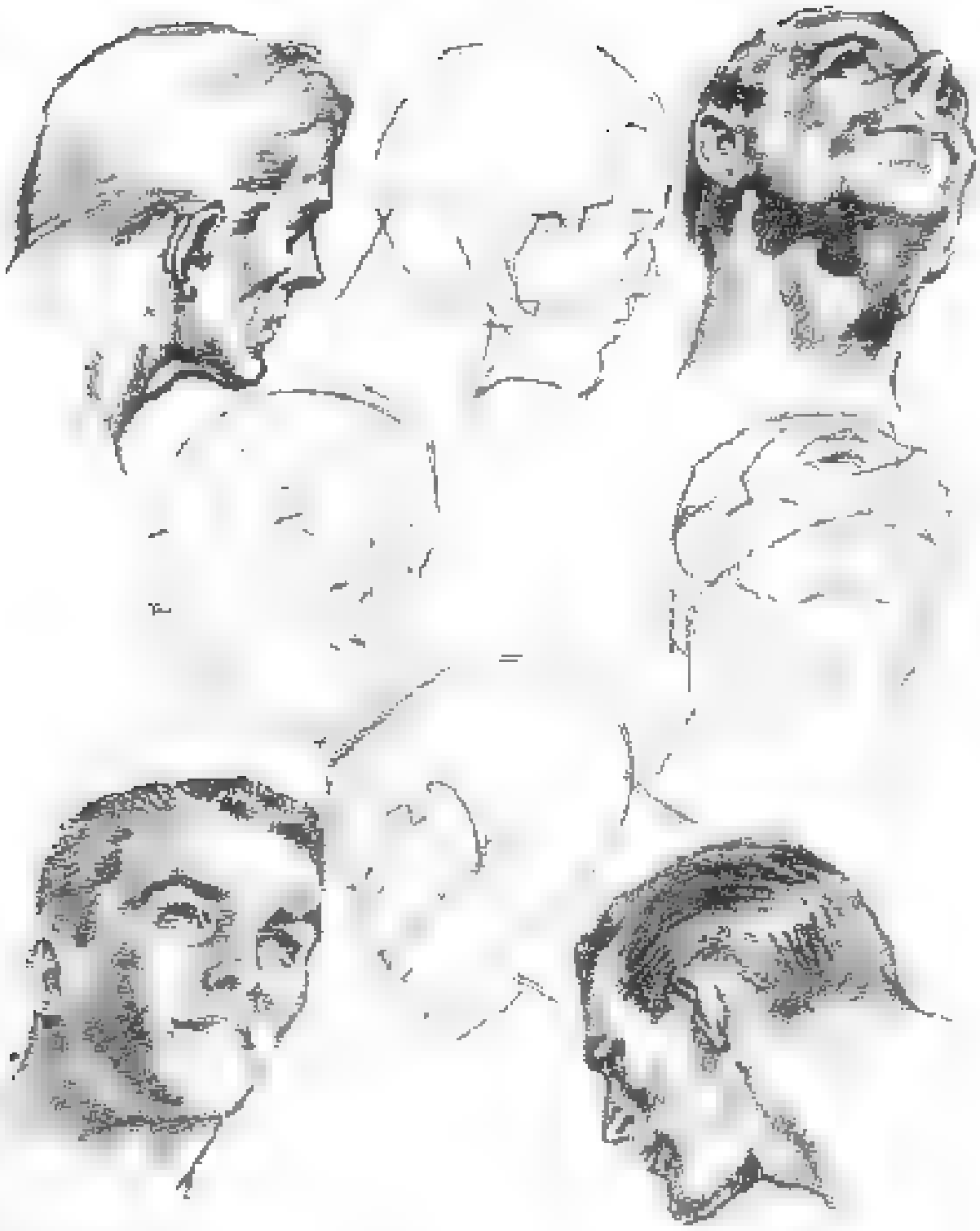
O esbôço (que se vê por baixo do desenho) foi usado para marcar a colocação dos elementos principais.



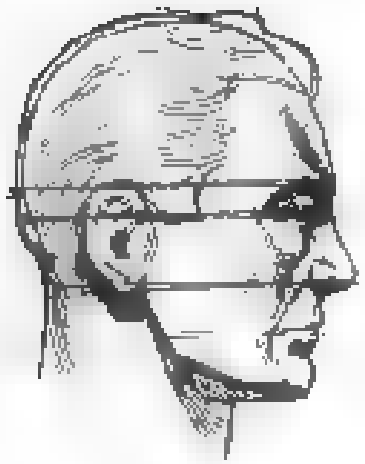


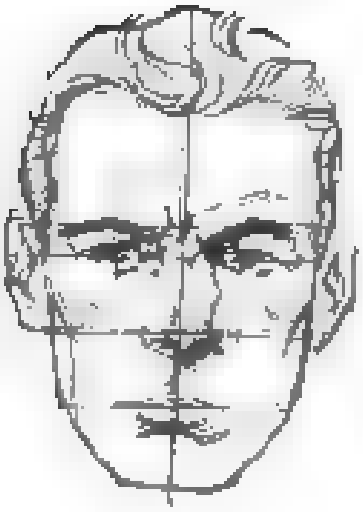
Marcado o espaço ocupado pelo volume da cabeça e feita a colocação dos elementos principais, parte-se para a definição final dos olhos, nariz, bôca e orelhas, como também do cabelo e principais relevos.

Direção do cabelo, luzes e sombras são marcadas em seguida e dão a orientação para a aplicação dos últimos retoques.

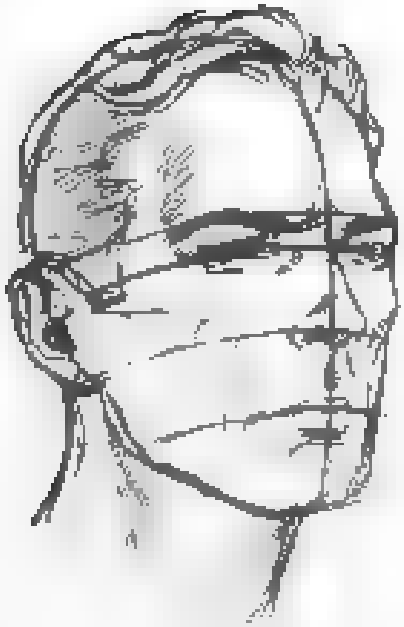


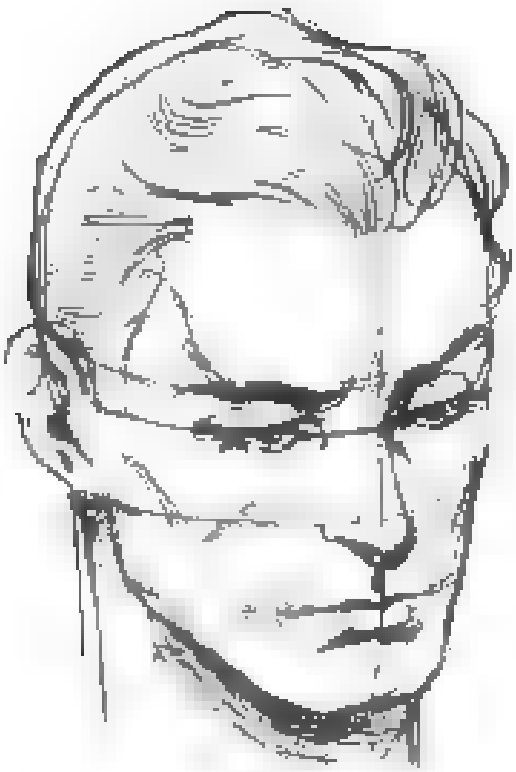
Uma série de aborrecimentos do natural, com seus esboços iniciais, onde as posições do modêlo são mais ou menos. Note-se que o esbôço já coloca os elementos principais.

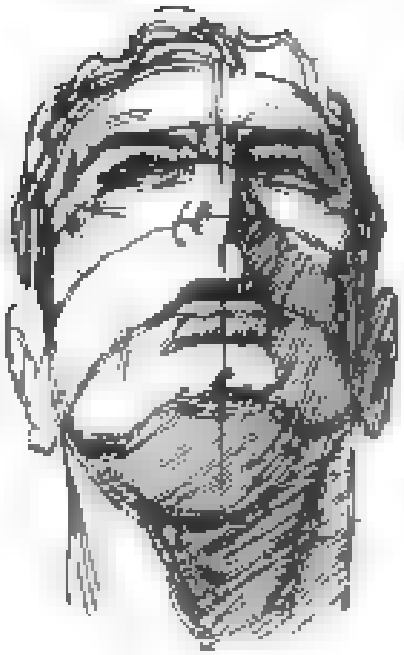




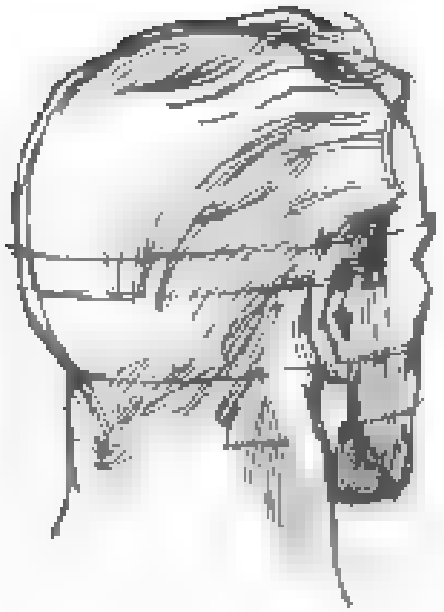
Apontamentos do natural, a bico de pena, do artista Gerulo De phim. Note-se a segurança do estudo da anatomia e das formas, que se tornarem possíveis, devido ao contato com o modêlo vivo.







Olhos, nariz, bôca e demais elementos estão no lugar certo, pois o modêlo vivo traz essas vantagens, em vez de improvisação. Temos o cor à o direto com os problemas a resolver.

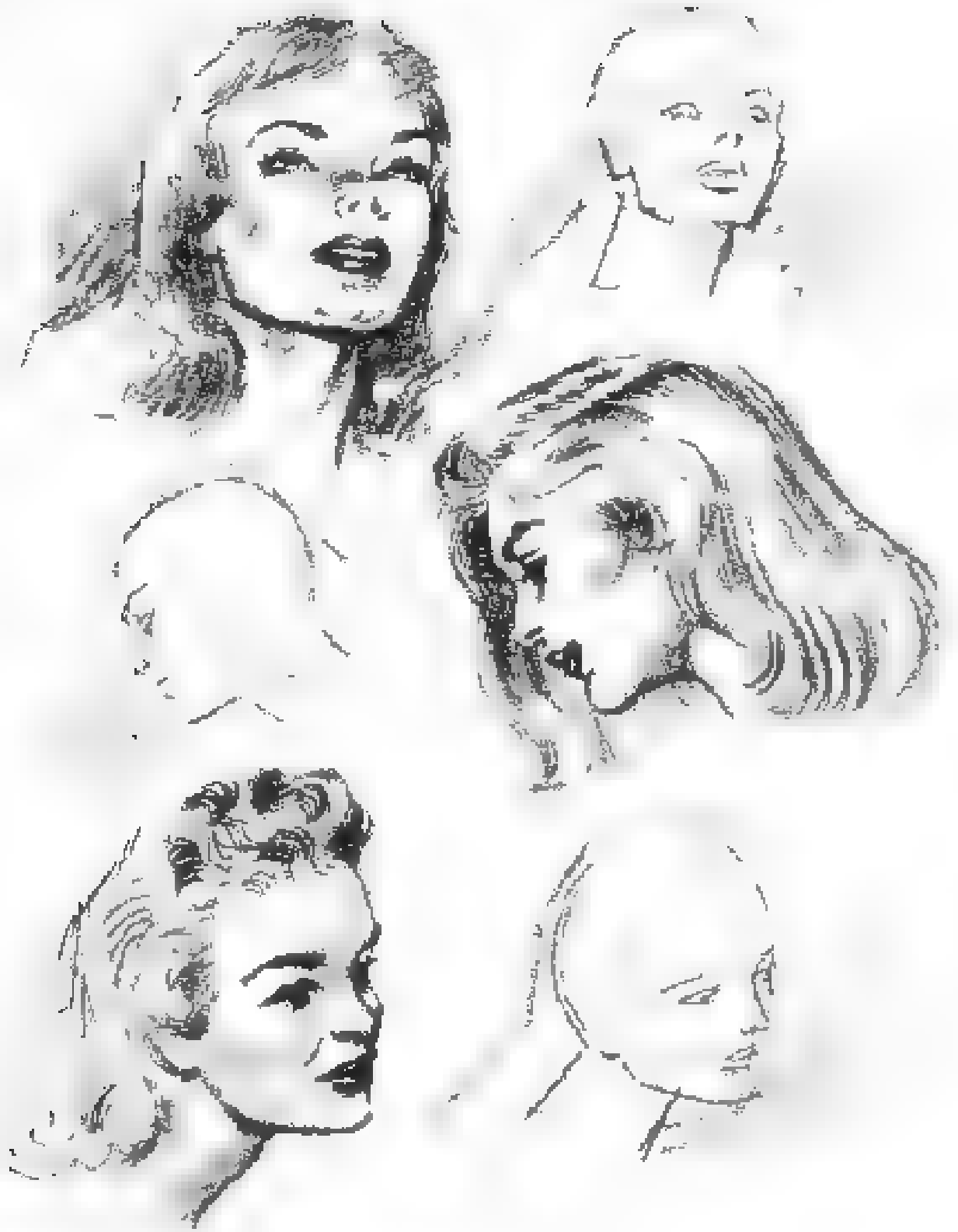


Cenotis Delphim mostramos um estudos de pico de penal do natural, expressivos apontamentos da cabeça feminina.

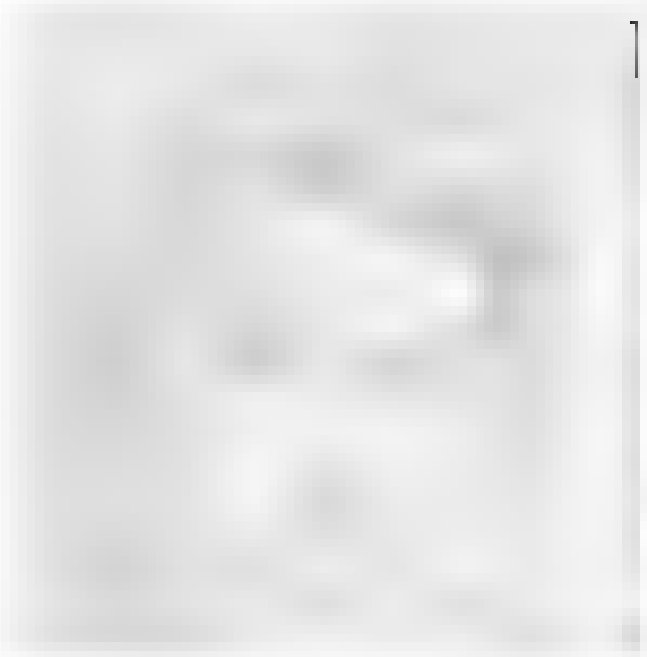
Cabeças de mulher necessitam de linhas mais suaves, desde o esbôço até a fase final.

Os olhos, a bôca têm um tratamento especial, se possível observando-se o modêlo vivo.

Dêsse [illegible] as [illegible] aridades dos [illegible] femininos são executadas [illegible] mais [illegible]



Apontamentos do natural de vários tipos de modelo. Como sempre o esboço tem a sua função básica de delinear o desenho.



SERGIO
LIMA

O desenhista Sergio Lima nos dá uma exposição das fases necessárias para a execução de um desenho em meio-tom, em aguada de nanquim.

Um pincel de arte com os valores de sombras, os primeiros tons de aguada nas sombras mais leves e em seguida a marcação dos tons mais escuros e finalmente, os pormenores e detalhes finais.

EDUARDO
FEIXEIRA
COELHO

O PANEJAMENTO é um estudo que só é possível também em contato com o modêlo. Rugas, dobras, leidas de panos conforme a sua textura têm que ser executadas com apontamentos de observação direta. Nestes dois trabalhos da F. T. Coelho notam-se a fidelidade dos detalhes de um apurado estudo do natural. A técnica do banquim é pura e nos dá a idéia do panejamento usado pelos personagens nas suas vestes.

Apontamentos teóricos da natureza de diversos tipos de peças com corte de diversos tipos de roupa larga com caída natural e outra que adere à anatomia

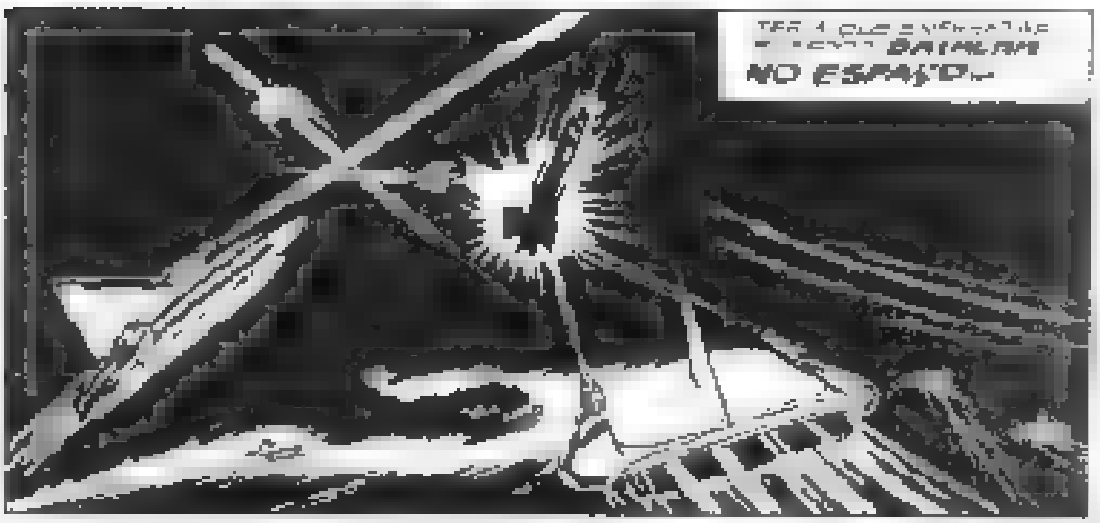
[illegible] de hoje nos mostra [illegible] as dois [illegible] para pane [illegible] e escuro.

Enquanto no primeiro as rugas são [illegible] escuro, as do segundo surgem do brilho do pano.

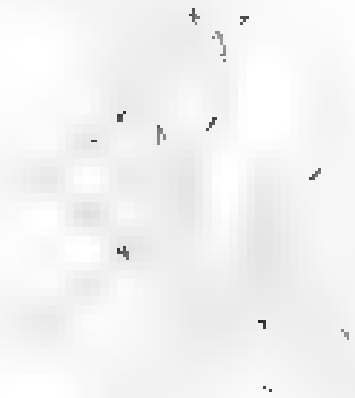
O MOVIMENTO é conseguido da [illegible] e observação da natura [illegible] da fotografia de modelos em diversos tipos de movimento [illegible] de F. T. Coelho [illegible] observe-se o equilíbrio da figura [illegible] e apoiada ao [illegible] e em perfeita harmonia com a de locação. Apontamentos rápidos de natura [illegible] dão um [illegible] ades [illegible] posto sentido.

Antes de usar o modêlo vivo [illegible] Coelho esboçou todas as [illegible] de movimentação antes da fase final

Movimento [illegible] conseguiu Geraldo Dalpi[illegible] [illegible] Os primeiros planos e o ângulo [illegible] do dão uma sensação de movimento e um dinamismo [illegible]

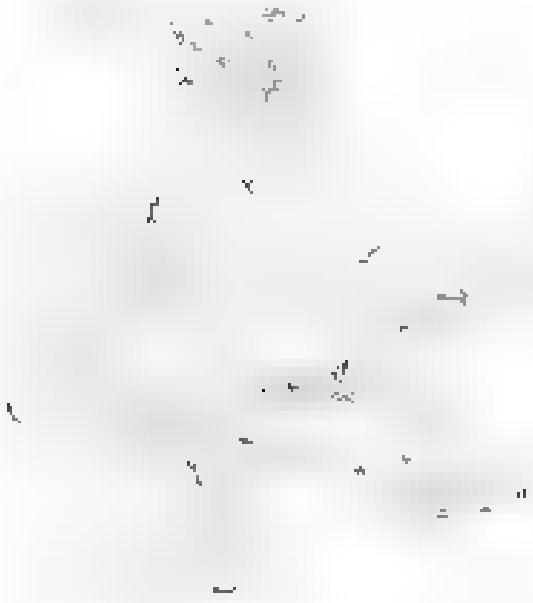


IMÁCIO
JUSTO

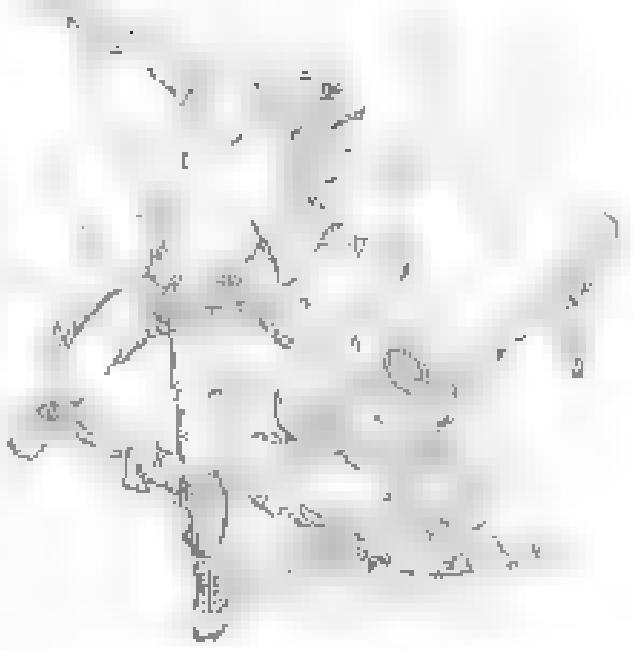


ormas [illegible] a [illegible] nas figura dentro do movimento escolhido.

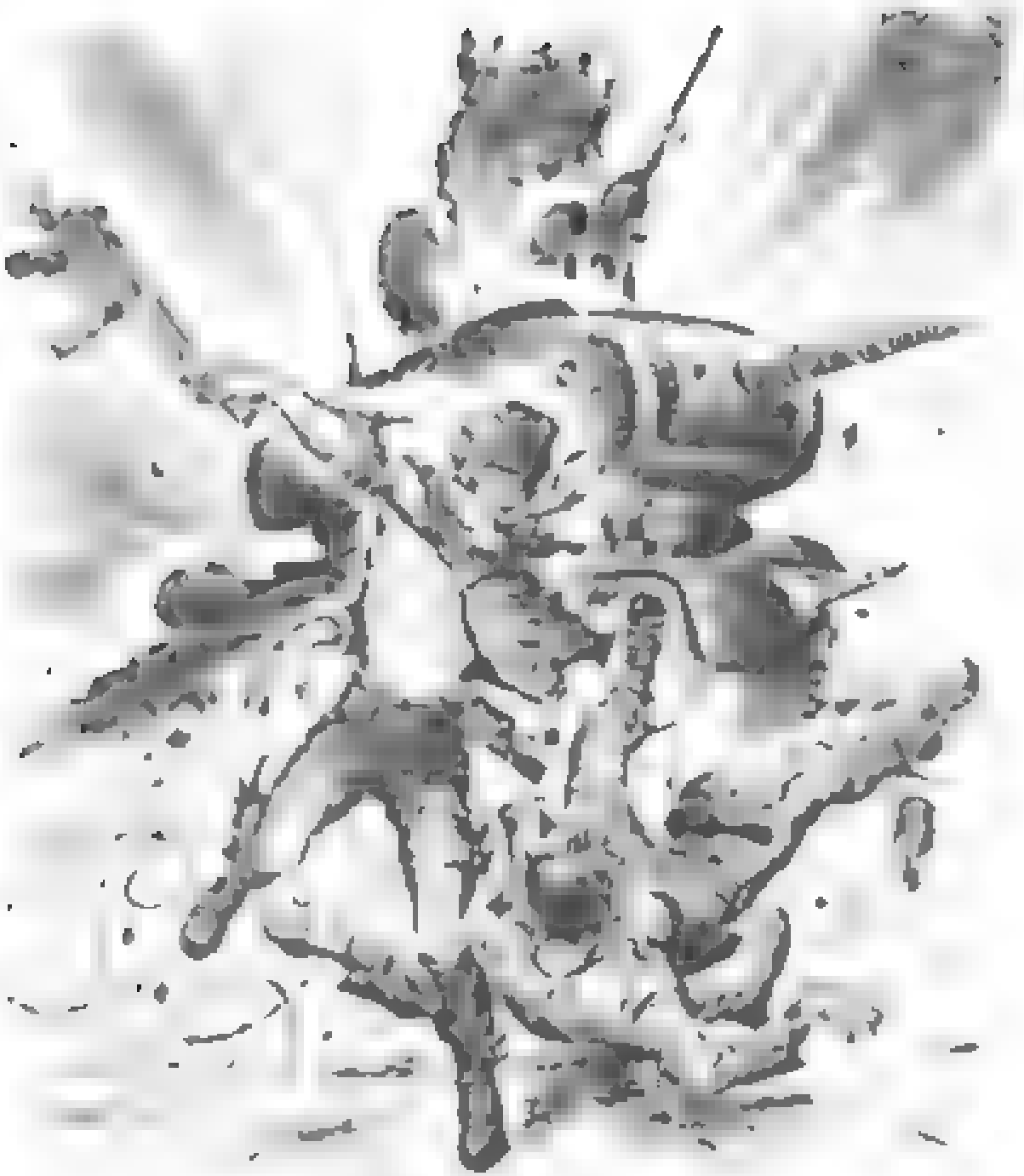
Construção anatômica [illegible] dada dentro do esbôço inicial



As [illegible] vestidas [illegible] fardas acompanhando o movimento.



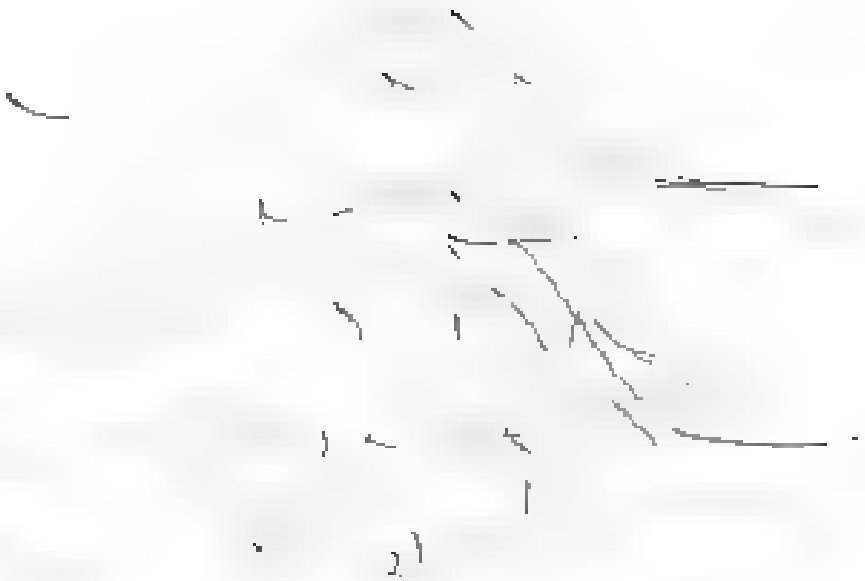
Detalhes [illegible] de sombras e campos de luz observados.

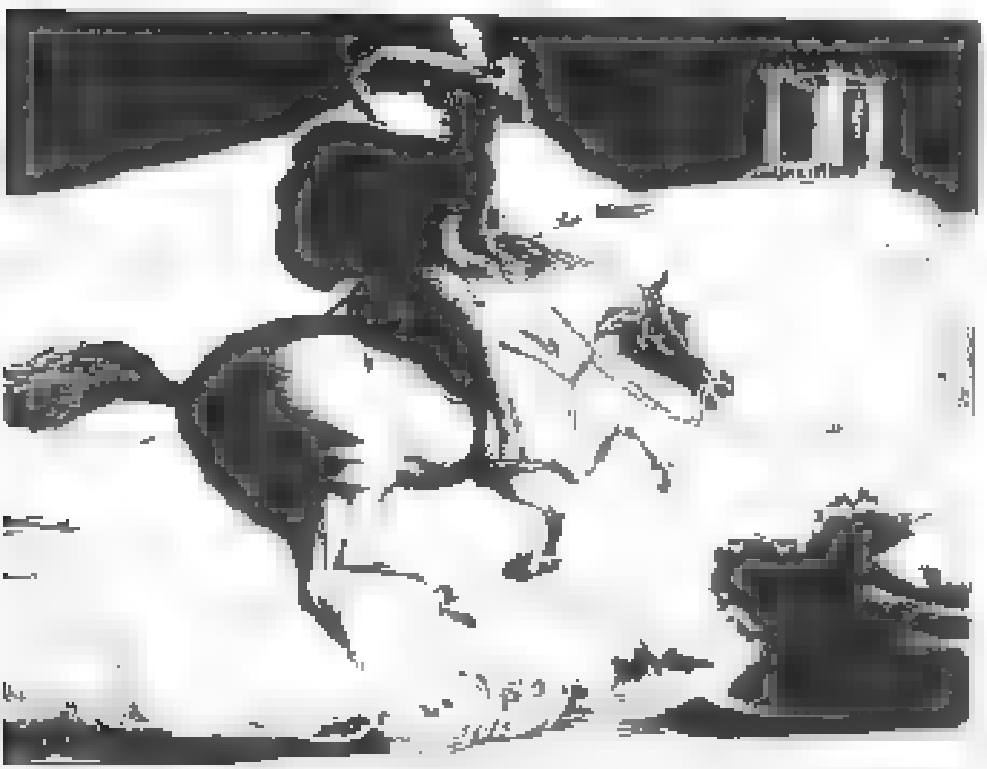


A ilustração terminada pelo artista marcos luzes
nácio Justo. Composição, anatomia, movi- estudadas em

L. 2
SAYDENBERG

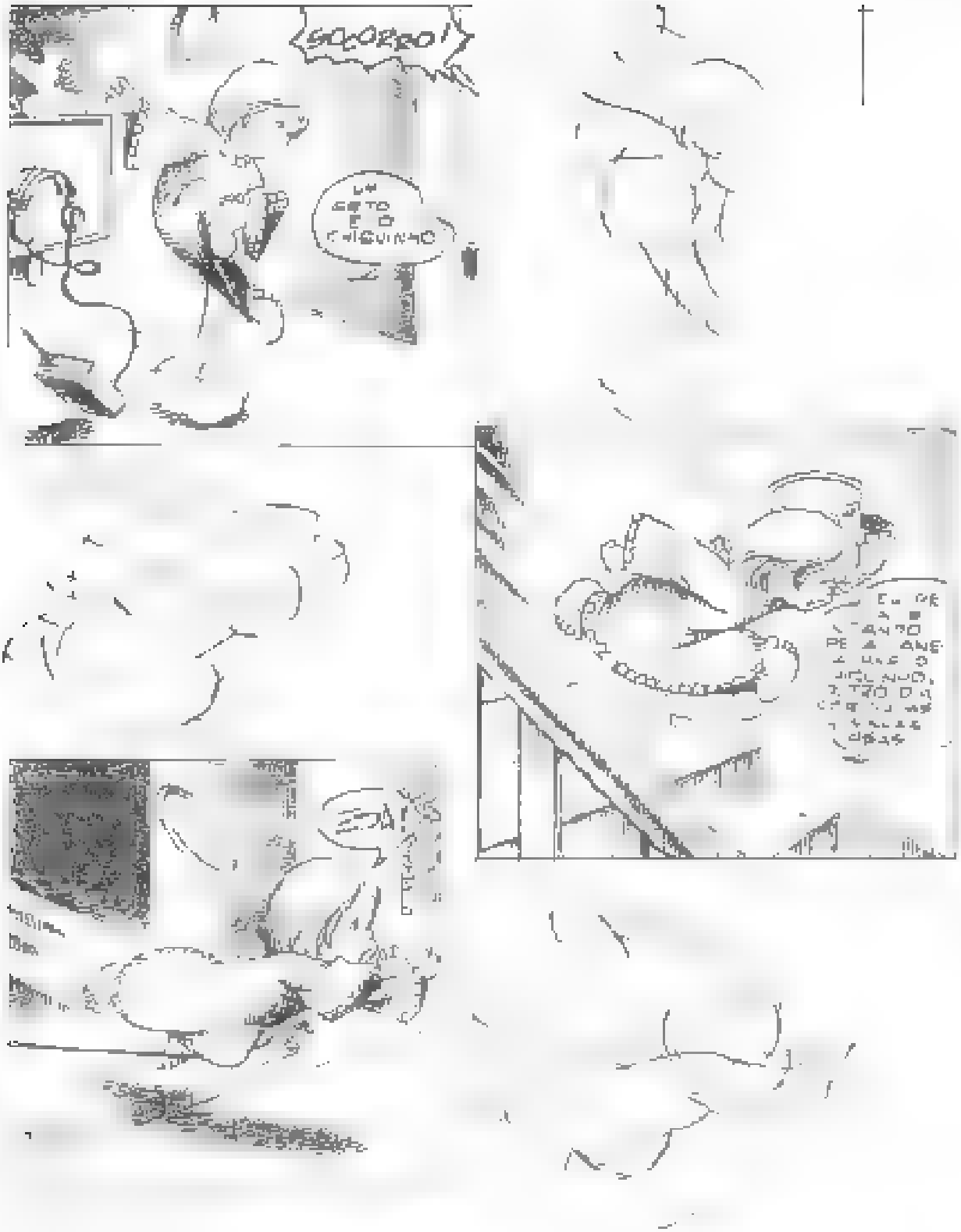
L. 2 Saydenberg fechando o centro das figuras e fazendo leque com os braços e pernas de [illegible] a sua sensação no movimento dos dois personagens.



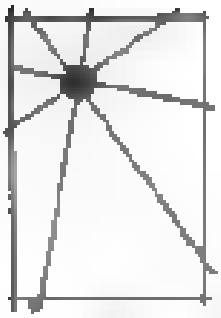


O [illegible] E. T. [illegible]
[illegible]
No [illegible]
[illegible]
No [illegible] de movimento da
[illegible]

E



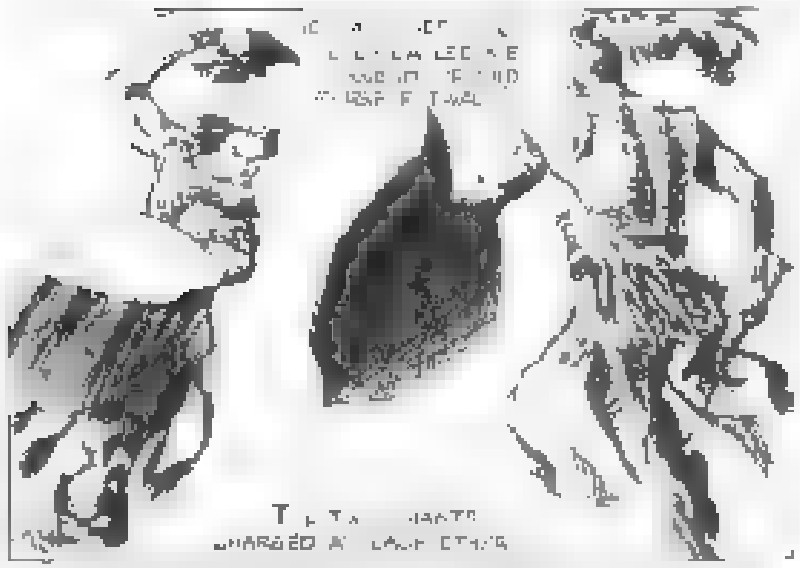
Com toda a graça e leveza caracter[illegible] cas de Nino Rosso, a simpática figurinha do Arlinho se movimenta em linhas leves, que tiveram seu esboço bem elaborado.

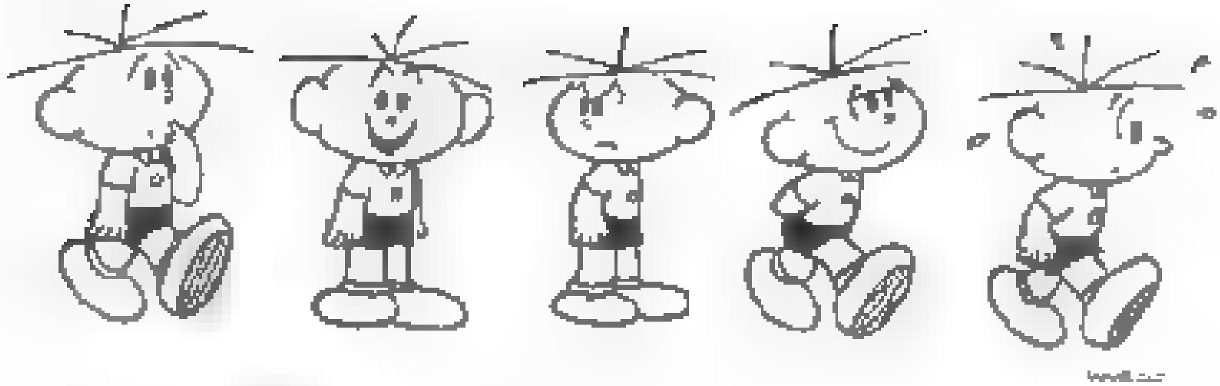


De um ponto de partida eleito para o centro da ação, [illegible] nos da uma dramática sensação de movimento dos seus [illegible] [illegible] e a amento. Todos se dirigindo para o centro da ação [illegible] neste caso, é a tática de guerra.

Estudo do natural de Fernando [illegible] Silva para o [illegible]

Arte final [illegible] do trabalho [illegible]



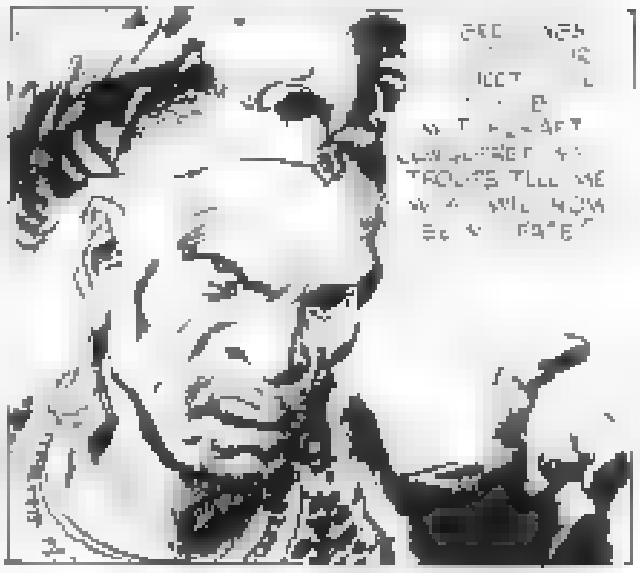


EXPRESSÕES humanas de preferência são estudadas [illegible] sendo [illegible] fisionômi[illegible] de [illegible] artista Ma[illegible] são [illegible] consegue[illegible] grande sucesso [illegible]

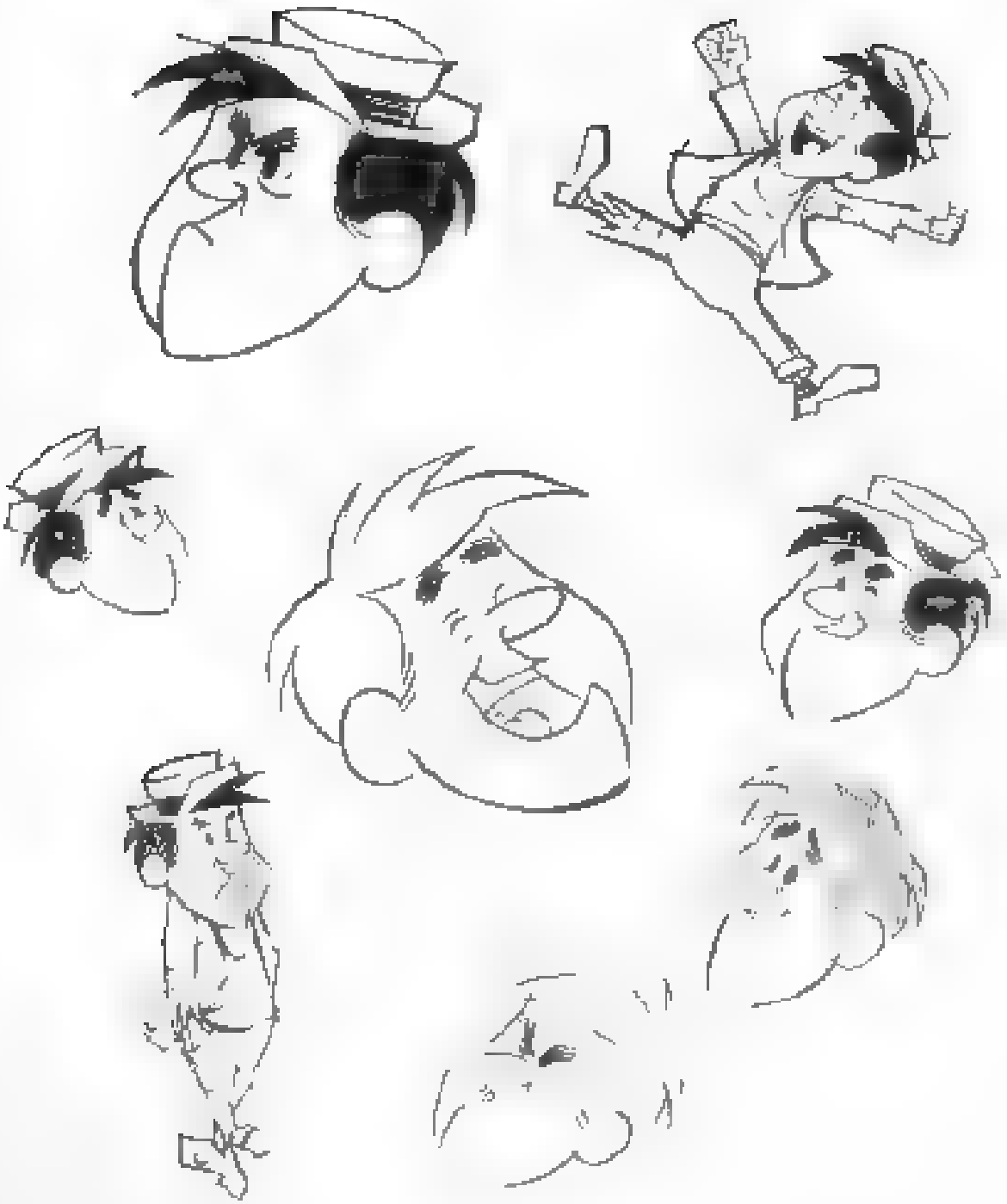
Série de apontamentos a lápis no [illegible] Delphim, de [illegible] calmas e em movimento [illegible] [illegible] lápide a [illegible]

Três expressões subconscientes [illegible] mo [illegible] por dentro de uma [illegible] ca [illegible] criadas por [illegible] Haydenberg [illegible] uma história de caráter [illegible]

Três exemplos, do mesmo autor, de modelos diferentes. As expressões foram recolhidas de tipos bem marcados, que deram ocasião ao artista de notar elementos humanos de real valor dramático.



Estudo a carvão de Fernando Dias da S[illegible] do [illegible]ra para uma cabeça a ser esculpida a bico de pena. A força do estudo [illegible]vada num expressivo desenho.

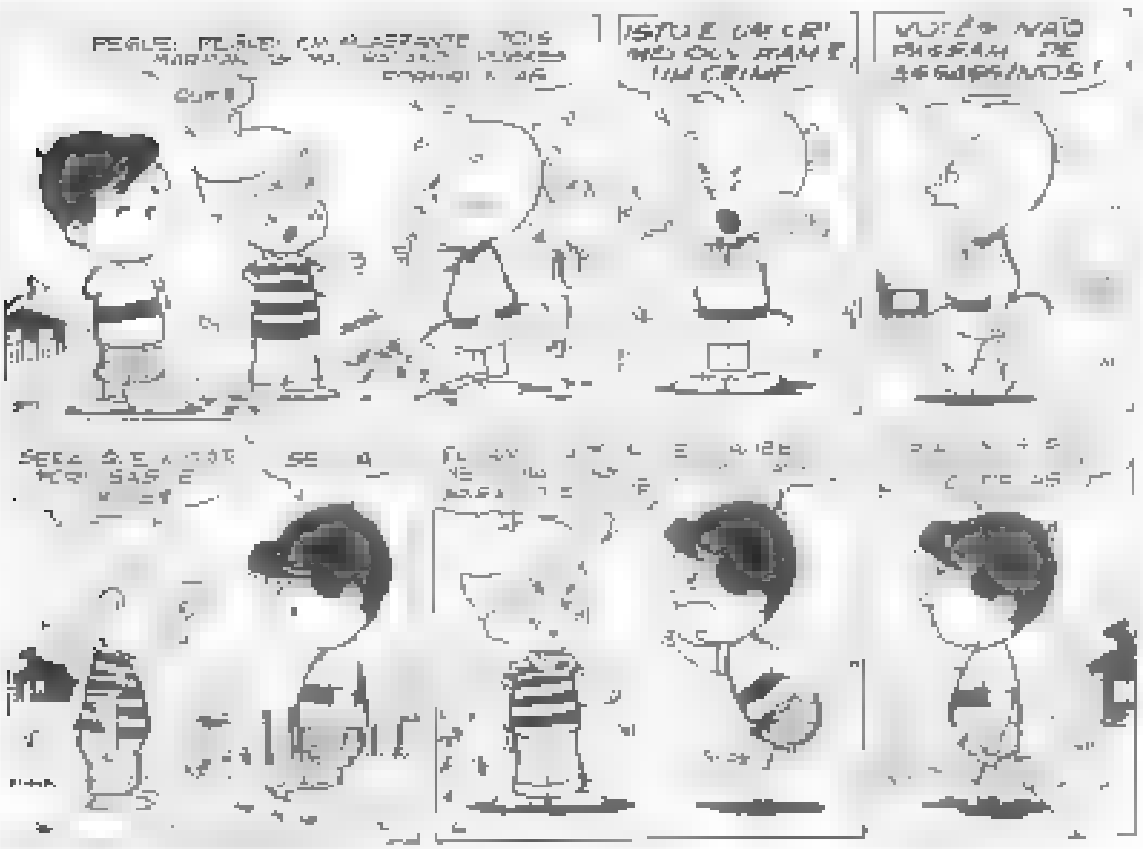


Estudos de um mesmo personagem, em diversas expressões.

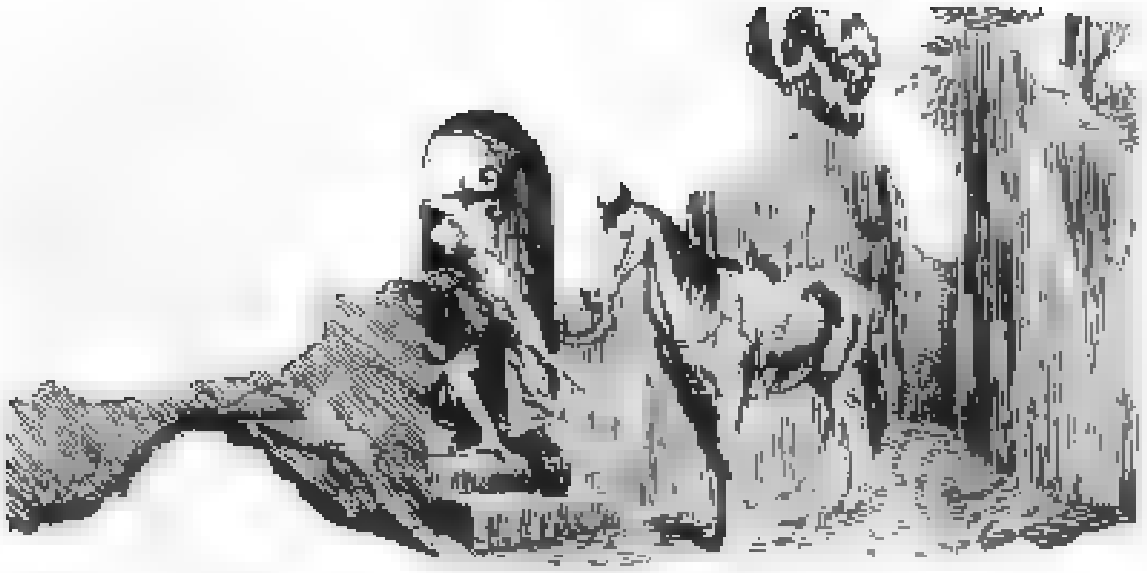
Nesta página, Ingayara mostra que, em todas as fases, o personagem mantém o mesmo tipo. Apesar de aparentemente [illegible] necessário [illegible] observação dos esboços preliminares.

Acima [illegible] ma expressão com [illegible] de Gu[illegible]lenberg com a devida preparação que [illegible] sentis a [illegible] volveu até [illegible] o seu [illegible]tante.

Em [illegible] gavaro mostra como seus personagens [illegible] tuações apresentadas na editoria.

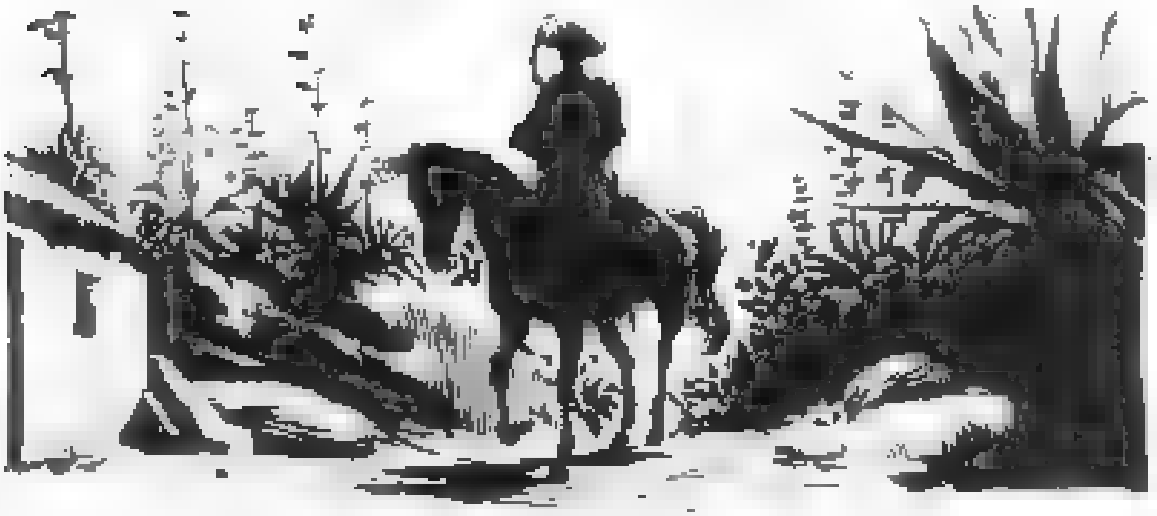


A LUZ E SOMBRA, natural ou artificial, são conseguidas com [illegible] aparelhamentos do natural — tanto na figura como na paisagem. Na [illegible] ação arrimada do E. T. Coelho, a fôrça de sol a pino [illegible] sua luz ardente e seus escolhos recortados, foram obtidos de um estudo do natural, o que torna possível [illegible] a [illegible] do desenho.



Nestas duas páginas temos quatro exemplos expressivos de luz e sombra do ilustrador E. T. Coelho.

Em cima o sol perde a força e temos a luz carmeado em ardecer. Em baixo o sol se põe e os elementos se recolhem contra a luz vinda do horizonte.



Efeito bem integrado da presença da luz e suas projeções fracas de luz, diferentes da luz solar.

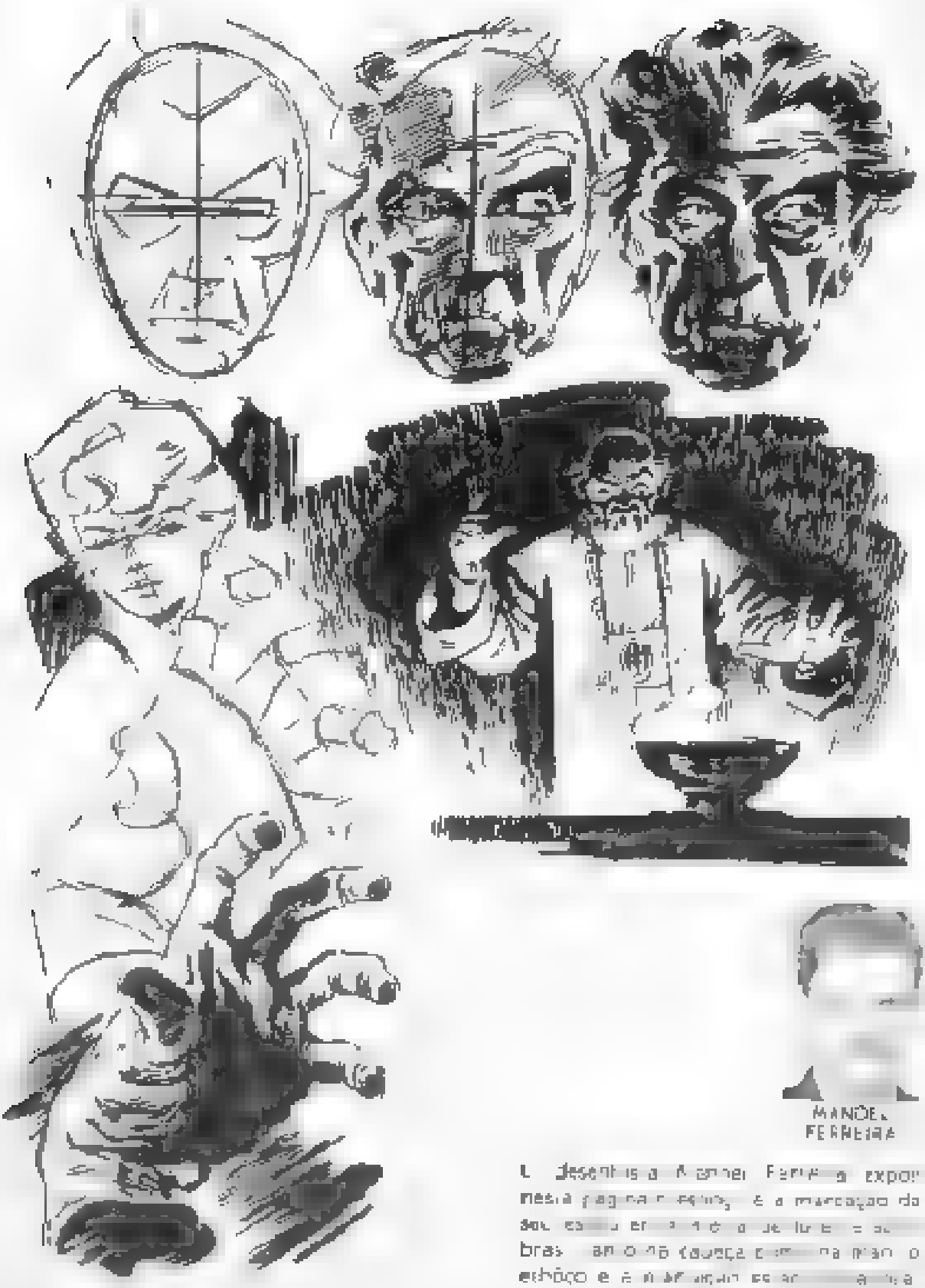
Luzes e sombras duras e recortadas de luz de chama bruxuleante em ambiente escuro.

FLÁVIO COLIN

O artista Flávio Colin, através de um bom esboço, construiu toda a marcação de várias gamas de [illegible] e sombra de seu dramático personagem. Com a segurança conseguida com correto esboço, Colin manejou o pincel de modo categórico na arte final.

Expressivo exemplo da técnica de pincel de Flavio Cor[illegible] que [illegible] para o [illegible] de um [illegible] onde as sombras são bem definidas sem meios [illegible]

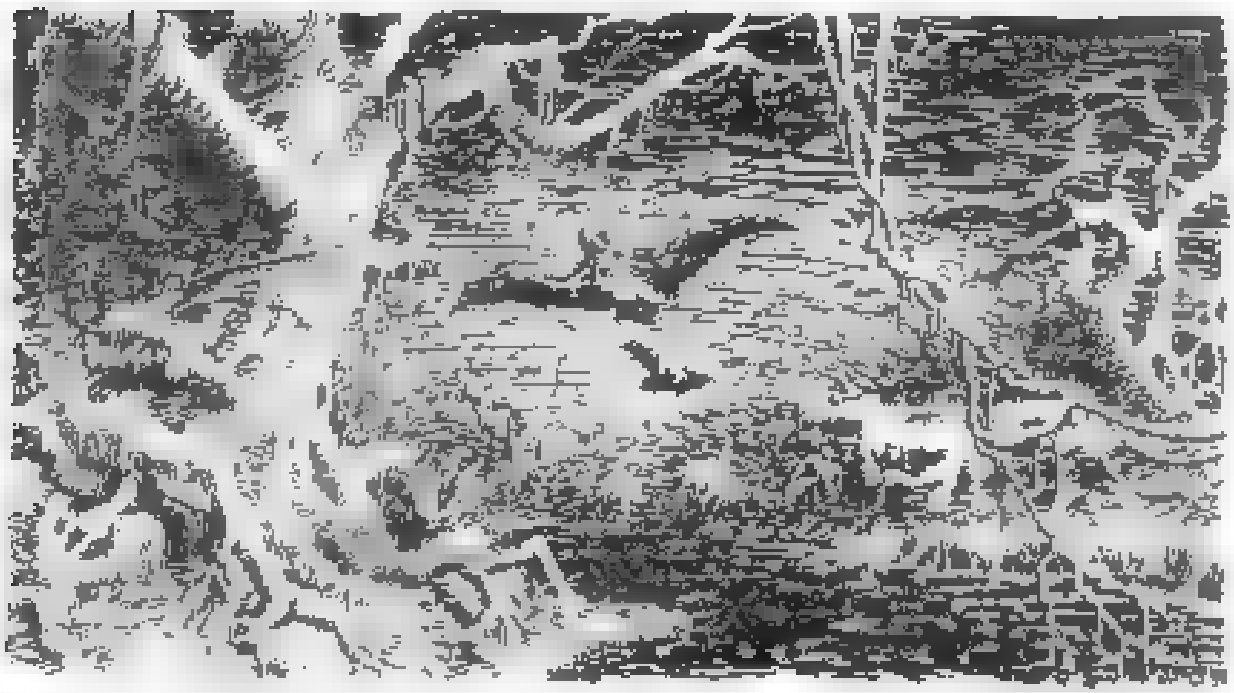
Clima [illegible] ambiente [illegible] onde as luzes e as sombras [illegible] no [illegible]



MANOEL FERREIRA

O desenhista Manoel Ferreira expõe nesta página [illegible] e a marcação da [illegible] bras [illegible] na cabeça [illegible] na mão o ethôco e a [illegible] mente [illegible]

O artista [illegible]o Shimamoto através de sua técnica pessoalíssima mostra os elementos dramáticos tanto na figura humana como na paisagem, com o uso do carvão puro executados a pincel



GUTEMBERG

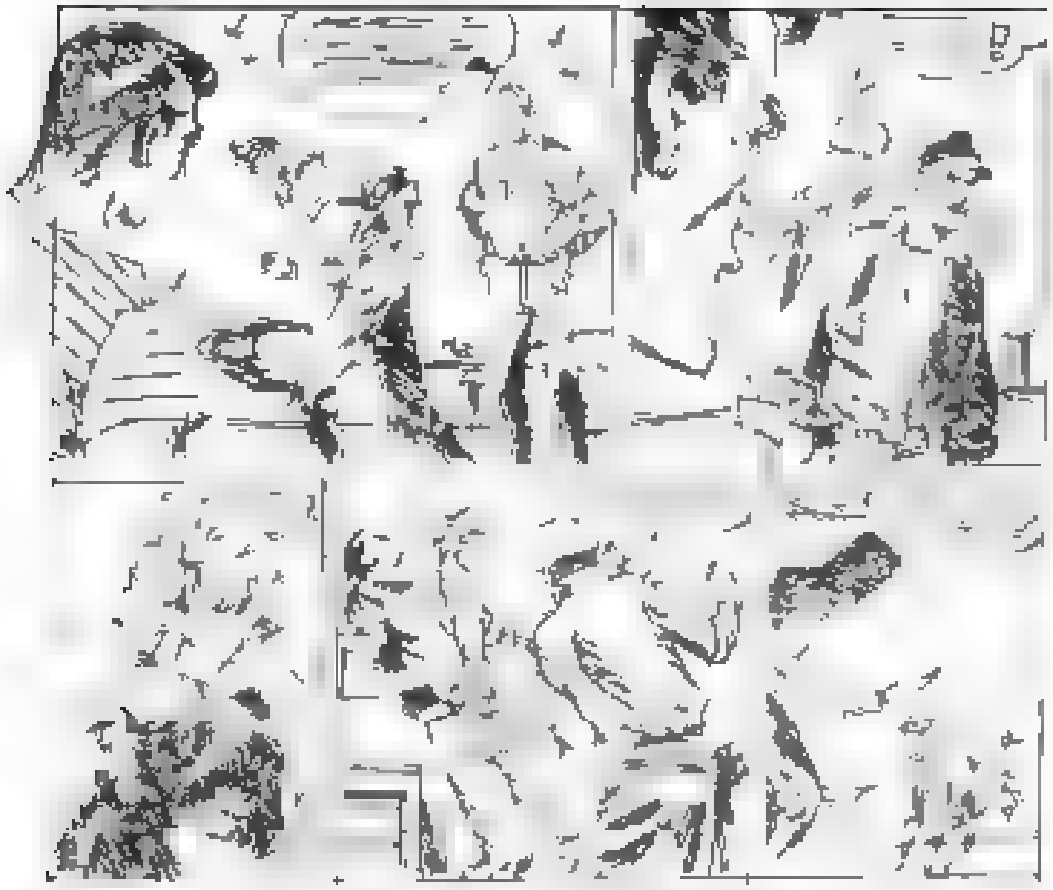
O exemplo em aguada foi feito por Gutemberg. Uma vez forte de um dos lados e outra mais fraca do outro dão efeitos bem contrastantes em todos os elementos focalizados na ilustração. Na técnica da aguada, o uso da pena grafite dos e emeri os usados é de grande ajuda para a execução do trabalho.

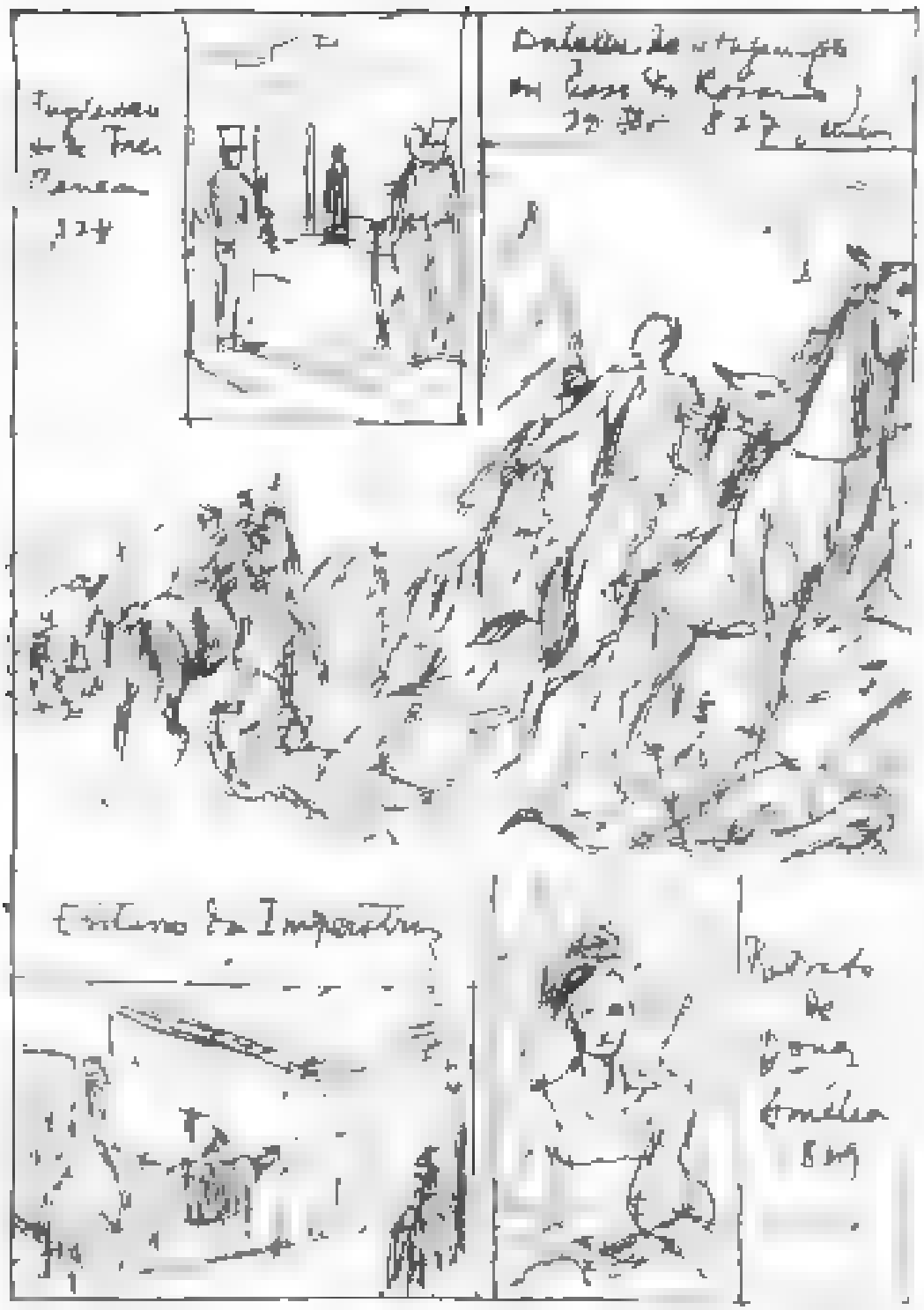
A COMPOSIÇÃO reune a técnica ao bom gôsto do artista. Ele se [illegible] seu sento [illegible] para transmitir a sensação que deseja [illegible] de elementos diversos e personagens vivos. A composição do artista Manoel Victor Filho mostra-nos a [illegible] de elementos variados dentro de um quadro pré-determinado.

ZEZO

Do desenhista José Rival (Zezo) temos o esboço de uma [illegible] de jornal e de um capítulo completo de estórias em quadrinhos.

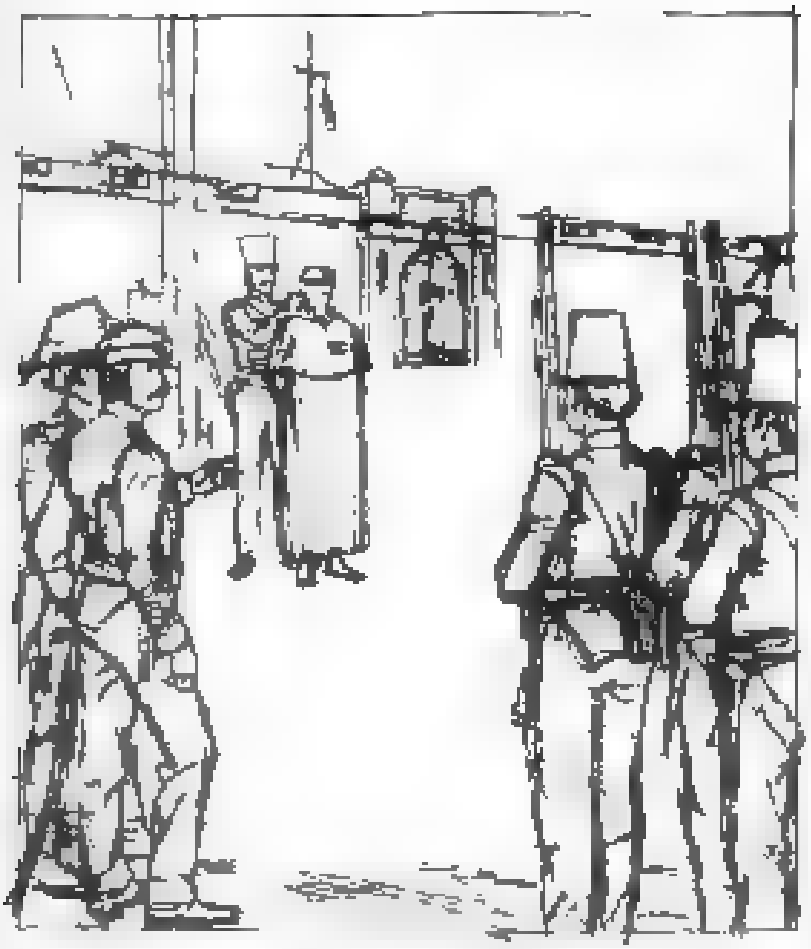
Note-se, no primeiro, o cuidado com que foram esboçadas as sombras, parte mais importante nesta [illegible] no capítulo completo, o esboço foi dirigido para a colocação dos personagens, de modo a dar a sensação de movimento que o trabalho exigia.

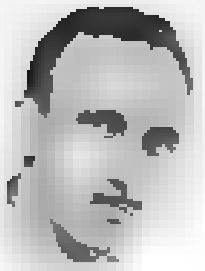




O ilustrador Ivan Wasto Rodrigues [illegible] escoça com todo o cuidado os seus trabalhos.

[illegible] um escôço rápido à caneta [illegible] das ilustrações a serem executadas [illegible] previamente escolhido.

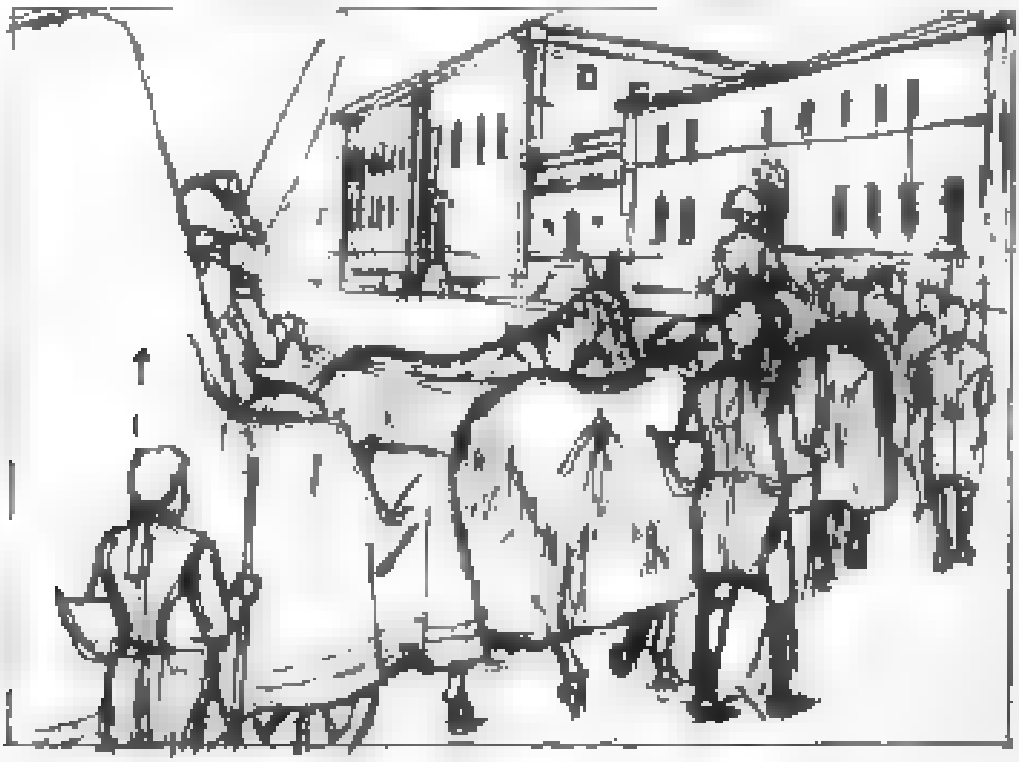


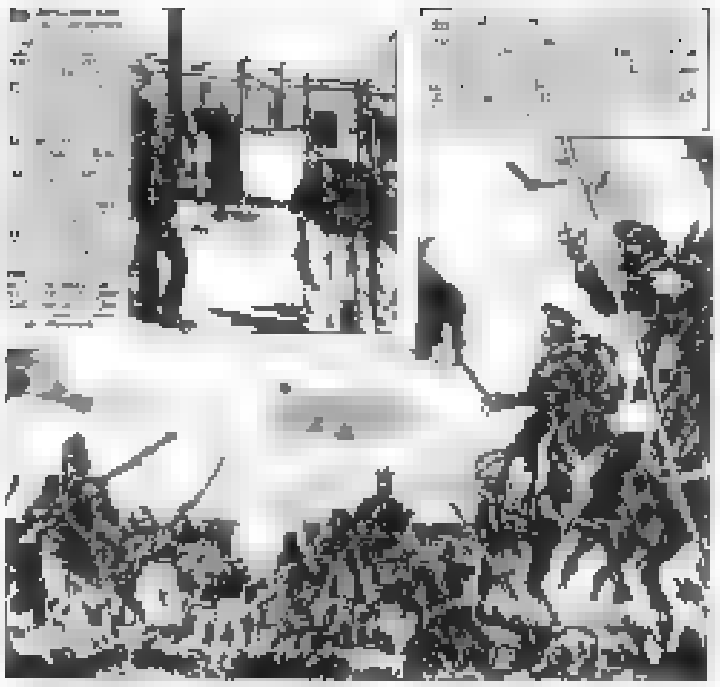


VAN
WASH
RODRIGUES

Esboço mais detalhado feito a nanquim do primeiro quadro da página anterior

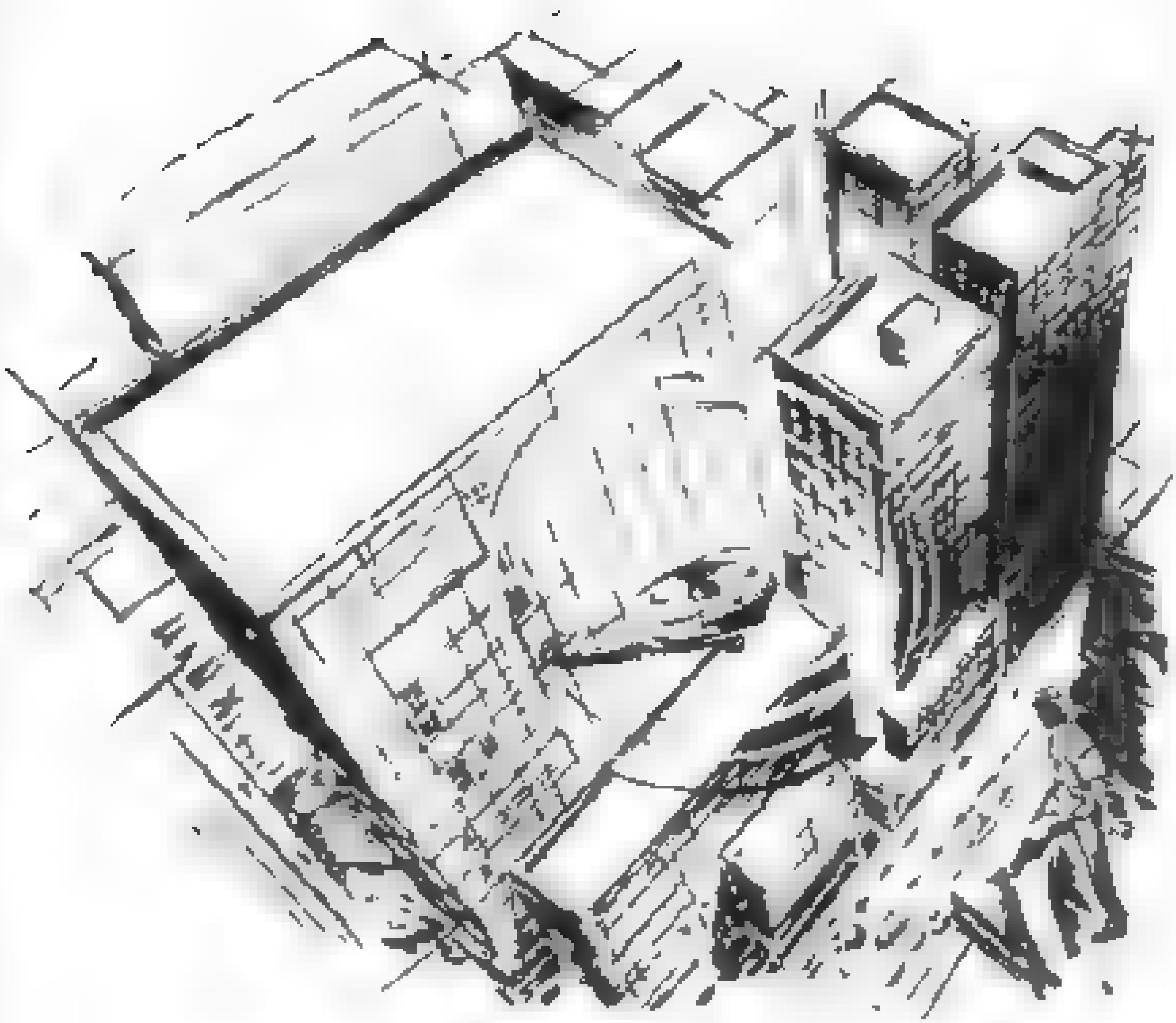
A composição e a perspectiva foram esboçadas rigorosamente para a cena da mesma página





Página completamente terminada de van Wasth Rodrigues para a "História do Brasil". Trabalhos resultantes das marcações à vistas nas páginas 26 e 27

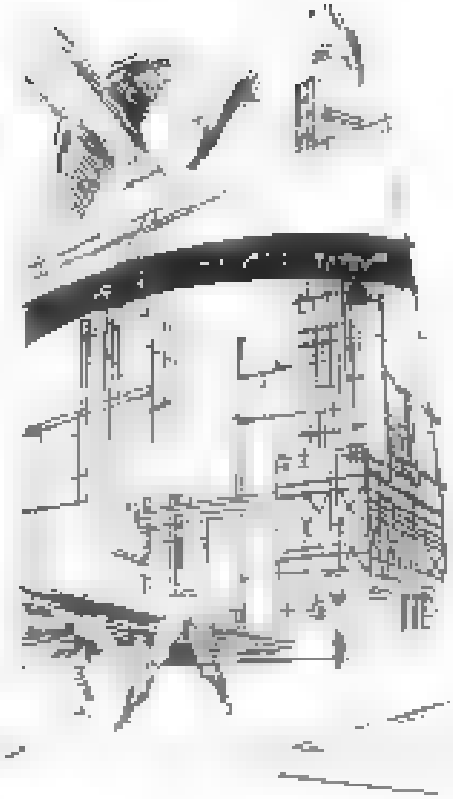
Esboço da ilustração acima, onde o autor criou e resolveu todos os problemas que esta requeria



O ar[illegible] Mes[illegible] de Me[illegible] [illegible] [illegible] estr[illegible] [illegible] de perspe[illegible] [illegible] numa [illegible]posição de [illegible] marca fora do comum.

[illegible] de pers pect[illegible] desenhista [illegible] [illegible] [illegible] composição [illegible] mais fa[illegible] [illegible] a [illegible] cenas a serem realizadas.

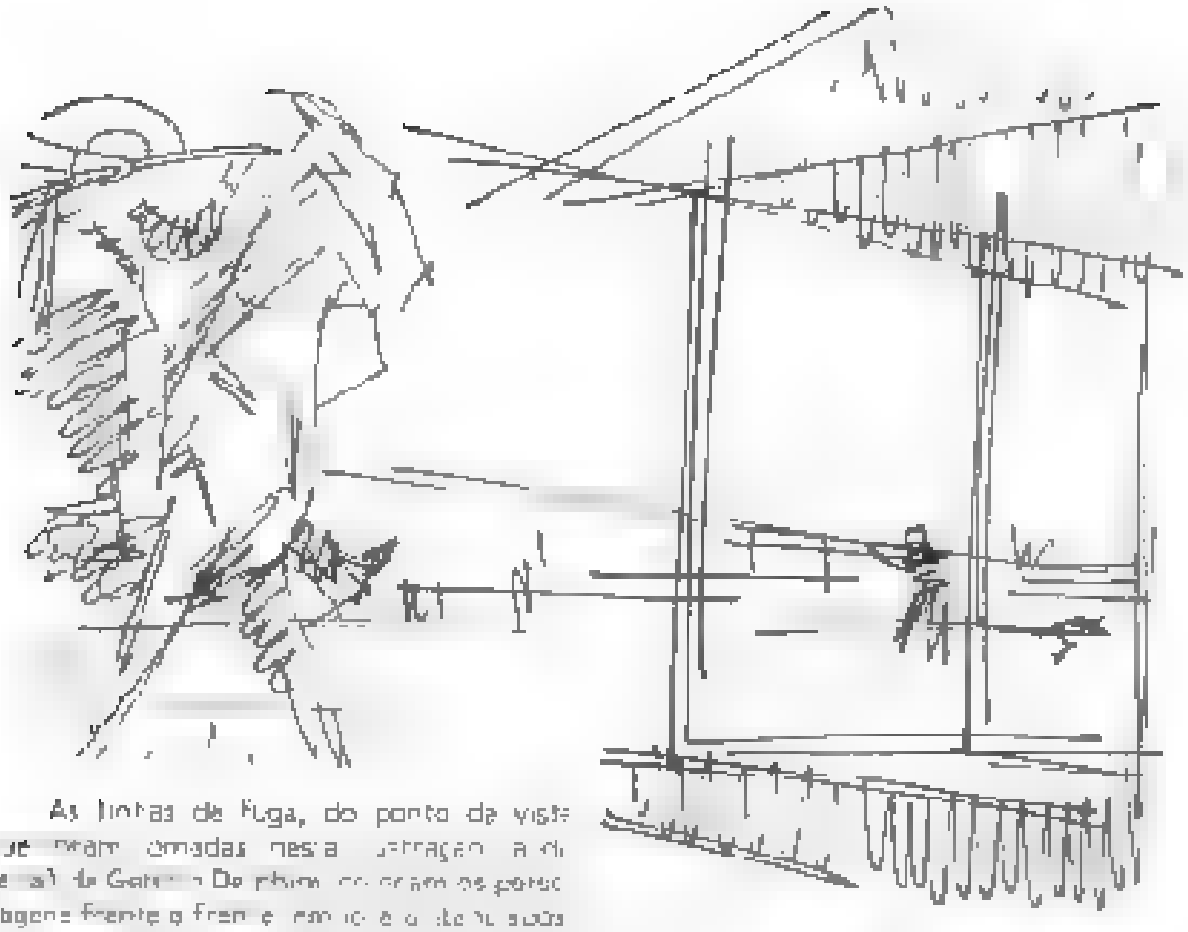
ME[illegible] DE M[illegible]LO



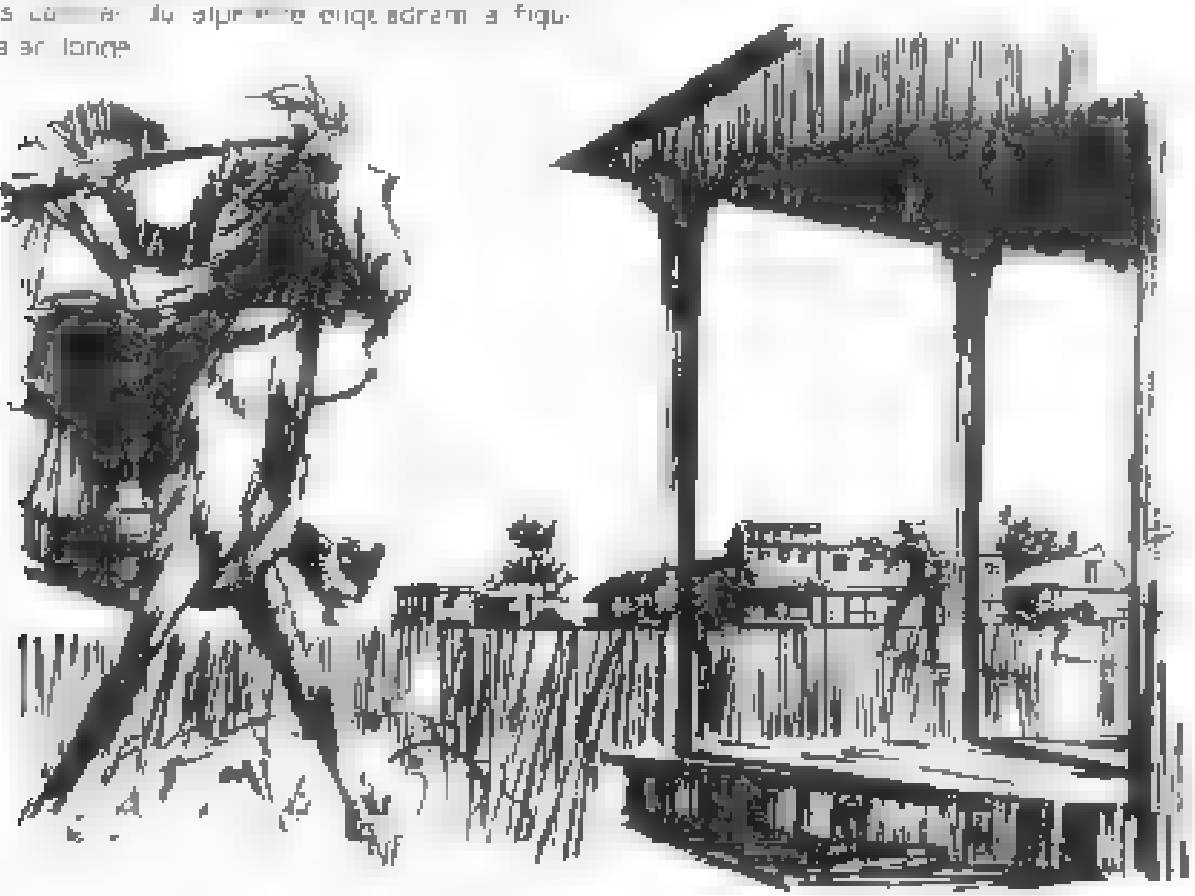
Três fases de uma composição de cena bem movimentada. Os conhecimentos da perspectiva do artista dão um caráter dinâmico à cena que se espaço inicial.

A localização das figuras e objetos já tem indicado o movimento previsto. A segunda fase, os blocos são definidos e detalhados, como também o claro-escuro a ser usado.

Por fim a fase final, com todos os detalhes de um desenho de Gustavo Delphim.

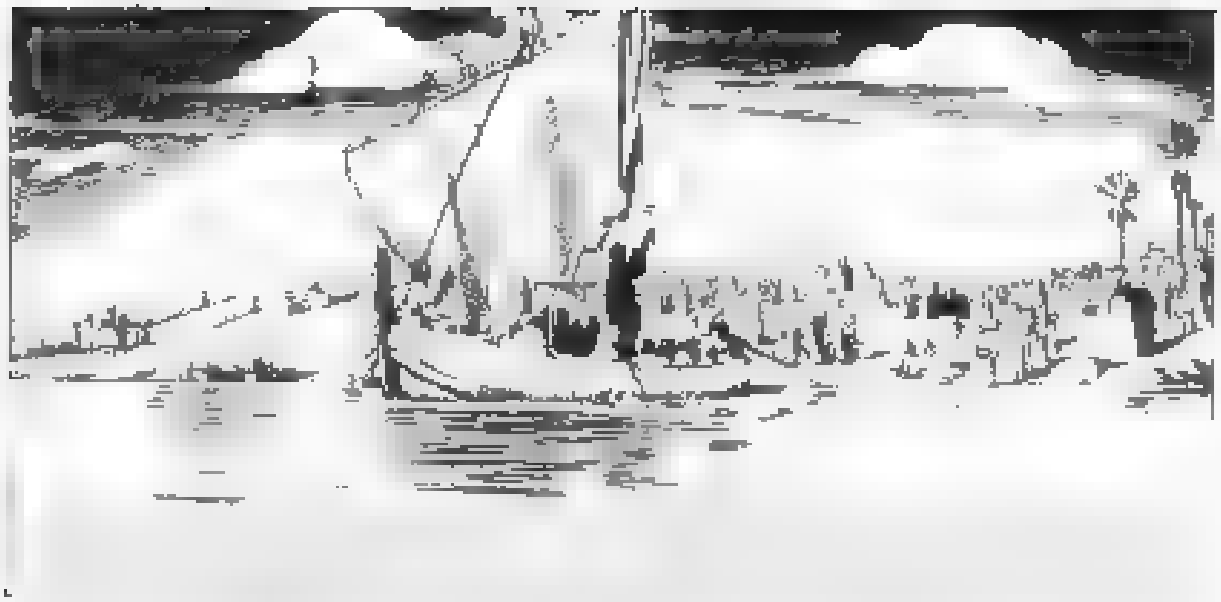


As linhas de fuga, do ponto de vista que foram tomadas nesta ilustração, a direção de Gertrude Delphine colocam os personagens frente a frente, em [illegible]. As colinas do alpestre enquadram a figura ao longe.



Duas composições da estilo [illegible] capítulo de [illegible] Coelho. Na primeira foi dada [illegible] de suspense.

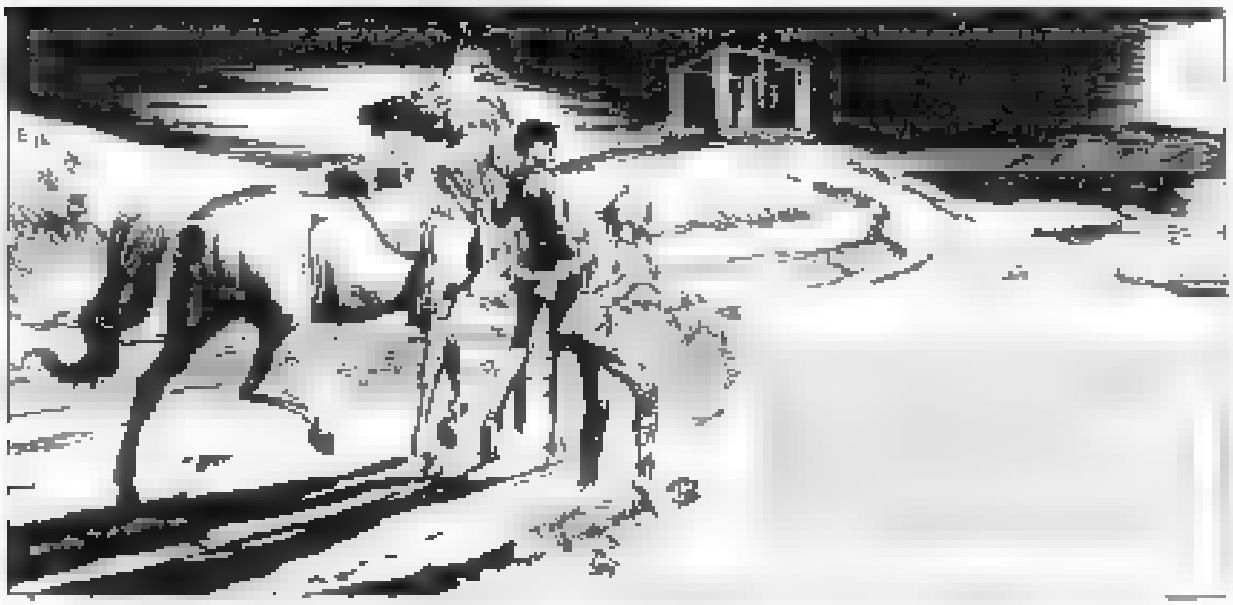
A pedra onde se escondem os índios, dá um clima dramático à cena. Em baixo, a composição é de caráter [illegible] e a ela foi dada uma graça típica de ambiente medieval.



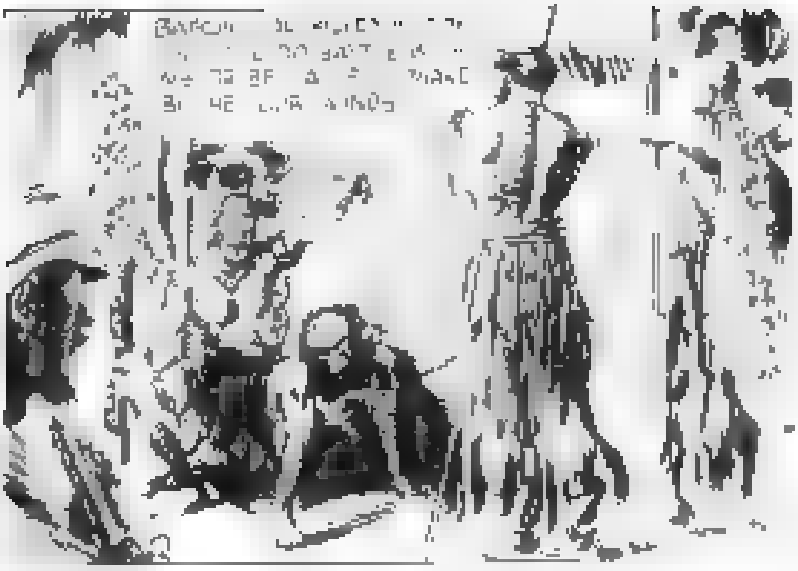
Duas composições de climas opostos.

E. T. Coelho nos dá acima um trabalho onde as linhas calmas, quase sempre horizontais, apresentam um clima de paz e tranquilidade que exige o assunto.

O autor [illegible] em baixo os ângulos de forma a conseguir um clima tragico de que o cortejo a ser ilustrado necessitava. Os próprios [illegible] tratados de modo brusco [illegible] a dramaticidade da cena.



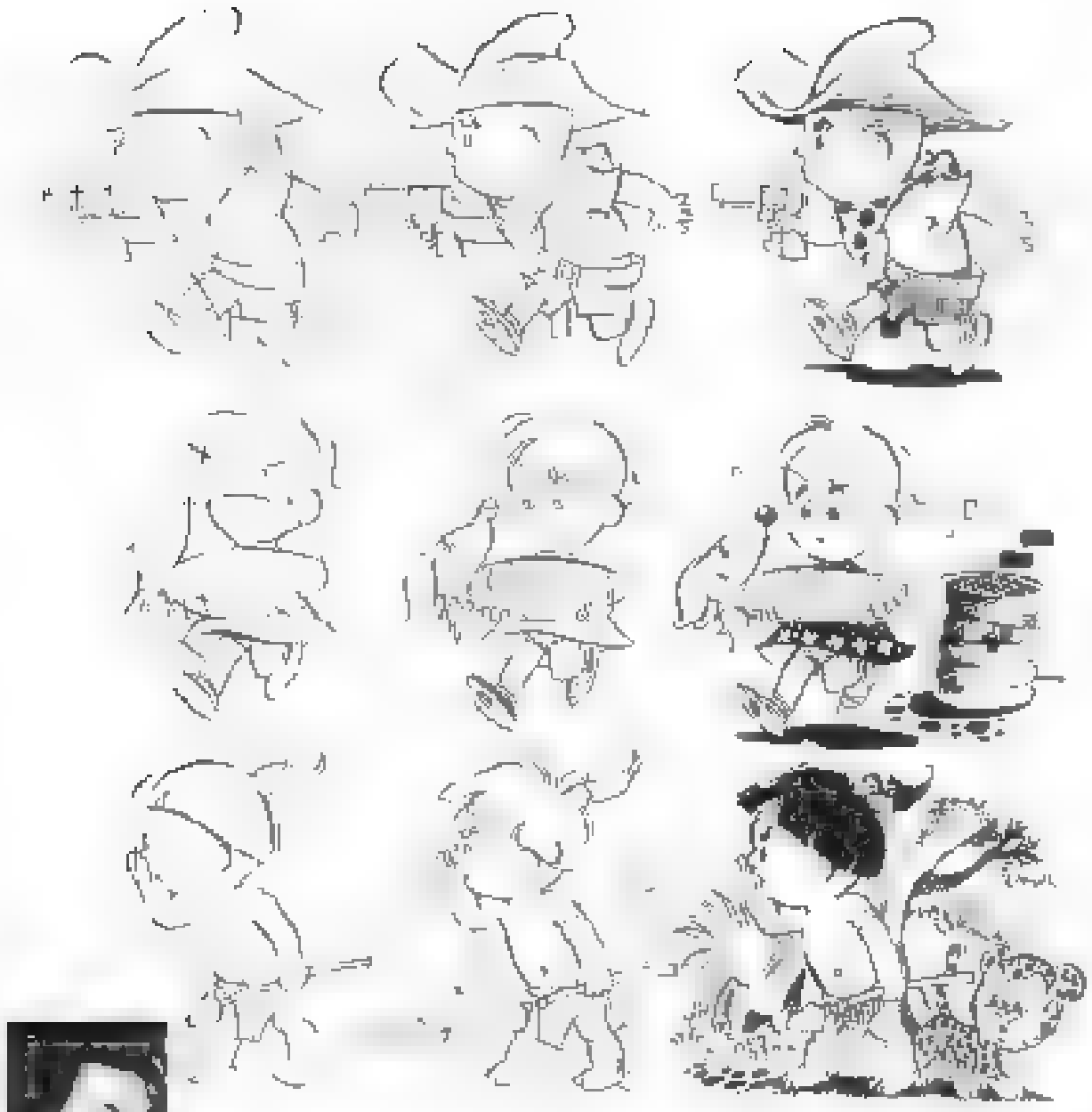
Desenho em aguada e bico de pena de Gutemberg, onde todos os personagens se movimentam conforme as necessidades da cena, de tal modo a aparecerem em boa colocação e sem que esta perca o dramático. A figura do primeiro plano dá tôda a sensação do que ocorre através dela



Fase final de um desenho a nanquim do artista Fernando Dias da Silva. A composição, a anatomia, as fazes [illegible] lamente estudadas, demonstram o cuidado com que o artista prepara [illegible] cena antes de executá-la. A ilustração da estória "As Minas do Rei Salomão" foi feita para um [illegible] ano.

FERNANDO DIAS DA SILVA

Esboços a lápis, apontados do natural, feitos pelo artista antes do original ser preparado, onde utilizaria na execução final, todos êsses estudos.



IGAYARA

Os desenhos clássicos aparentemente simples têm também, o seu esboço inicial, a sua marcação.

Três personagens criados por Igayara, cujo esboço das formas redondas e a falta de é o principal elemento na graça dos personagens. O artista começou com a forma geral partindo para os detalhes e começo de expressão, por fim, o retoque fino das características dos personagens.

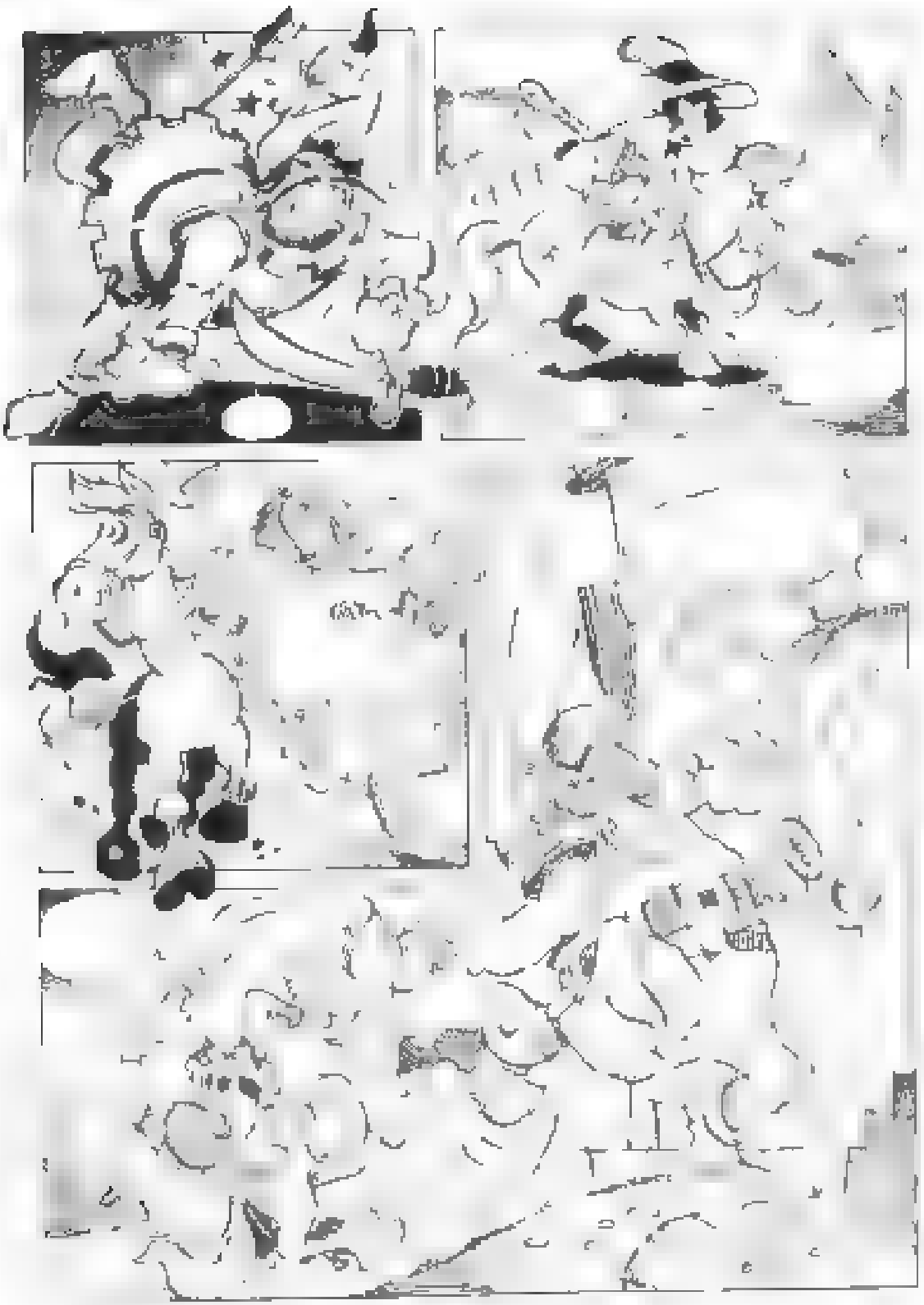
Mesmo no desenho cômico, nesta composição de Izomar, o trabalho feito no esbôço requer conhecimentos de composição para a colocação dos elementos em cena.

A ilustração foi terminada com base no esboço acima e, embora fôssem dados os detalhes, não perdeu as características iniciais

Uma página de estudos de personagens para ilustrações infantis feita pelo artista Taumaturgo.

O esboço preliminar já tem todas as características que são executadas na fase final com apurada técnica.

SOMAR



Capítulo de uma asiólia em quadrinhos cômica também de zomar onde só o primeiro quadro está terminado. Os outros quadros encontram-se em fase de esbôço, estando o último na fase inicial.

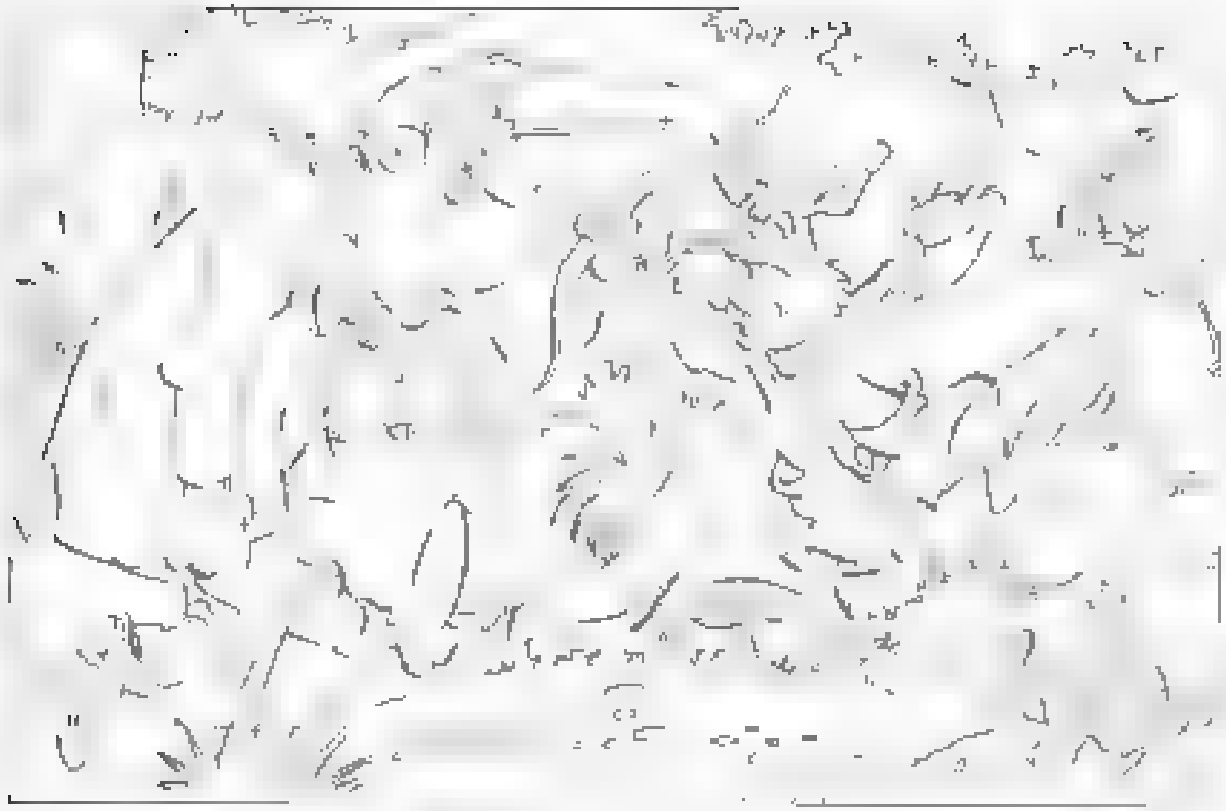
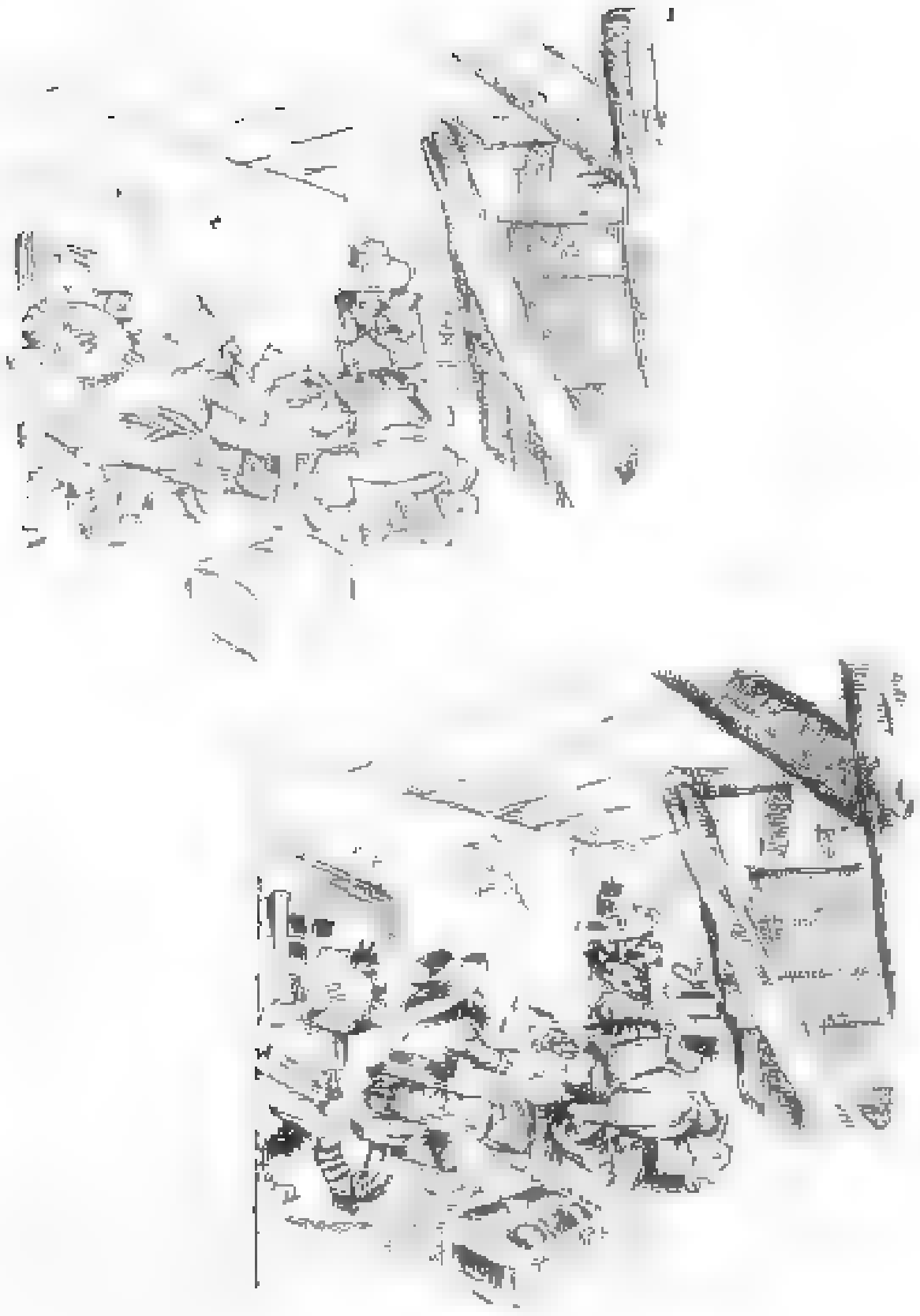
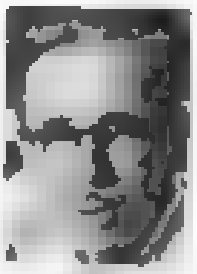


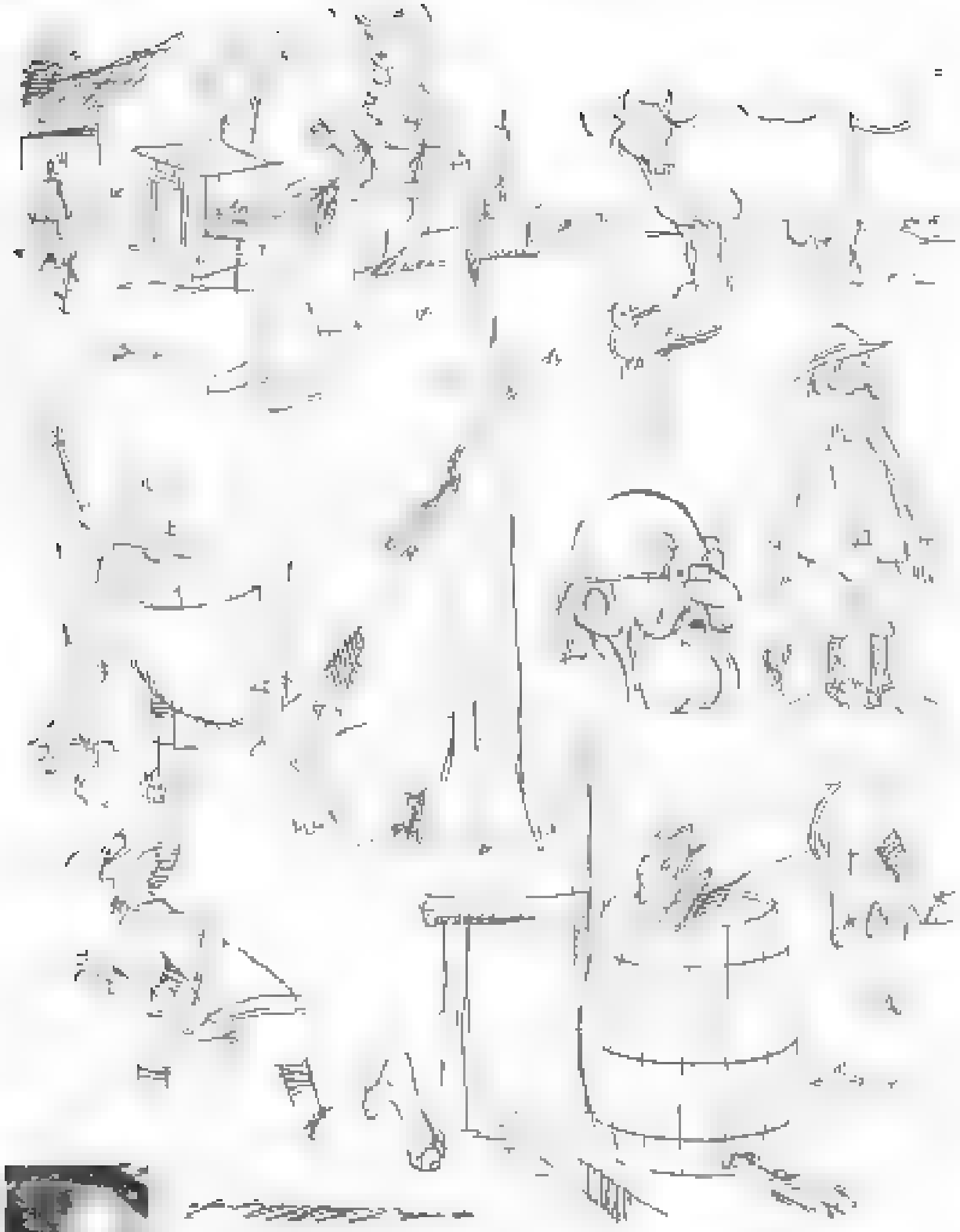
Ilustração [illegible] onde [illegible] mentos são esboçados cuidadosamente [illegible] tes do pormenores e execução [illegible]

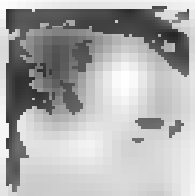




N[illegible]
#OSSO

[illegible]



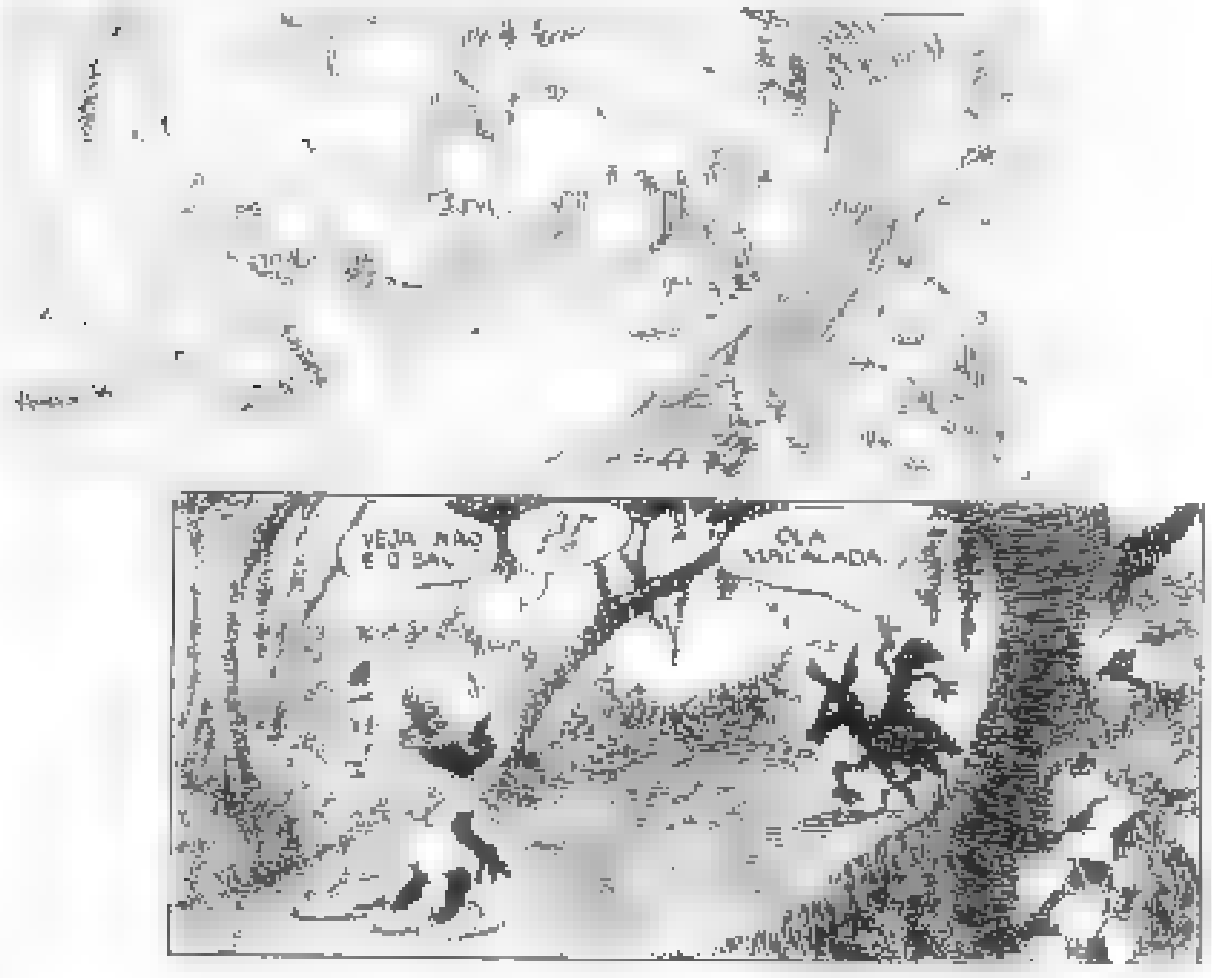


ATLTON THOMAZ

Coleção de esboços do personagem do desenhista Ayton Thomaz para uma estória em quadrinhos cômica. Esses estudos dão mais segurança ao trabalho final.
Ao lado, o trabalho concluído

BAM!
BAM!
BAM!

Tanto na cabeça acima do desenho a Gutemberg, como no desenho abaixo do caricaturista Orlando Pizzi foram feitos os seus respectivos esboços ambos as técnicas serão diferentes



CD

Ipomar nos dá uma adaptação da anatomia humana no setor do desenho cômico.

Os princípios são os mesmos as formas são as mesmas, sòmente há uma simplificação dos elementos, em razão da intenção cômica e caricata. O autor conhece bem o desenho sério e daí a facilidade de adaptação

A PA SAGEM tem quase tôda a sua [illegible] tôdas as composições do gênero.

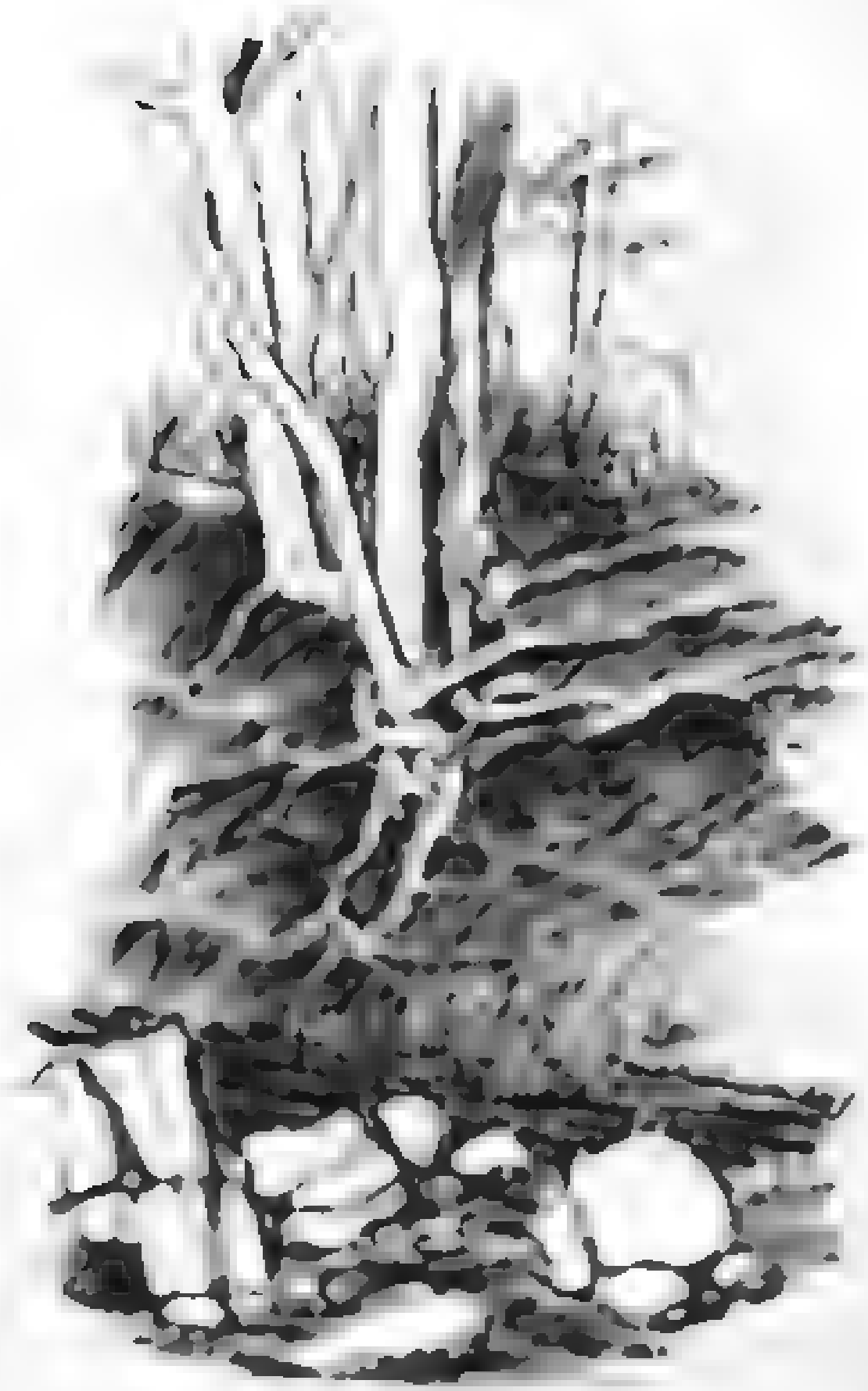
[illegible] ges do natural

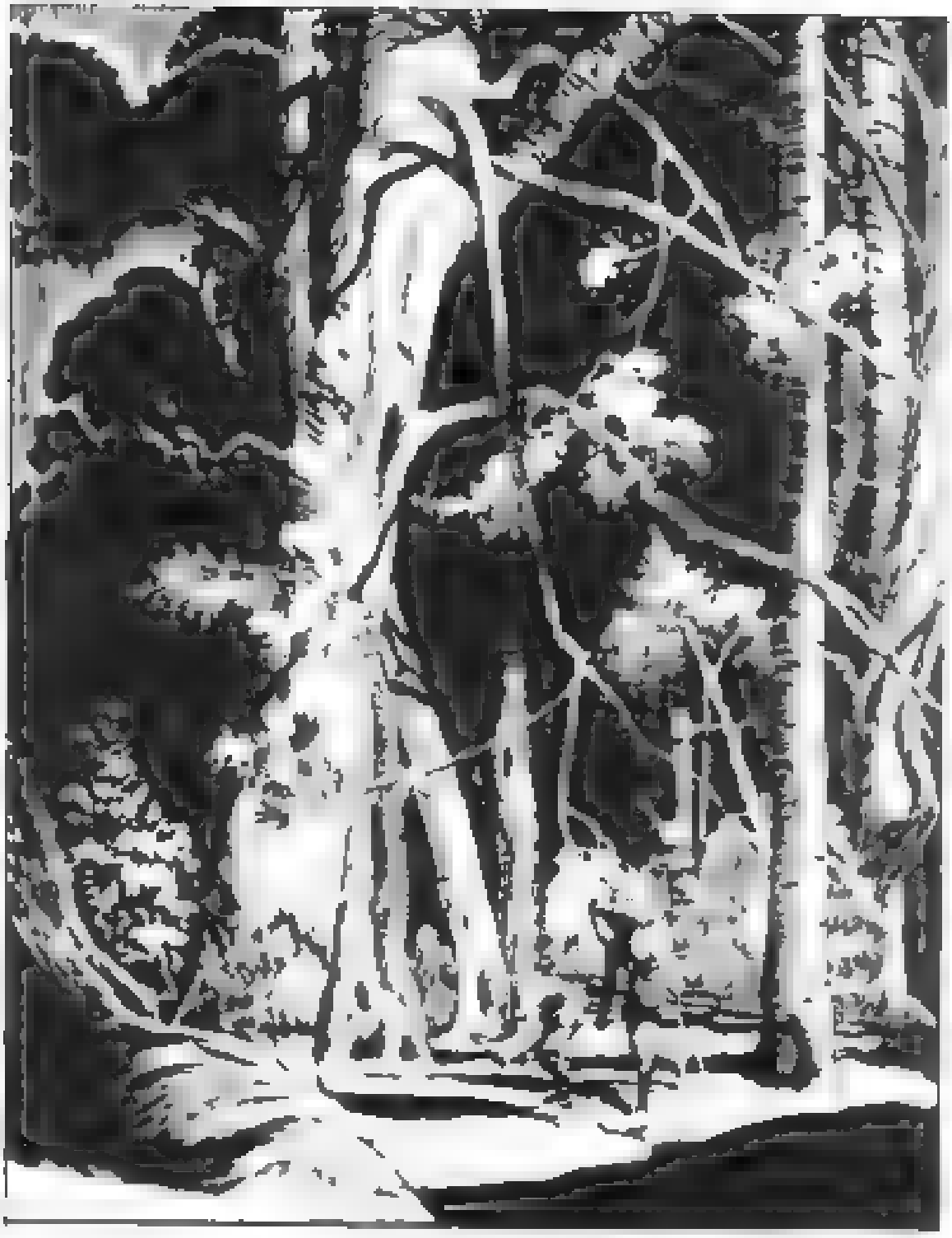
Estudo de uma árvore, do natural. A posição da luz dá um contraste entre a folhagem clara e o tronco na escuro. Esses efeitos simplificados e estilizados foram empregados na ilustração infantil, à direita.

SERÁ POSSÍVEL?
NÃO CONSIGO ACHAR O
CAMINHO DE CASA!
E CADA VEZ FICA
MAIS ESCURO..

O contato direto com a natureza a vontade de estudar um bloco e um lápis ou mesmo uma pena, conseguem estudos de efeitos surpreendentes.

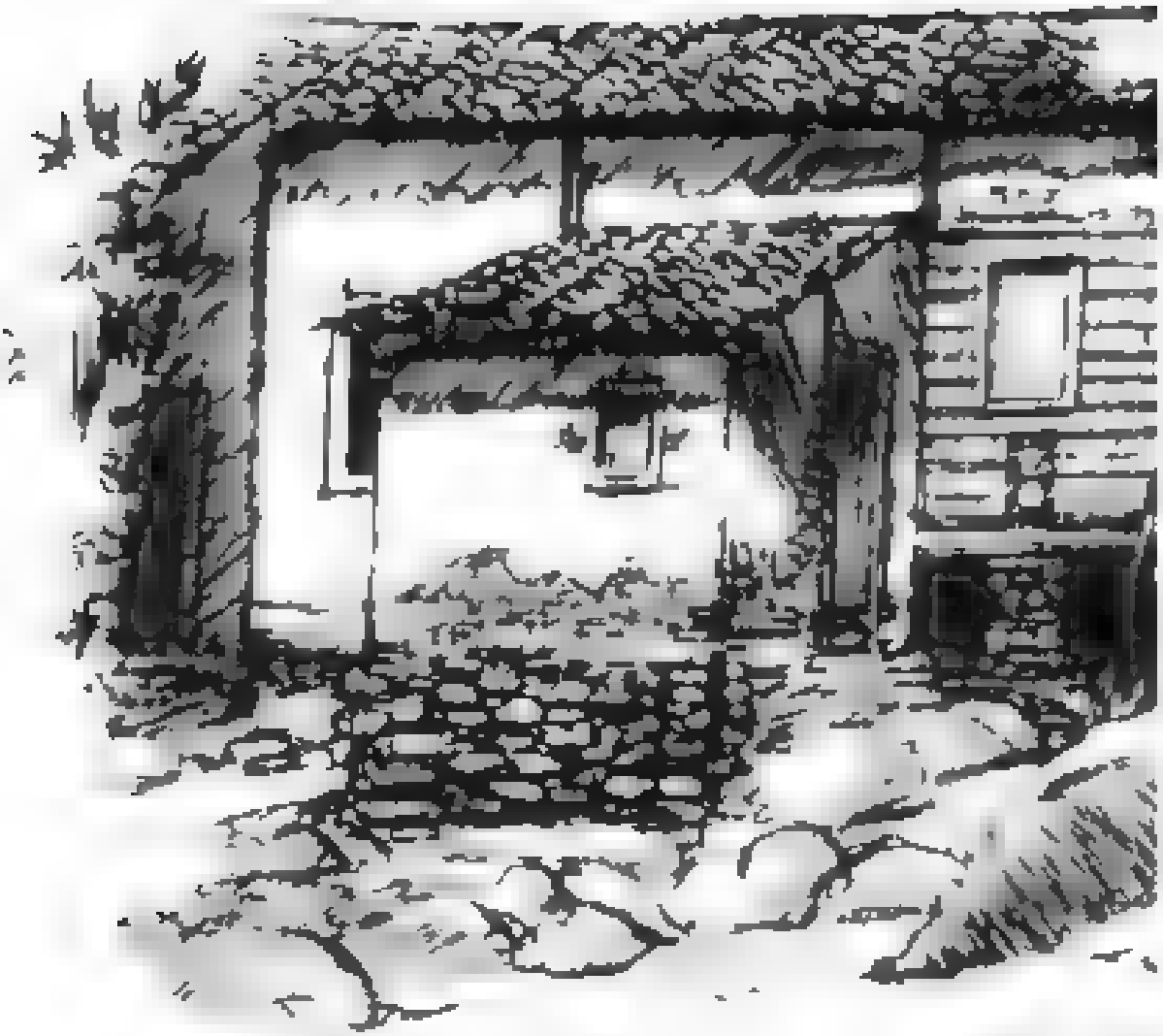
Desde os galhos mais emaranhados, as raízes expostas pela erosão os elementos são recolhidos de observação direta e, daí os desenhos espontâneos e expressivos





[illegible] de um [illegible] nesta magnífica [illegible] de F[illegible] Coelho [illegible] para [illegible] na [illegible] segunda [illegible]

Dois apontamentos do mesmo autor de cará[illegible] histórico. A autenticidade e o valor documental [illegible] conservados sob um clima de luz [illegible] de [illegible] e ensolarado.



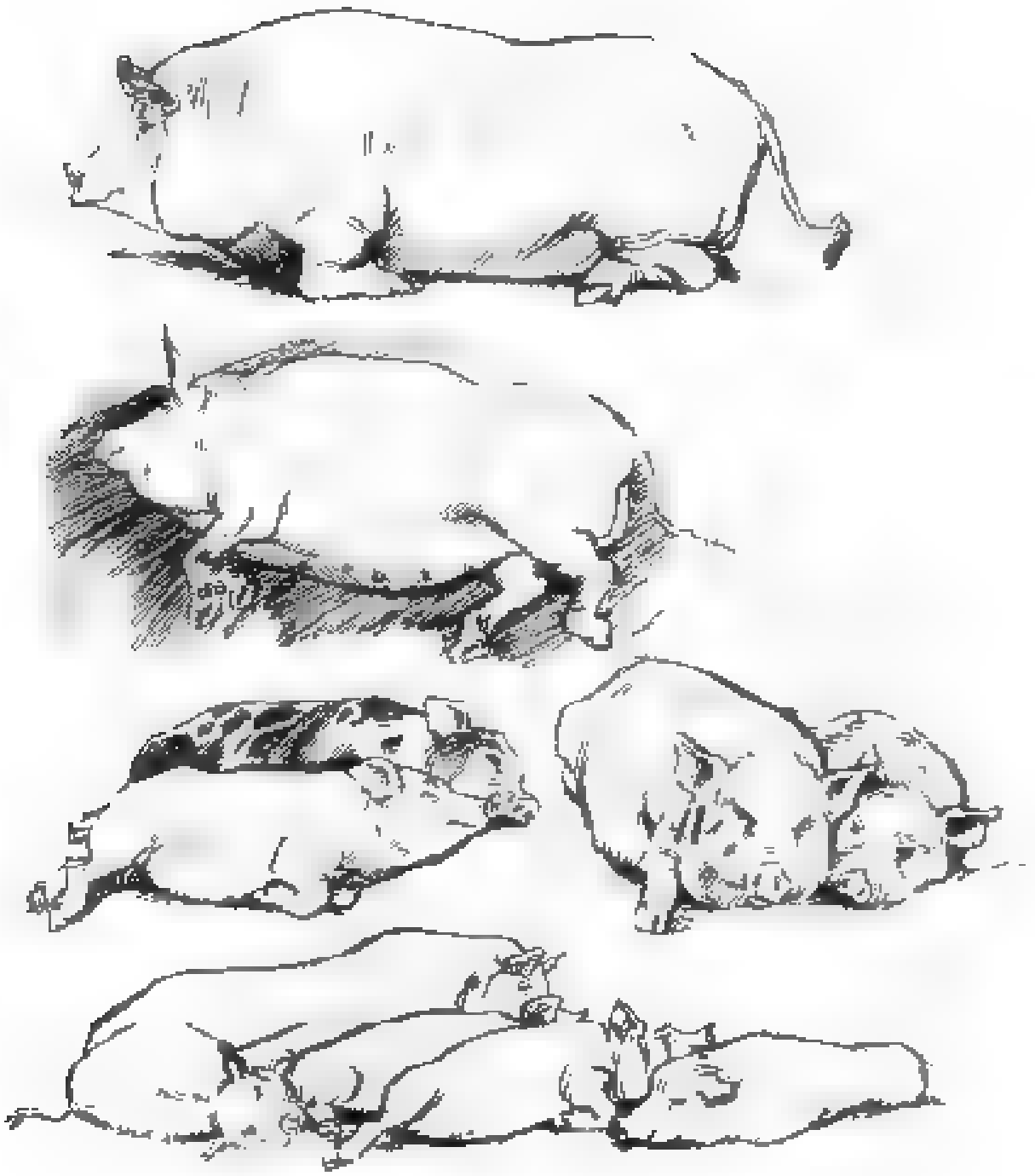
Apontamento feito de uma velha casa caiçara.

Para captar o feito simples e agreste da construção, assim como a sua localização em terreno pedregoso e demais detalhes característicos, foi necessário um estudo paciente no local.

O [illegible] de **ANIMAIS** é uma especialidade a parte [illegible] a seus apontamentos de [illegible] mui a [illegible] pois os [illegible] se movimentam muito e as gem uma observação apurada e rápida.

No caso do original [illegible] do foi fato do [illegible] fato a [illegible] de [illegible] e [illegible] do pelo [illegible]

Estudos de um gato amendoado visto de várias posições. Para aproveitar as poses, foram feitos vários estudos ao mesmo tempo durante a refeição do animal.

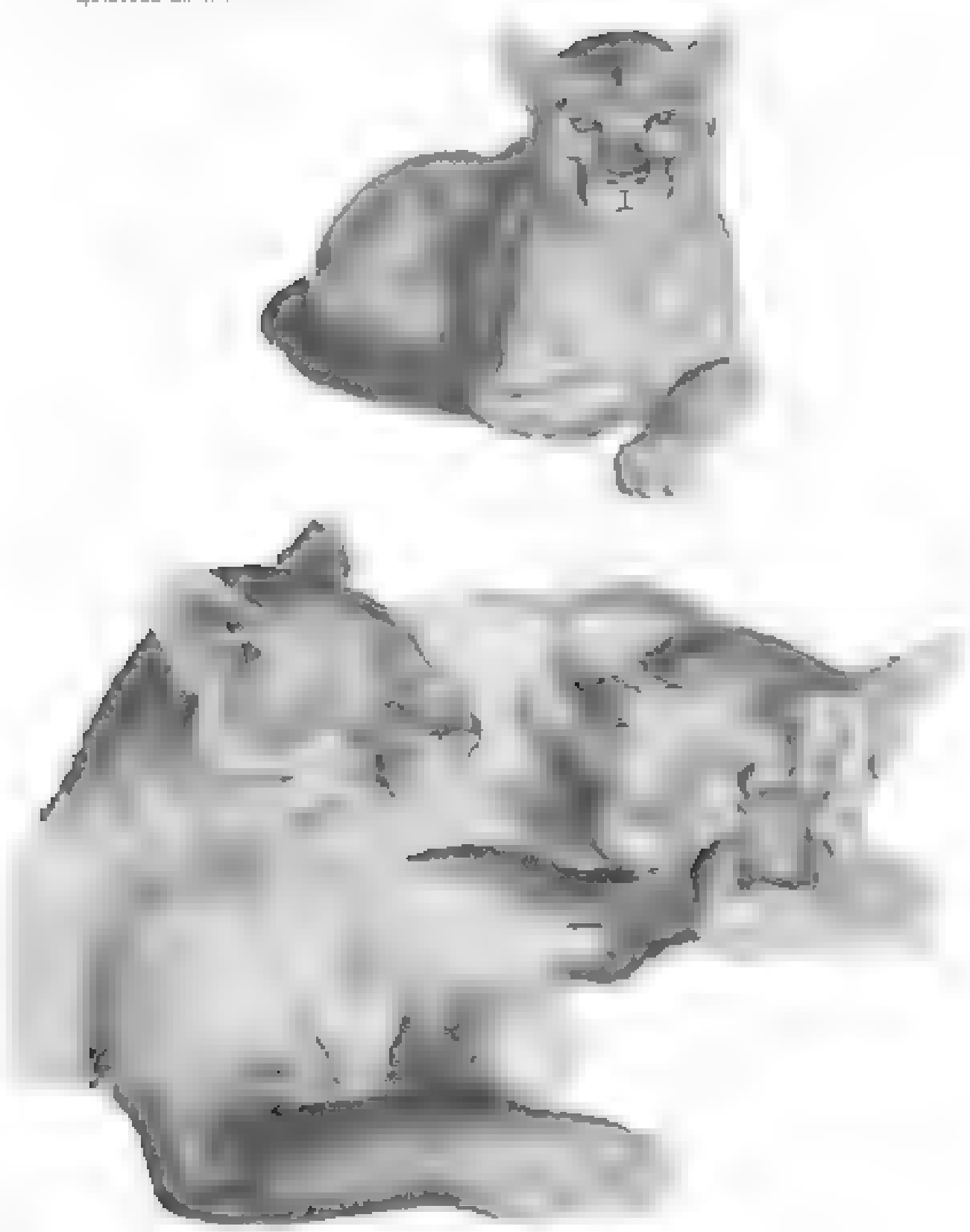


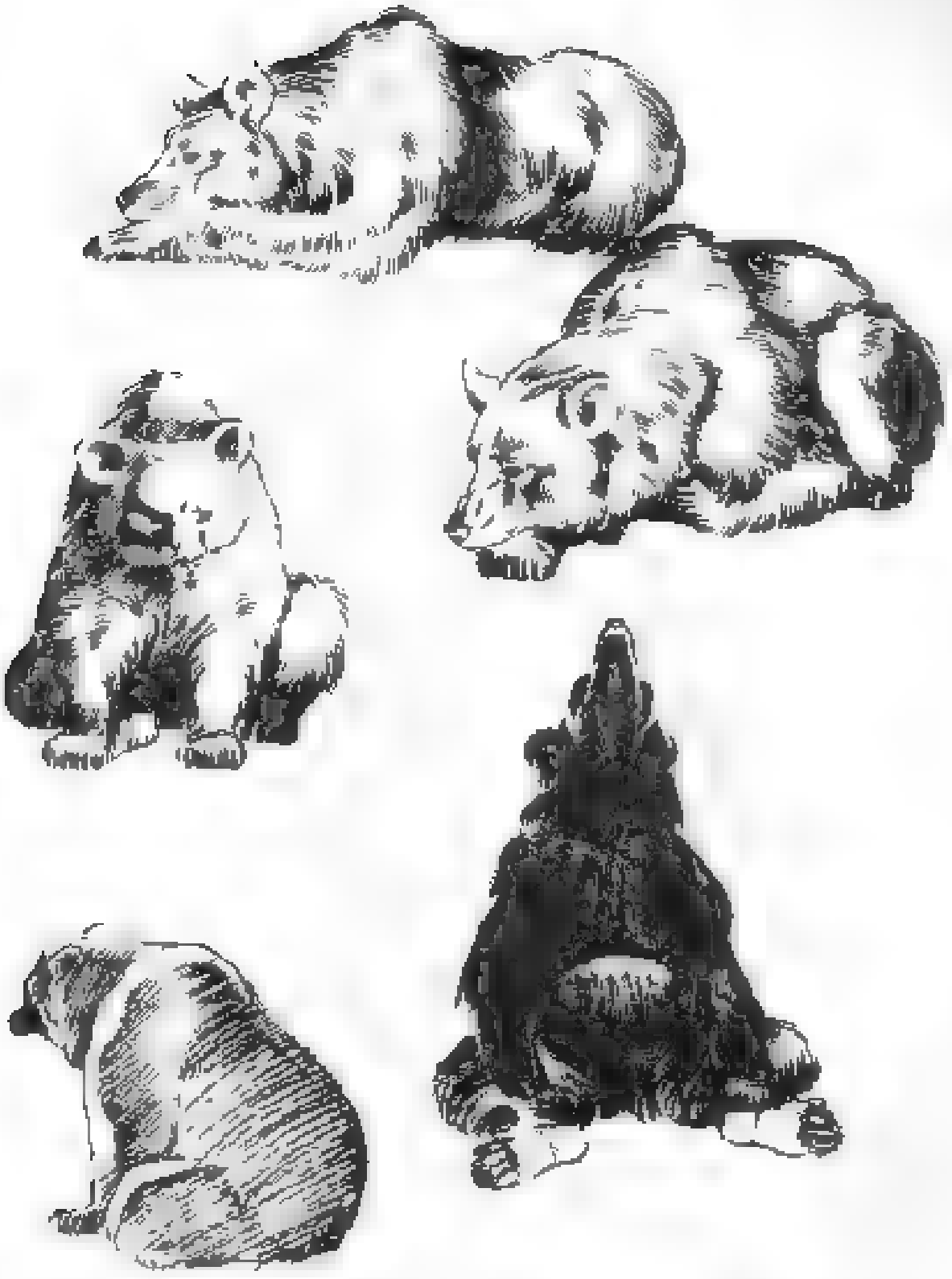
Vários apontamentos de sumos, feitos a bico de pena, durante o seu repouso.

Devido à quietude dos modelos foram possíveis os detalhes e os pormenores do trabalho.

Estudos feitos de uma águia brasileira a Harpia. Aproveitando o movimento natural e sempre igual que a ave fazia foi em agrados quatro apontamentos

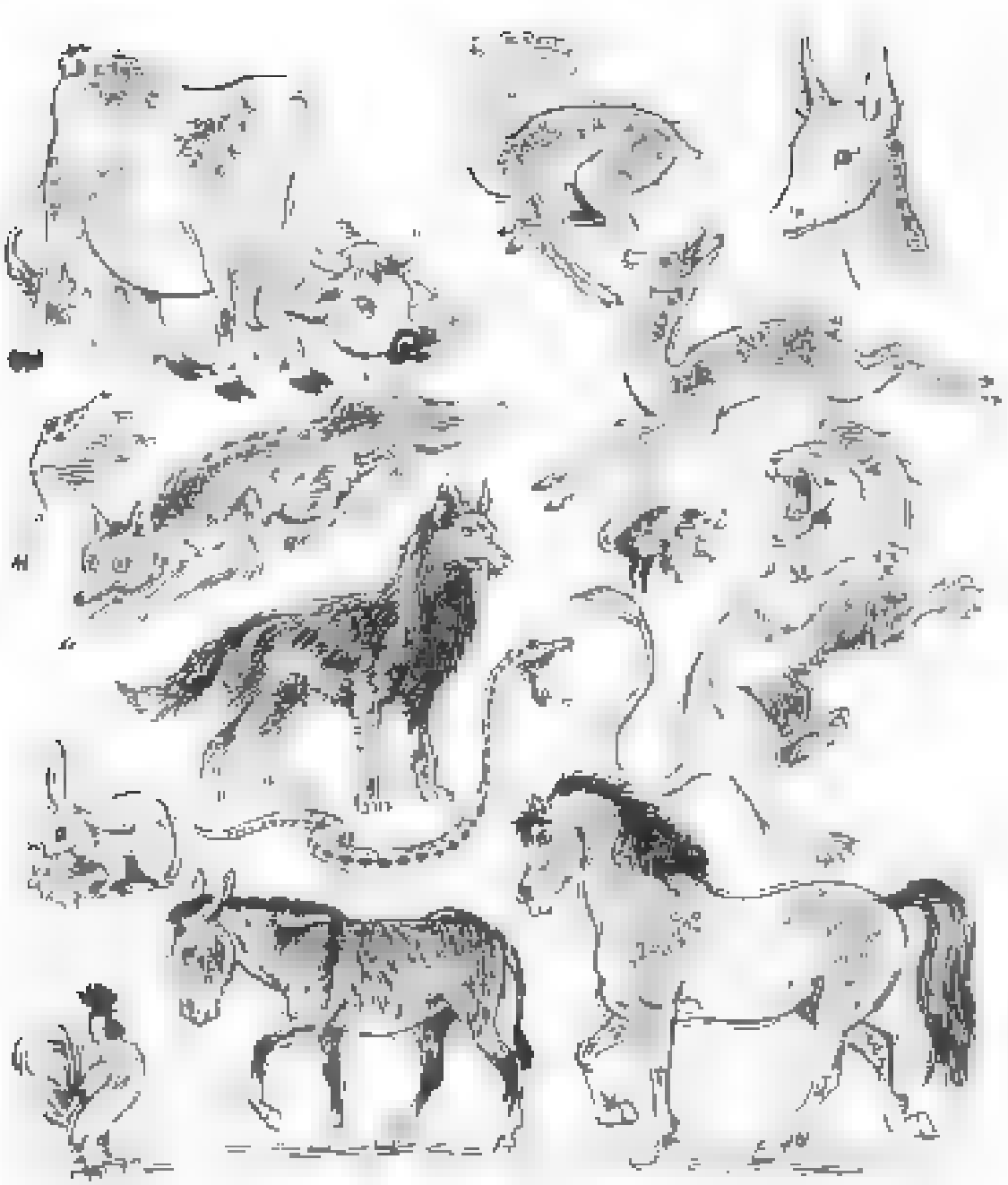
Estudos em meio-tom em aguada de nanquim, possível os detalhes devido à quietude da jussuaraña





Apontamentos cortados de um urso caucasiano. A mineção do pêlo sugere a anatomia do animal.

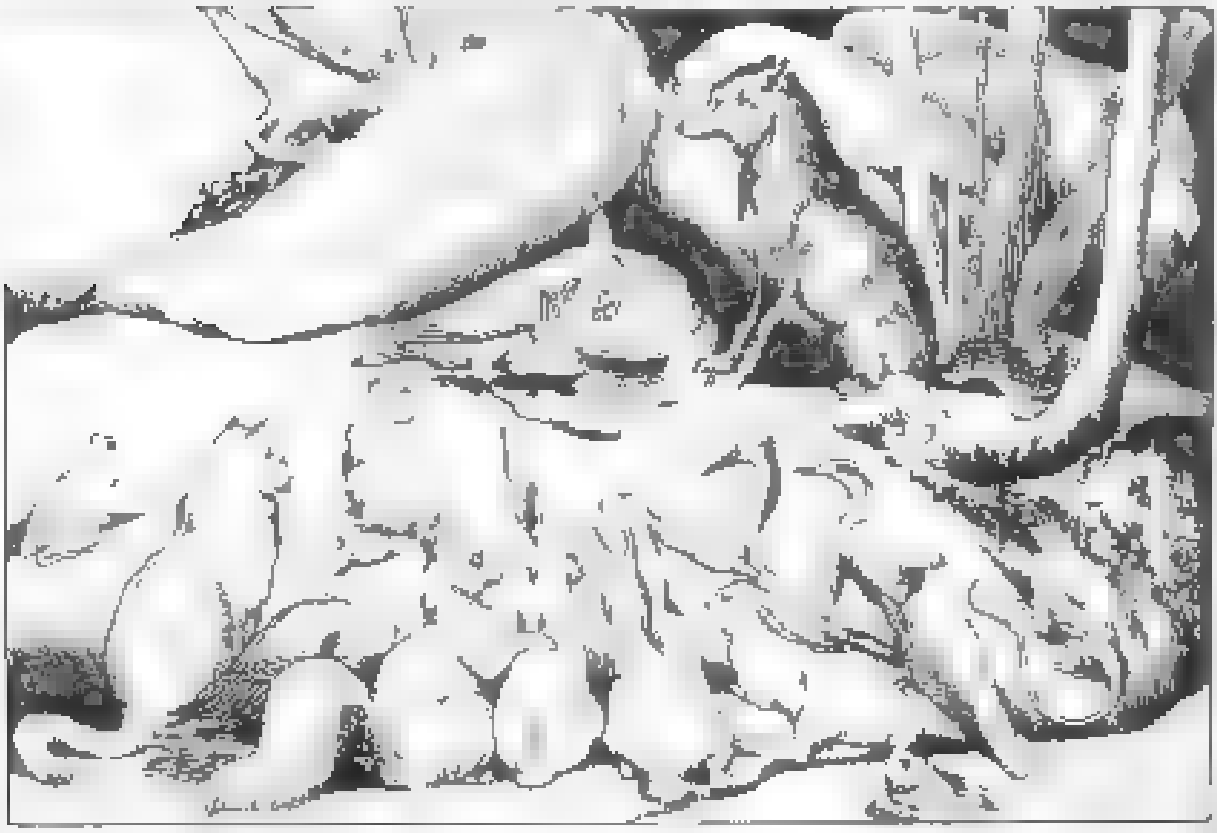
Ilustração do artista Eduardo Teixeira Coelho para um livro. A construção anatômica é utilizada dentro de uma anatomia correta. A técnica usada para sugerir o pêlo do lôbo e as penas do papagaio dá um efeito especial, marcando tôda a anatomia dos animais. Este original está ampliado de um quarto do tamanho em que foi executado para se poder ver bem a técnica do artista.



Várias est[illegible]za ões de animais para es[illegible] [illegible] do desenhista Jorge Scudel[illegible]

Embora tenha [illegible]do dado aos animais um caráter cômico, não foram perdidas as [illegible] de cada um.

A técnica usada é simples, didática, simpática.

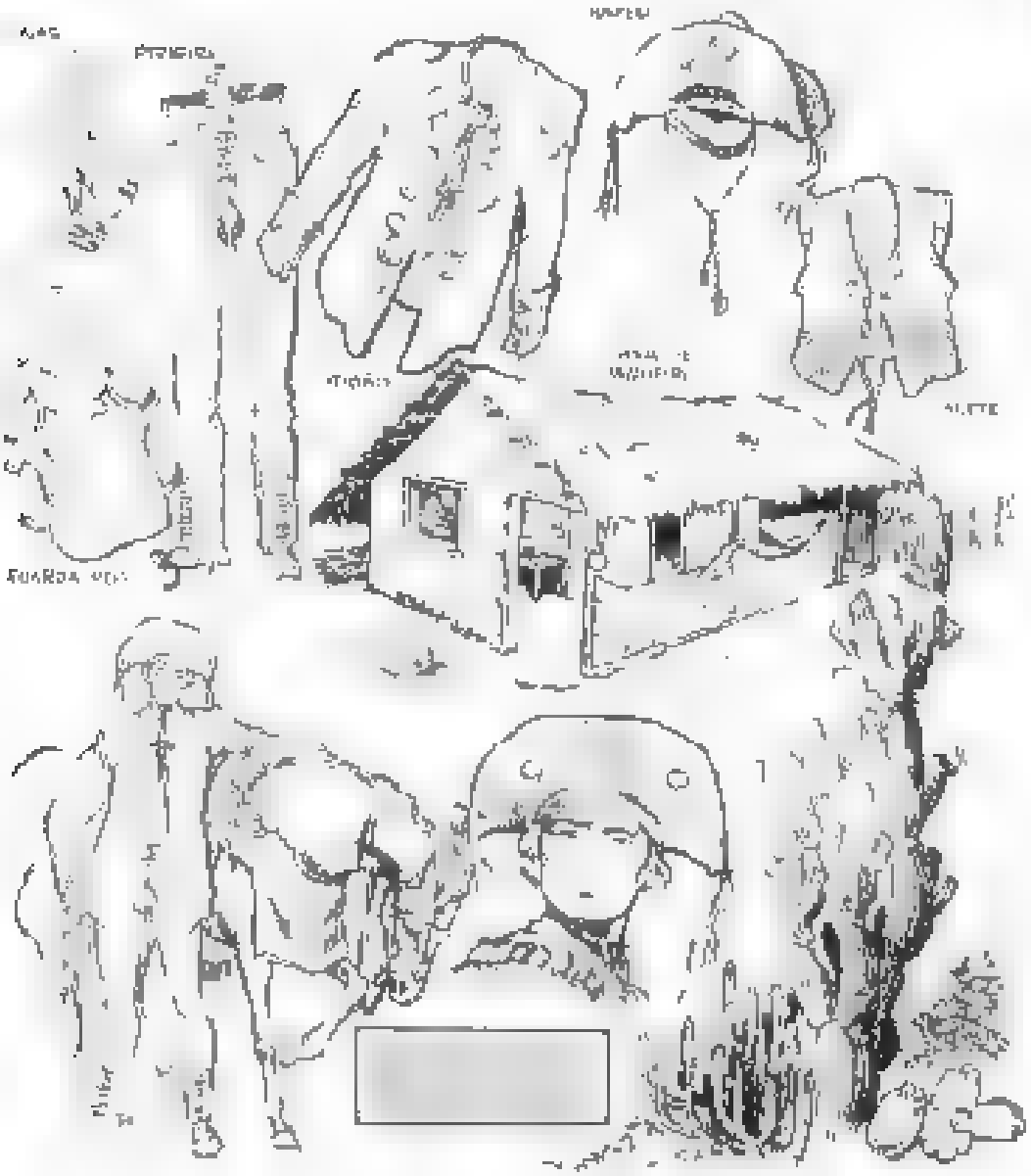


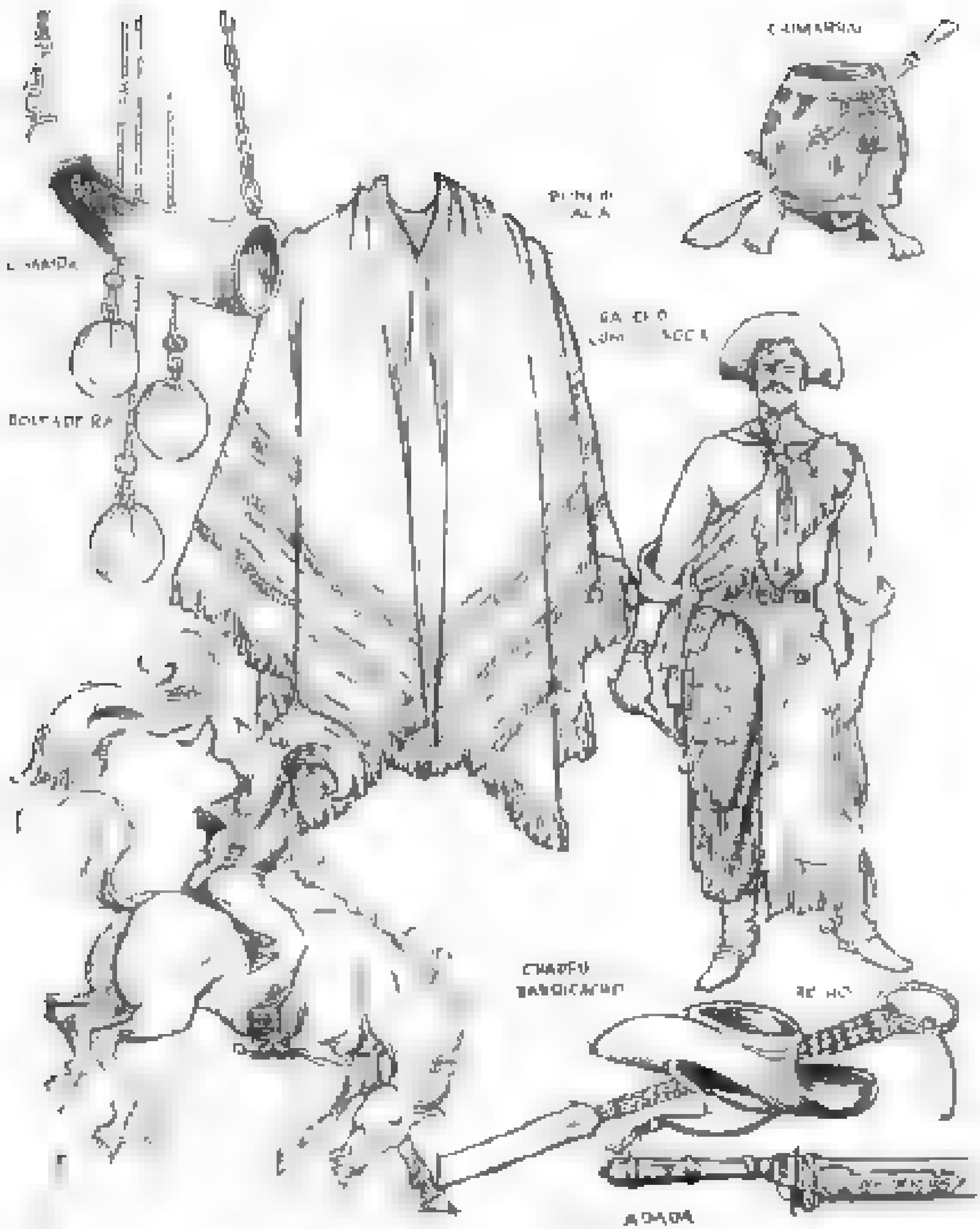
Desenhos de cavalos de F. T. Castello.
A graça e beleza dos animais vem do
estudo da anatomia.

Tôda a arrogância e classe de um ca- [illegible] segurança [illegible] estrador
aio nobre são transmitidas na construção [illegible]

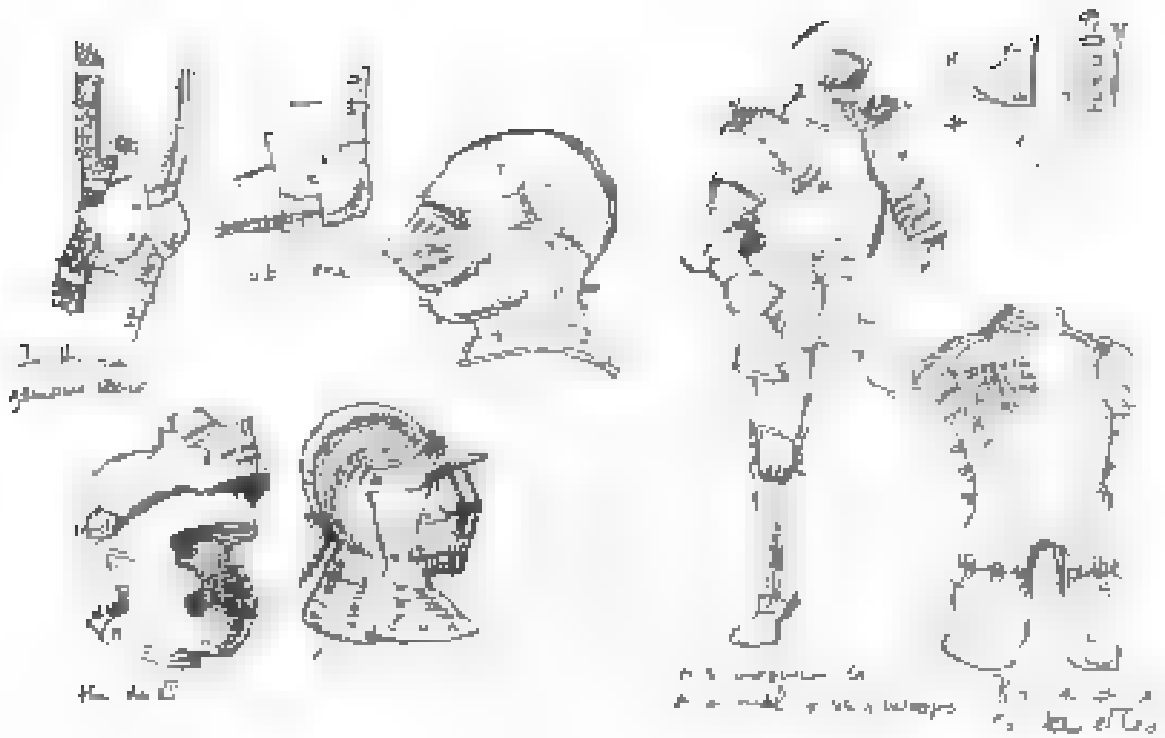
A DOCUMENTAÇÃO é um dos grandes problemas do profissional do desenho. Quanto maior o arquivo de reportagens e fotos sôbre tôdas as atividades humanas, melhor. O desenhista com um bom arquivo pode orientar-se com maior precisão desde os costumes egípcios até as bandeiras de um cangaceiro. Abaixo, uma fôlha de arquivo sobre as [illegible] das vaqueiras [illegible] desenhos colhidos no local pelo artista José Lanzellot. A honestidade e autenticidade do documentário estão expostas na página da [illegible] do personagem de Lanzellot — Reimundo o Cangaceiro.

JOSÉ LANZELLOT





Mais uma mostra de documentação de [illegible]

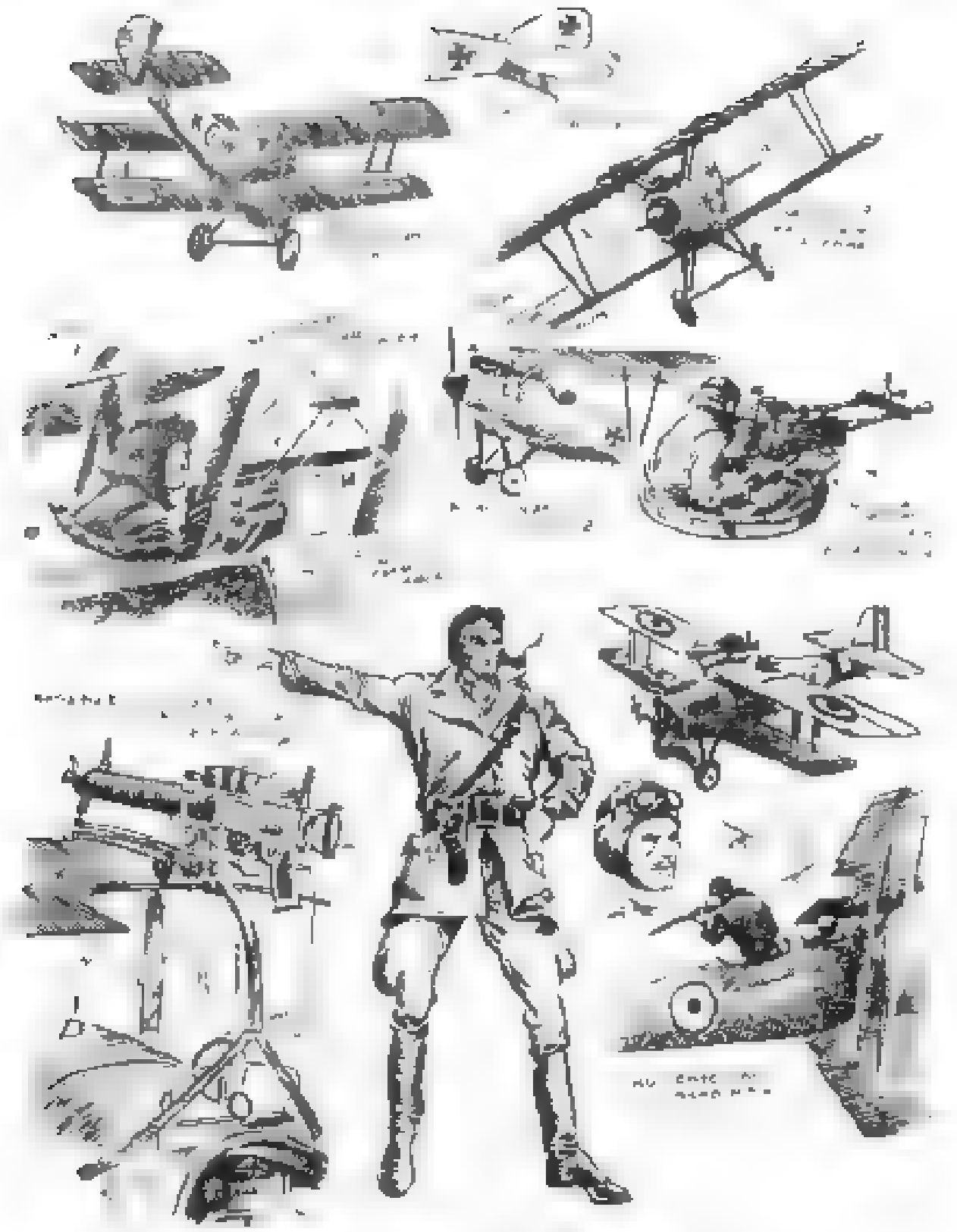


Vários apontamentos grados de livros especializados e quadros da época para o artista Ivan Wasth Rodrigues usar em seus personagens nas ilustrações para a História do Brasil

Estudos sôbre a armadura de D. Sebastião, assim como de suas feições, para a ilustração de Van Wasch Rodrigues

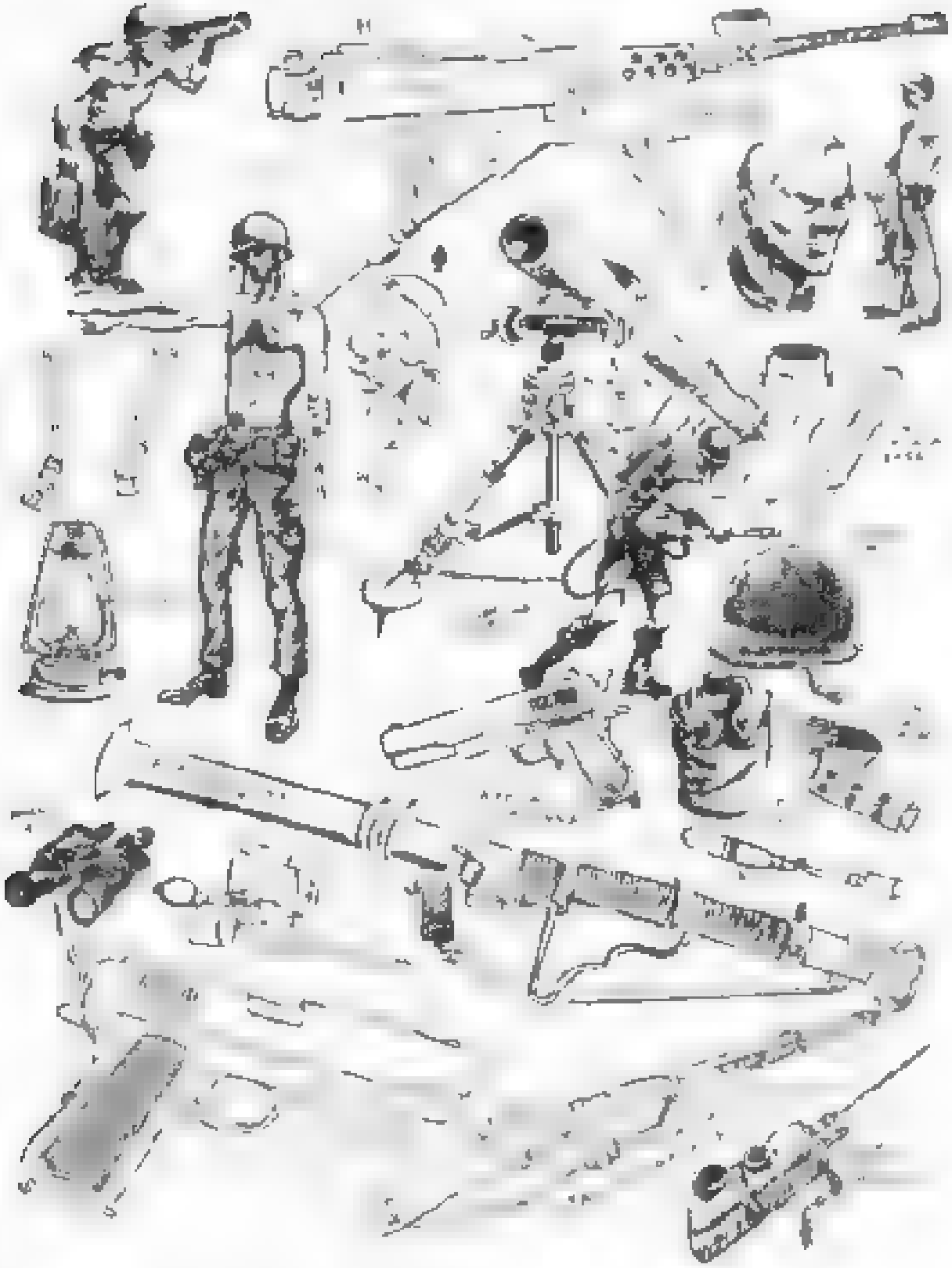
Trabalho final, já publicado, onde foram usados os estudos da página anterior.

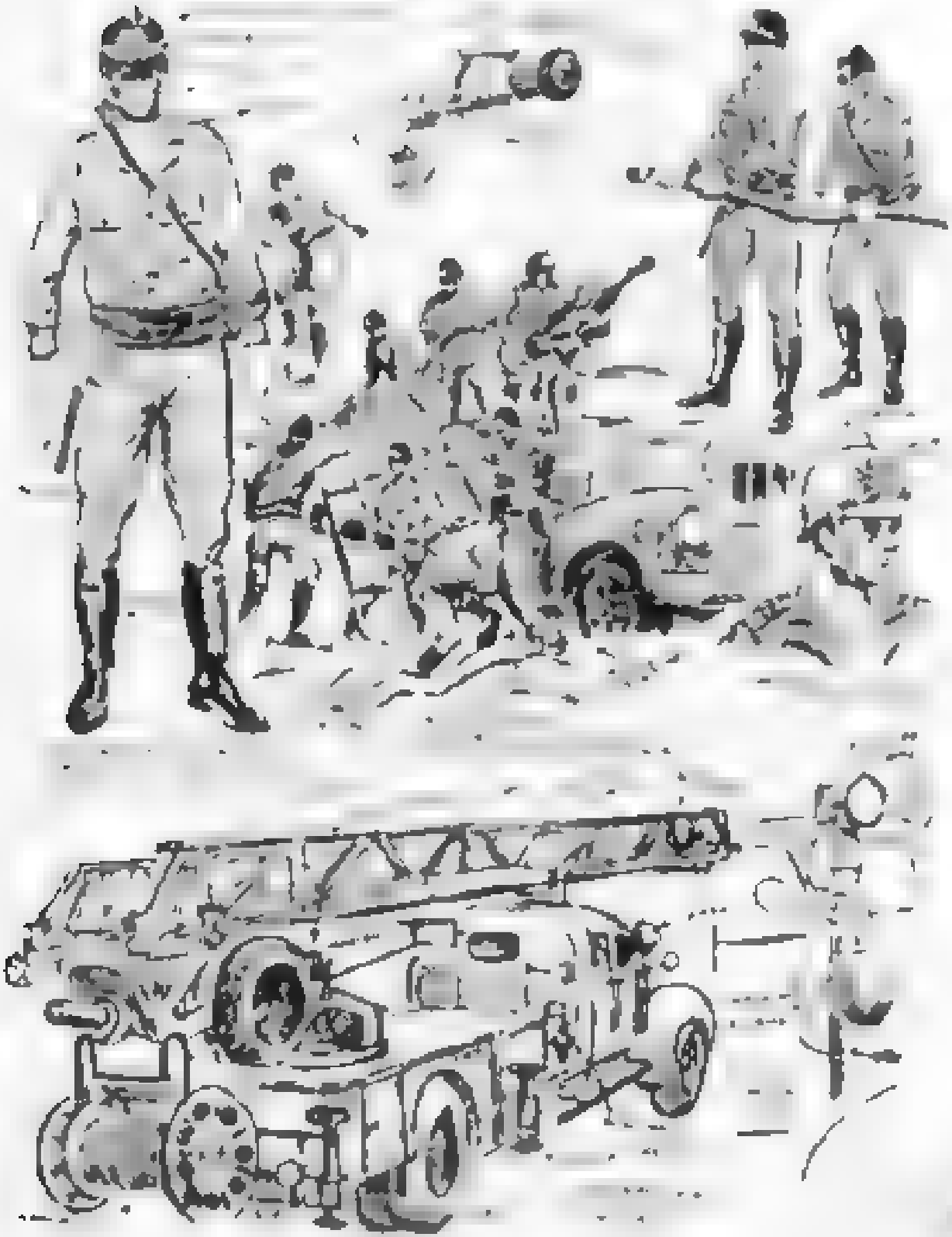
Em baixo, temos o esboço final do trabalho, antes de entrar na fase de acabamento em aguada.

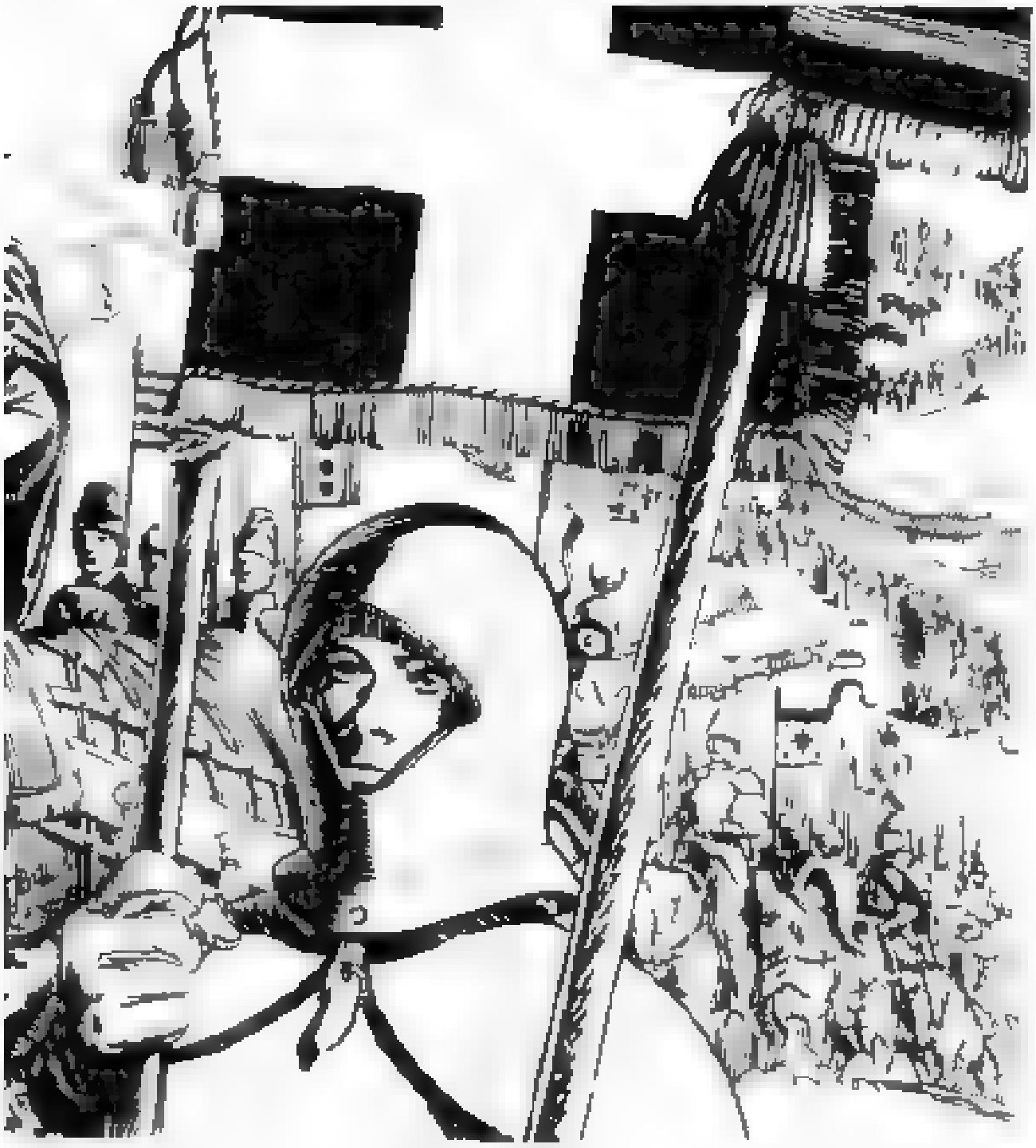


Estudos recolhidos de fatos da época para uma história passada na guerra de 1914. O artista Inácio Justo é especializado em assuntos de guerra.

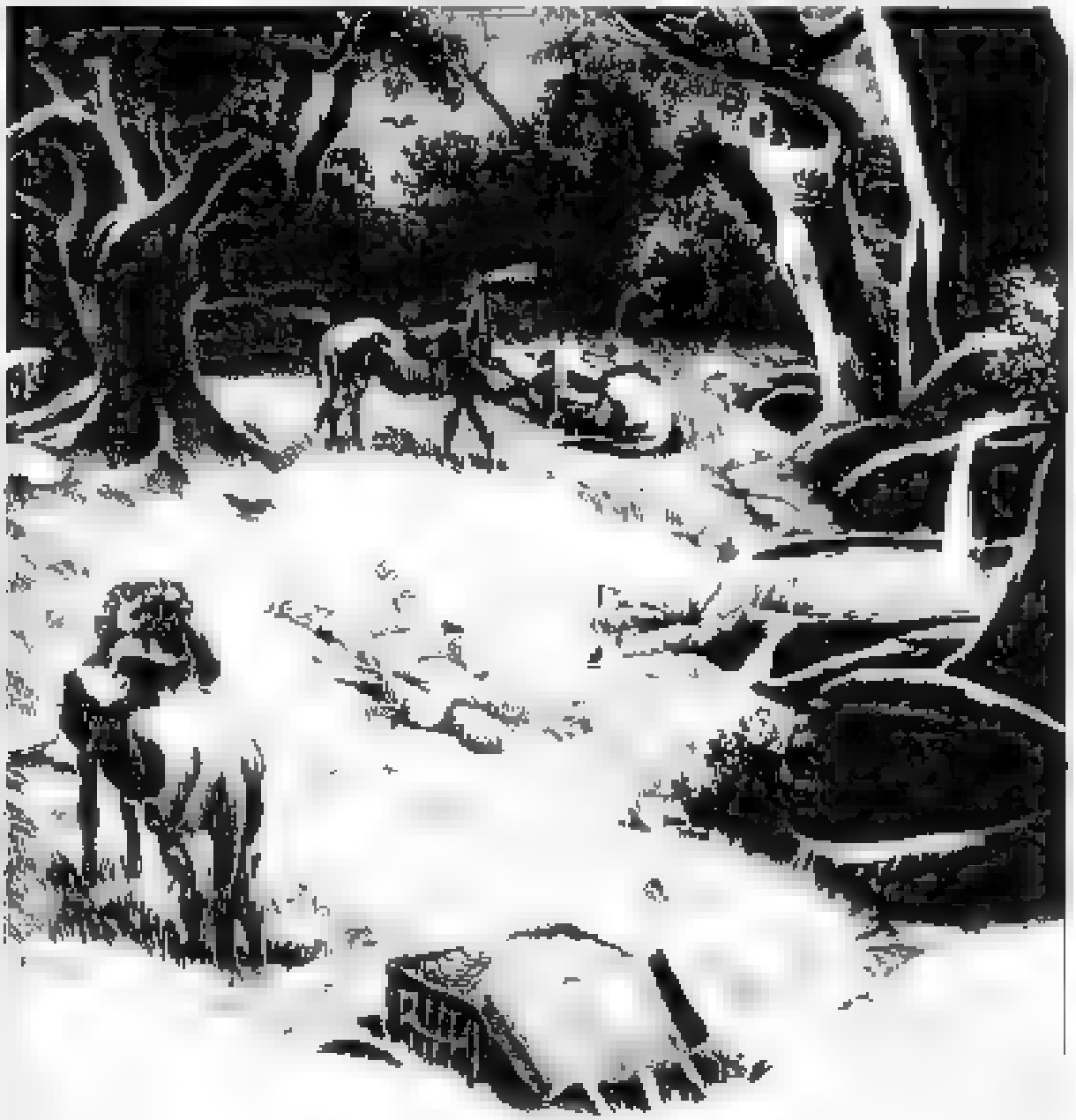
Apontamentos de [illegible] proibidos [illegible] Por [illegible] para [illegible] de [illegible]



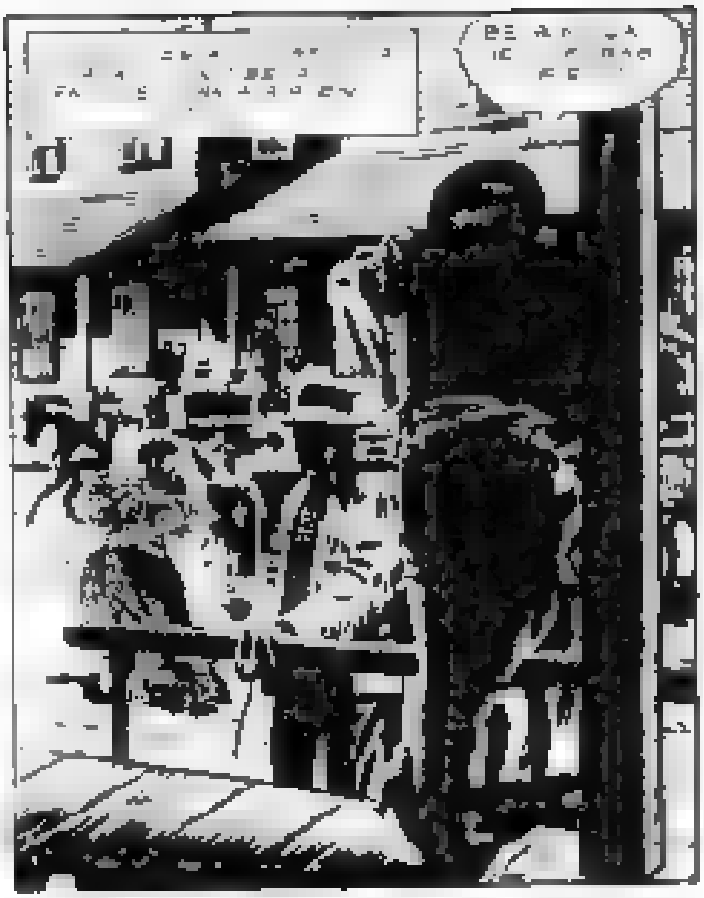




BAR
Candi'li



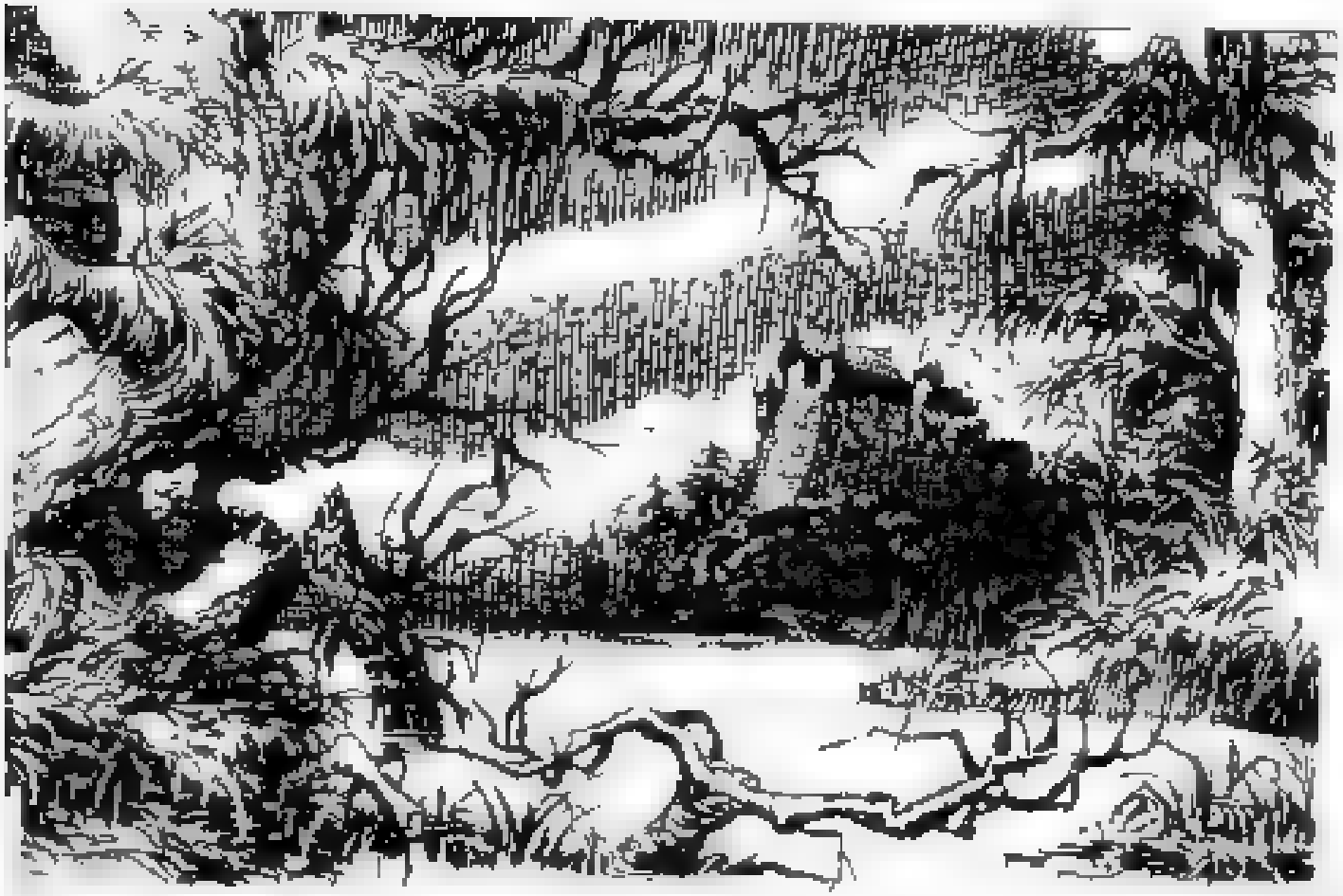
O CLIMA de um desenho ou ilustração depende muito do ângulo, da luz usada e da composição adotada para exprimir as necessidades cênicas de um determinado momento. Três cavalos e dois corpos humanos no meio de um bosque pouco poderiam exprimir. Mas na ilustração ao lado de E. T. Coelho, a composição e principalmente as sombras adotadas deram à cena um sentido bem dramático.



Dois estudos de Getulio Delphim onde a técnica do pico de pena constrói um clima de nevoeiro para uma história policial fondeira.

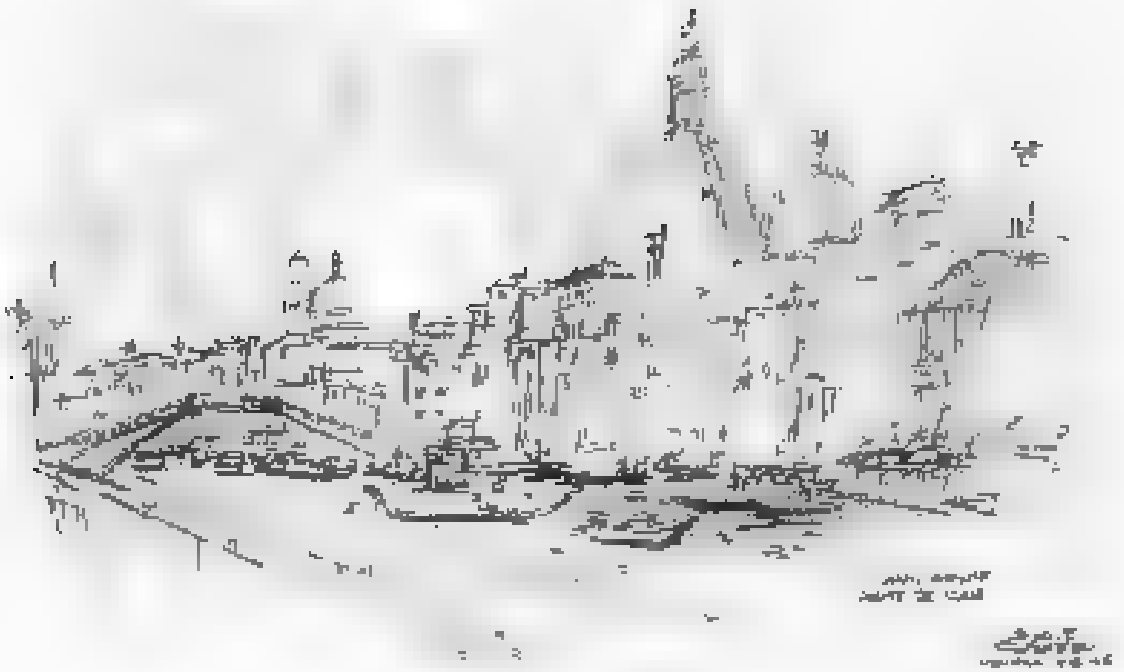
O clima externo é mais difícil de conseguir. Shimamoto nos dá três estados de paisagem numa estória de terror. A composição à luz enfraquecida e os escuros violentos dão uma sensação de grande intensidade à cena. Novamente a técnica do artista é usada de forma a reforçar a intenção da cena.

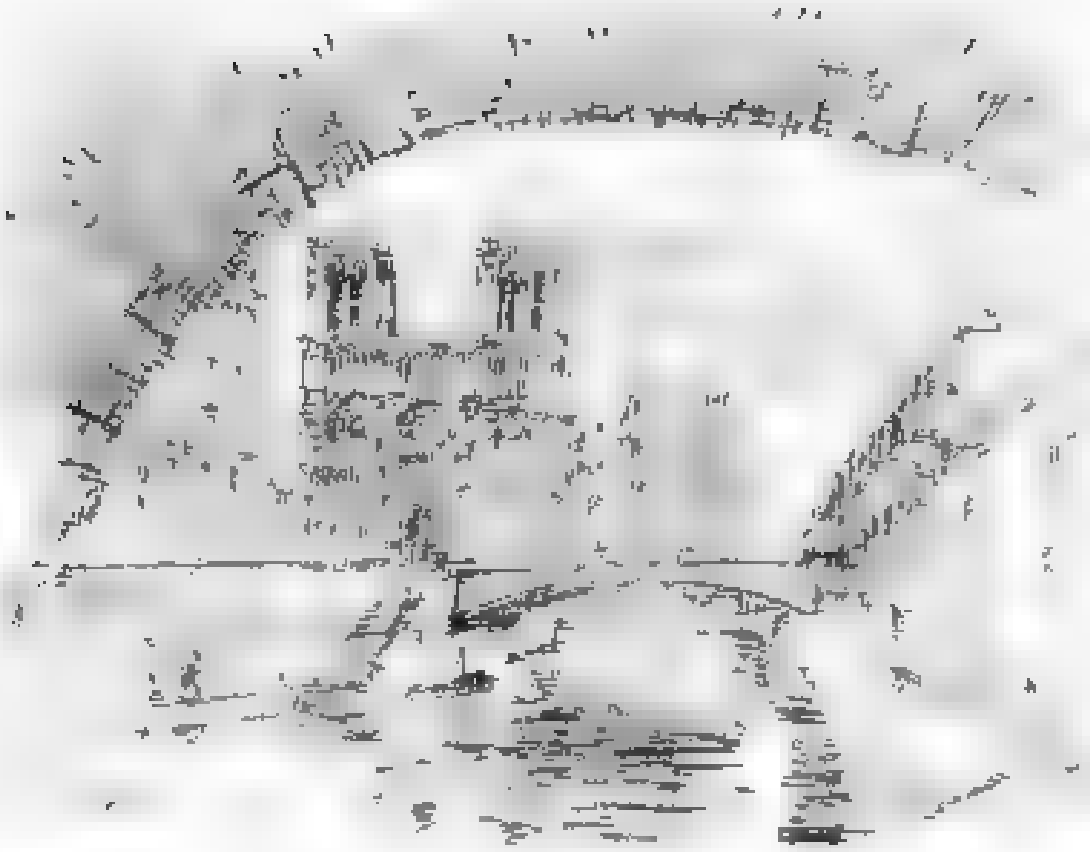
Estes estudos aqui usados estão no tamanho natural de sua execução, para a melhor compreensão da técnica do autor



Os estudos e apontamentos feitos no local são de grande importância na transmissão de um clima e de um ambiente.

Sempre que são possíveis, além das fotos, os estudos feitos rapidamente ao sabor da primeira impressão, registram toques de comunicação que não seriam possíveis de outra forma.

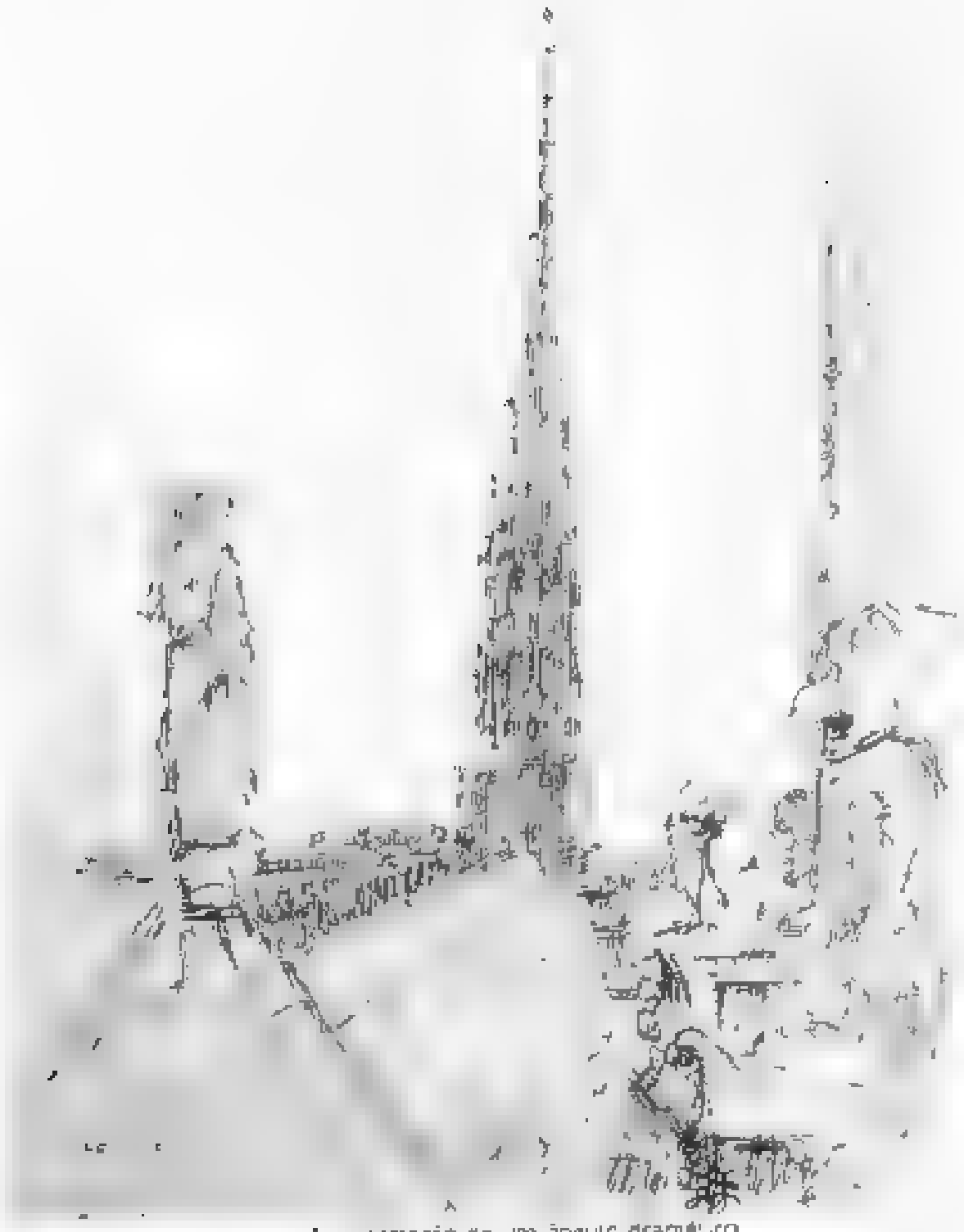




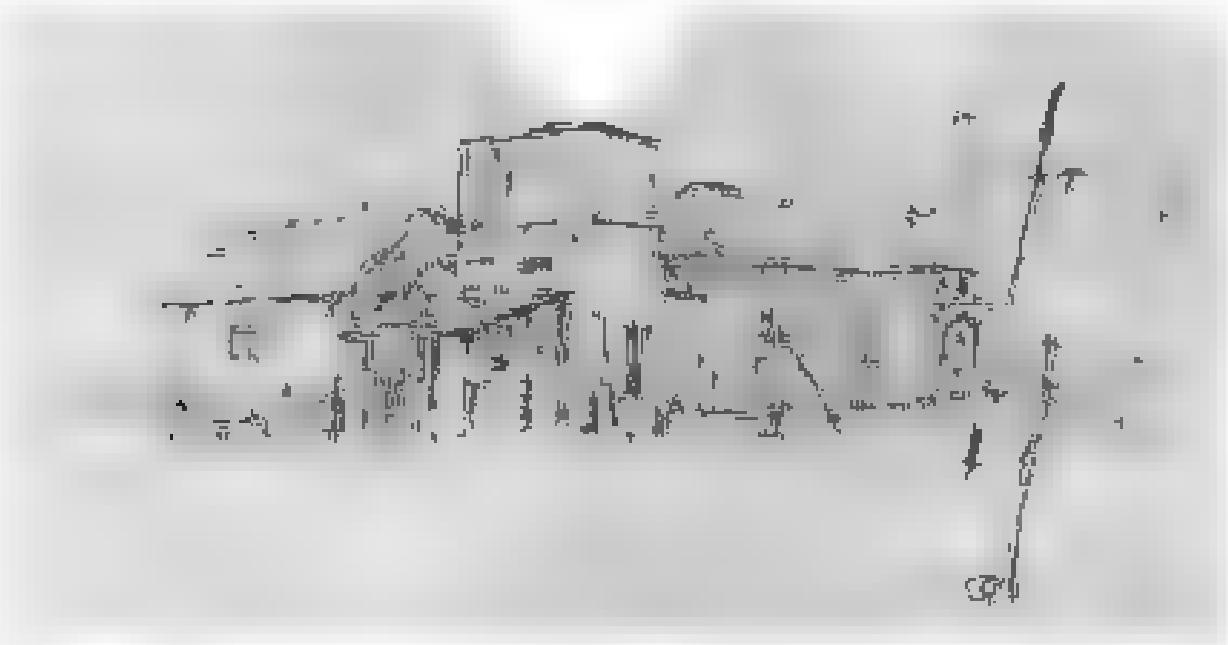
À esquerda em cima o fim da tarde de um dia chuvoso em Veneza.

Em baixo uma tarde calma à margem do Sena.

Em cima, clima de inverno, chuva miúda e o peso gótico de Notre Dame.

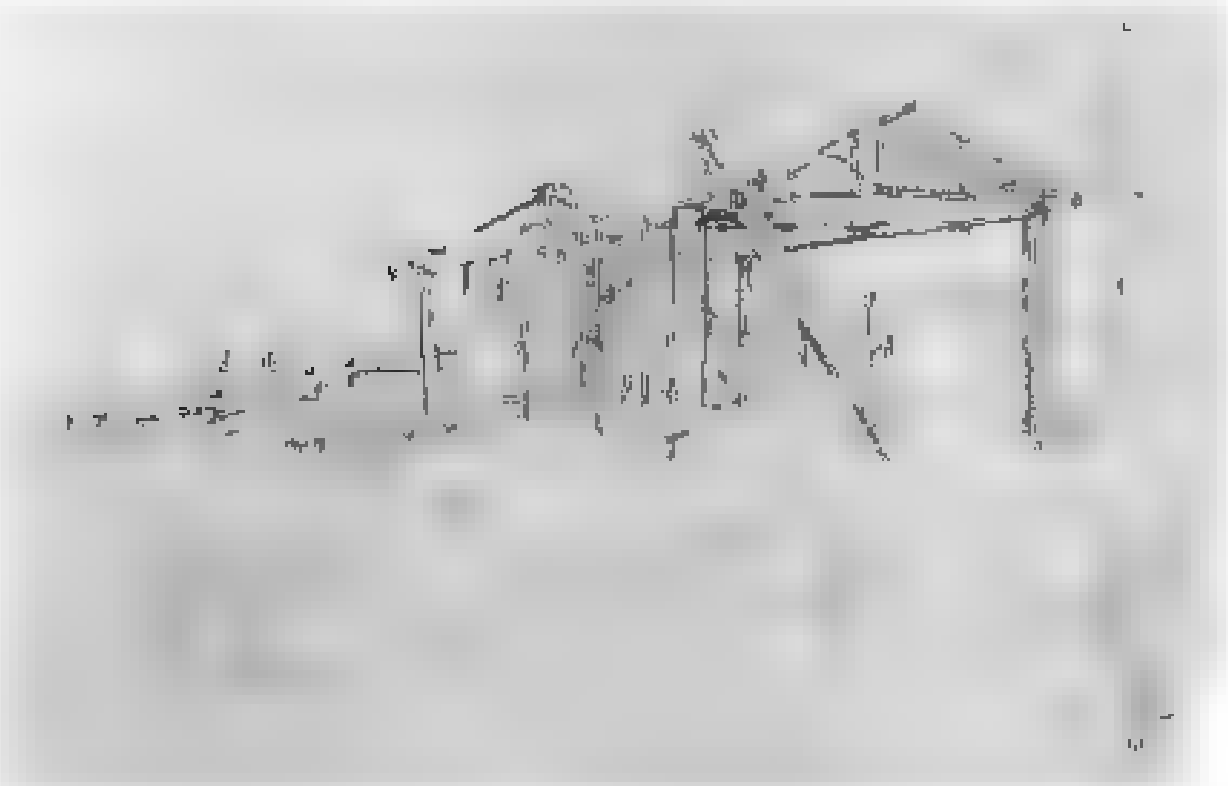


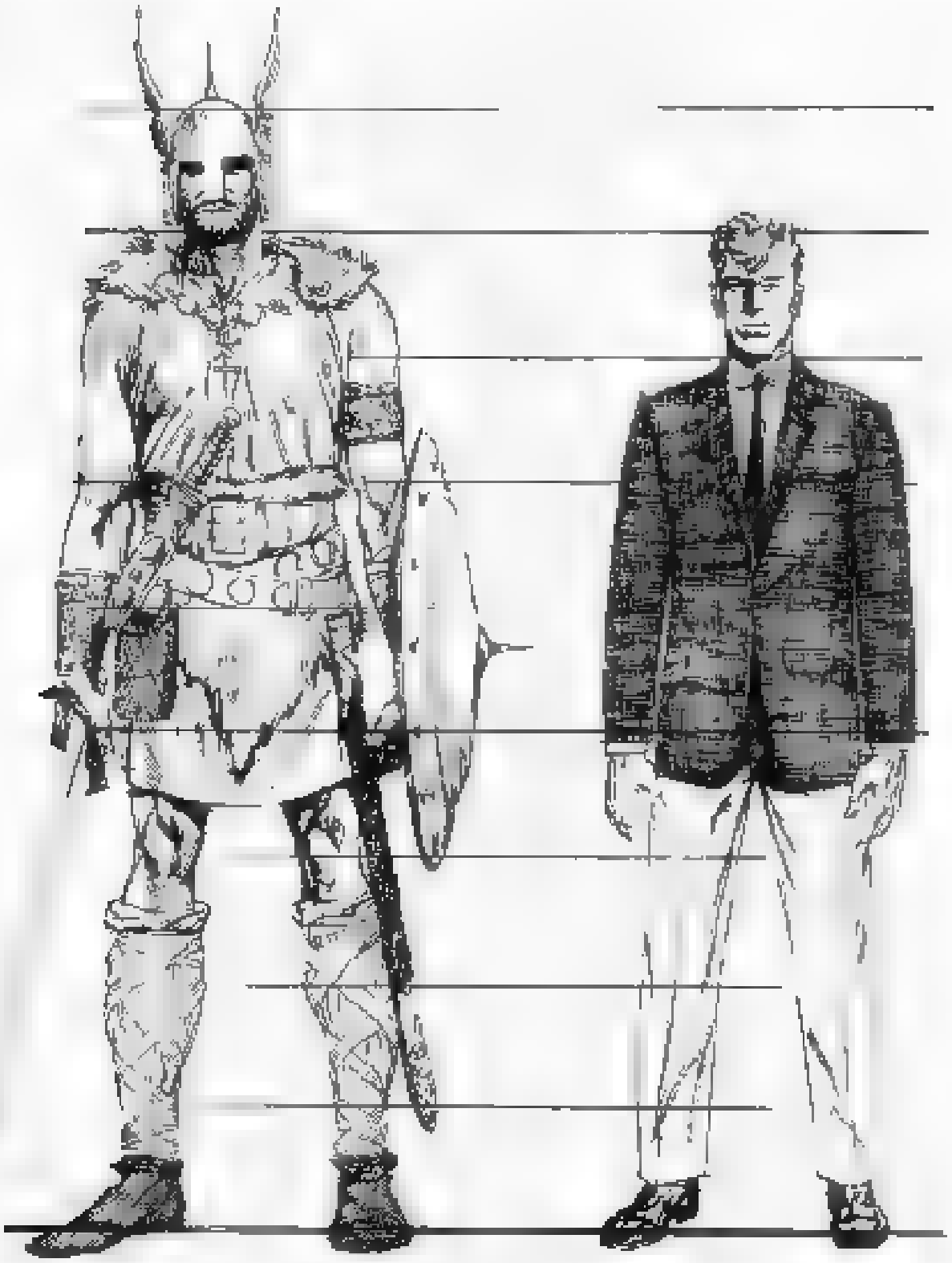
Interpretação de um ângulo dramático da nave central da catedral de Notre Dame



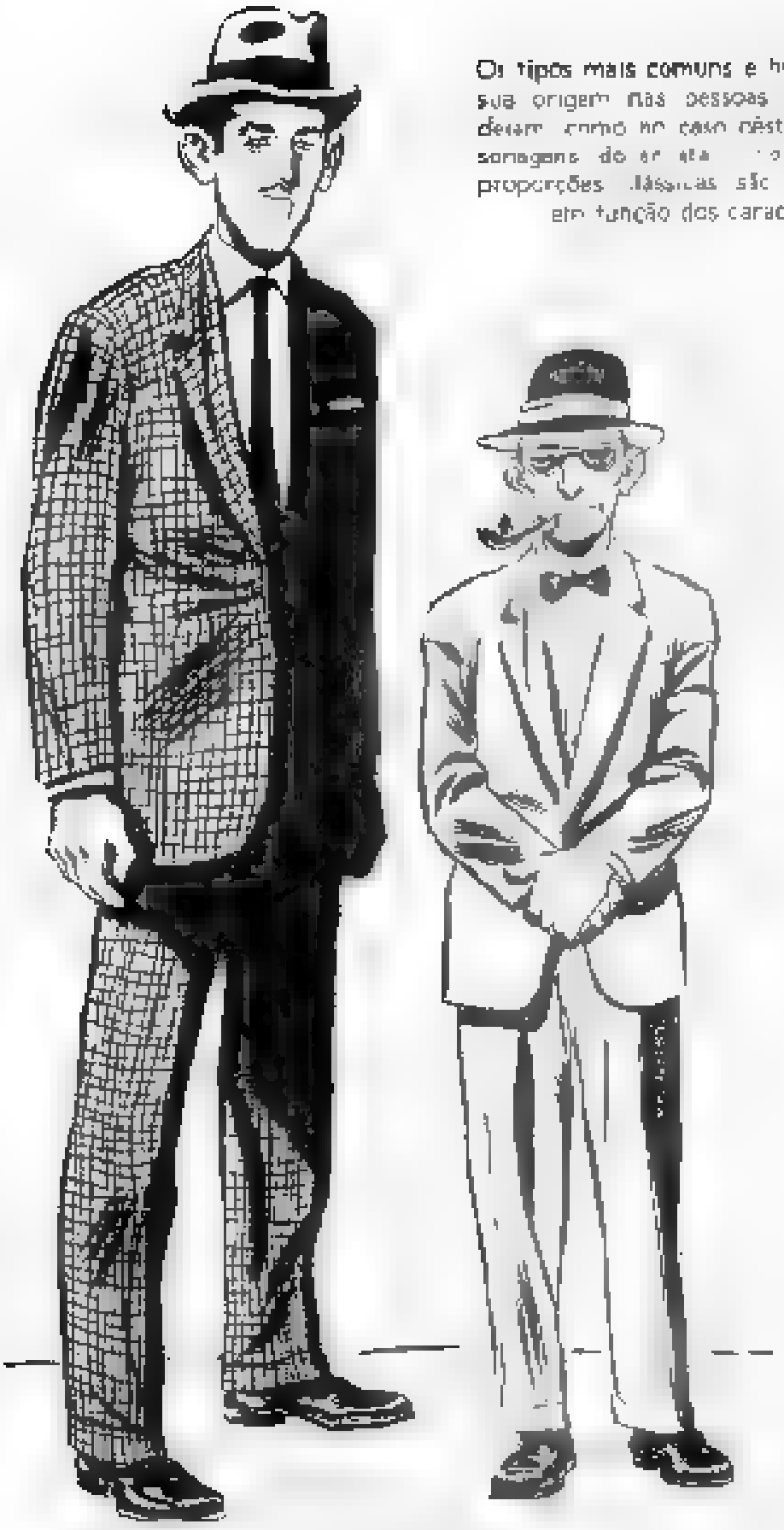
Apontamentos de casas abandonadas do litoral paulista

O carinho de transmitir algo através de apontamentos é o mesmo em qualquer latitude.





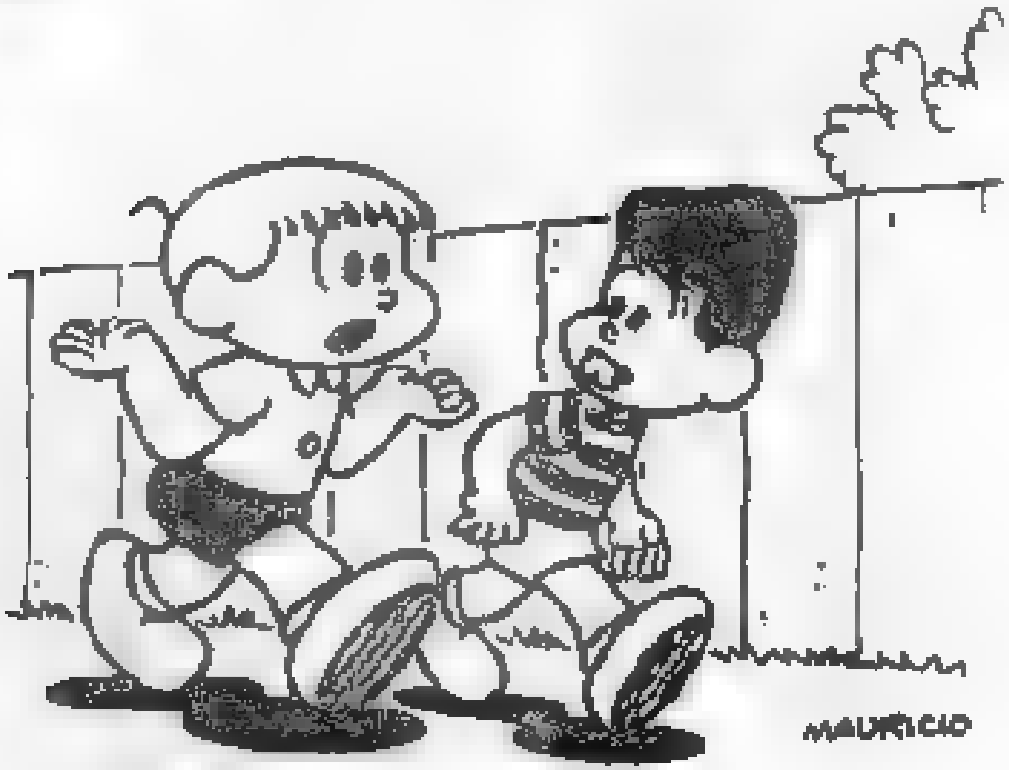
OS TIPOS E MODELOS vão do tipo comum ao tipo heróico. Nesta exposição de Getulio Delphim, as proporções do tipo comum de oito cabeças vão até nove do tipo heróico.

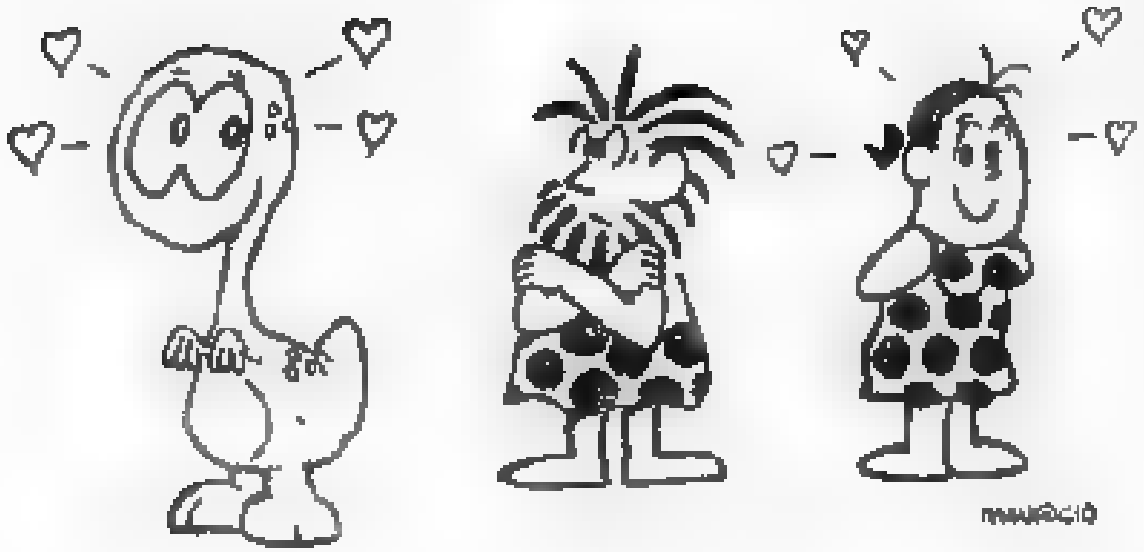


Os tipos mais comuns e humanos têm sua origem nas pessoas que nos rodeiam, como no caso destes dois personagens de criação. As proporções clássicas são alteradas em função dos caracteres

Os estudos acima tiveram o seu começo baseados num modêlo vivo. A filha de Maurício de Sousa serviu de ponto de partida para um personagem a ser criado. Nota-se a transformação que sofreu o estudo inicial até a caricaturização final. Moleques da rua, velhos amigos, gente que passa tudo o artista vai gravando conforme o interêsse que despertaram como novos personagens

MAURICIO
DE SOUZA

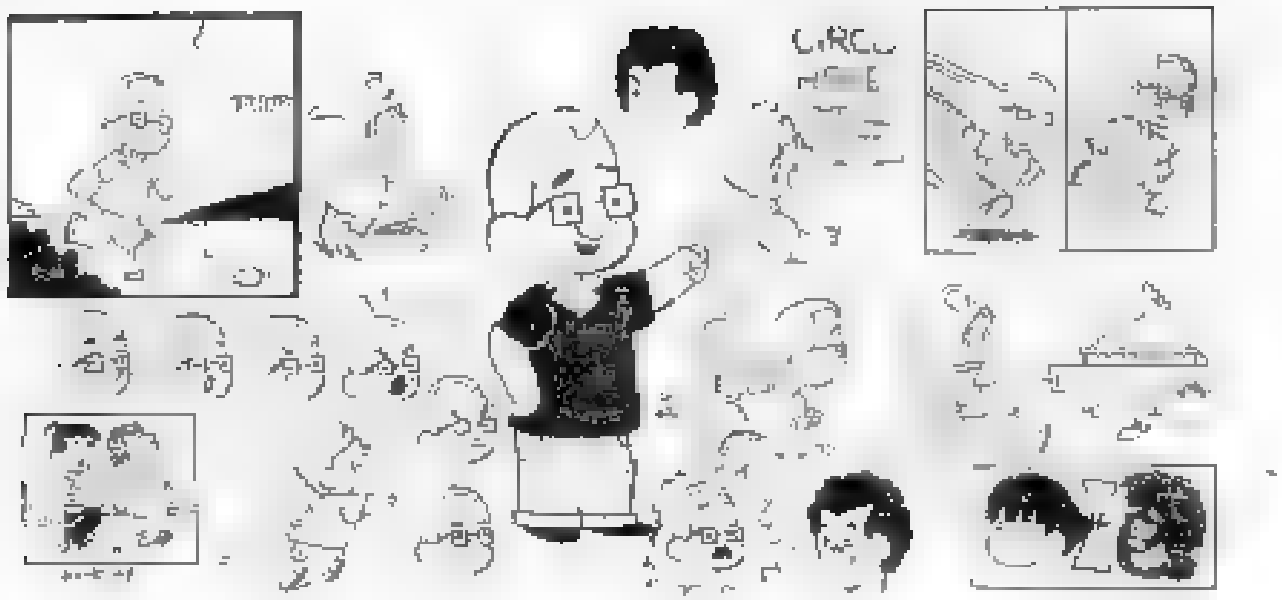




Para se criar uma estória cômica como no caso de "Piteco" o autor se dedica incansavelmente à criação de seus tipos. Em que ter características bem marcadas, pois êstes personagens aparecem indeterminàvelmente na estória. Sua anatomia, suas atitudes e expressões terão que ser bem marcadas, pois os personagens criados jamais poderão sair da linha em que foram concebidos.

Tipos característicos e técnicas adaptados do natural e criados pela técnica e imaginação do desenhista Goyano

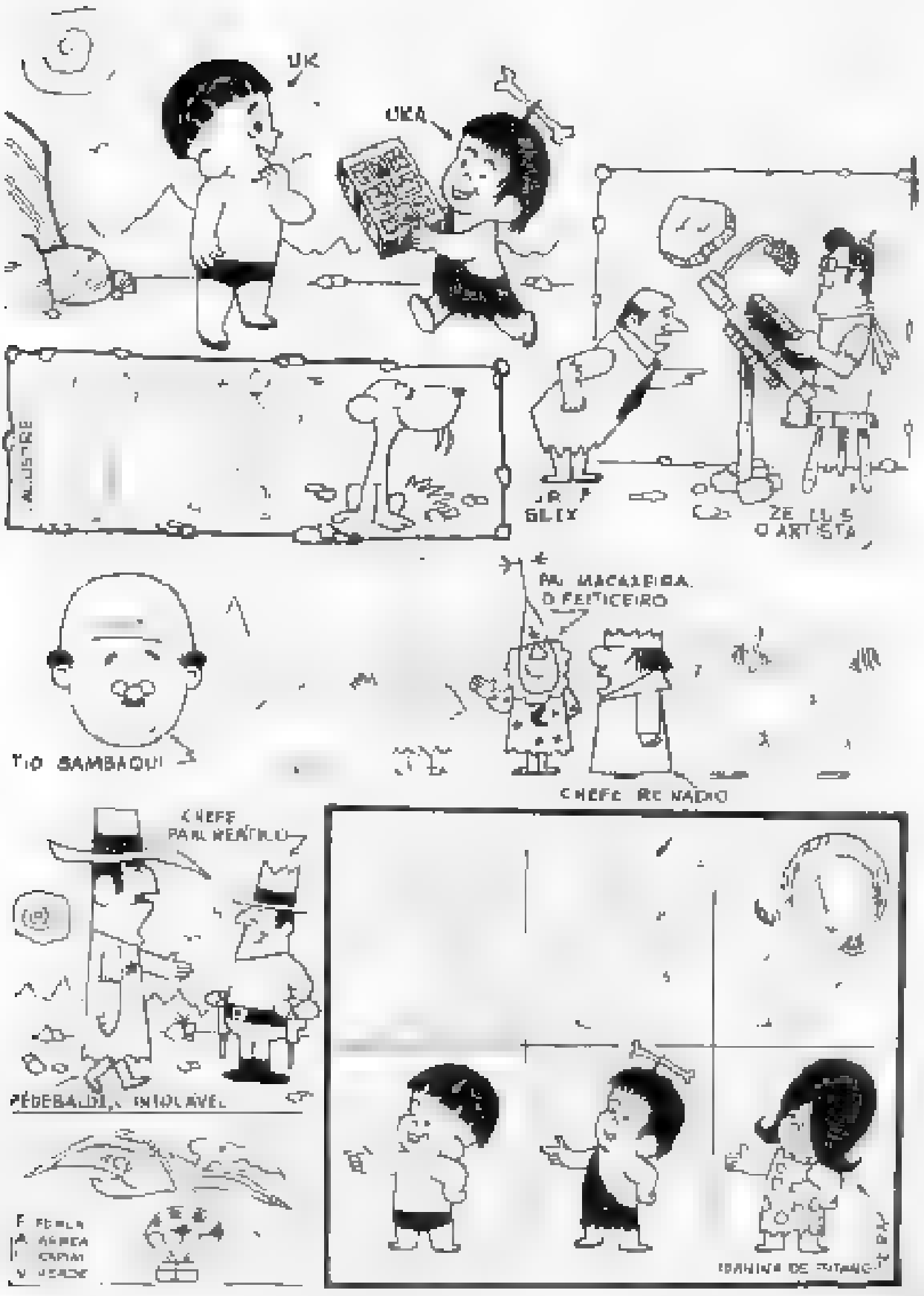
Uma série de personagens nacionais criados segundo os nossos costumes pelo artista Lanzelotti. Os trajes e tipos, embora estilizados, conservam a sua autenticidade.



Gedeone Malagola, desenhista e argumentista, já criou uma enorme galeria de personagens. O desenhista que concebe seus próprios argumentos tem grandes vantagens na parte plástica, pois a estória já é feita de acôrdo para se conseguir bons efeitos no desenho.

O personagem acima, "Meio Fio", é o retrato do autor quando criança e o restante dos personagens sempre representa partes de sua intimidade.

Na página à direita, temos uma ficha de personagens da história diária "Jk e Jka". Todos os tipos têm suas bases em amigos e conhecidos do autor, como também personalidades do relêvo. Em baixo, uma arte final do autor para jornal. A reticula completa o efeito do desenho.


UK
UKA
ZE LUIS
O ARTISTA
PAI MACAXEIRA
O FEITICEIRO
TIO SAMBAQUI
CHEFE RE NADIO
CHEFE
PAI MERÍTICO
PÉDEBALDE, O INTOCÁVEL
F FERLA
A ARREA
I CAPIAI
V VERDE
IBANINA DE TITANO

Uma página de estudos de tipos pitorescos de nossos costumes, do ponto de vista caricato. O artista Orlando Pizzi tenta captar o tipo jocoso e simples do nosso carpira de um modo claro e comunicativo.

Quadrax nos dá um exemplo de como caracterizar um personagem. Os dois famosos cômicos de cinema passam por uma transformação do clássico ao caricato sem perder os traços fisionômicos e as características como também o famoso pelhaço da televisão. O uso de fotos nesse caso é indispensável.

JOÃO BABY STA QUE POZ

Era preciso humanizar um gato para ser o personagem principal de história infantil "O Gato de Botas".

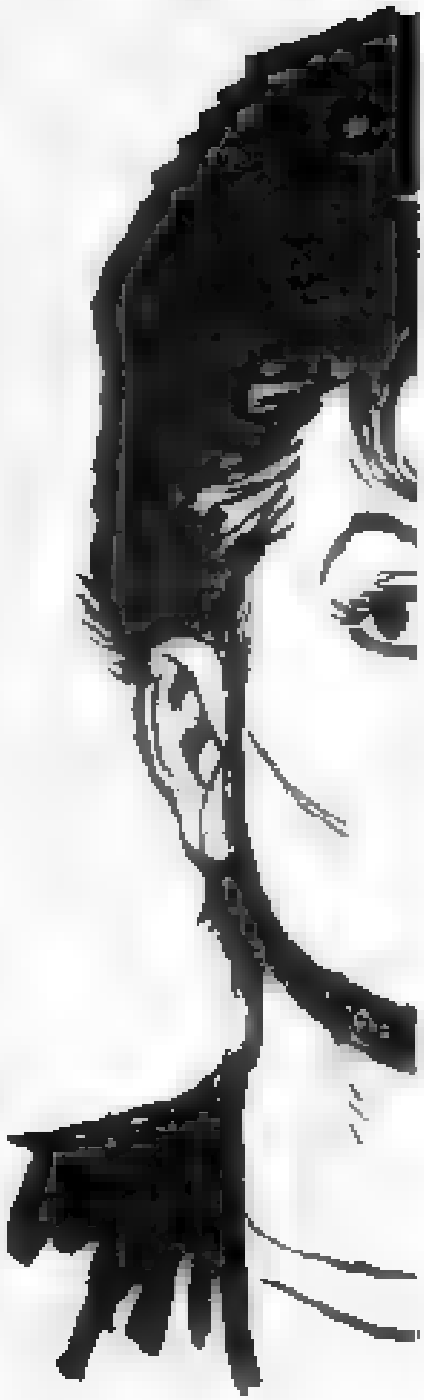
Studellani partiu do clássico, onde pegou tôda a anatomia e características do animal, para transformá-lo aos poucos em um gato que "pudesse" falar e atuar como gente. O perfeito conhecimento de anatomia do autor facilitou o êxito da execução.

Nesta página, Nico Russo faz os estudos de uma série de personagens para um conto de fadas. Com estes estudos, a estão concretizados os personagens principais a serem usados nas ilustrações.

JULIO
SHIMAMOTO

Shimamoto prepara uma série de tipos no estilo de ilustrações para livros notase que os tipos foram na maioria decalcados em modelos vivos

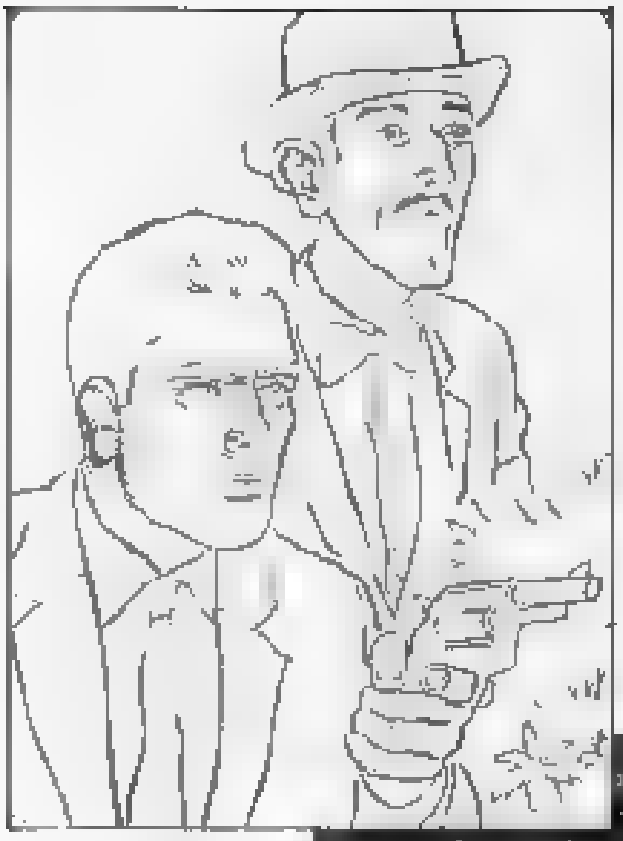
Galeria de tipos sinistros preparados para ilustrar uma história violenta. Os personagens têm um toque trágico que é de real valor para o que foram destinados



O artista Lycio Aragão não passa sem modelos para criar seus personagens. Os tipos bem marcados e principais de uma estória em quadrinhos têm que ser baseados em pessoas vivas, pois torna-se mais fácil o reconhecimento no decorrer da estória. Na foto, Aragão estuda uma nova personagem, aplicando os estudos a pincel do artista.

Três tipos diferentes, [illegible] dos por [illegible] Coelho de modelos distintos

Dois tipos que só são possíveis obter de modelos que preencham os característicos dos personagens a serem usados.



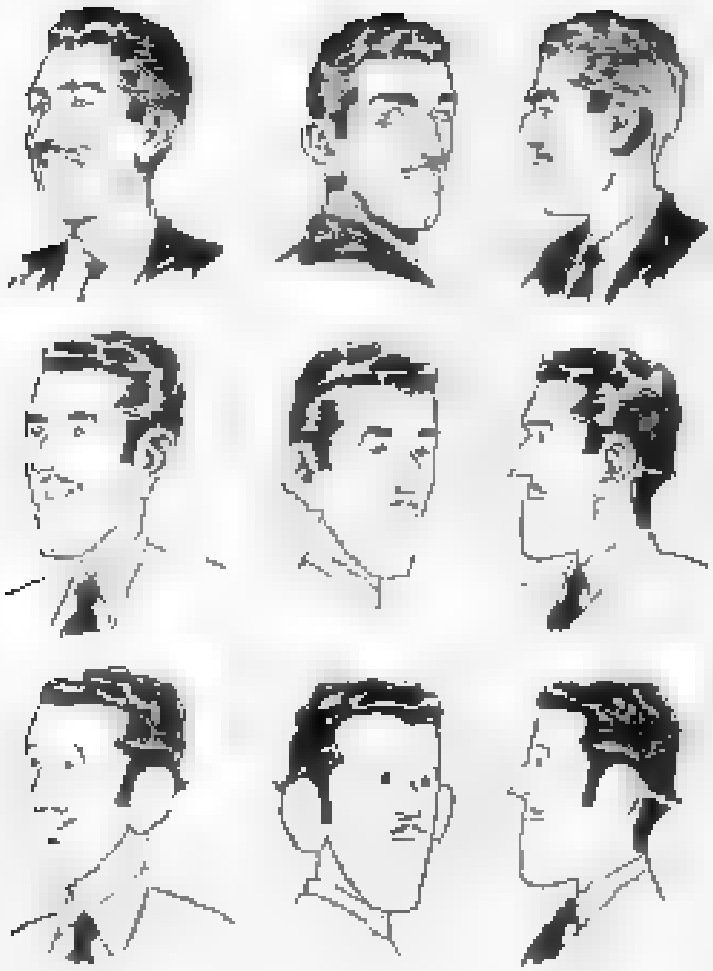
LYRIO
ARAGÃO

Lyrio Aragão nos dá uma amostra de uso do modelo. Os personagens da foto servirem de base para os tipos criados para a história.

A esquerda, mais um estudo do autor baseado em dois modelos vivos que serviriam para [illegible] dois personagens.

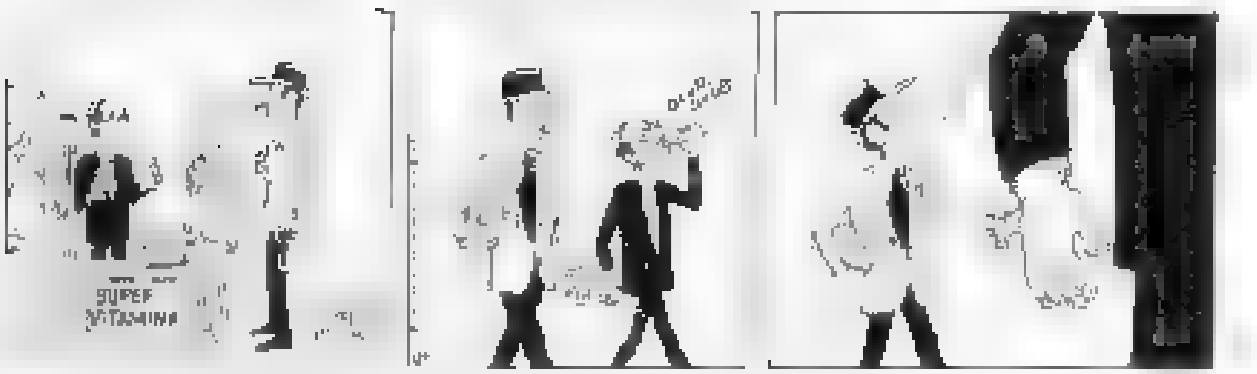
Um [illegible] trabalho final de uma estória em [illegible] onde está também incluído o [illegible] da página 1[illegible]. Note-se a semelhança do desenho final com os modelos da [illegible].

Dessa forma os personagens ficam sempre parecidos durante a sua atuação na estória.



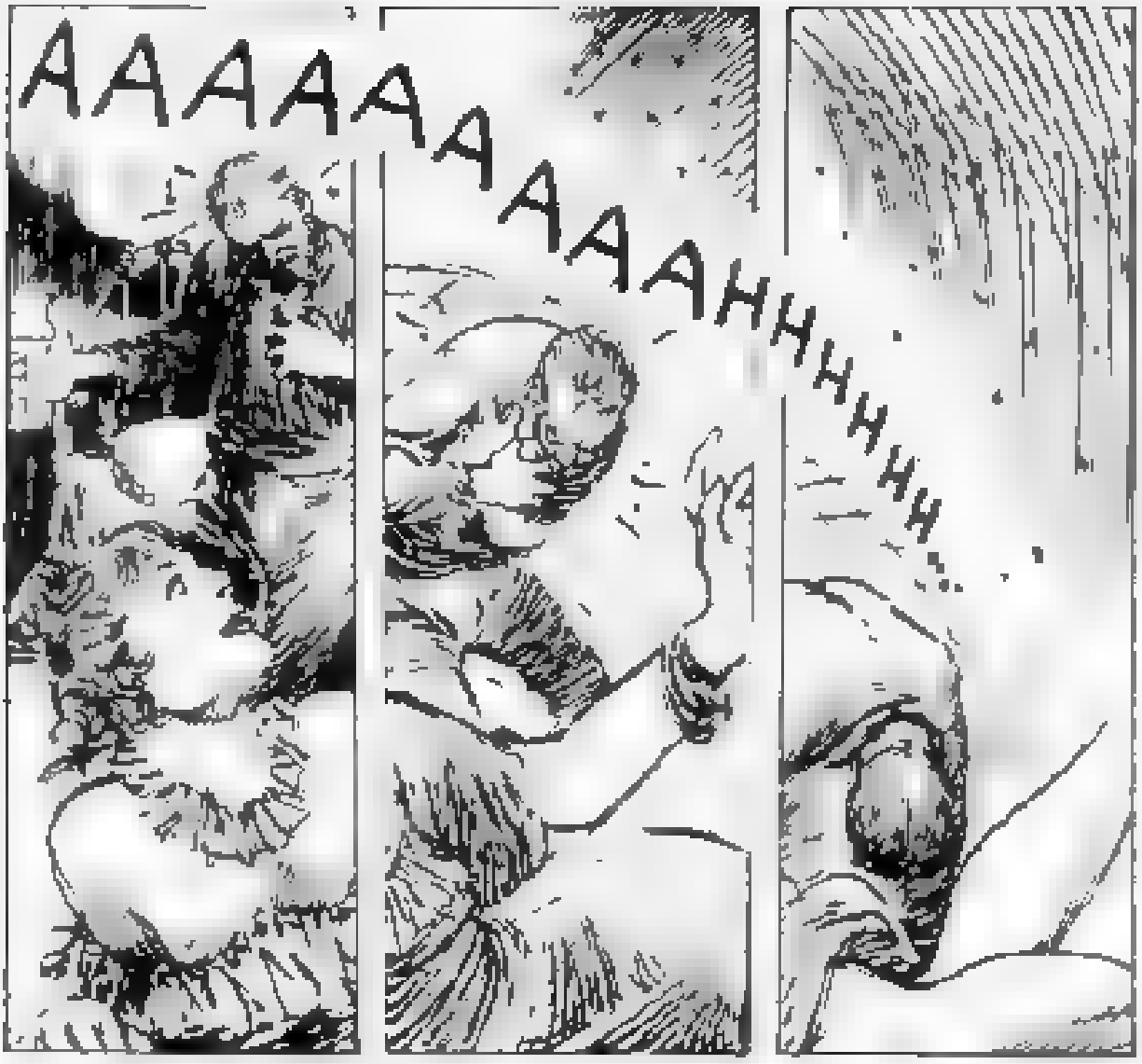
Caricaturização de um tipo desde o desenho clássico até a fase final estilizada de uma tira diária de jornal, da autoria de Lyrio Aragão

O personagem em sua atuação diária. Note-se que apesar da grande estilização que sofreu o protagonista o personagem mantem as características do modêlo vivo



Galeria de tipos do autor, tirados da vida cotidiana. São conhecidos e amigos que sofreram uma transformação no desenho, para poderem funcionar como personagens. Dessa forma eles são tipos bem marcados, pois o autor pode estudá-los de todos os ângulos.

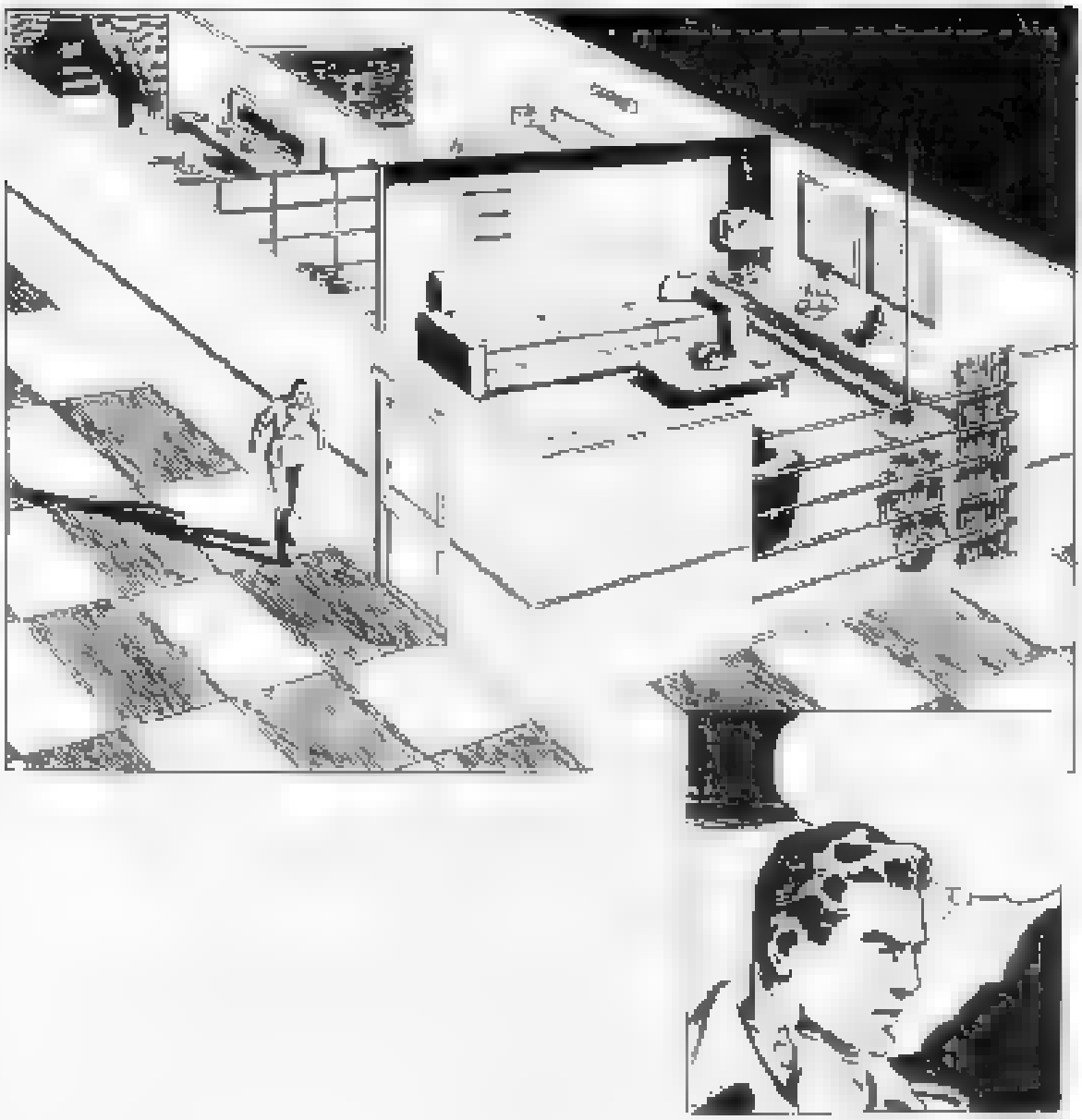
Alguns tipos, estudados em aguada, por Sérgio Lima para estórias românticas, tipo fotográficas. Êstes estudos são baseados em fotos previamente tiradas de modelos.



A TÉCNICA DE NARRAÇÃO NA ESTÓRIA EM QUADRINHOS tem suas bases na linguagens cinematográfica.

Cada [illegible] através de desenhos, uma estória com seus personagens, sua trama e seu clima dramático.

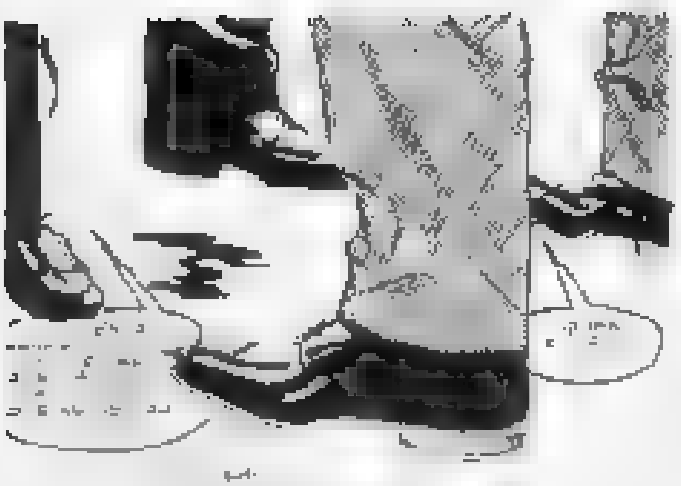
Na [illegible] e cada uma sensação de movimento com o estático da figura em primeiro plano, em contra [illegible] movimento [illegible] segundo que vai caindo de quadro para quadro.



Uma planta baixa executada por Zezo mostra a vista geral de um apartamento onde será passada uma cena movimentada da [illegible]. Há rapidos terminados [illegible] temos a [illegible] de ver como o autor pôde fazer as [illegible] de cena com segurança, pois o ambiente estava previamente estudado e dá a correção de todo o cenário, sem erros na colocação dos objetos em cena.

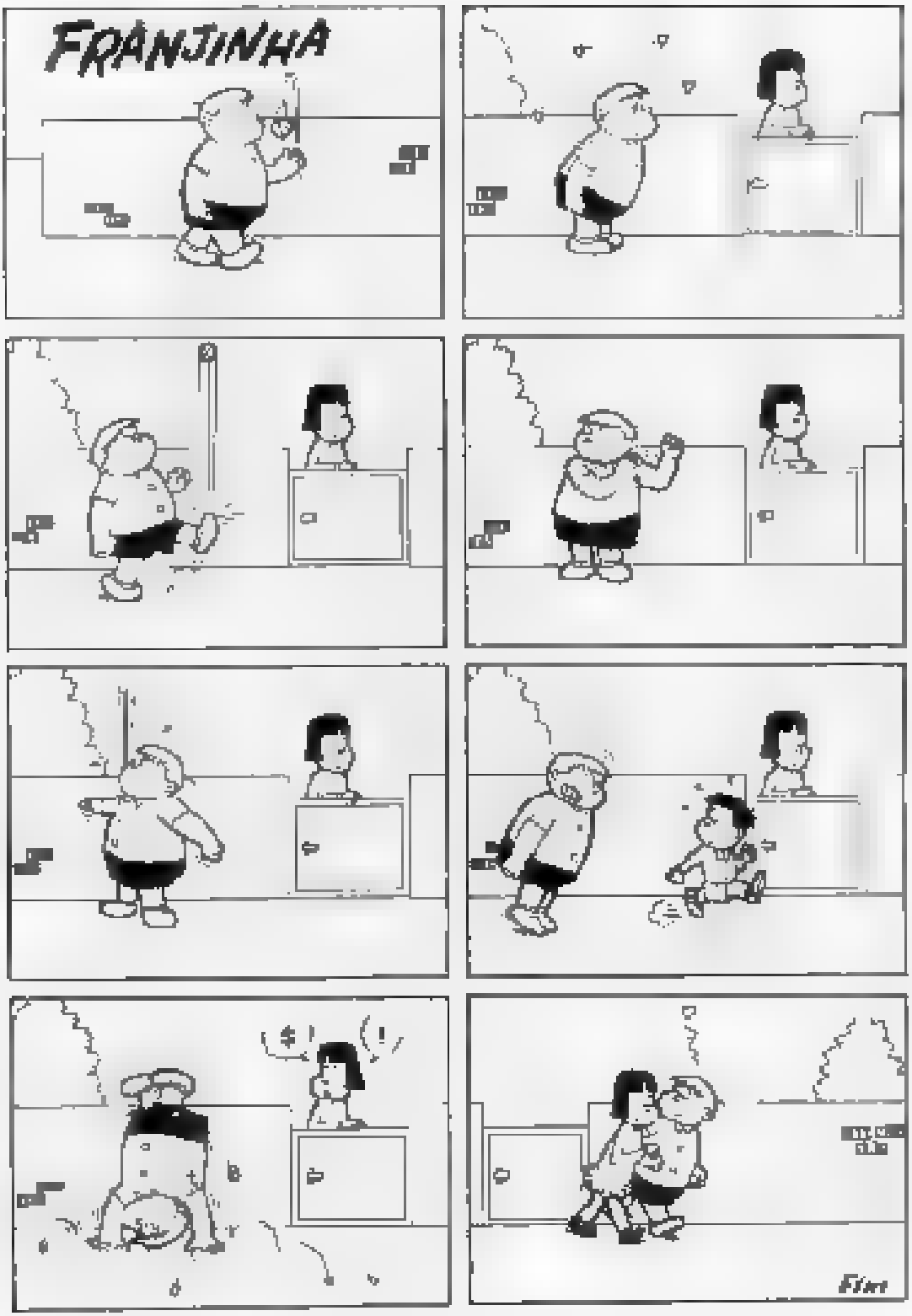
BUMM

A imaginação do autor se comporta como uma câmara de cinema, procurando narrar tudo com os detalhes exigidos pela estória. Conforme o diálogo vai ficando mais dramático, a câmara se aproxima do personagem em cena até um "close-up".



Data-he dramático tomado de uma cortina fora de [illegible], neste desenho de Petrillo. De-[illegible] para uma história de suspense policial.

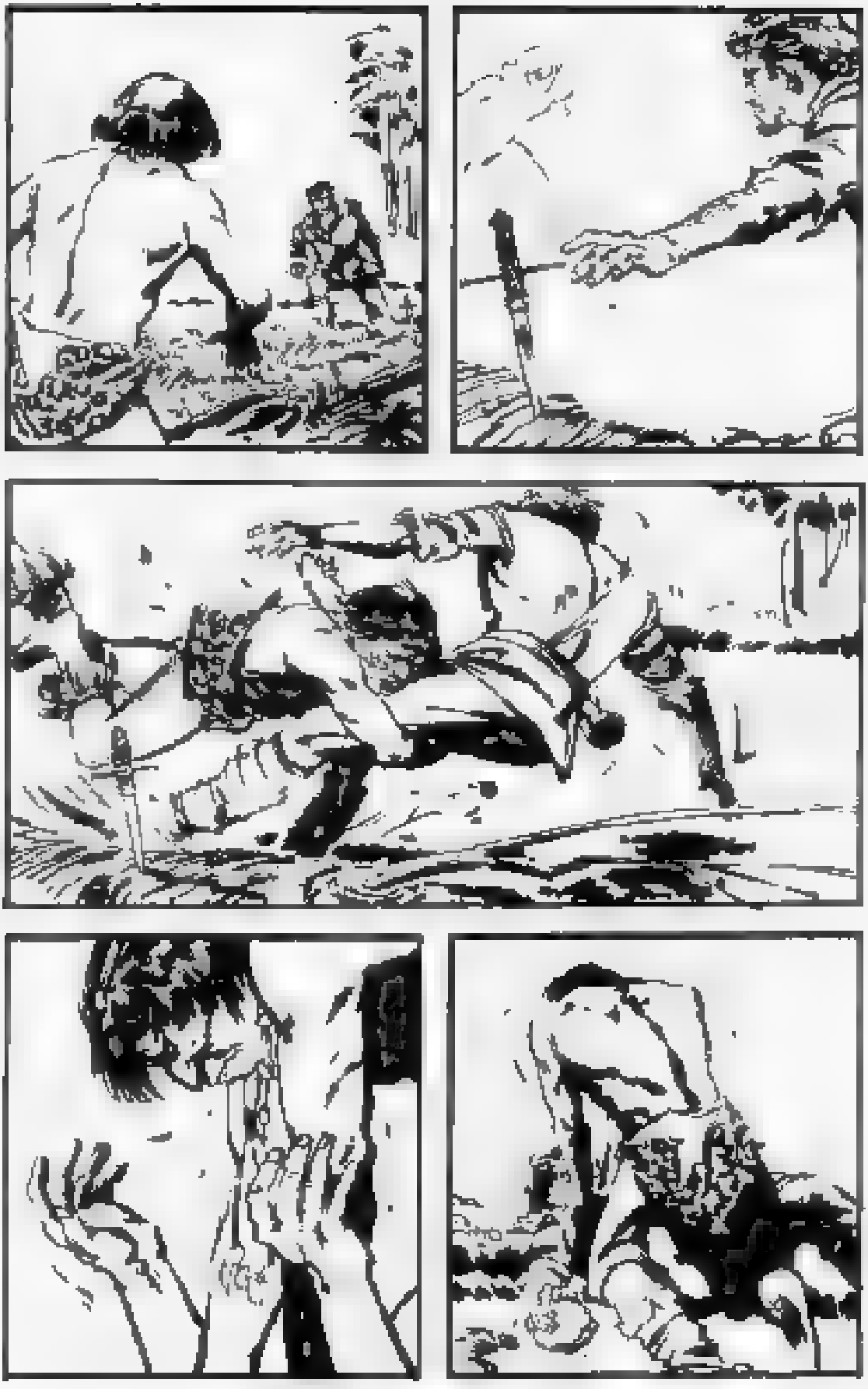
No [illegible] o personagem entra [illegible] ambiente [illegible] a tensão nervosa [illegible] grande [illegible] sombras no [illegible] Aparecimento da sombra [illegible] da [illegible] mosca [illegible] figura de mulher [illegible] da [illegible] de grande força [illegible] execução.



As narrações cômicas também têm sua lógica própria. Neste exemplo de Mauricio pode-se ver como as expressões e atitudes substituem qualquer diálogo ou texto adicional.

E aí [illegible] nos dá uma cena completa de [illegible] Os brutos também amam, onde a linguagem do desenho dispensa qualquer descrição. [illegible] que o elenco das [illegible] descreve bem a luta.

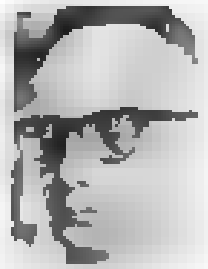
A técnica de narração nestes capítulos de Manuel [illegible] mostra a linguagem [illegible] gráfica e expressiva do autor



O ARGUMENTO na estória em quadrinhos assemelha-se com um roteiro de cinema, pois enquanto uma parte trata do diálogo, a outra trata da imagem.

Nesta história de Gedeone o autor escreveu todo o argumento antes de desenhar.

Faça o confronto e veja a técnica usada.



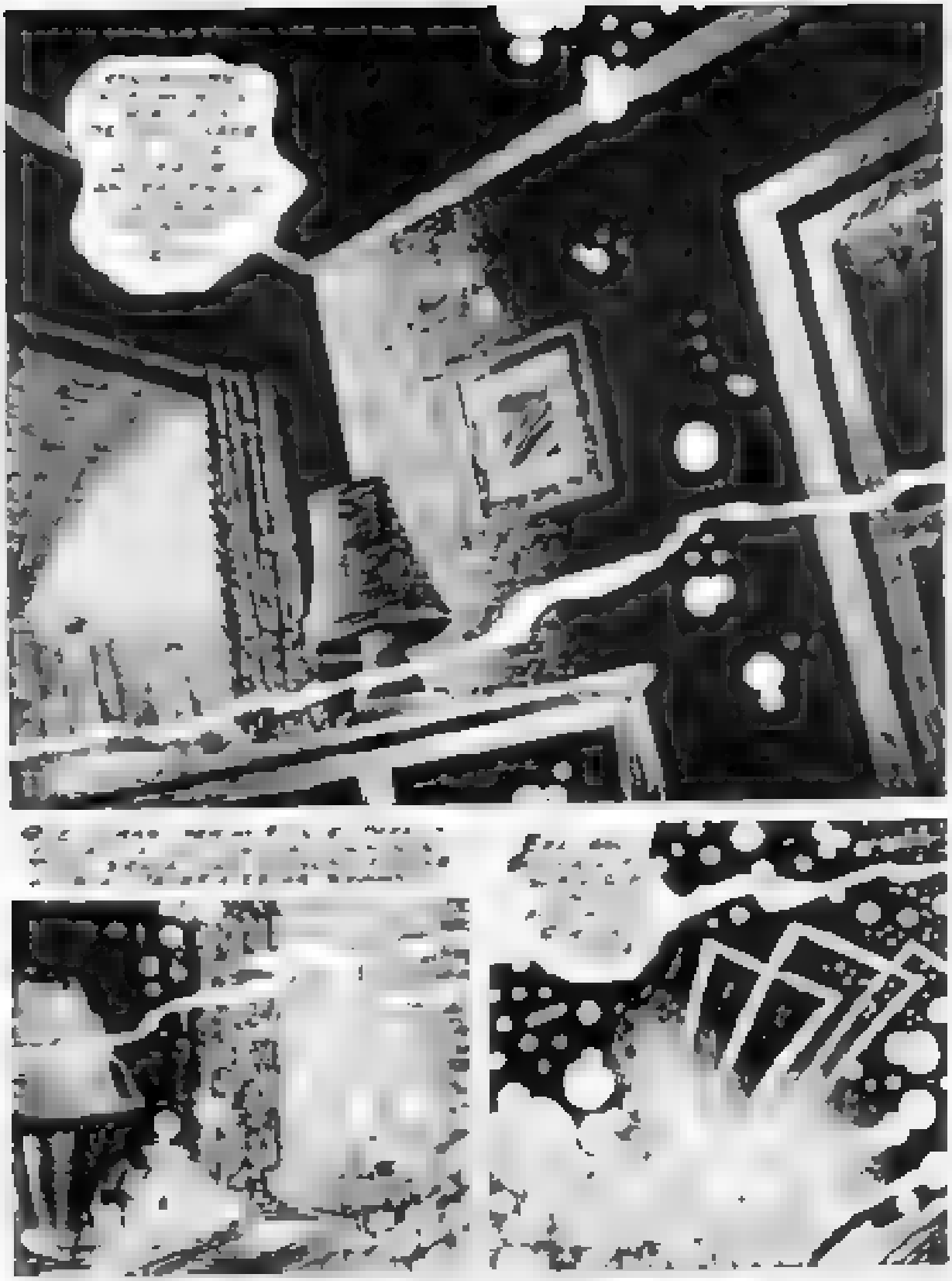
GEDEONE MALAGOLA

AGORA EU COMPREENDO

estoria e desenhos de
Gedeone Malagola

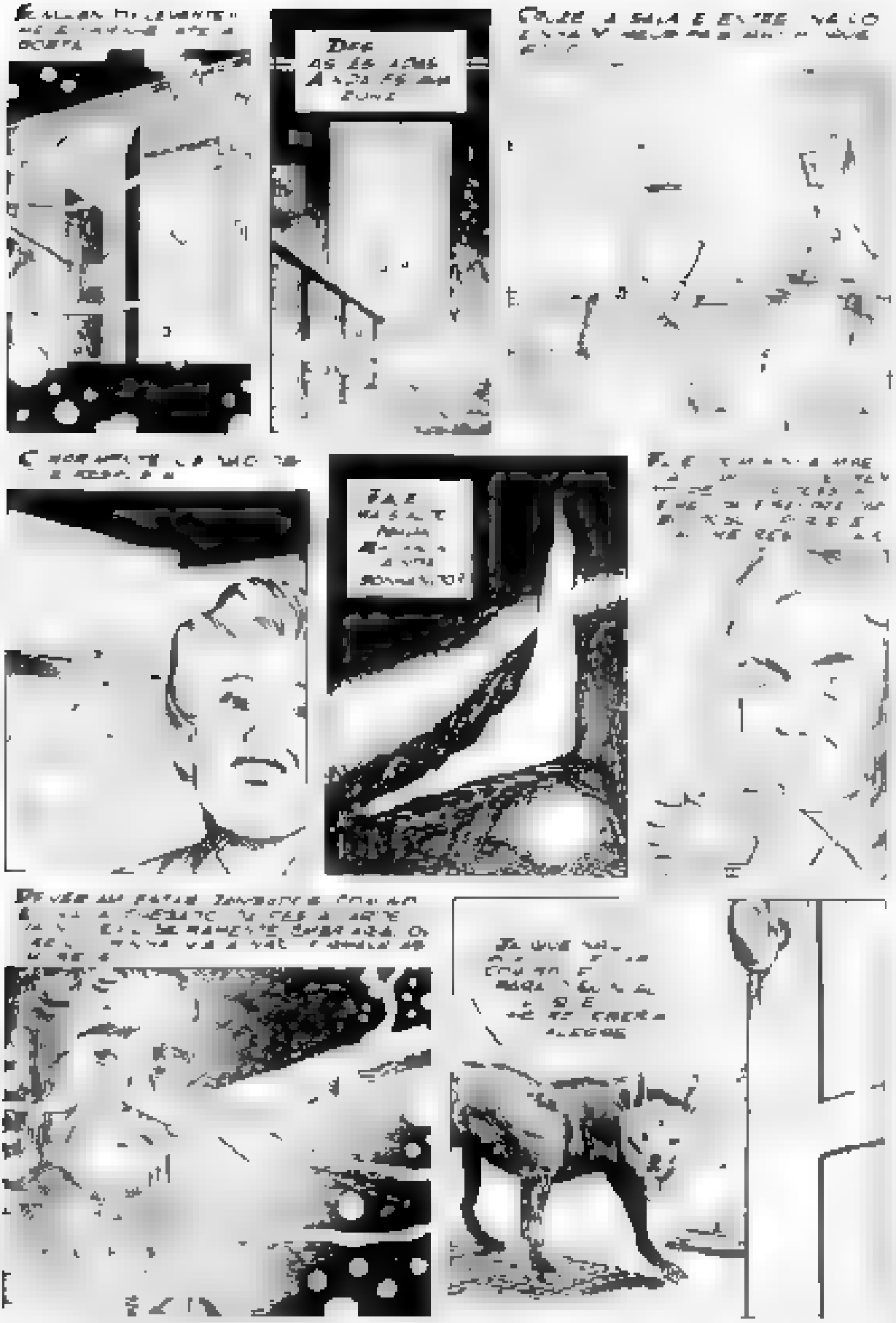
Nota: O personagem principal não aparece. Ele se situa no ponto de vista do leitor. Praticamente o leitor é o personagem.

Ambiente de penumbra. Cena vista meio de [illegible] para cima. Pedaço de mesa com [illegible] e abajur em cima. De um lado [illegible] uma cortina e do outro um quadro [illegible] de porta. Fundo [illegible]. Tênue fumaça e poucas bôlhas [illegible]	Record. Recordo-me confusamente que havia deitado tarde na noite anterior. Agora, estava acordado, olhando o teto.
Sempre do ponto de vista do leitor. Relógio e abajur sôbre a mesa. Janela e cortina ao fundo. Fumaça e muitas bôlhas. Figuras [illegible] como se fossem vistas por alguém embriagado.	Record. 2) Que horas seriam. Olha para o relógio e não distingue as horas. Tudo gira [illegible] não consegui firmar a vista. Deveria estar sonhando.
Muitas bôlhas e três balentes de [illegible], em cenário surrealista. Fundo escuro.	Record. 3) E aí [illegible]. Sonhava e sabia que estava sonhando [illegible]. Curioso, não?



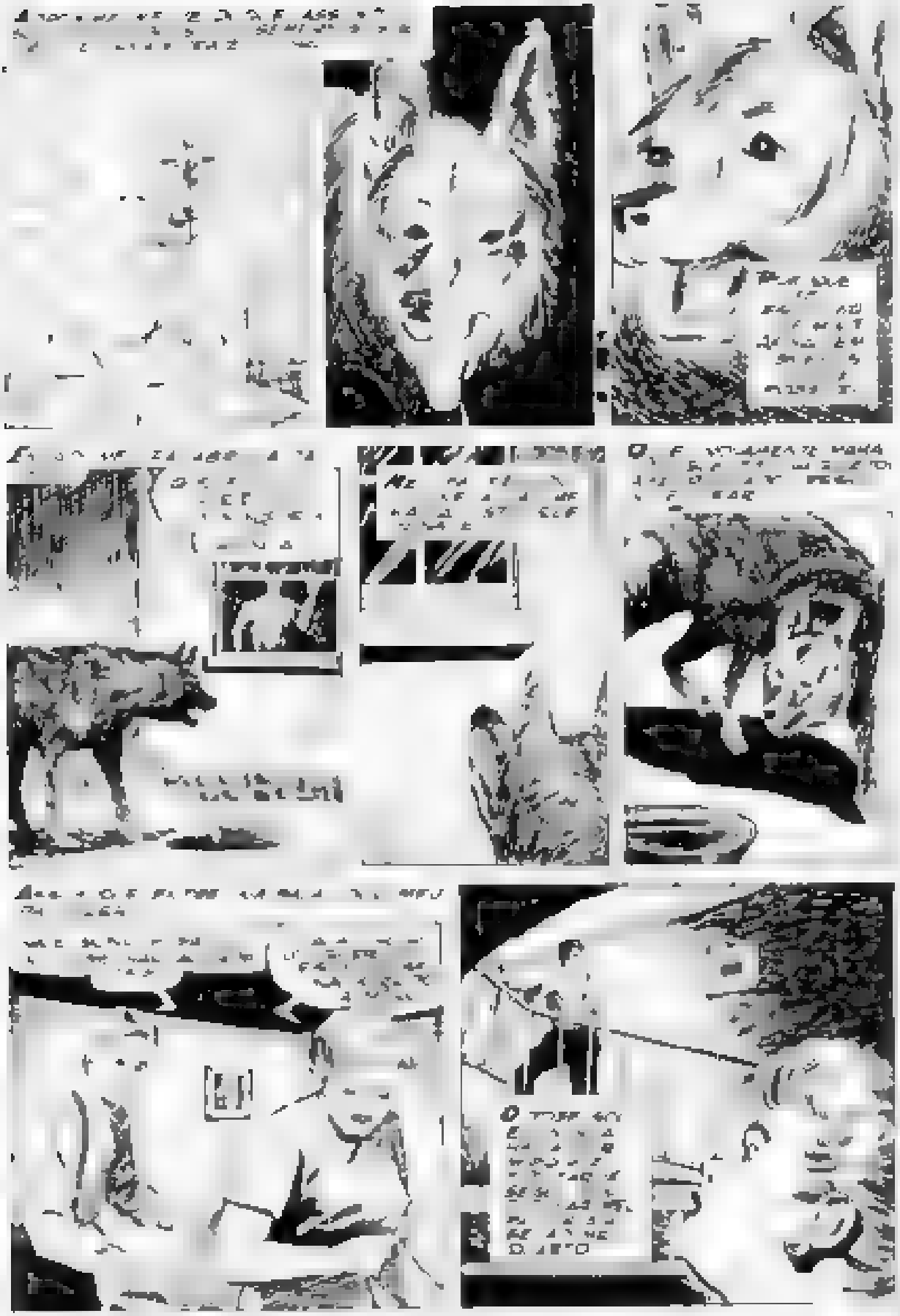
A narrativa está sendo conduzida de modo a criar um suspense com a ausência do personagem principal que não aparece na estoria. No argumento abaixo, tôda essa parte técnica está explicada na descrição das cenas.

Chão escuro do quarto, porta aberta. Bôlhas e tênues linhas de fumaça.	Record [illegible]
Cena vista do alto da escada. No andar de baixo, porta fechada. Bôlhas e fumaça.	Record 2) Desci as escadas. Ainda estava tonto.
Apenas esboçar o pai do personagem de costas para o leitor. Entra na personagem há uma mesa. A mão do personagem segura uma bandeira. Vai ao fundo.	Record 3) Cruzei a sala e entrei na cocinha. Vi meus pais. Ahhh! Que sono.
Mãe do herói em primeiro plano, de [illegible] do outro lado da mesa.	Record 4) Cumprimentei-os. Não obtive resposta!
Um bumerangue de traços indefinidos em primeiro plano. Névoa e fundo negro.	Record 5) Fale alto. Nada. Estaria sonhando?
Primeiro plano do pai do herói, tomando café. Desenho não muito preciso.	Record 6) Fatei com minha mãe. Não tomou conhecimento de minha pessoa. E meu pai? Sempre tão bondoso! [illegible]
Bôlhas, linhas de fumaça. Pai sério no canto esquerdo do quadro, em primeiro plano. Porta ao fundo.	Record 7) Deveriam estar zangados comigo! Eu havia chegado da festa, tarde da noite, geralmente embriagado, creio. Minha vista não firmava as imagens.
Porta aberta, em primeiro plano no canto direito do quadro. Cachorro ao fundo, visto meio de cima, do ponto de vista de um adulto.	Record 8) Já não queriam falar comigo, fui para o quintal. Duque me receberia alegre.



As reações do cachorro dão, na sequência da estória, a presença misteriosa do [illegible] agora invisível para o leitor.

Novamente a visão do herói não fixa as quatro [illegible] do cão.	Record Aproximei-me de Duque. Assuntou-se [illegible]
Close do cão, já com traços definidos. [illegible]	2) [illegible] Parte do texto anterior neste [illegible]
Maior close do animal, mais assustado.	Record 3) Por que se esquivar de [illegible] em sonhos tudo é possível.
[illegible]	Record 4) [illegible] Pai 5) Que foi, Duque? Não há ninguém no quintal.
Parte da cabeça do cão, de costas para o [illegible]	Record 6) Meu pai [illegible] Não [illegible] visto. Que pesadelo.
Cena do cão vista de cima. Cachorro encolhido, como se tivesse medo.	Record 7) Olhei novamente para o Duque. Estava quieto, amedrontado [illegible]
Os pais do personagem em plano americano. Mãe no canto direito do quadro. Pai ao fundo, com jornal na mão.	Record 8) Assim que entrei na sala, ouvi meu pai dizer Pai 9) Que sono pesado! O José não acorda mais. Mãe 10) Vá acordá-lo, querido. Está quase na hora do almoço.
Close da mãe do personagem no canto direito do quadro, olhando para o marido que sobe a escada.	Record 1) José sou eu! Nunca havia dormido até tão tarde! Segui com o olhar meu pai dirigir-se ao meu quarto.



Seguindo sempre o roteiro pré-estabelecido, o autor desenvolve, nesta parte final da estória, um clima tenso e dramático, finalizando com violência e forte impacto na cena final, através do desenho e do diálogo [illegible] e sêco.

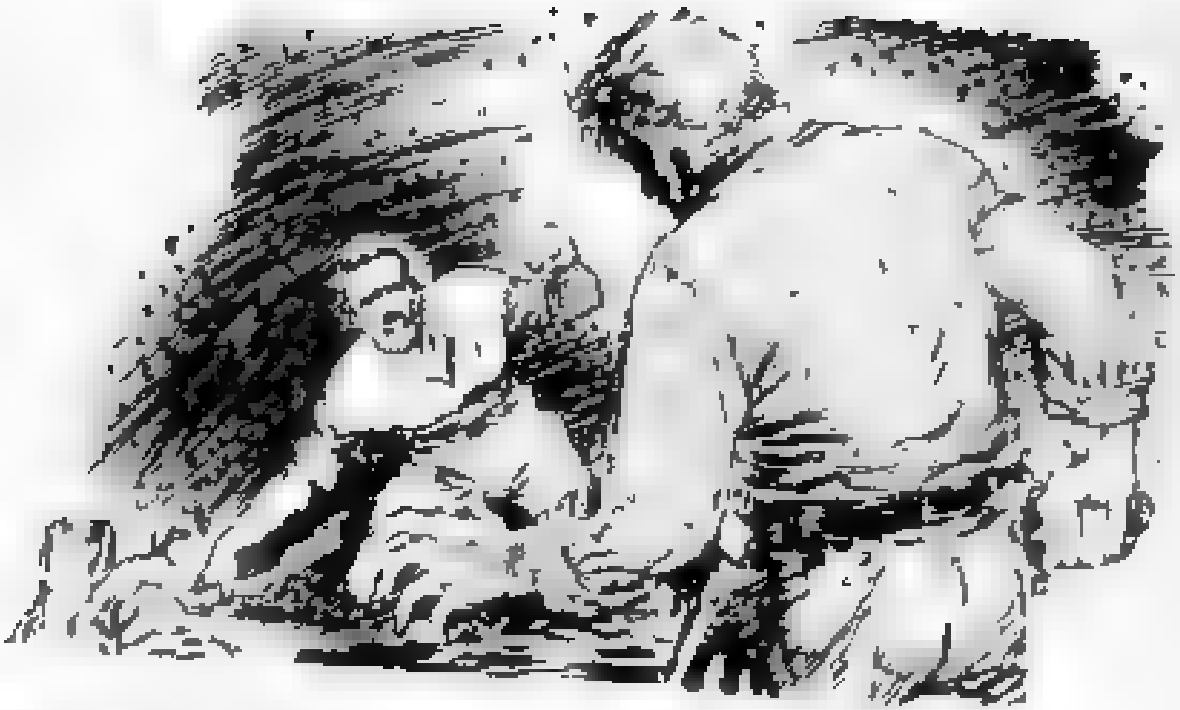
Mesmo ponto de vista do quadro anterior, apenas a escada em ponto maior. Foi as bôlhas [illegible]	Record 1) Aguardei! Sabia que meu pai não me encontraria na cama e chamaria minha mãe.
Em plano maior, close do rosto da mãe, apreensivo. Pai no alto da escada, figura [illegible]	Record 2) Foi o que sucedeu! Afinal eu estava acordado! Ou não estava? Pai MARIA MARIA
Mãe subindo a escada. Bôlhas no ar.	Record 4) Não disse? Eu estou acordado. Ora. Minha mãe passou por mim e nem me viu.
Mesmo ângulo da escada, igual ao primeiro quadro desta página. Muitas bôlhas e tênues linhas de fumaça.	Record 5) Resolvi segui-la.
O casal abraçado em primeiro plano, no canto esquerdo do quadro. Na cama, deitado, um corpo (e do herói que até agora não apareceu na estória). No fundo, na porta aberta, pequenas bôlhas, simbolizando o espírito do José. As outras bôlhas são os outros espíritos, que irão levá-la.	Record 6) Entrei no quarto e [illegible]. Então compreendi tudo!
Quadro quase igual ao anterior.	Pai 7) Está morto.
Verso em quadro sem margem.	Record (um poema) O corpo e Alma são gêmeos Só Deus os distingue A Alma funde-se à carne Como água na terra augustus de morgan

AGUARDEI! SABIA QUE MEU PAI NÃO ME ENCONTRARIA NA CAMA E CHAMARIA MINHA MÃE
MARIA!
MARIA!
NÃO DISSE
ESTA MORTO

AS TÉCNICAS do desenho vão de acôrdo com a personalidade, temperamento e gôsto artístico de cada desenhista. Cada um interpreta com seu modo de sentir sua técnica, todos os problemas que [illegible] em seu trabalho.

Alinha Gutemberg [illegible] onde a figura do primeiro plano é mais [illegible] dada que a do segundo e a terceira ainda menos, dando assim a sensação de [illegible]. Mais exemplos no capítulo a direita.

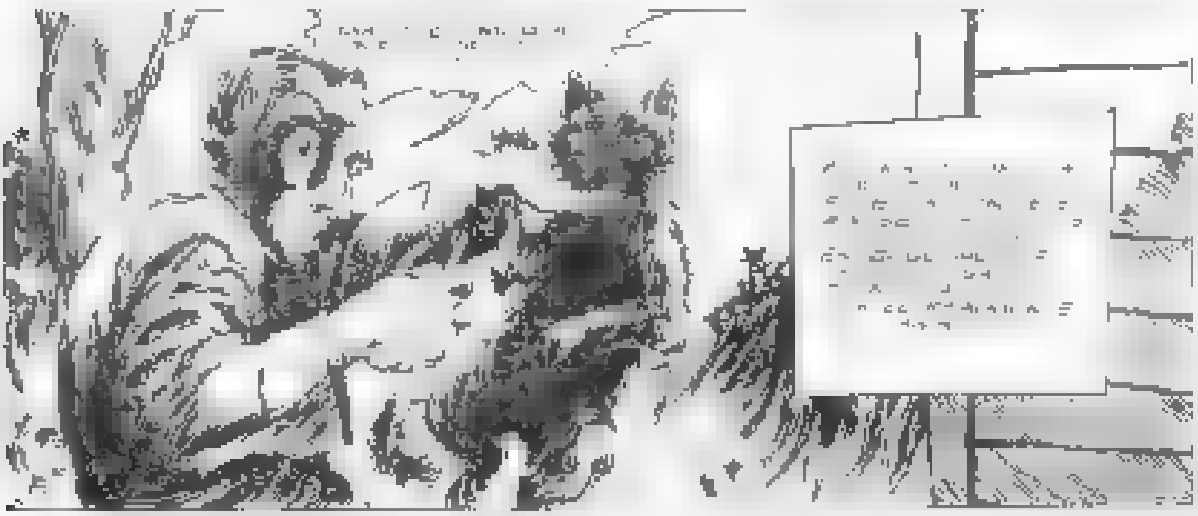
SEDE NOBRE!



A mesma técnica [illegible] modernizada para ilustrações de livro. Mais pura e mais arrojada da grande [illegible]

O desenho acima é de Sardenberg. Esta é um desenho em que foi executado. No esboço o estudo nas rugas antes do traçado a nanquim.

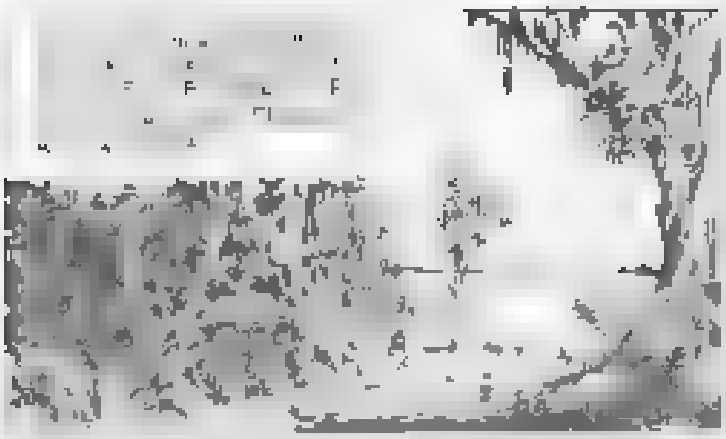
Nesta página [illegible] original [illegible] redução e pode-se ver o [illegible] que [illegible] a técnica na redução [illegible] contraste com o original [illegible]

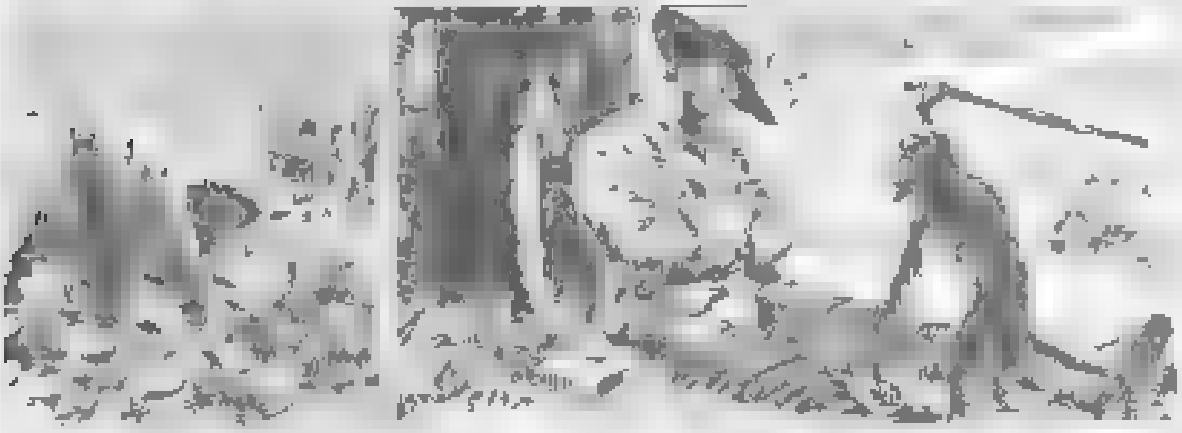


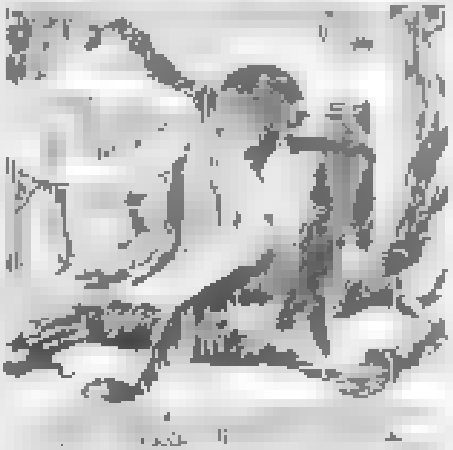
A técnica a pincel de Flávio Colin resume tudo que é preciso num desenho simples e expressivo.

A facilidade da pincelada e do claro-escuro demonstra uma técnica muito apurada.

[illegible] que dá uma textura tôda [illegible] mentos, principalmente às roupas. O desenho acima está no tamanho original que o artista executou. Note-se como a pincelada acompanha os volumes.







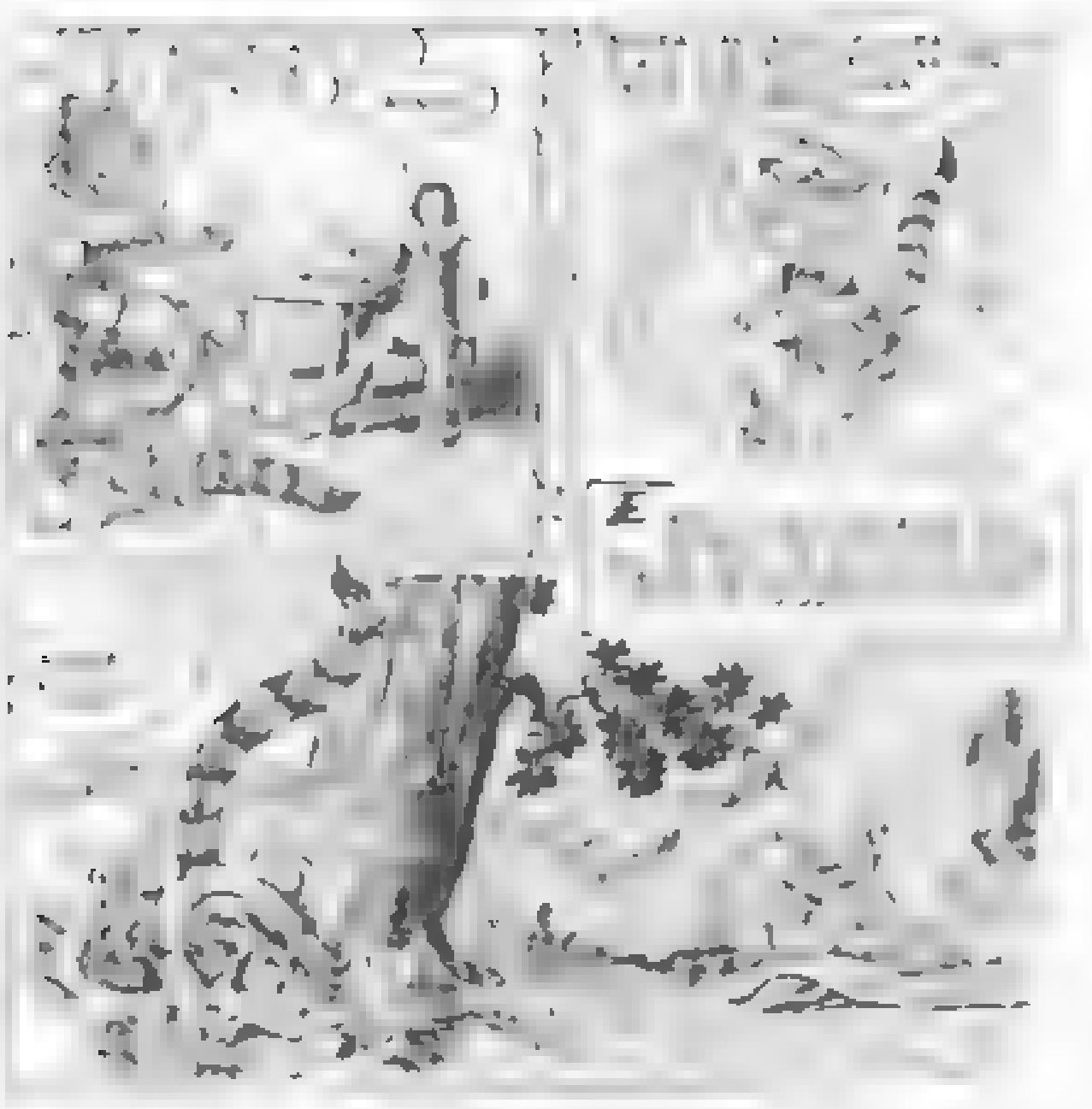
Ne[illegible] ecnica usada sofreu [illegible] ubicada. Os [illegible] nica lhes impôs. O tarpado do pincel sêco ganhou em beleza, todos os efeitos foram premeditados antes da redução do original.

Nesta página, Sérgio Lima mostra a técnica leve e estilizada para uma história romântica. É a técnica ideal para esse tipo de abordagem. À esquerda, um contraste violento da técnica de personagens, de Massias.

Estudos do natural [illegible] a
[illegible]
[illegible]

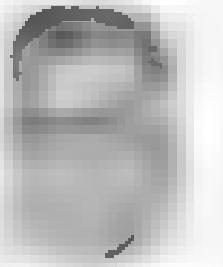
Técnica simples e de cada [illegible] ilustrações infantis

Técnica fotográfica com modelos vivos. Estudo a pincel de cinza. Ausência.



Desenho para [illegible] história "O Gato de Botas" por Scuderi. O gato é o mesmo [illegible] tor no capítulo [illegible] também na p[illegible]

Dessa forma, os desenhos ganham em delicadeza e graça



JORGE [illegible]

ORLANDO PIZZI

Orlando Pizzi faz um contraste curioso e de efeito simpático com o tratamento simples de suas figuras em contraste com os cenários muito trabalhados.

A técnica usada nas figuras é do tipo cômico de desenho animado e os cenários têm uma simplificação do desenho de sombras, clássico

Cabeça executada por É. T. Cuel[illegible] [illegible] em que foi [illegible]. Ao lado, os [illegible] da redução.

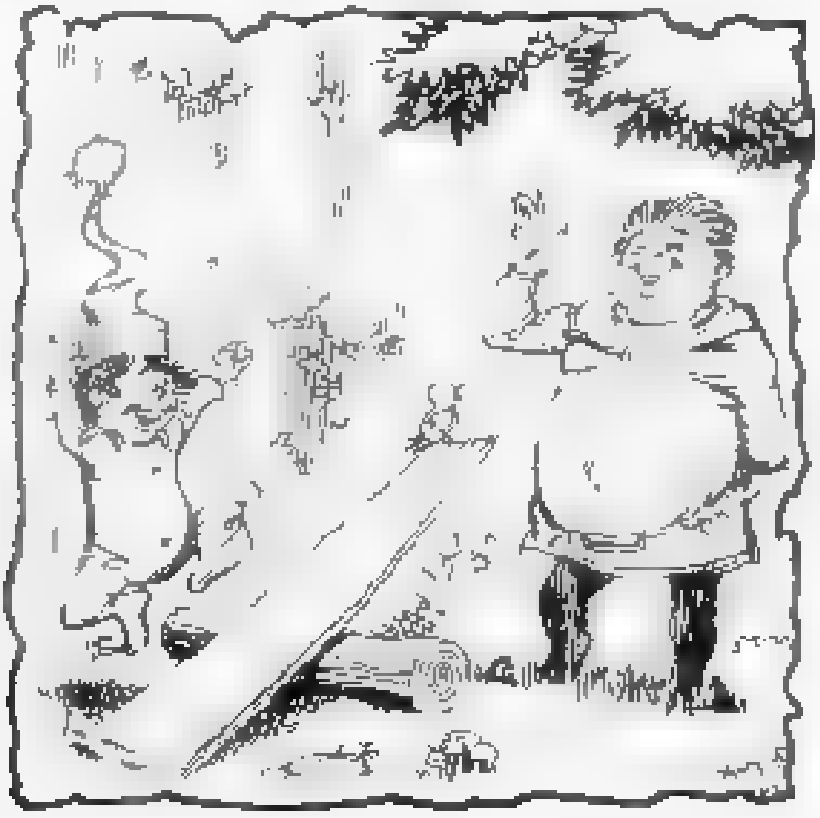
[illegible]

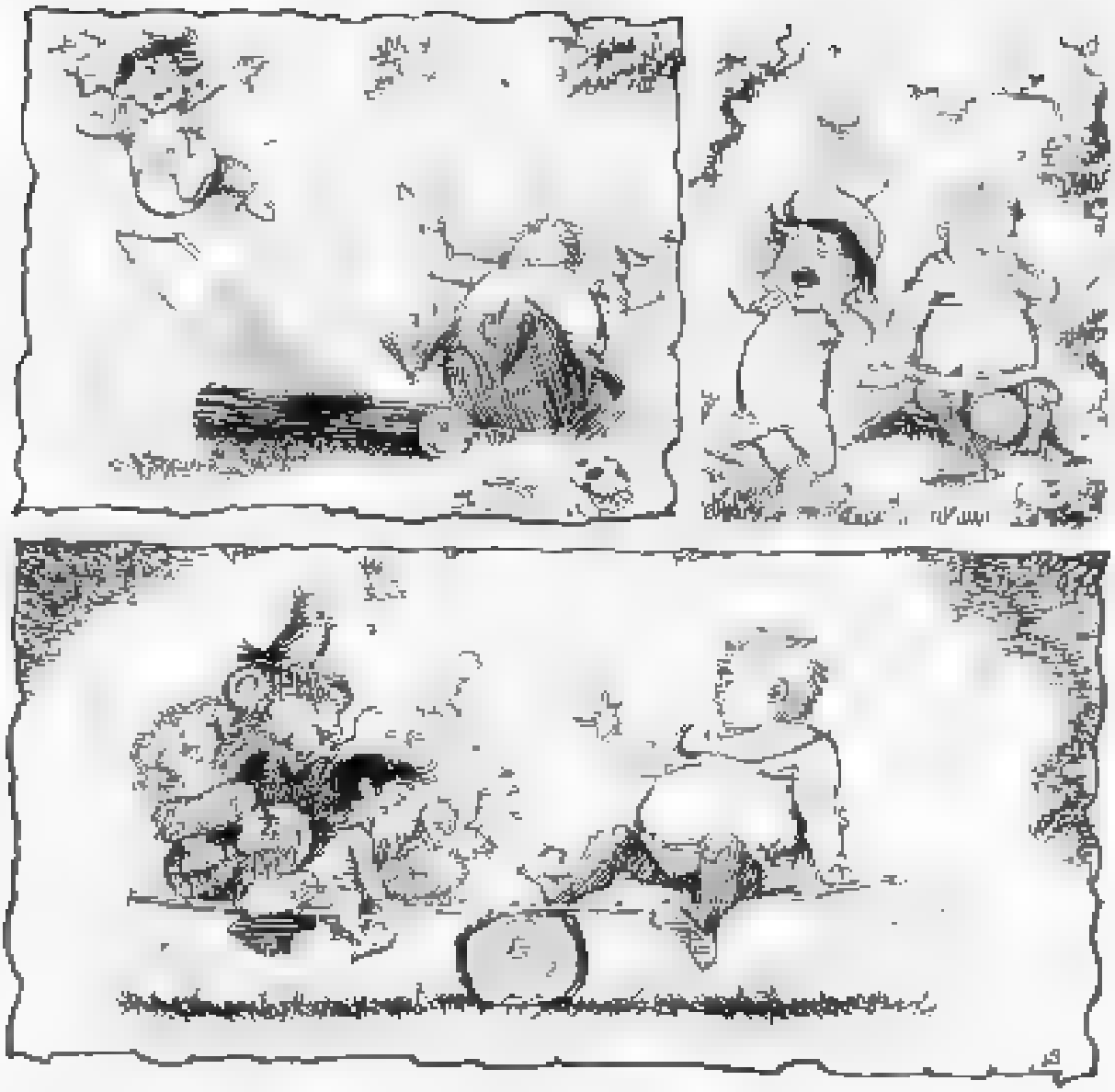
Originais do mesmo [illegible] que [illegible] a redução de um terço. O traço [illegible] e seguro, a técnica usada possibilitaram a redução do original sem a perda de nenhum [illegible]. Foi usada na maioria a técnica do [illegible] e o pincel para confirmar as partes escolhas.

[illegible]

[illegible]

Simples e resumo desta ilustração para gênero infantil. Todos os elementos são trabalhados com a preocupação do decorativo para deixar tudo bem leve e dos cenários os personagens e a paisagem





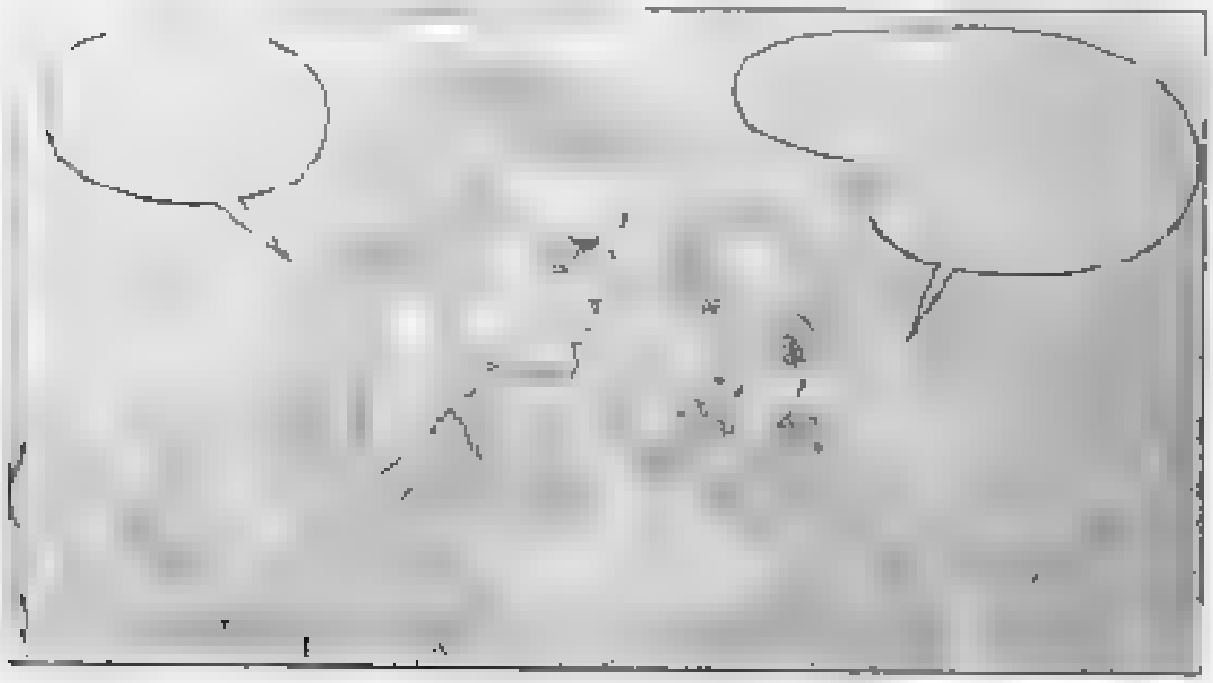
Os dois desenhos da página à esquer-
da estão e [illegible] [illegible] e [illegible] dos a pa-
[illegible] a [illegible] a redução.

Os [illegible] [illegible] aprimoraram-
[illegible] [illegible] [illegible] a ver [illegible] foi de me-
[illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] mais decisivo.
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

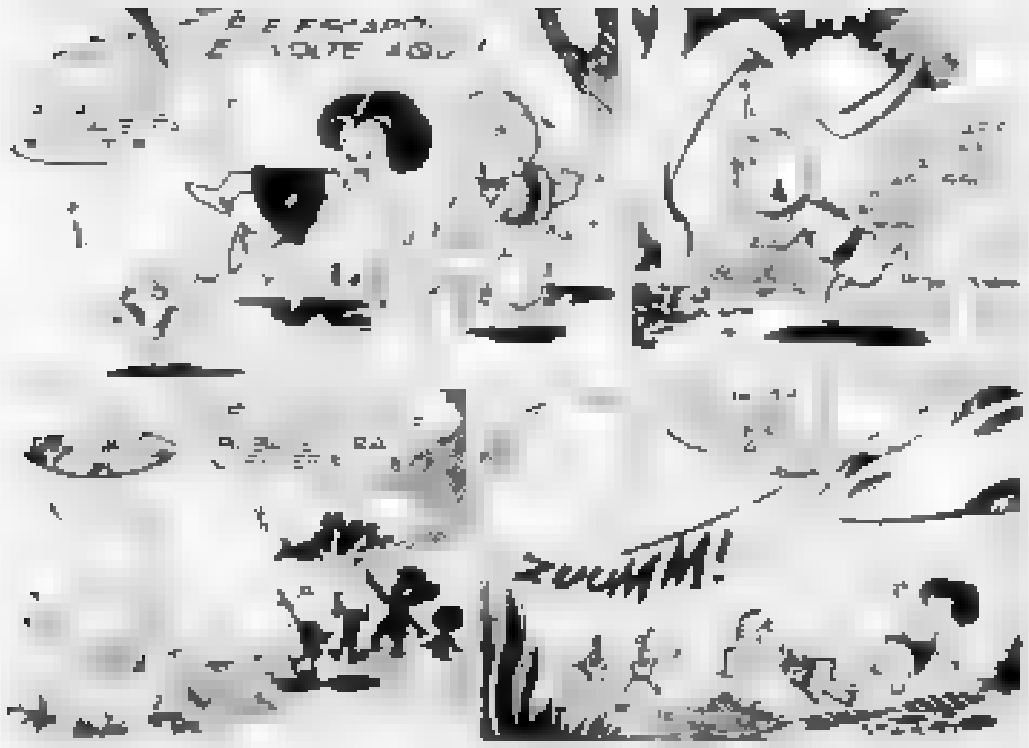
Dois desenhos em tamanho natural executados por Nico Rosso. Na página ao lado, a redução da técnica aqui apresentada.

Na técnica de aguada que já foi apresentada, o esbôço é elaborado com todos os valores. Com o uso de fotografias, a aguada é obtida com valores de meio-tom. Esse tipo de estórias vive de belas cabeças e expressões bem estudadas.



Nesta página, o esbôço inicial a lápis e em baixo a arte final do trabalho.

Ao lado um capítulo completo com outros exemplos.

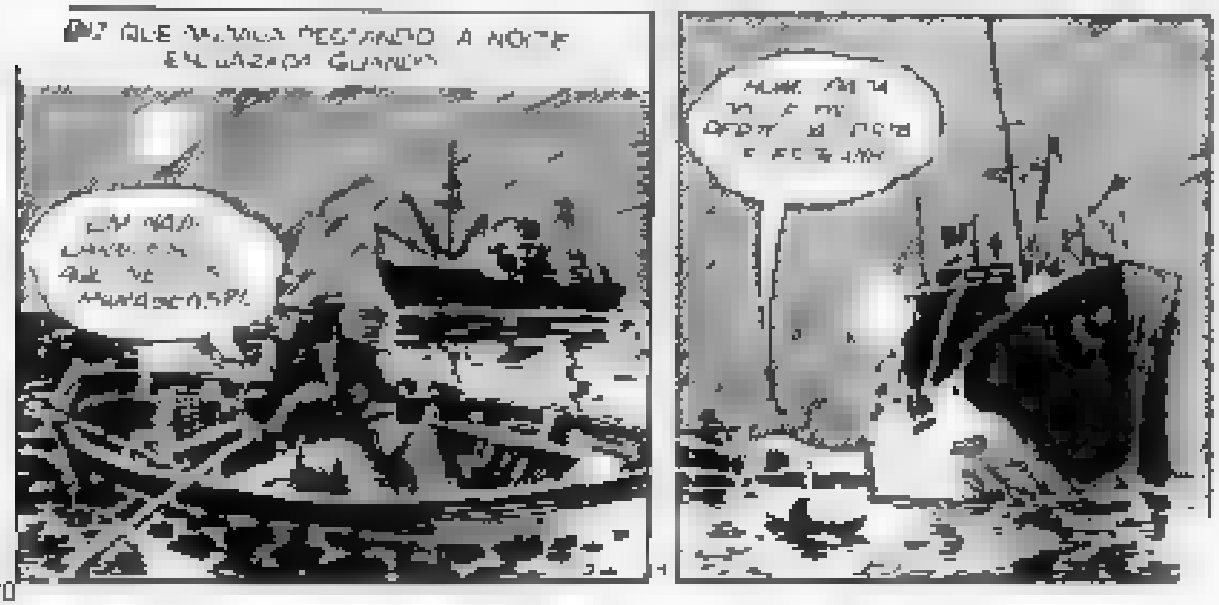


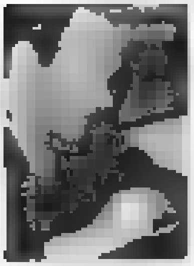
No desenho mais simples, cômico ou estilizado, como no caso de cima de Ugavara, ou no desenho abaixo, clássico, de Manoel Ferreira, as dificuldades são as mesmas.

Tudo advém do estudo constante de todos os elementos a serem empregados.

Esbôço, Anatomia, Perspectiva, Composição e Técnica.

Fatôres que o artista jamais poderá deixar de estudar e dar a evolução natural daqueles que se dedicam aplicadamente à arte de desenhar.



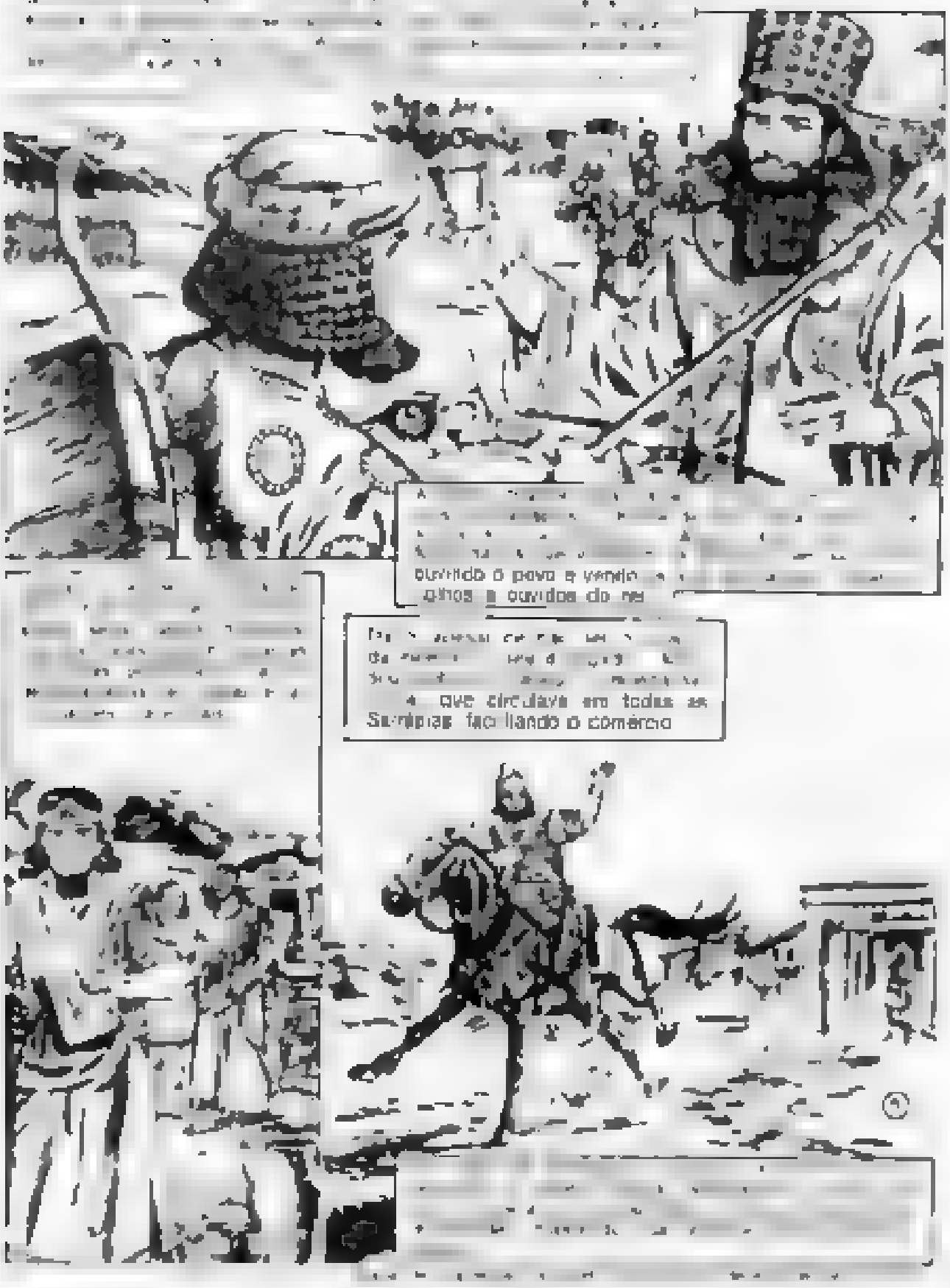


RODOLFO
ZALLA

[illegible]

Nas páginas [illegible] [illegible] de várias [illegible] [illegible] por [illegible] [illegible] na [illegible] de [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] páginas coloridas. As página[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] pela [illegible] [illegible] três [illegible] [illegible].

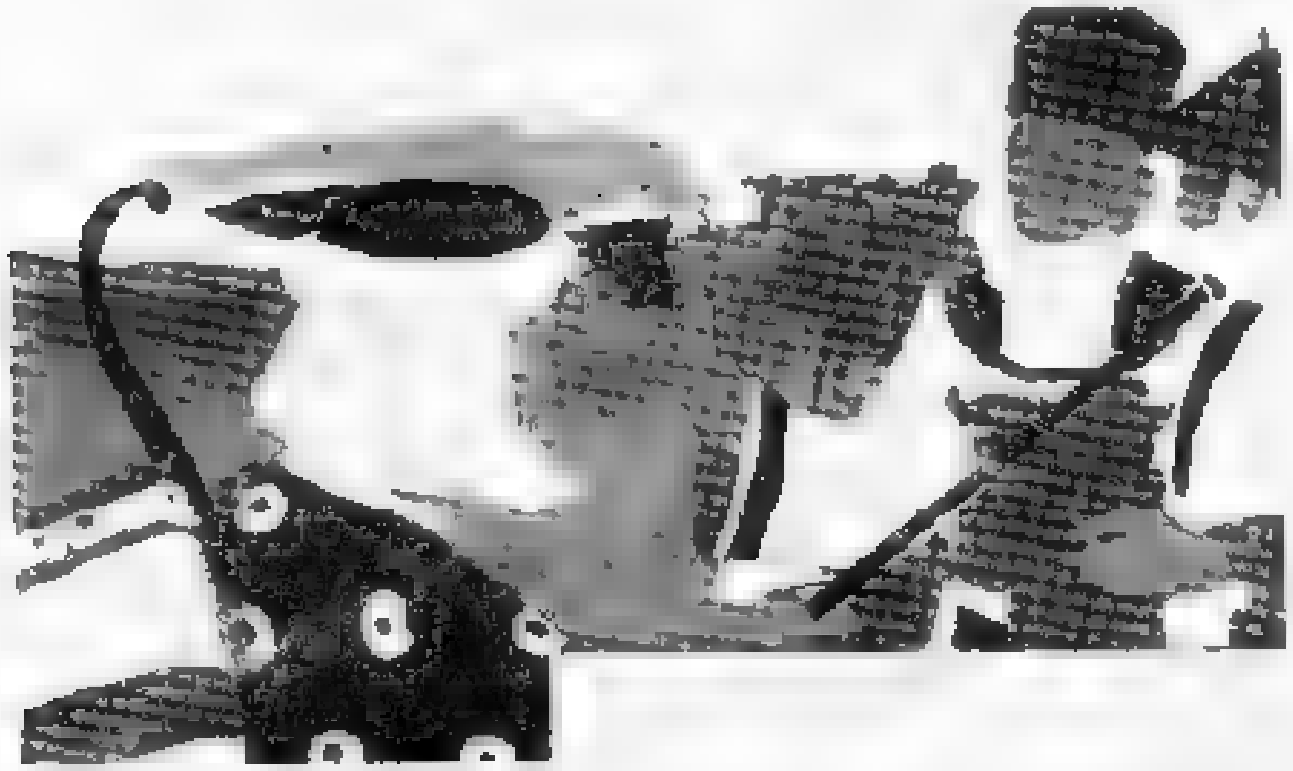
[illegible] des[illegible] três [illegible] [illegible] [illegible] a parte do [illegible] [illegible] [illegible] obtém-se todas as [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] verde [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] praticamente todas a[illegible] [illegible] [illegible].



O original da história em quadrinho para publicação a cores não é colorido no próprio original. Isto é, a página não é colorida. Todas as cores desejadas pelo desenhista são sempre indicadas em um papel transparente [illegible] por cima do original. Também se [illegible] as cores em uma reprodução em [illegible] do [illegible] na página [illegible] como se estes indicações de **Guia de Cores**.

A página de Rodolfo Zalla que pode ser usada como exemplo [illegible] vida [illegible] de senhada como todas as páginas de quadrinhos de [illegible] vro somente usando [illegible] preto e as cores que se vê na reprodução [illegible] indicadas pelo processo que descrevemos. Quando a página em cores [illegible] para a impressão [illegible] técnicos por [illegible] as chapas de impressão [illegible] a indicação das guias de cores.

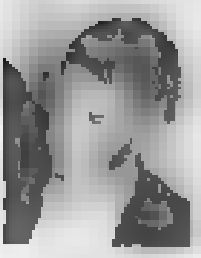
A indicação das cores [illegible] tipos de guias [illegible] aquere [illegible] guache [illegible] após de [illegible]



Chapa de impressão do amarelo. Impressa em preto

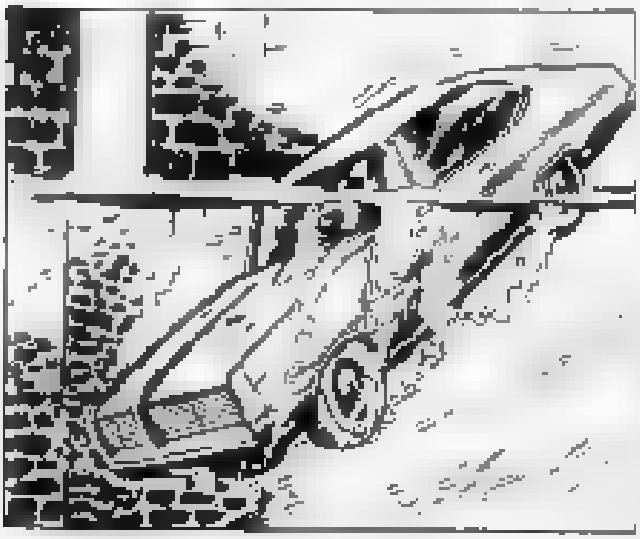
Chapa de impressão do vermelho impressa em preto

Documentação e Arquivo são a mais preciosa para o desenhista. Repare [illegible] do [illegible] vista [illegible] já sabe que é um [illegible] atenção.

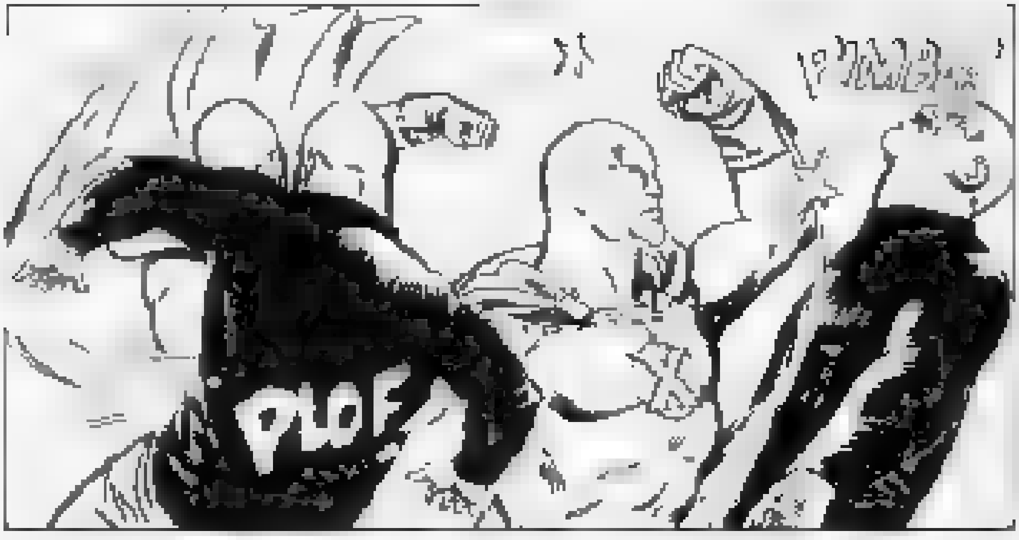


EUGENIO COLONNESE

Dominando todas as técnicas o desenhista tem [illegible]

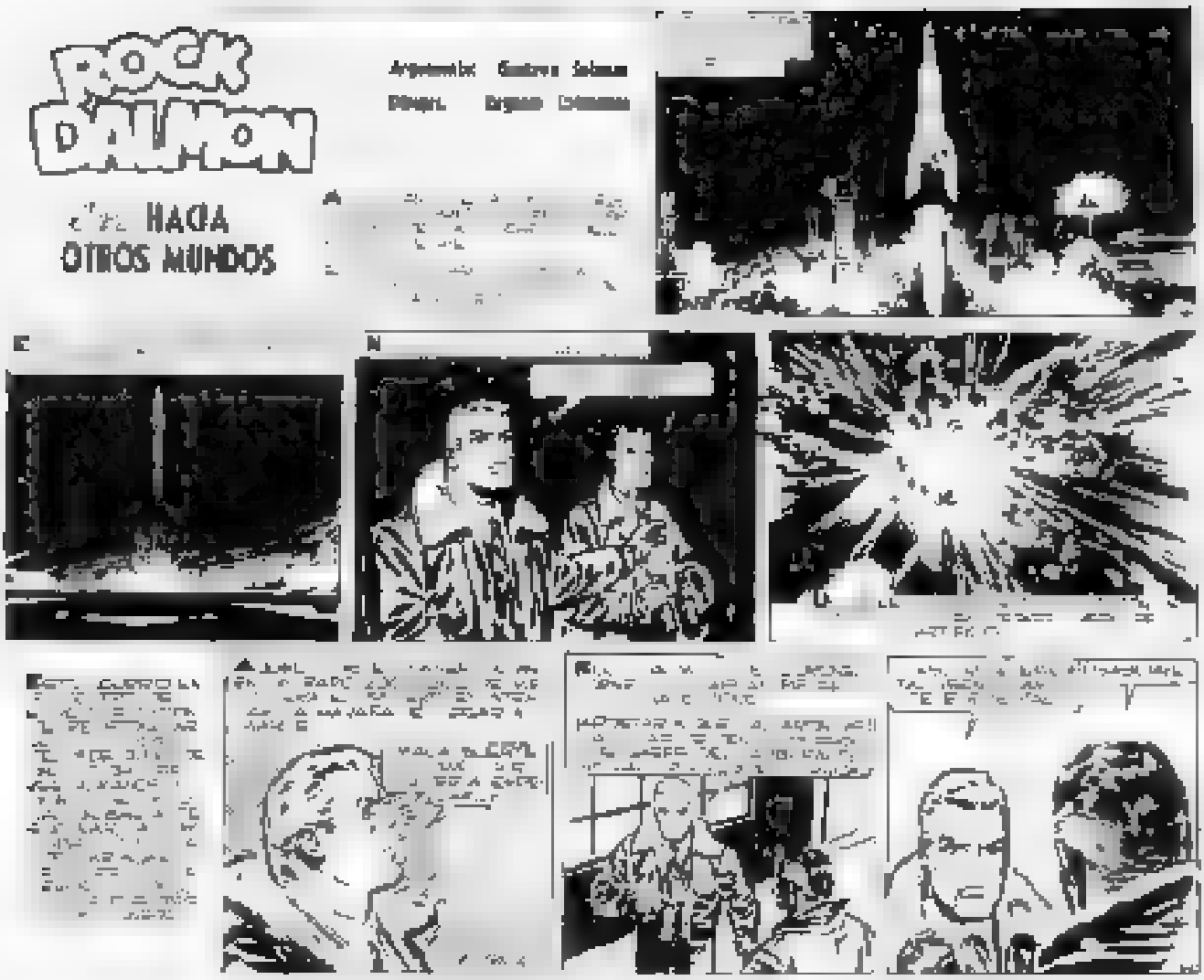


Repare [illegible]



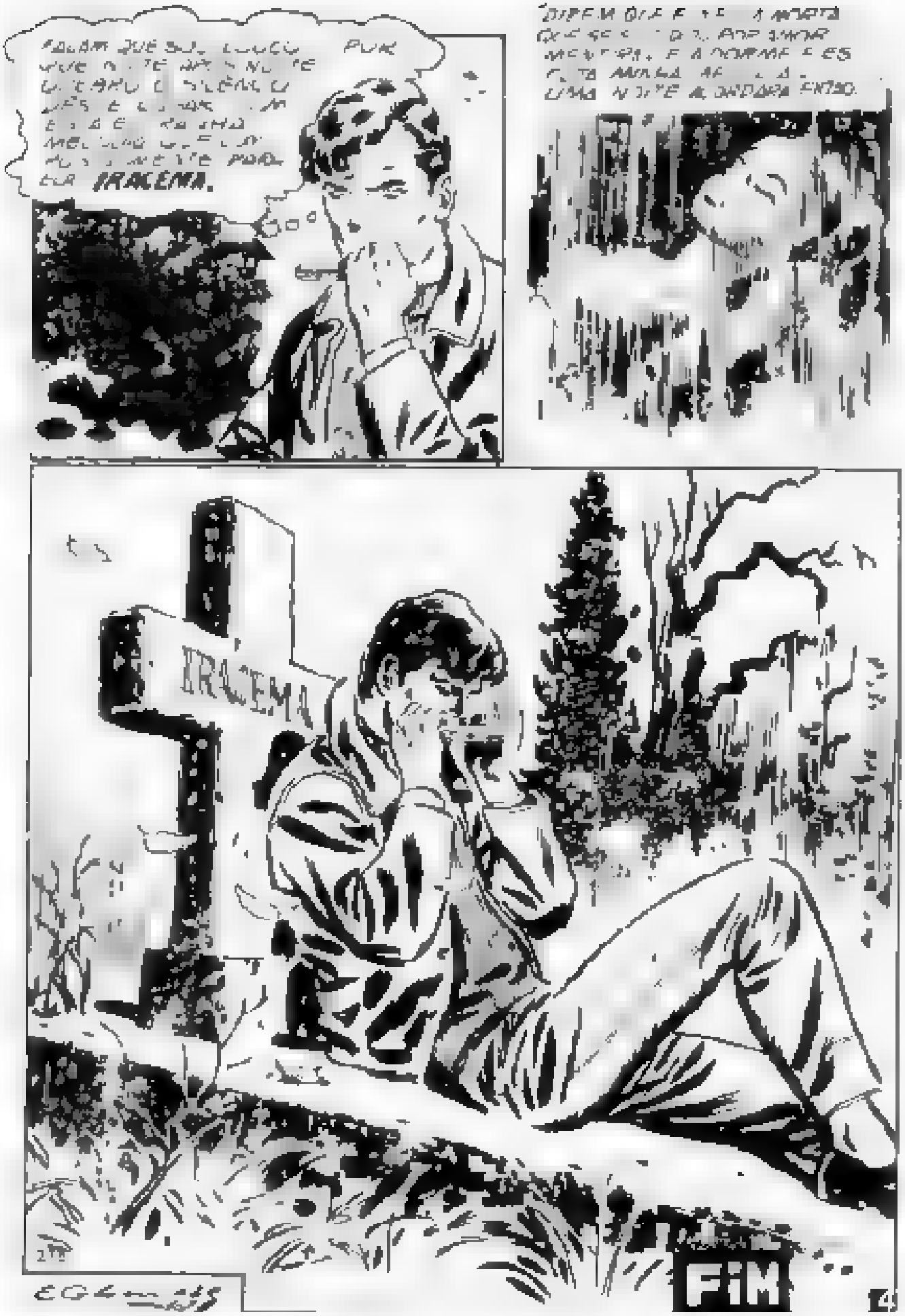
Ação e movimento [illegible] 'integrado' em dois momentos.

[illegible] detalhe que mostra como o desenhista pode [illegible] seu trabalho. [illegible] segundo quadrinho foi construído a partir de um [illegible] de histórias. As vezes [illegible] deixam [illegible] interromper a leitura apesar da [illegible] da ilustração.



[illegible]

Ar[illegible] [illegible] página completa. Repare [illegible] [illegible] de **não presença** da [illegible] [illegible]


PUR
IRACEMA
FIM

ILUSTRAÇÕES

Há milhares de anos que o homem chegou à conclusão que a maneira mais simples de se explicar uma coisa é ilustrada.

Esse anseio de expressão através da imagem tem dado as mais belas experiências no campo da arte como os mais expressivos resultados no setor da comunicação humana.

Tudo que é ilustrado é mais interessante de se ver.

Das mais serias obras da literatura clássica até o mais despretencioso livro infantil, a ilustração tem sido usada com resultados surpreendentes.

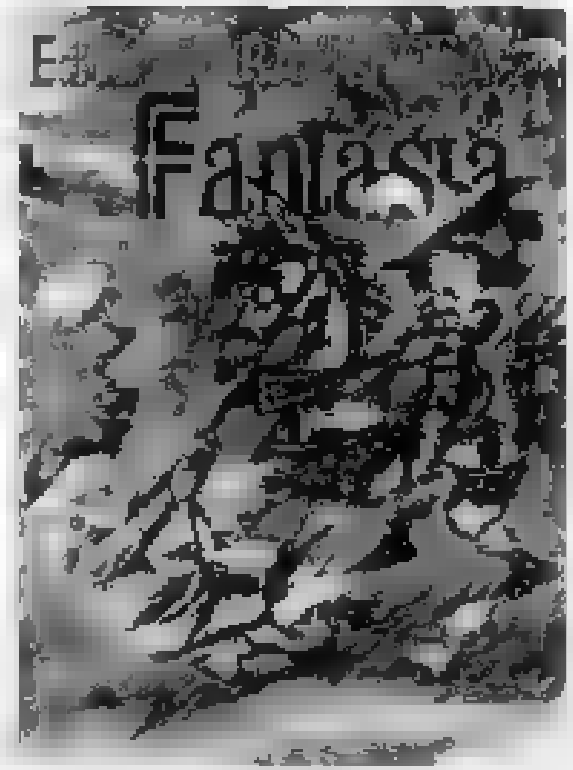
Livros, revistas, jornais e anuncios publicitários usam a ilustração como fator imprescindível na transmissão de uma mensagem.

Esquema para a paginação de um livro infantil.

Exemplos de uma página simples e de outra dupla.

A disposição dos elementos torna o conjunto atrativo.

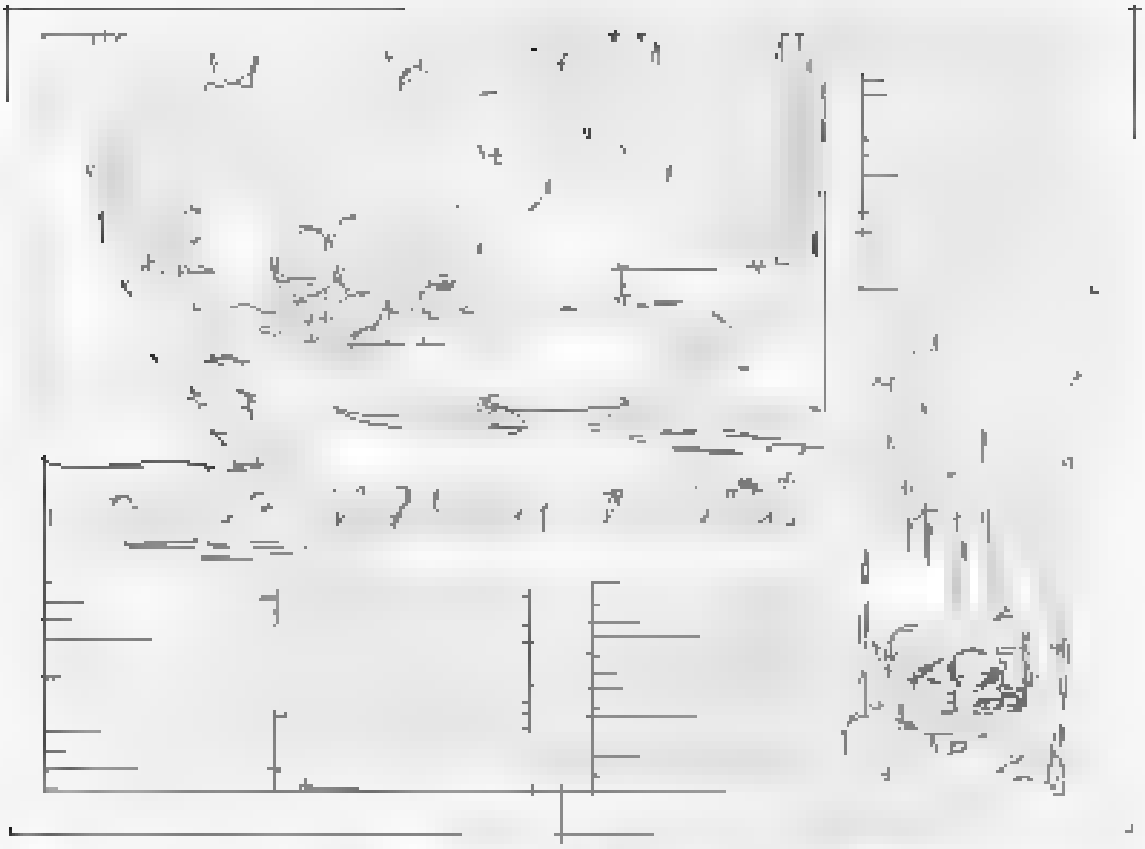
O texto está presente sem tirar o interesse da ilustração que, no caso do livro infantil, tem vital importância.

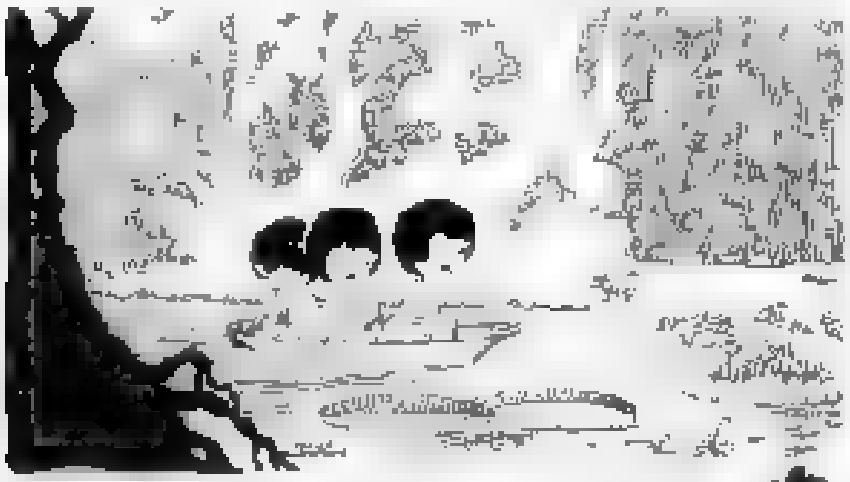


A esquerda, estudos à lápis de alguns personagens para uma capa de livro infantil.

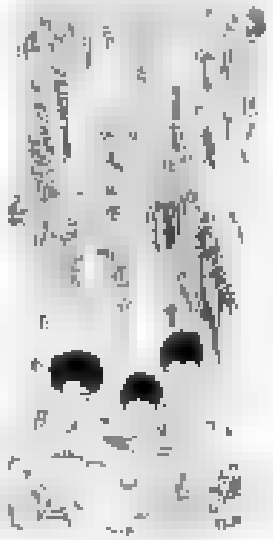
Em cima, a composição final, cenário de um clima alegre e de fantasia dirigido ao público alvo.

Os personagens e outros elementos foram dispostos de forma que depois da capa colocada, a composição da arte da frente funcionasse assim.





Como nasceu a noite



Exemplo de paginação para ilustrar um conto de revista infantil

A disposição do texto e das ilustrações é estudada

Com os formatos decididos são feitos os desenhos necessários

O resultado previsto é conseguido na publicação do trabalho

Os desenhos originais foram executados no tamanho do original acima, já prevendo o efeito da sua redução

As três fontes

Mais um exemplo da disposição da ilustração em relação ao texto

Os elementos gráficos da ilustração emolduram o texto da estória de acordo com o clima do conto infantil

Tamanho original em que foi executada a ilustração reproduzida ao lado [illegible]. O original ganha [illegible] atitre o tamanho do original e o tamanho [illegible] publicado, para os traços mais finos [illegible] aguentarem a redução.

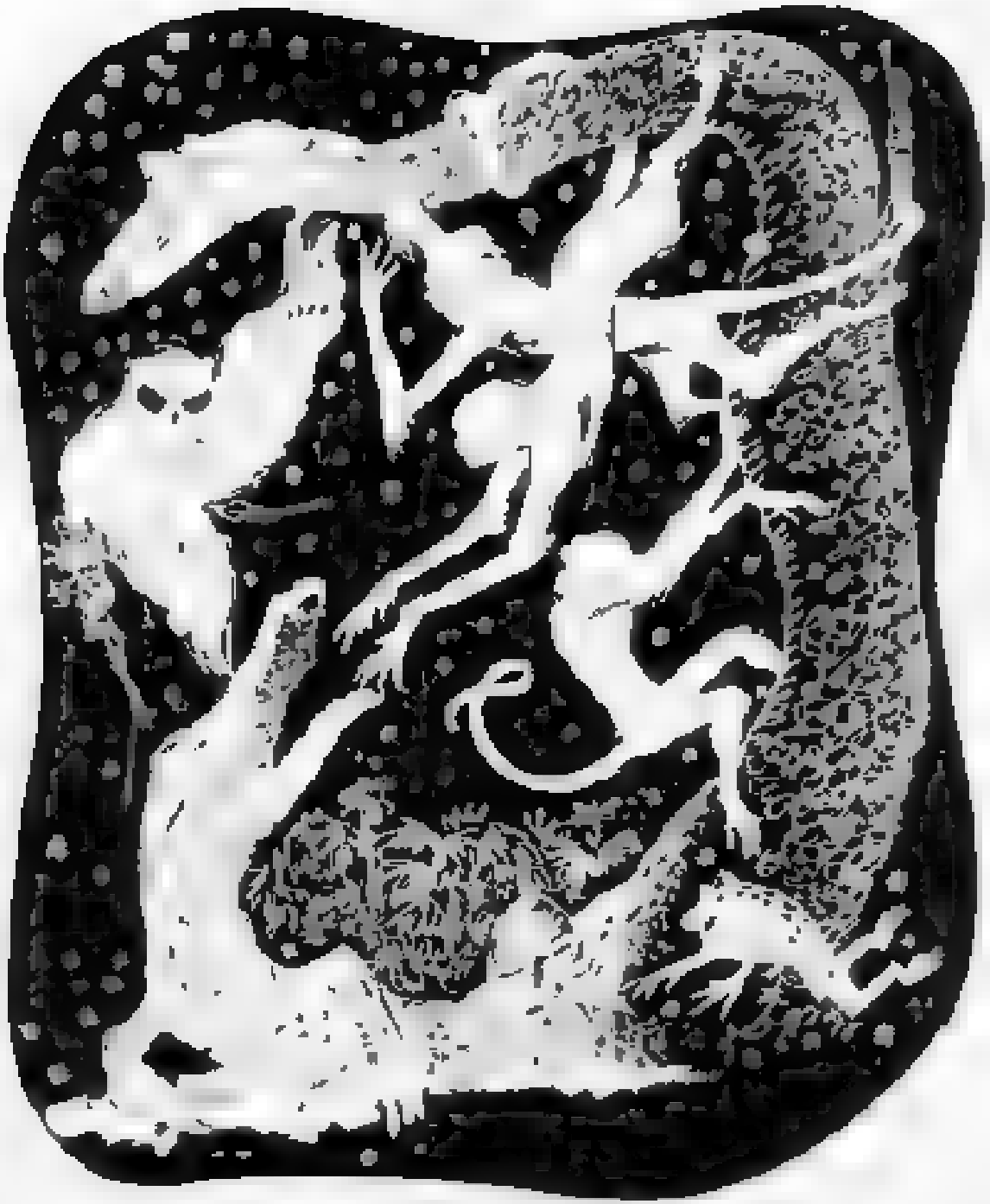


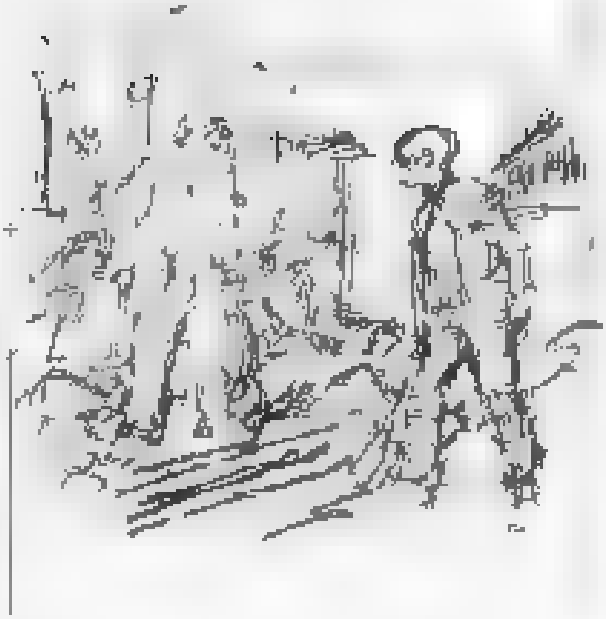
Ilustração em nanquim. Feita para ser publicada em negativo.

Todas as manchas executadas em preto já prevêem o efeito que terão em negativo.

Em vez de se executar o original em guache branco sobre cartolina preta, o que [illegible] deve-se aproveitar a fertilidade do bico de pena que, transformado em branco, dá efeitos ao preendentes.

Original feito para ilustrar um conto infantil em que os efeitos de luz são o tema principal da ilustração.

A luz da vela, expelida em várias direções, é contrastada no original em preto, a prevendo os efeitos que seria na sua publicação em negativo.

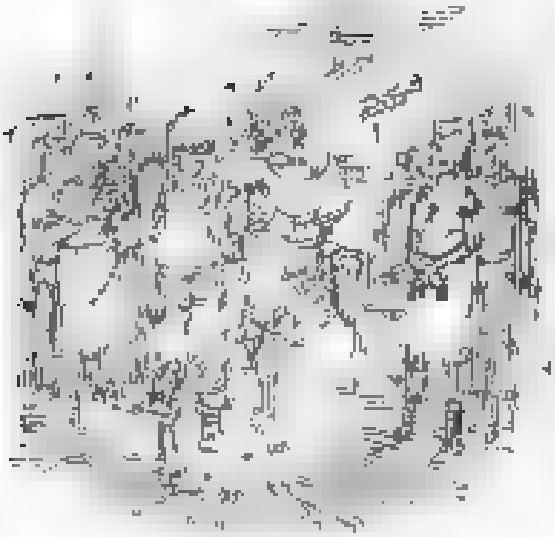


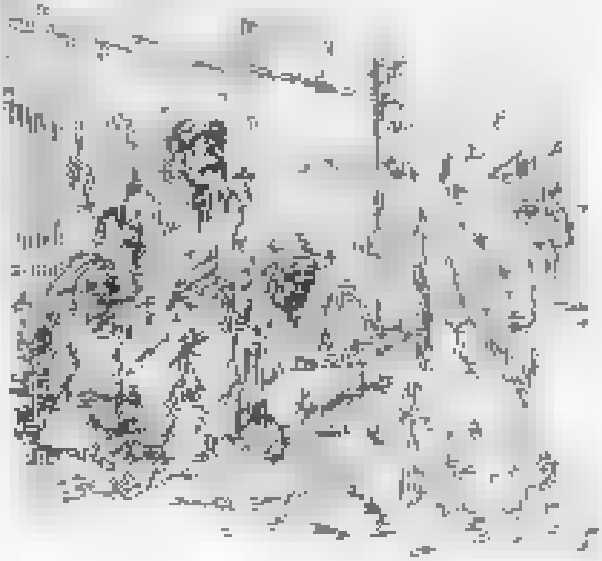
Cinema e [illegible] de as lutas rurais do romanço de Em[illegible] Fa[illegible] Cangeia

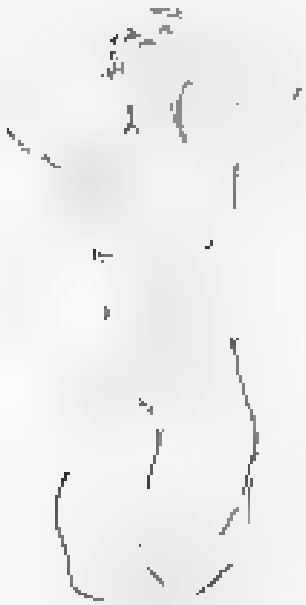
E[illegible]

[illegible] raízes [illegible] romance

Em baixo as artes finais







Apontamentos feitos do natural que serviram de base para a ilustração ao lado, do livro de poesia "Terraplenagem" de Marcia Martins Moreira.

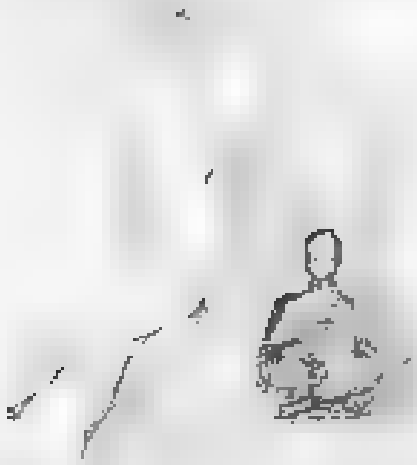
Partindo da realidade, fiz-se a uma estilização de acôrdo com o clima do poema.

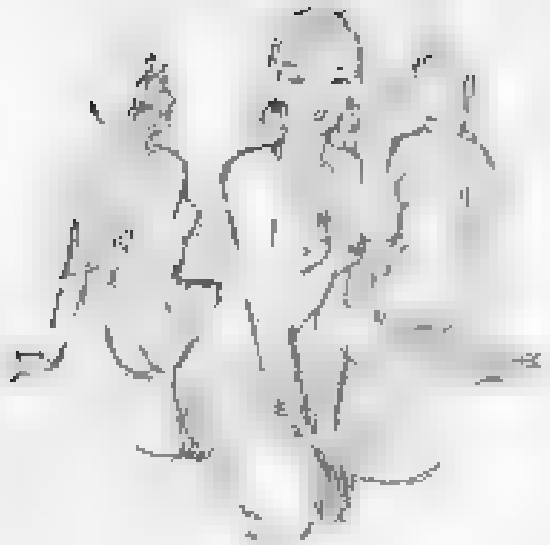
Estudos de natureza para o livro Rubaiyat

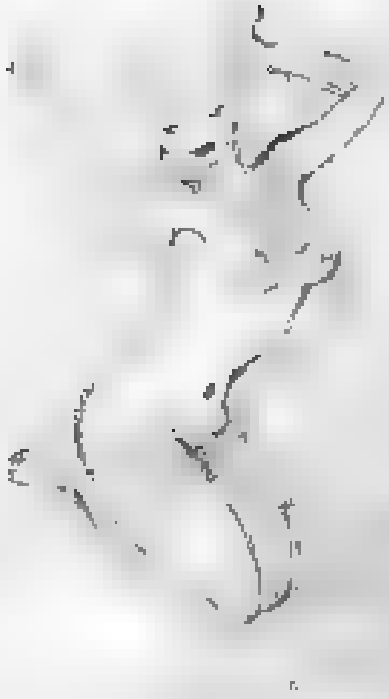
Os estudos já tentam construir o clima que as poesias inspiram.

O modelo vivo deu o calor humano exigido.

A linha suave e ornamentada capta a base necessária para a execução da arte final





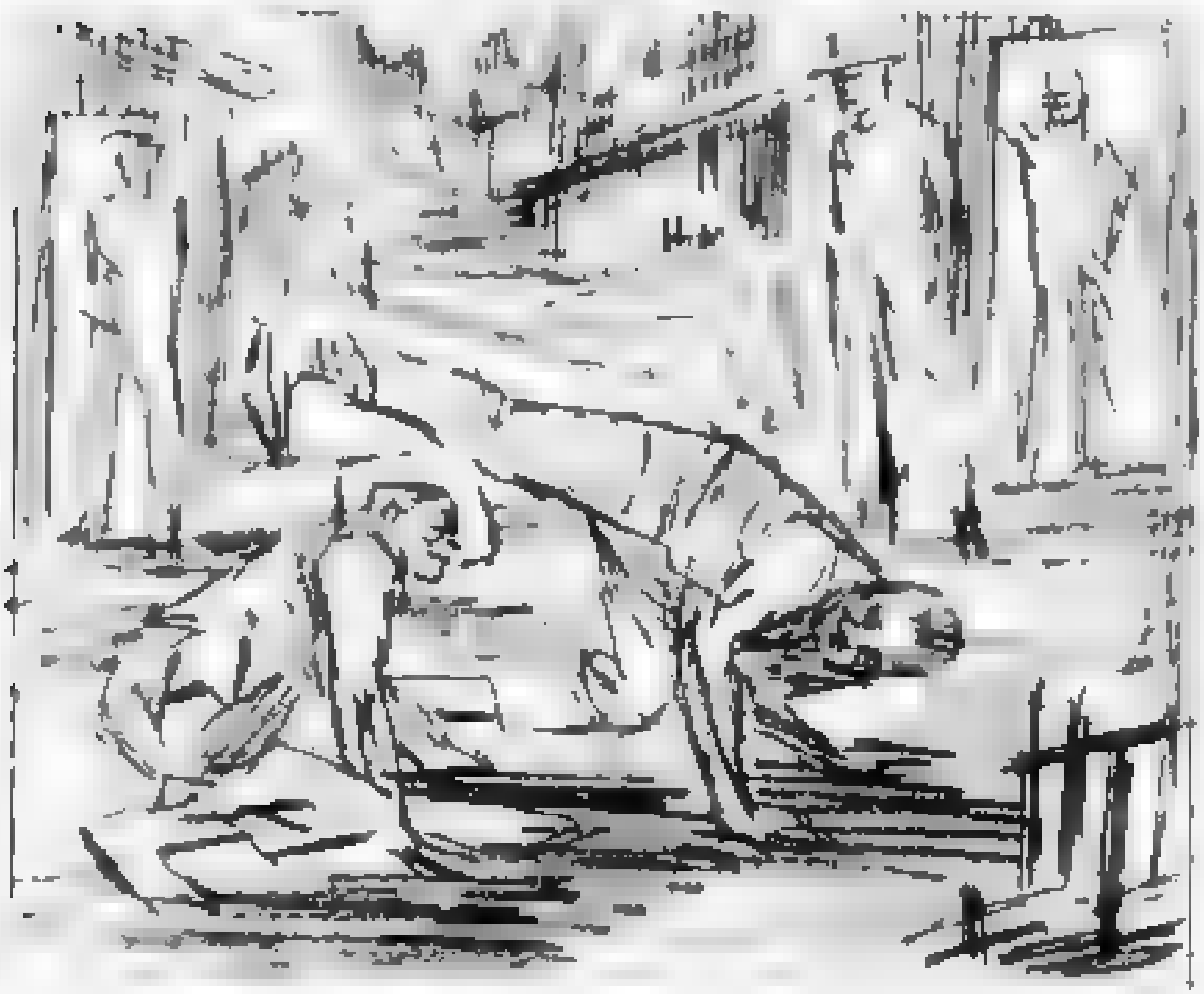


[illegible] tem que [illegible] em [illegible] profundidade.

[illegible] com a reação de [illegible] aos pouros [illegible] gindo a imagem [illegible]

Em cima, o estudo inicial da anatomia dos tigres a serem usados como ilustração em côres para o livro de José Mauro de Vasconcelos "O Palácio Japonês".

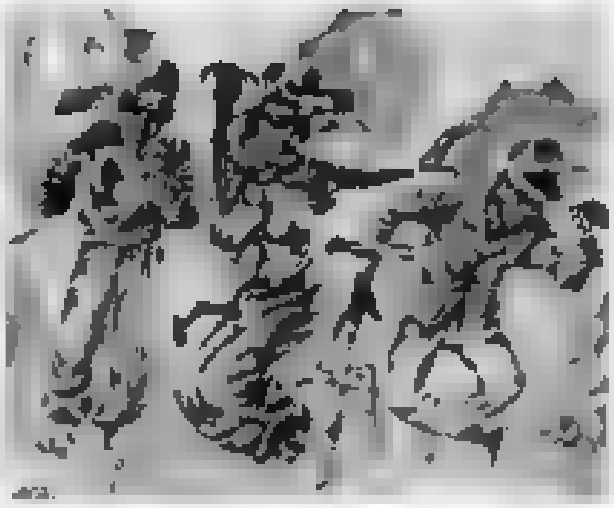
Acima, a indicação das luzes e sombras e massas de cô.

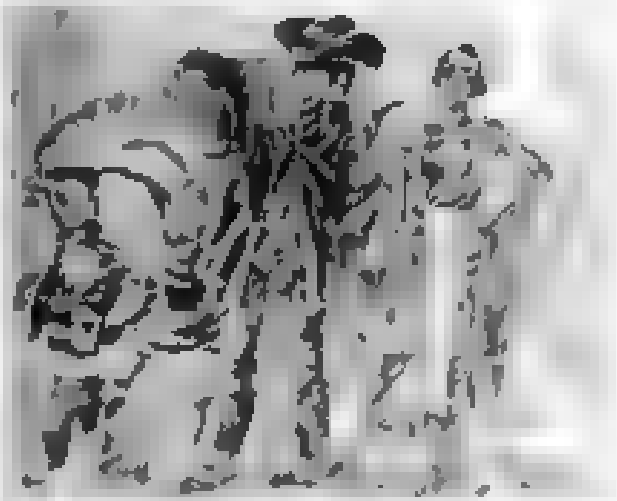


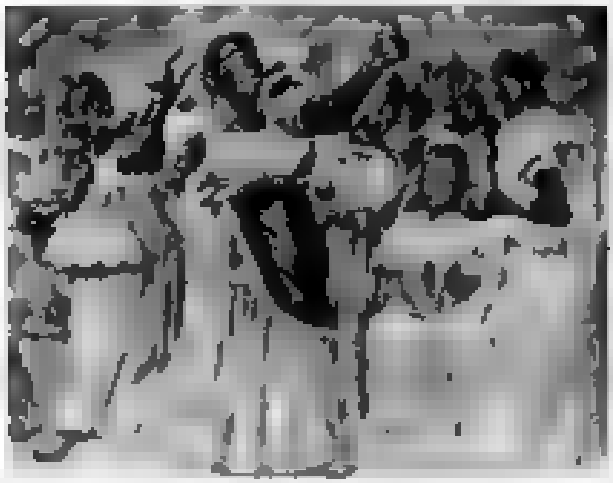
Todos os estudos para a realização desta ilustração foram conseguidos no local através de apontamentos e fotos.

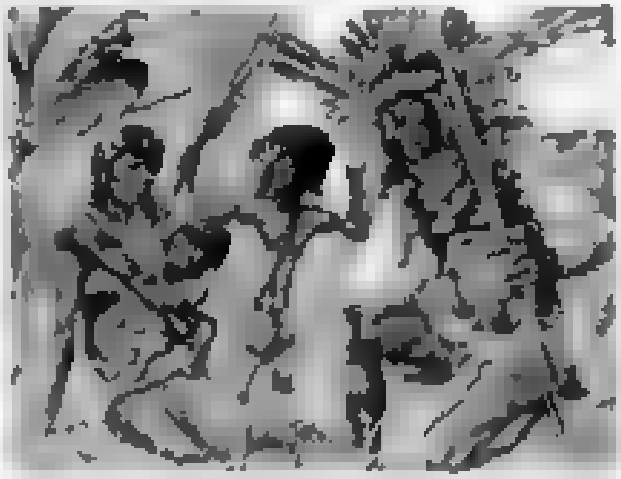
Os apontamentos do ambiente e dos tipos, e os flagrantes rápidos, só possíveis de obter com fotografias, como os movimentos dos capoeiras, foram a base para os estudos iniciais desta ilustração.

Desta forma, os pormenores apontados e o clima do local dão autenticidade à ilustração.

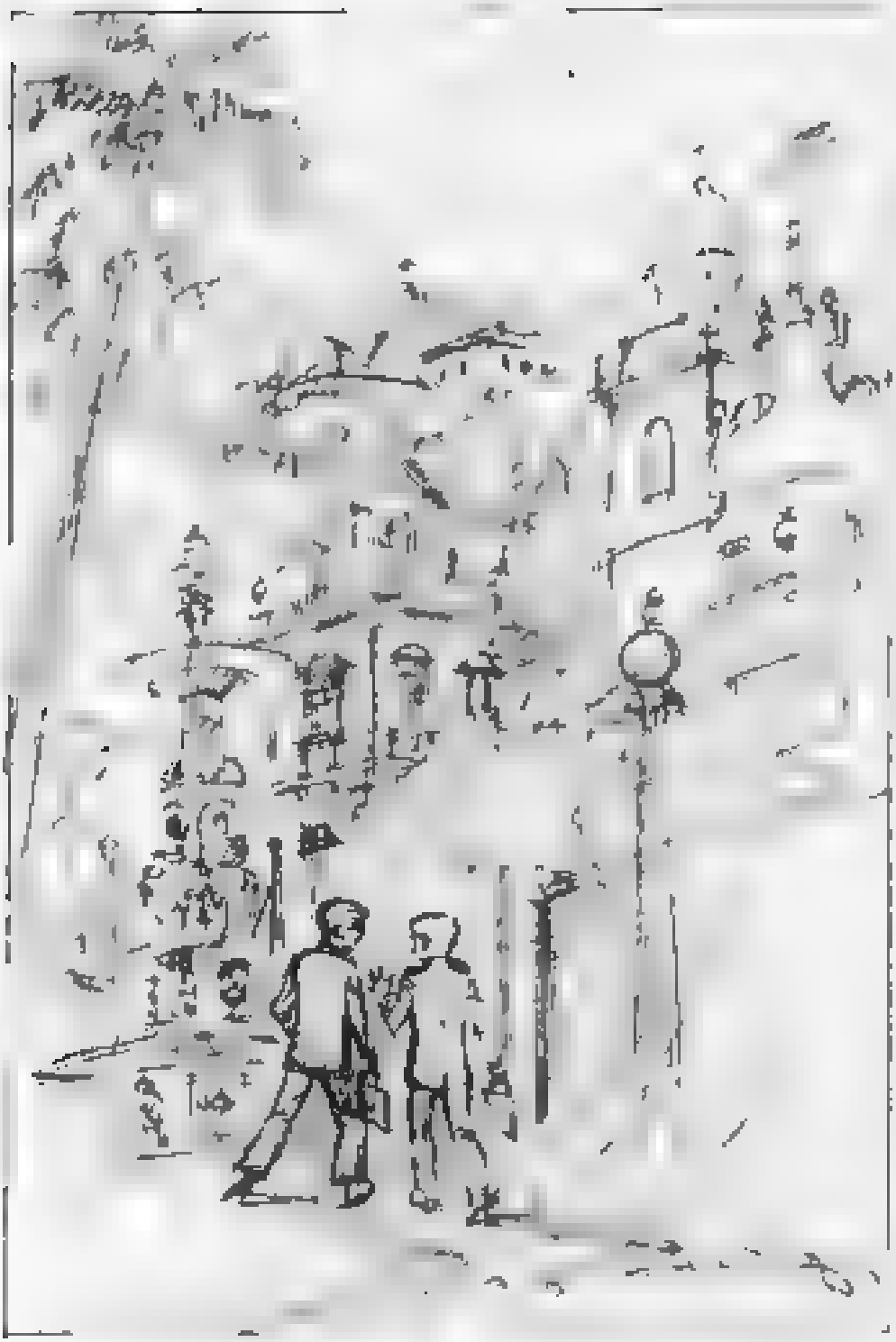








Todas estas ilustrações referem-se
mesmos [illegible] [illegible] explana-
dos nas páginas [illegible]

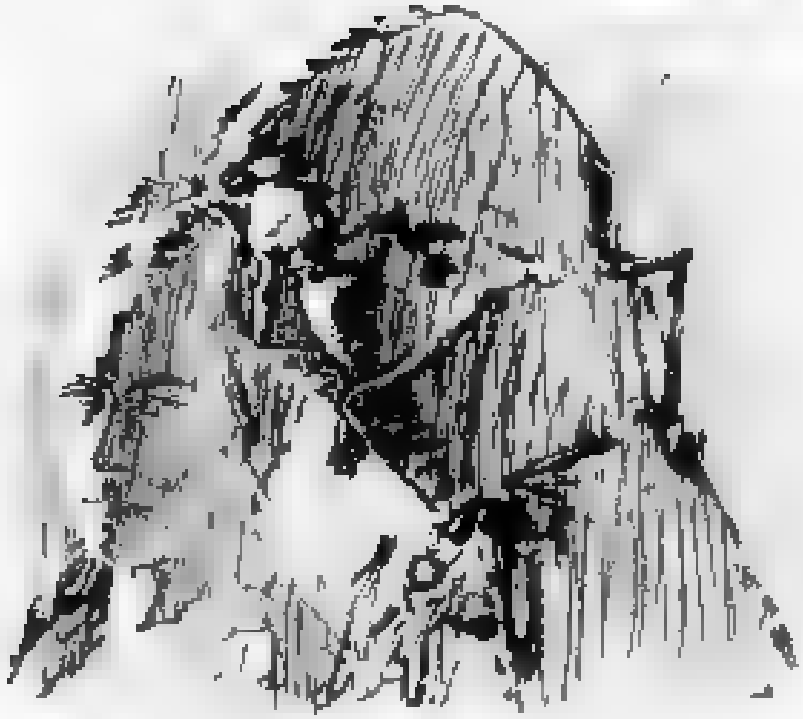


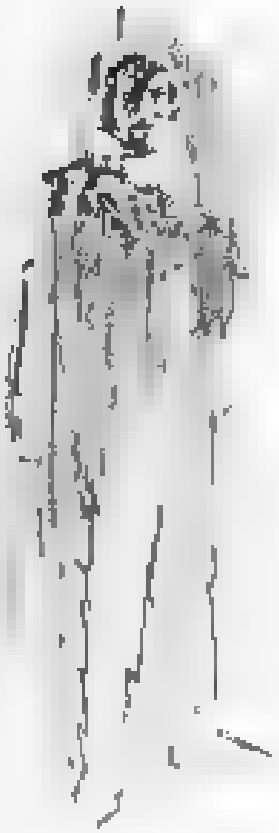
Estudo a lápis para ilustração, ao lado, do livro "Doidão" de José Mauro de Vasconcelos

O uso da fotografia na ilustração é mais um recurso técnico que o artista tem à sua disposição.

O ilustrador compõe a cena, tira partido da iluminação como se estivesse desenhando um original.

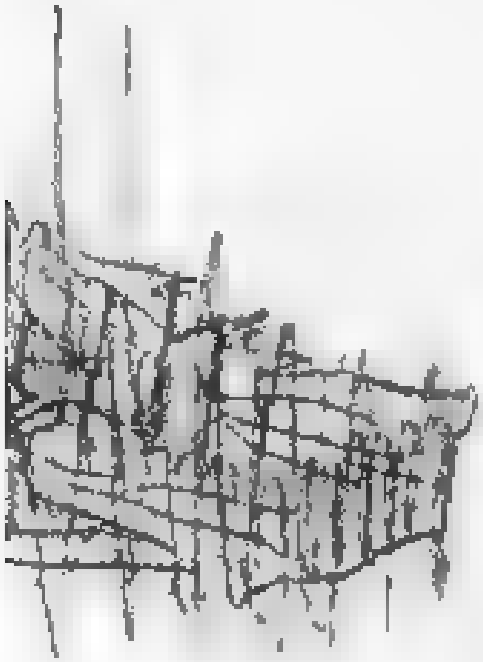
A fotografia é usada como recurso técnico auxiliar e não como a razão de ser de um trabalho.





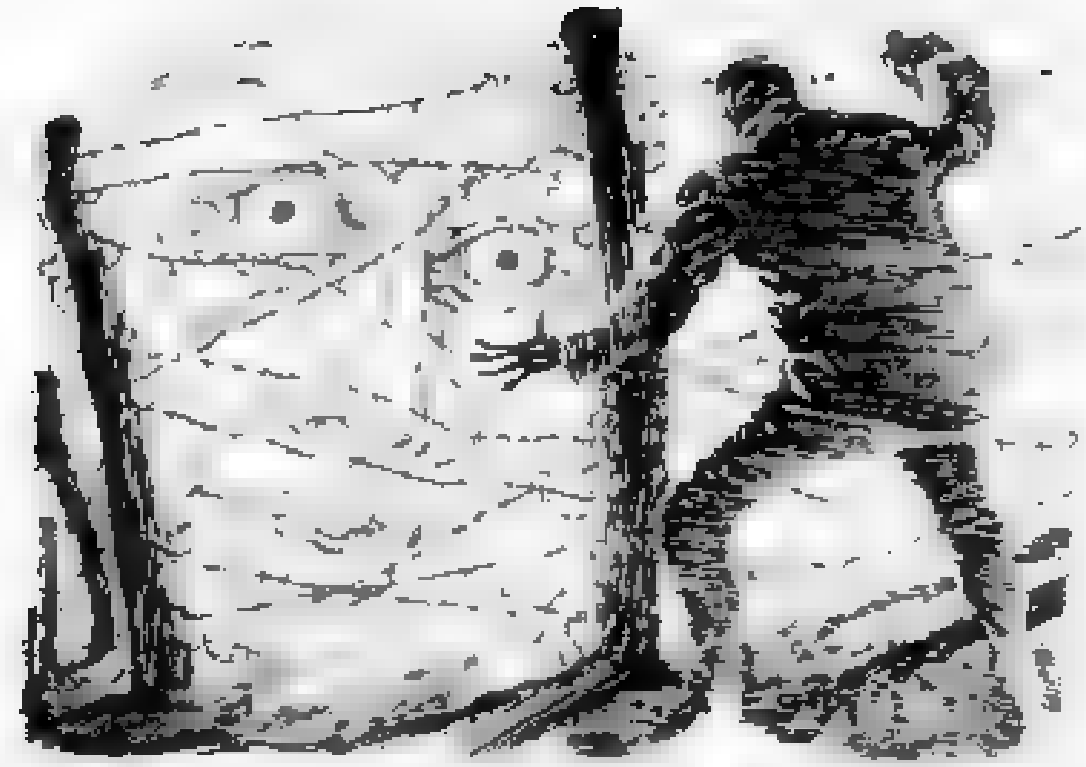
Alguns exemplos de estudos para ilustrações feitos com o auxílio de fotos previamente elaboradas para isso

Uma série de fotos que serviram de base para ilustrações de uma aberura de novela de época (Minas de Prata) onde os atores posaram num estúdio com os recursos de iluminação necessários



Mais um exemplo do ramalhete original em que foi desenhada esta ilustração para um livro de bolso.
Executada ao dobro do tamanho da sua publicação com provas finais e sem incorreções, aguentou a redução dentro de um resultado previsto.

Outra redução de um original que foi executado dentro da mesma técnica de ilustração ao lado.



Um exemplo de aplicação desta técnica é executada num segundo projeto feito a traço por transparência sobre uma mesa de luz.

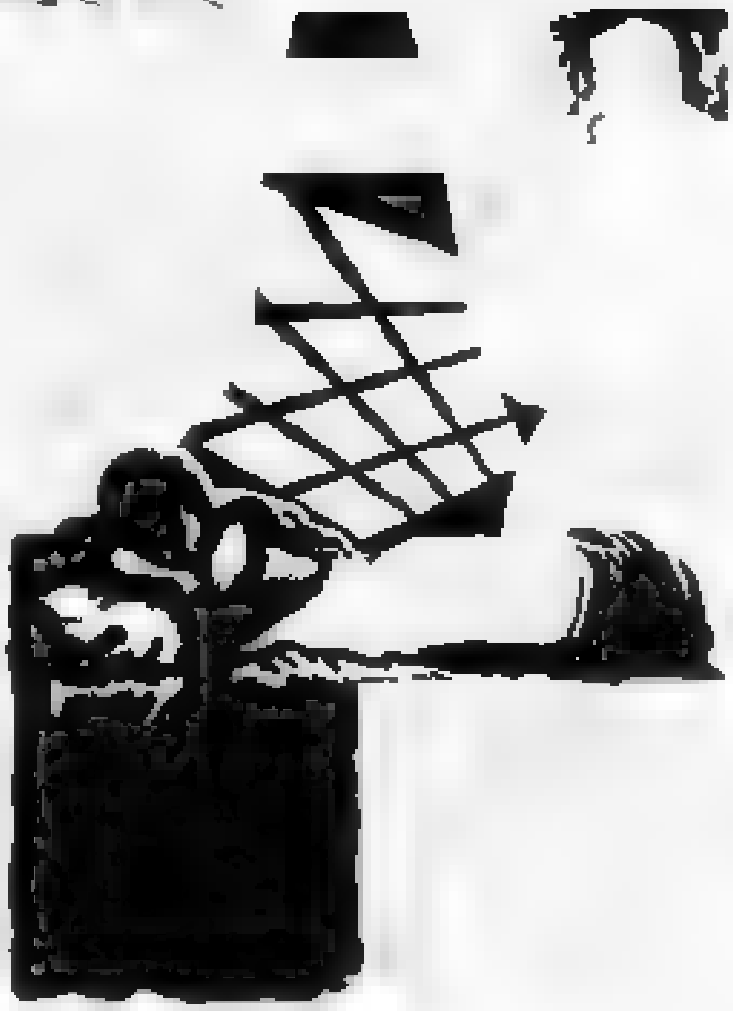
Todos os elementos que se pretendem no meio tom são feitos neste segundo pro-

ginal que [illegible] no fotolito, e transformado em retícula. Está adicionada ao traço da matéria final à ilustração, pois [illegible] pormenores feitos a traço se transformam em retícula.

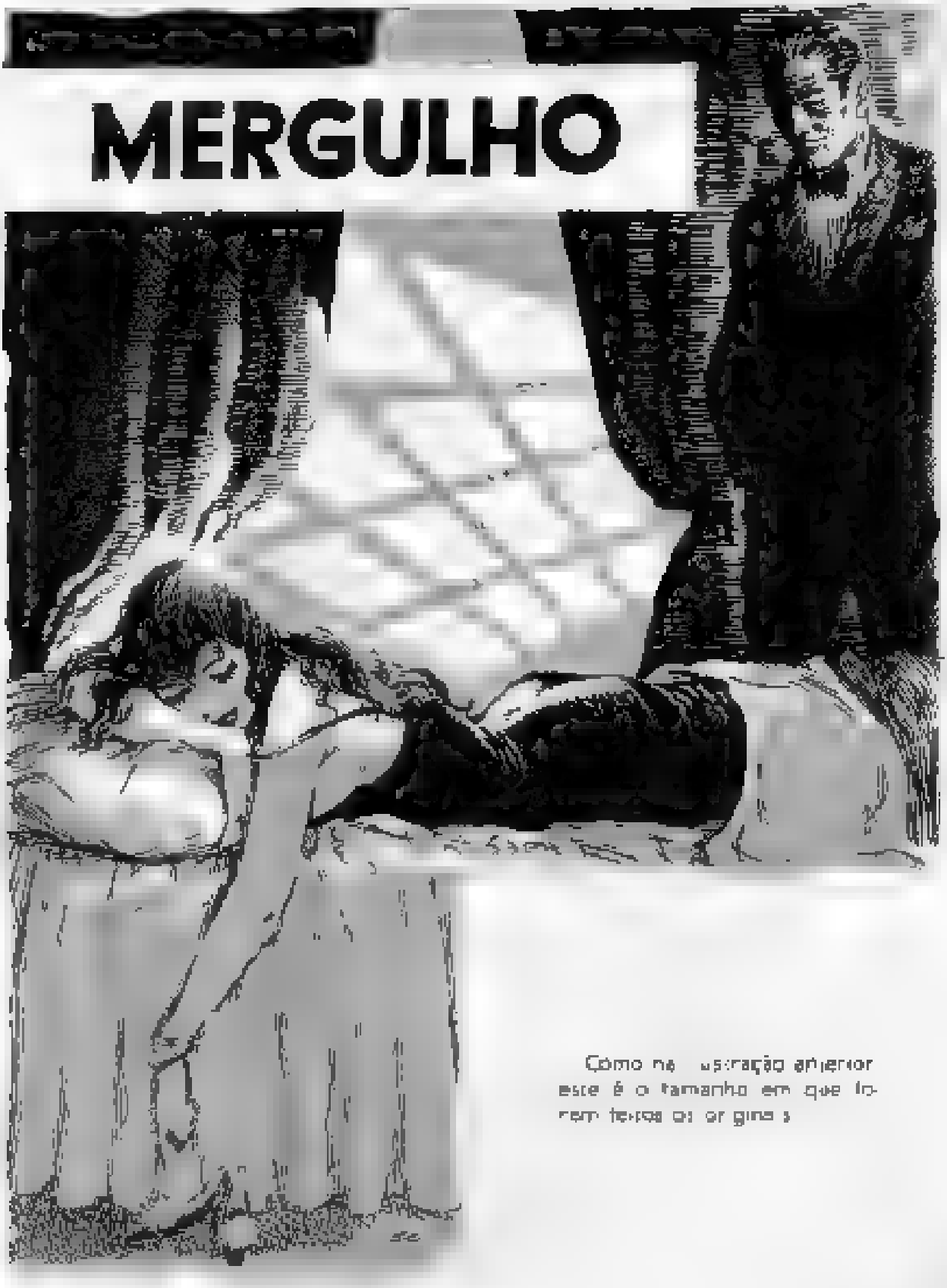
Outro exemplo de ap cação de re ou a desenhada pr me ramente a traço

Desta vez a sua exec ção é mais s mples no q a sua forma está dentro do esquema geométrico

A esquerda o meio com A está aplicado, no tamanho em que os originais foram executados



Exemplo de aplicação da retícula desenhada onde a sua importância é maior pois, desta vez o meio tom completa as formas sugeridas no desenho a traço.



Como na ilustração anterior este é o tamanho em que foram feitos os originais

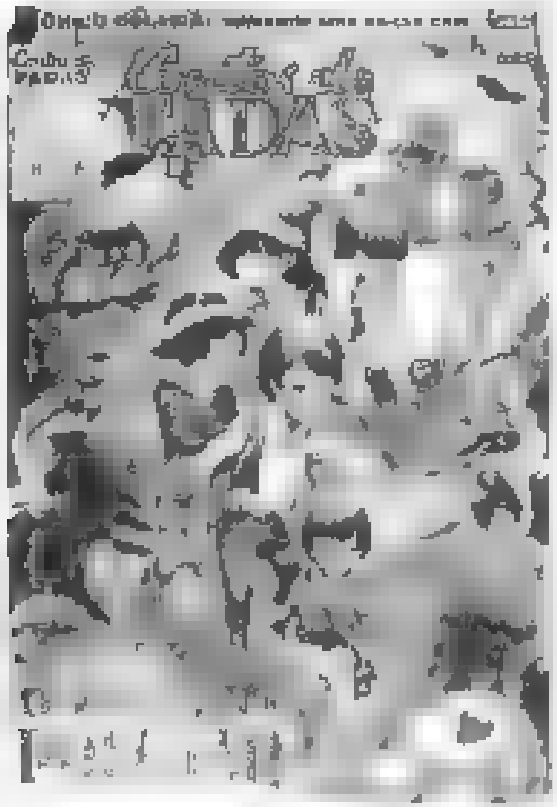
Este conto de Gilberto Rendeiro [illegible] dos [illegible] dentro da uma [illegible] gráfica.

Nesta página [illegible] desenho [illegible] a direita [illegible] estudo [illegible] a redução [illegible] pública.

CAPAS

Contos de
FADAS
A MESA MÁGICA

OS MÚSICOS DE BREMEN

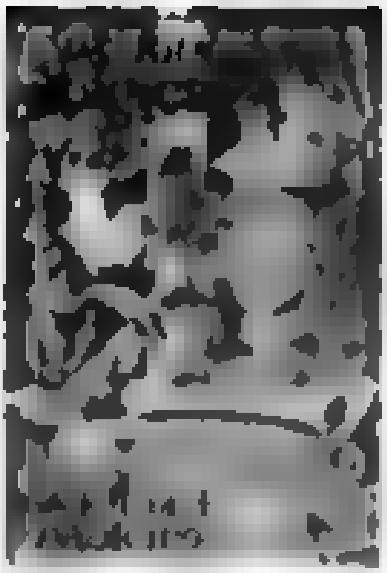


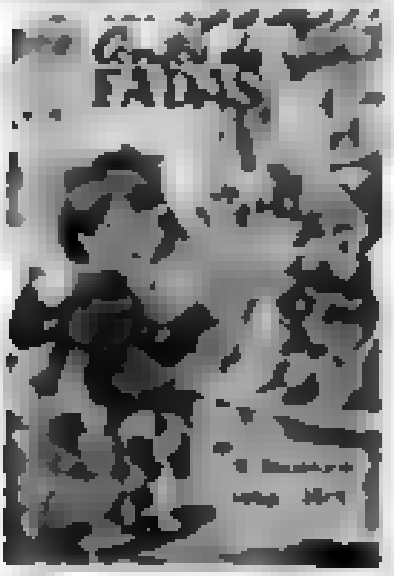
A anatomia é estruturada ternamente, dentro de uma linha de harmonia e graça.

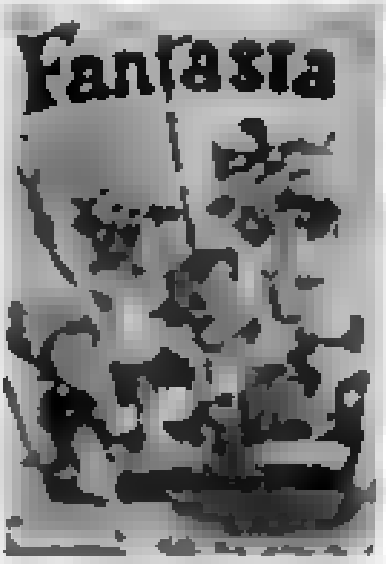
As linhas são suaves e rítmicas para emoldurarem a cor alegre dos meios tons.

As capas infantis recebem um carinho especial.

FADAS




FADAS


Fantasia

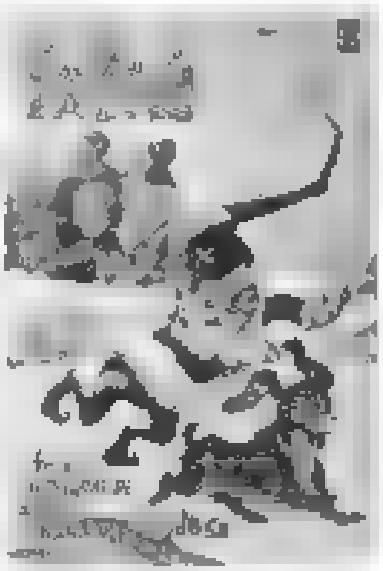
Fantasia
O Grande
ENCANTADO!

Contos de
Fadas

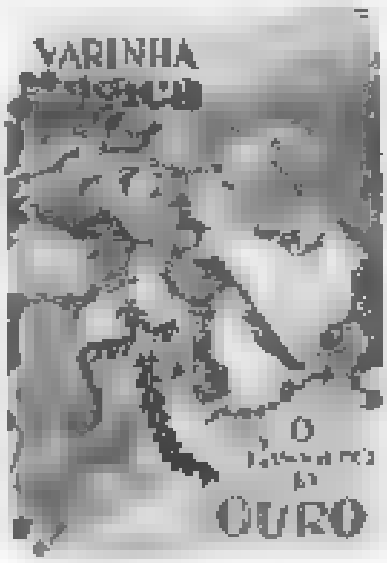
Contos de
FADAS

Contos de
FADAS

Contos de
FADAS
João
e o
Pé de Feijão



FADAS


VARINHA
OURO

Contos de
FADAS

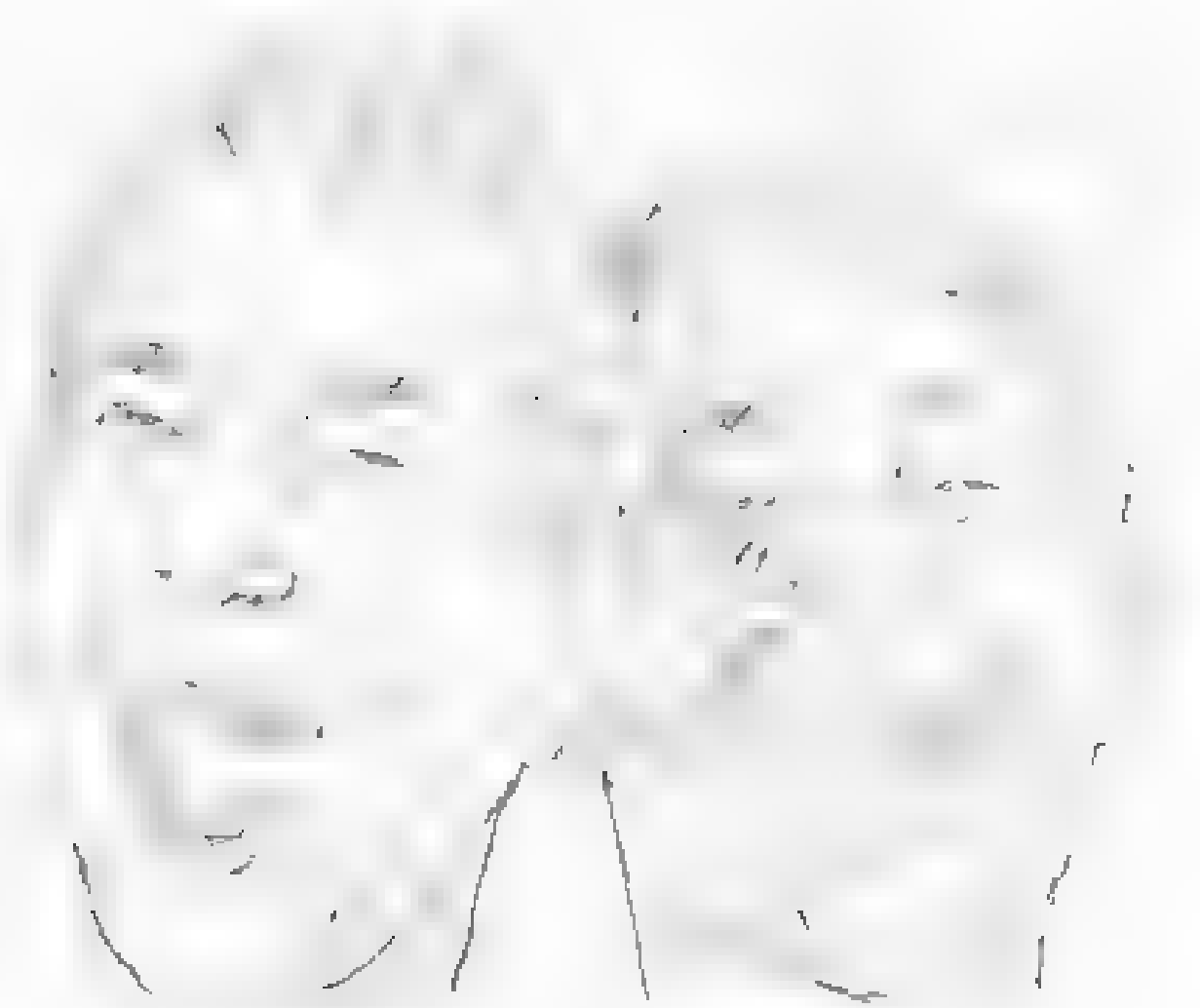
SELEÇÕES JUVENIS apresenta uma edição com

OSCARITO e Grande Otelo

OSCARITO e GRANDE OTELO

Nº 19

cr 8,00



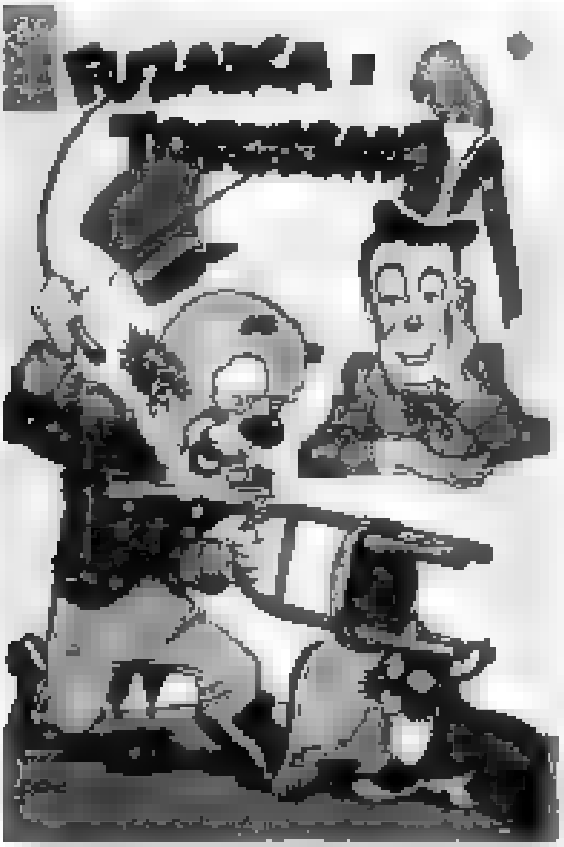
Para fazer capas de revistas com comediantes do cinema ou da televisão é necessário produzir uma série de fotos dos artistas a serem usados nas mais diversas expressões e atitudes.

Quase sempre o gênero de capa é o mesmo, mas as cabeças são baseadas nas fotos feitas.

Nas páginas seguintes alguns exemplos desse tipo de capas.

OSCARITO

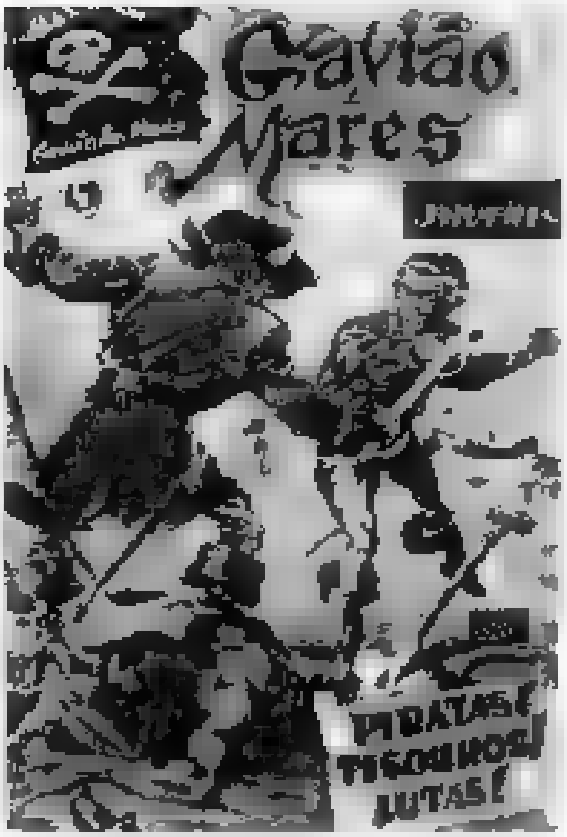
OSCARITO
Grande Otelo



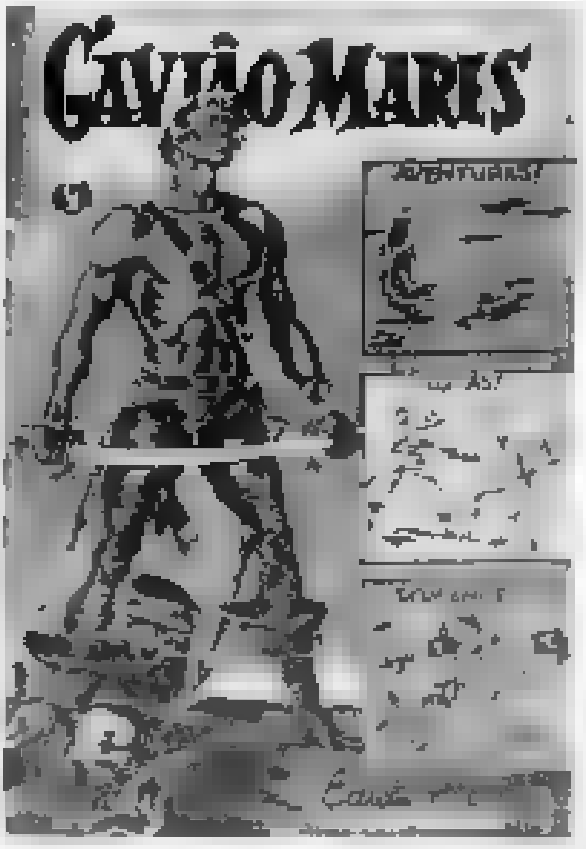
Fuzarca e

Nas capas de revistas em quadrinhos de aventuras, a composição é feita com o movimento e a grandiosidade de um cartão de cinema.

A capa [illegible] seu público para a grande aventura.


Gavião Mares
PIRATAS!
TESOUROS!
LUTAS!

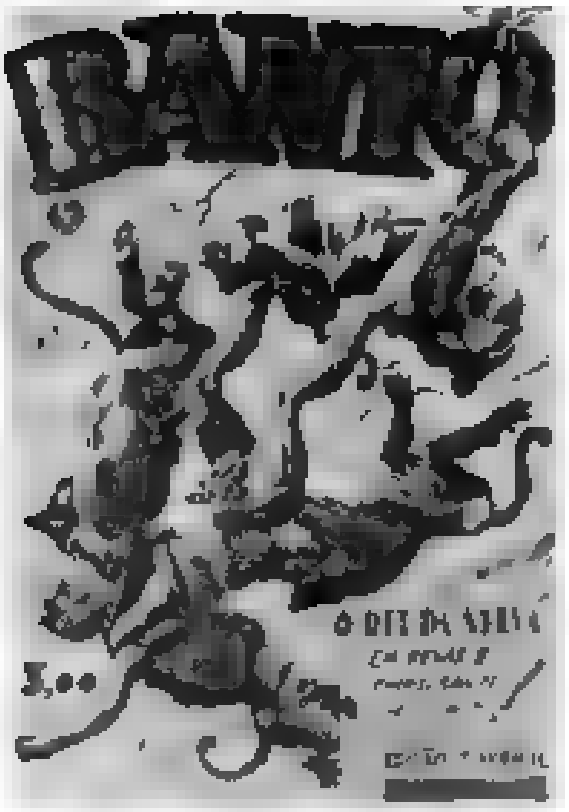
GAVIÃO MARES
NOVAS AVENTURAS!


GAVIÃO MARES
AVENTURAS!

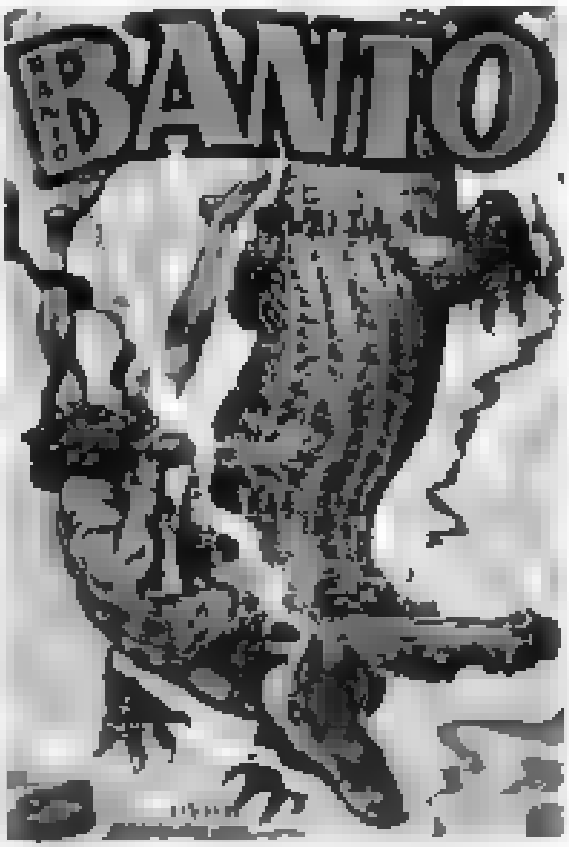
Aventuras na selva, cheias de ritmo e movimento.

Toda a linha de rumpos cãi requer um ritmo bem arrojado para se conseguir o clima de movimento desse gênero de revista.

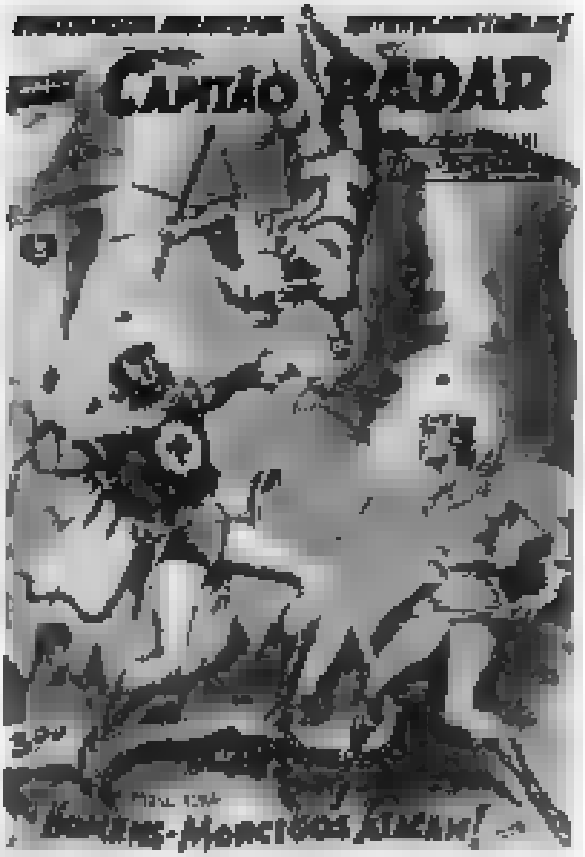
Apontamentos do natural ajudam a construção anatômica estilizada dos heróis.


BANTO
3,00

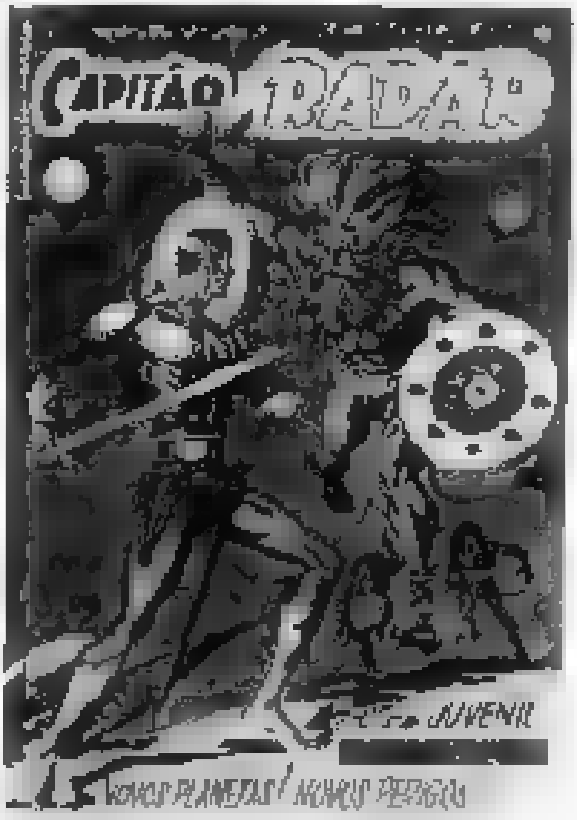
O REI DA SELVA
BANTO


BANTO

A anatomia dos super-heróis das revistas juvenis é construída dentro de um resumo de formas anatômicas e uma estilização que procuram a forma ideal na técnica característica das capas de revistas de estórias em quadrinhos.


CAPITÃO RADAR

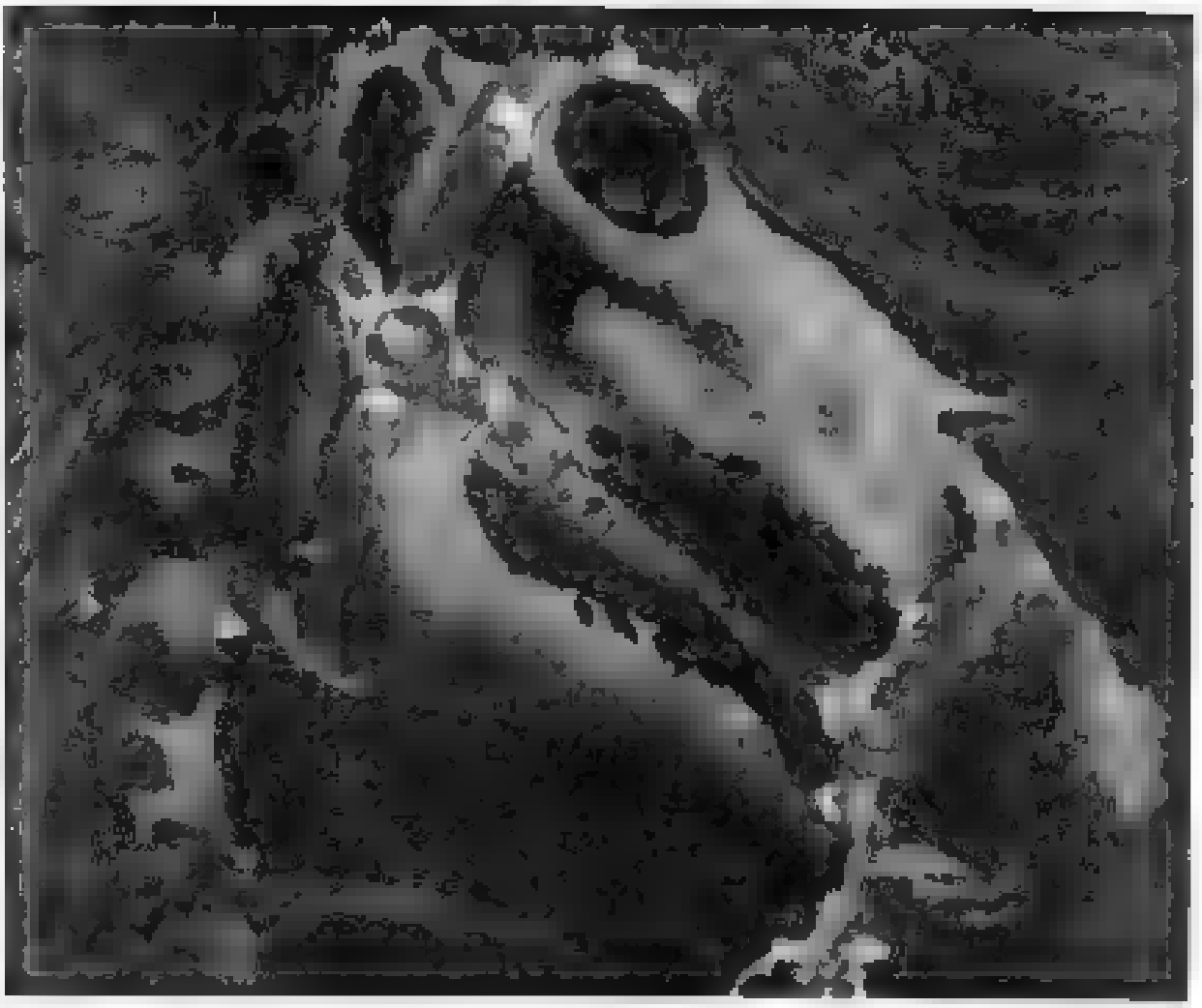
CAPITÃO RADAR


CAPITÃO RADAR

Os modelos fotografados em ângulos de luz vivíssimos, a ficam com o clima dramático necessário ao ambiente da capa.

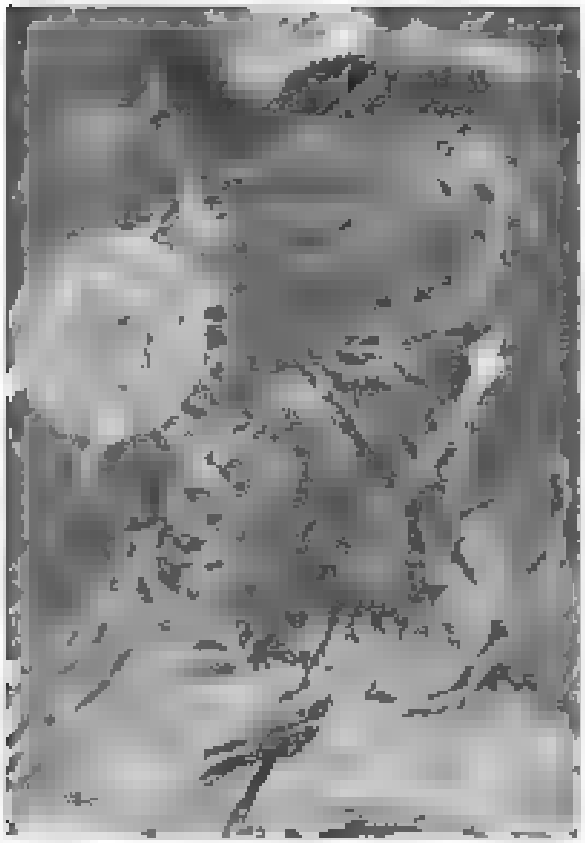
O uso da fotografia neste género de revista é de uma ajuda inestimável.

O clima geral da capa já tinha sido previamente estudado antes das fotos dos modelos serem produzidas.



Ideias de impacto, composição arrojada, clima de sobrenatural e luz usada com violência fazem com que este genero de revista, através de sua capa executada com técnica adequada, tenha um grande apelo junto ao público a que é dirigido.

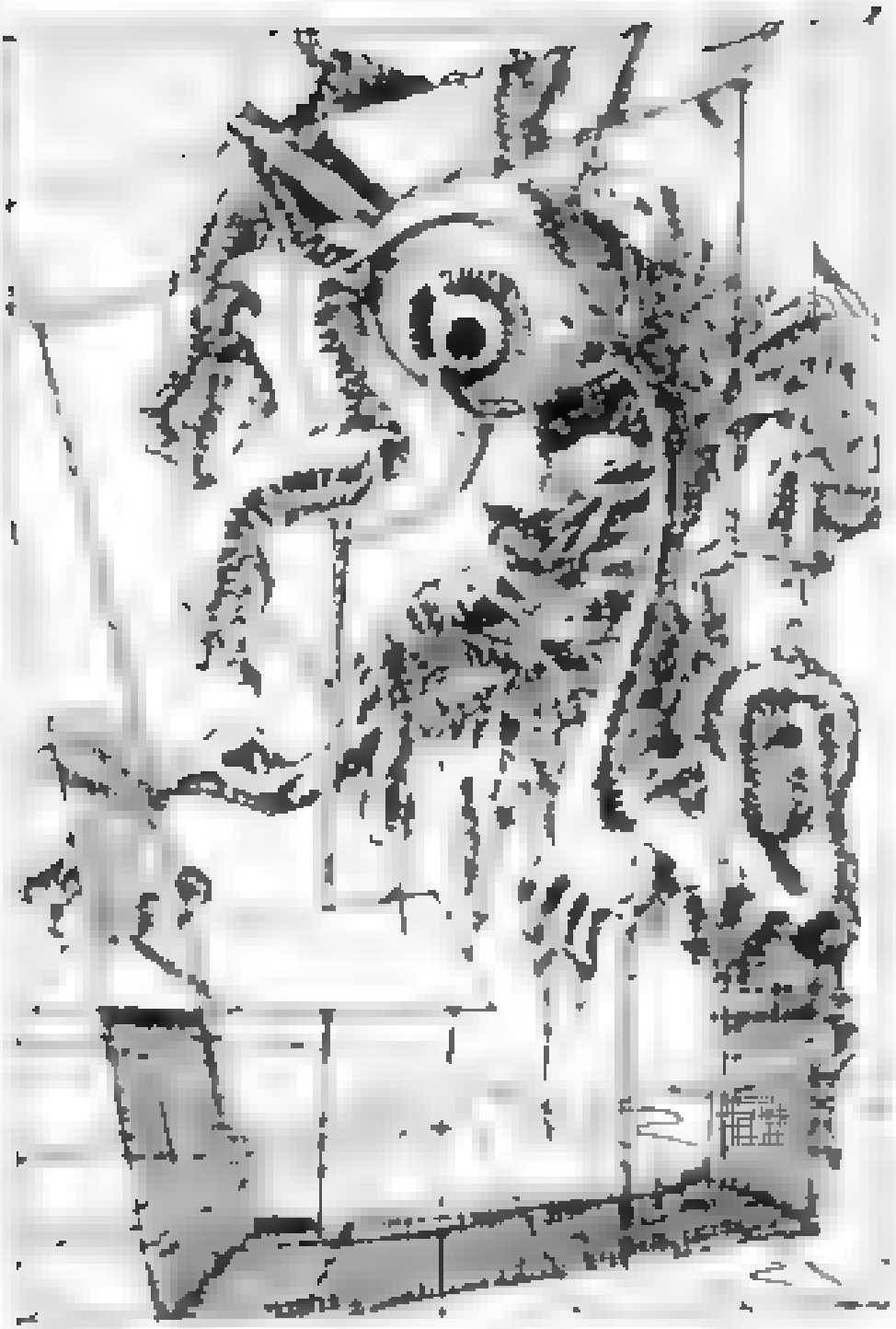
A integral a nestes casos, só serviu de acentuar as coisas mais humanas.



TERROR
DESFILE
MACABRO!

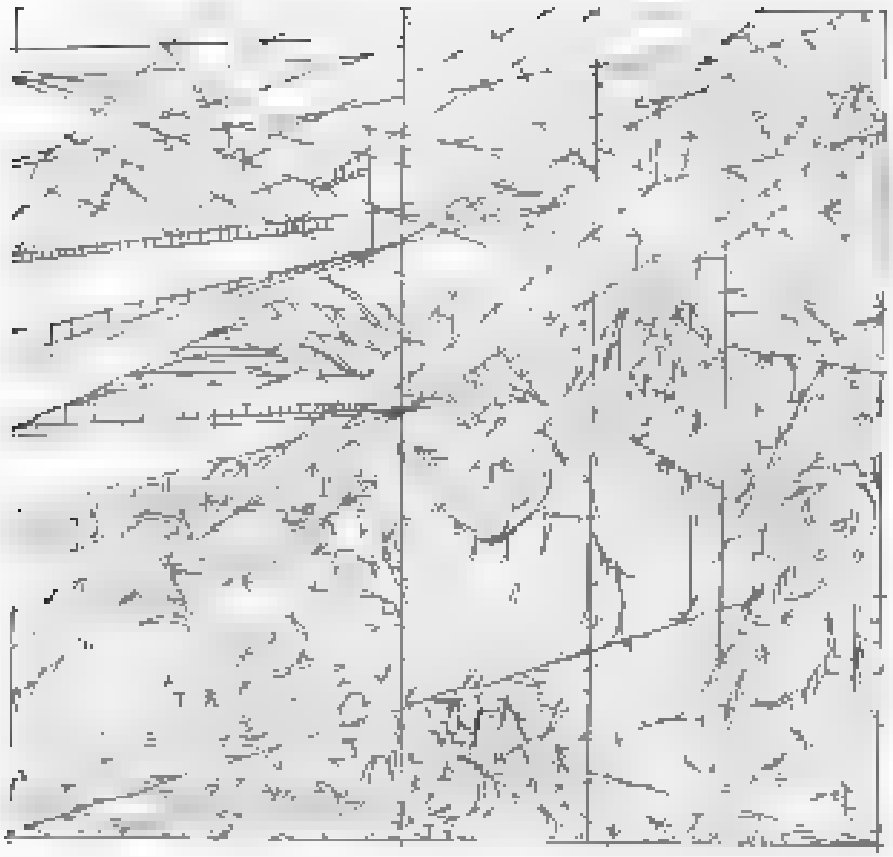
TERROR
NEGRO

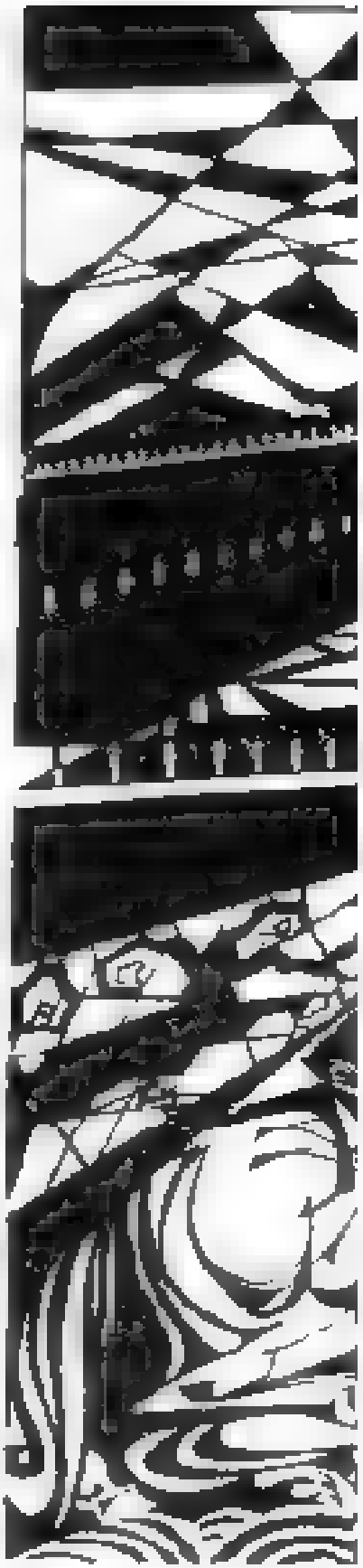
CONTOS
DE TERROR
SUSPENSE! TRAGEDIA!

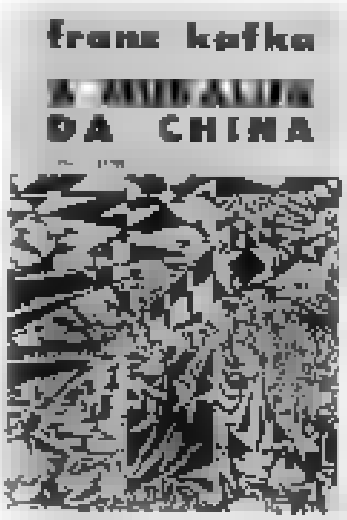


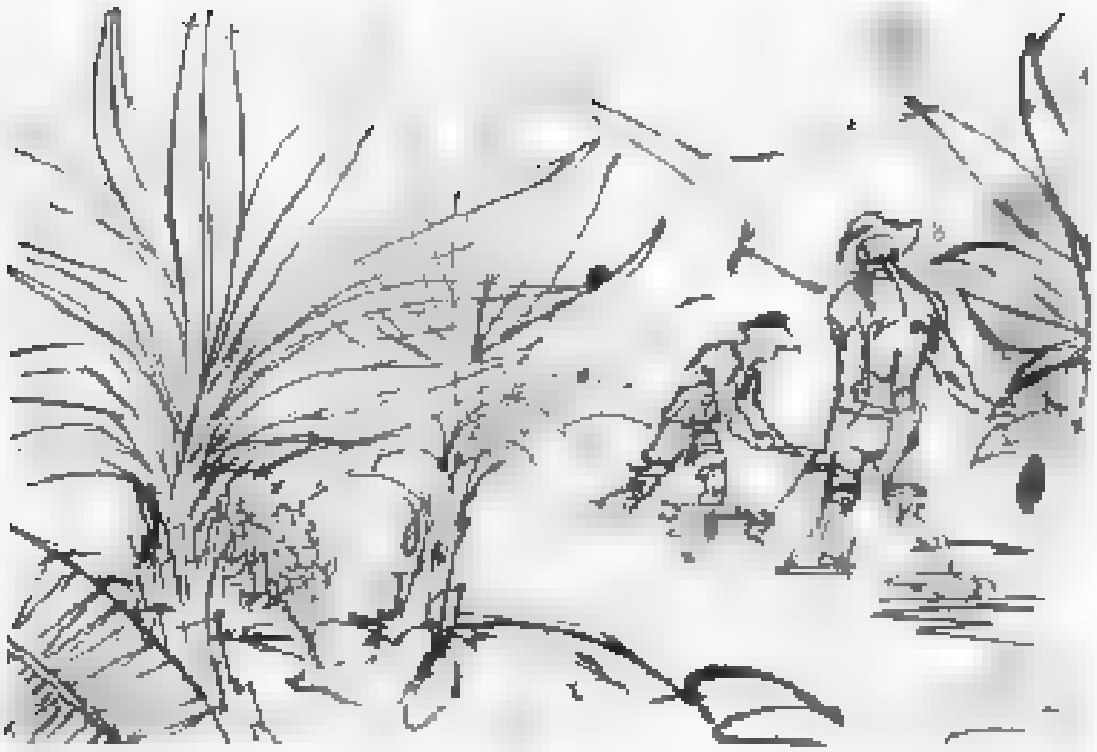
TERROR
NEGRO
PARA ADULTOS
DESESPERO!
5
uma grande edição!

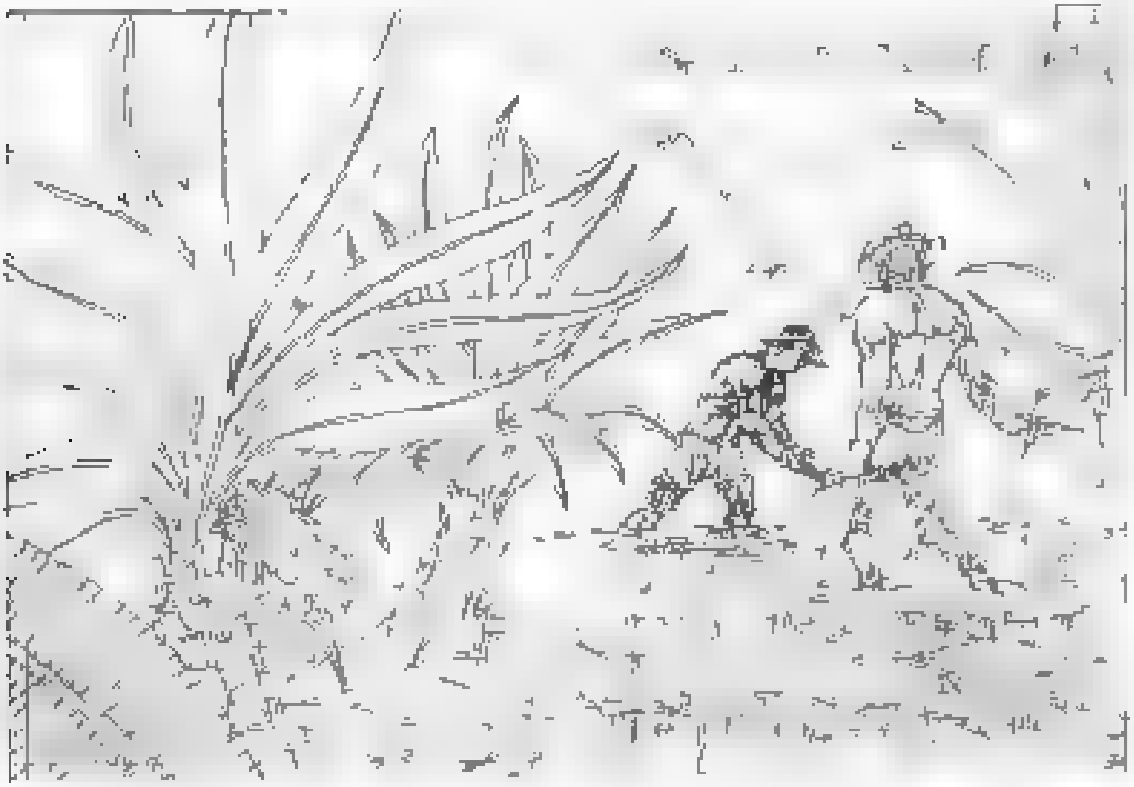
EDGARD ALLAN POE
O GATO PRETO



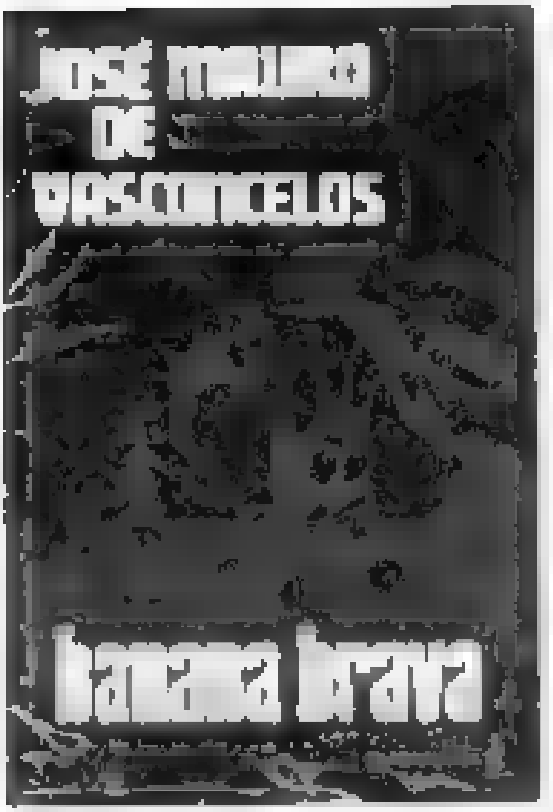


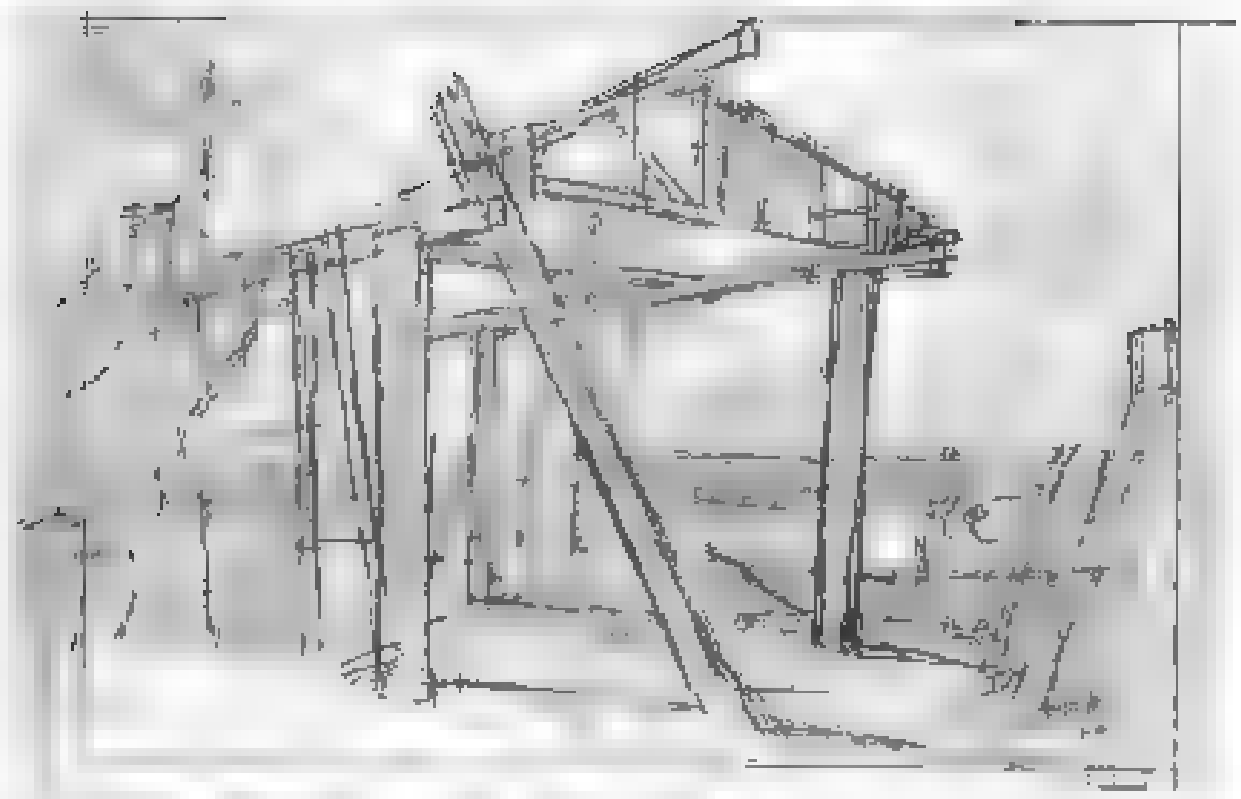

franz kafka

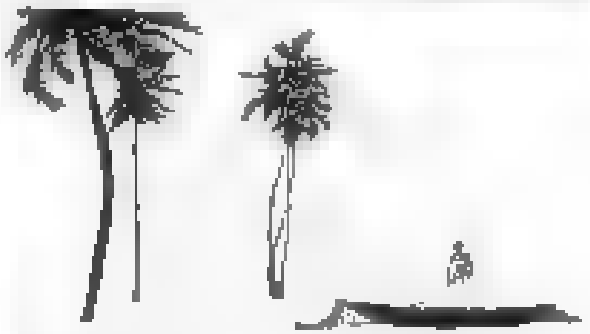




JOSÉ
DE
VASCONCELOS


JOSÉ
DE
VASCONCELOS



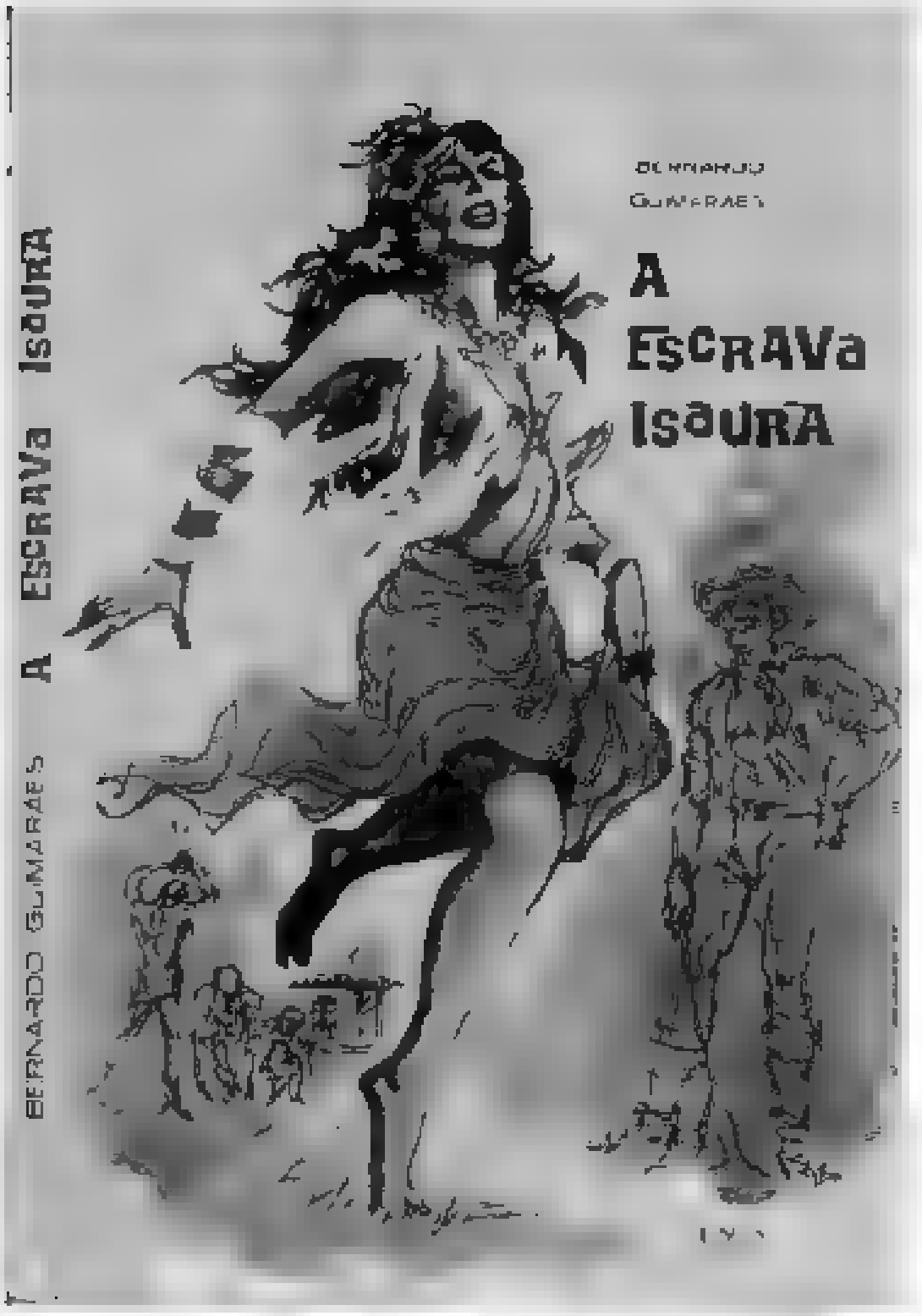


vazante

Esboço a lápis com toda a trama dramática que o tema exigia.

As quatro fôrmas foram desenhadas separadamente em preto e marcadas nas cores a serem impressas.

Uma capa pecemense gráfica onde o autor através da técnica pode dominar o efeito final.

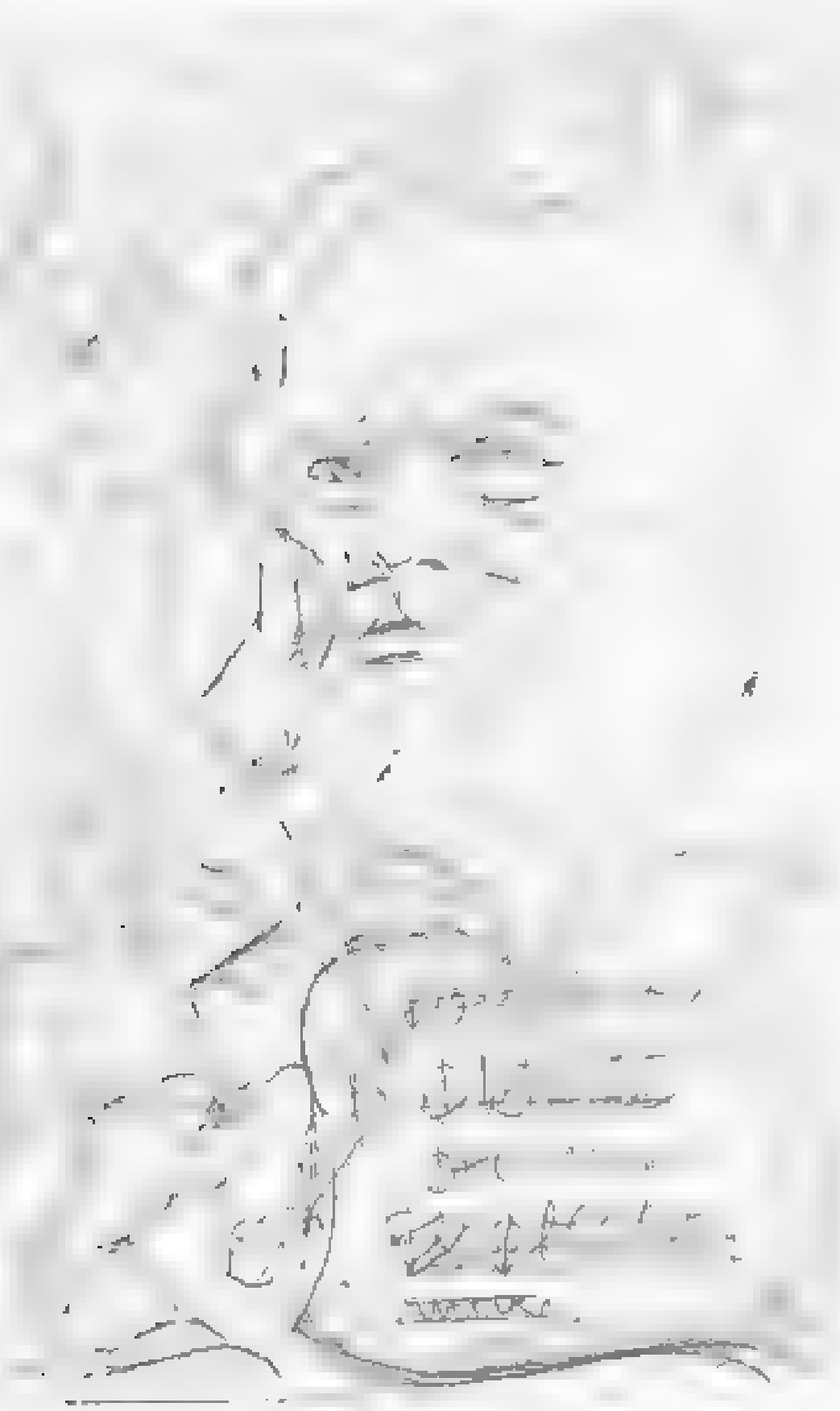


Baseada num [illegible] natura e [illegible]

Capa de um livro construída em cima de um estudo do natural, que é o tema central deste trabalho.

O estudo do natural com modelo vivo traz uma sinceridade muitas vezes não conseguida com fotografia ou desenho de ficção.

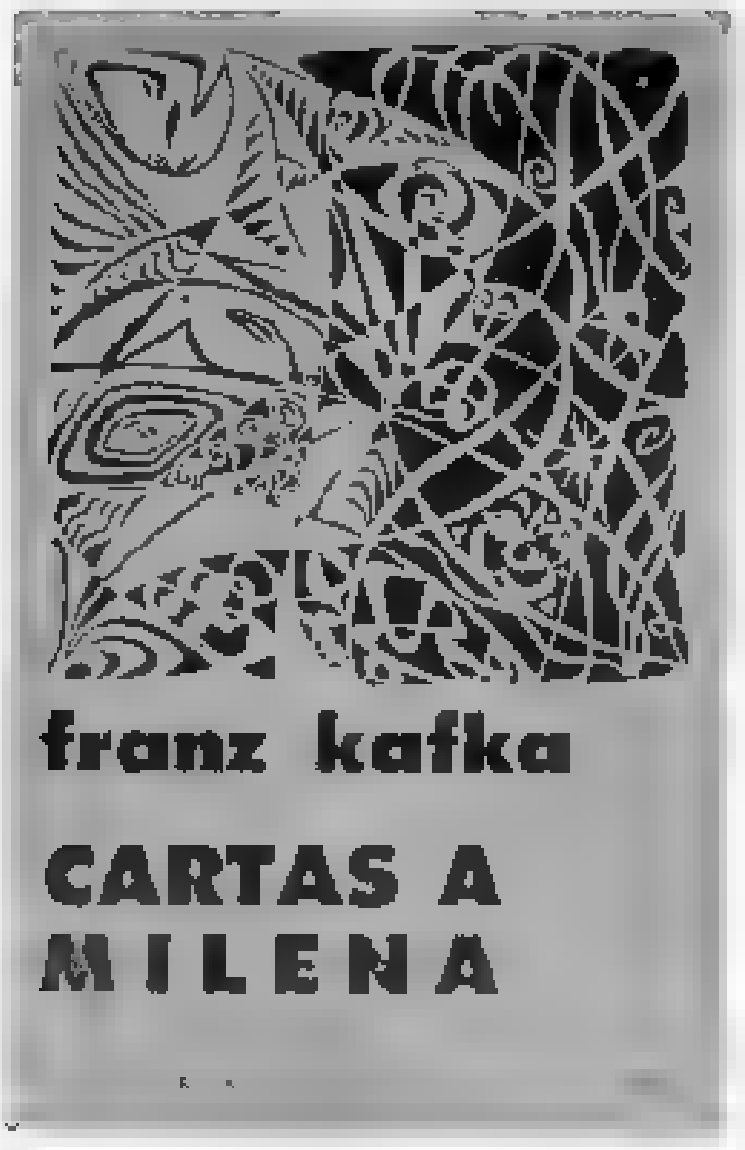
As cursas vivas envolvem com mais força e a reação durante o estudo e mais [illegible] emoção para o original.



À esquerda o esboço a lápis, cerceando a estrutura da capa de um livro.

O autor e o tema da obra sugerem um tratamento mais literário ao original.

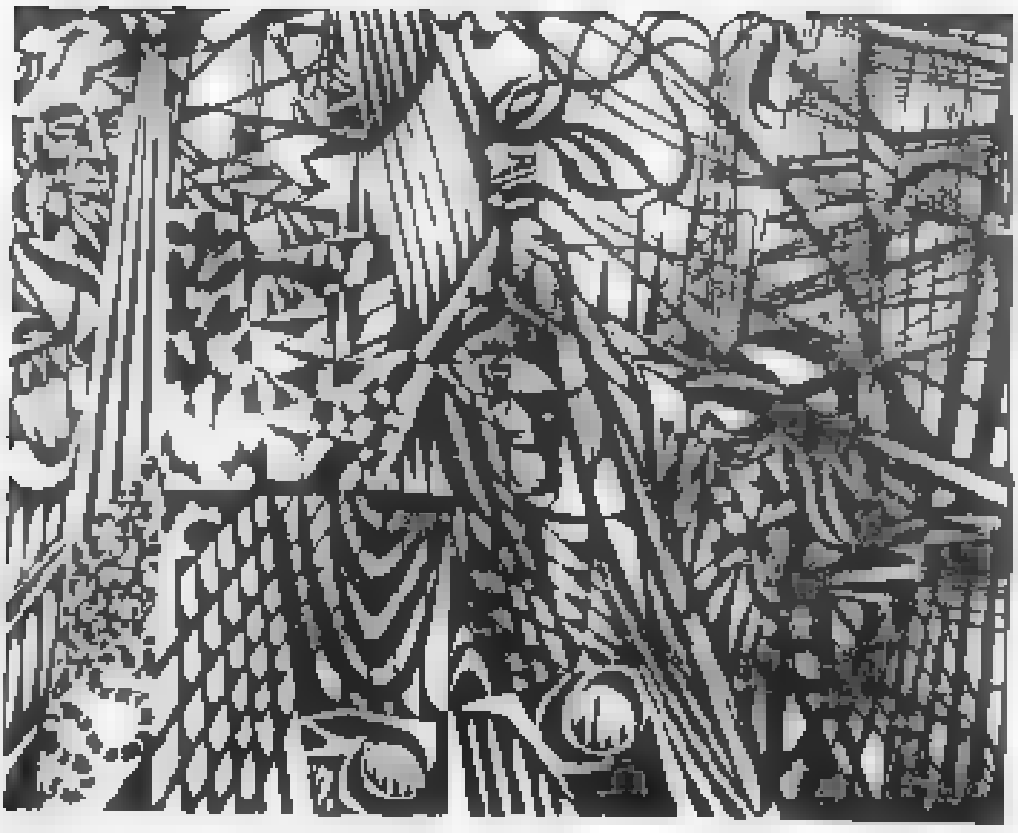
Uma linha gráfica tenta traduzir o clima do livro, embora a cabeça do autor seja baseada numa foto da época, que foi rodeada dos personagens mais expressivos [illegible] gráfico.

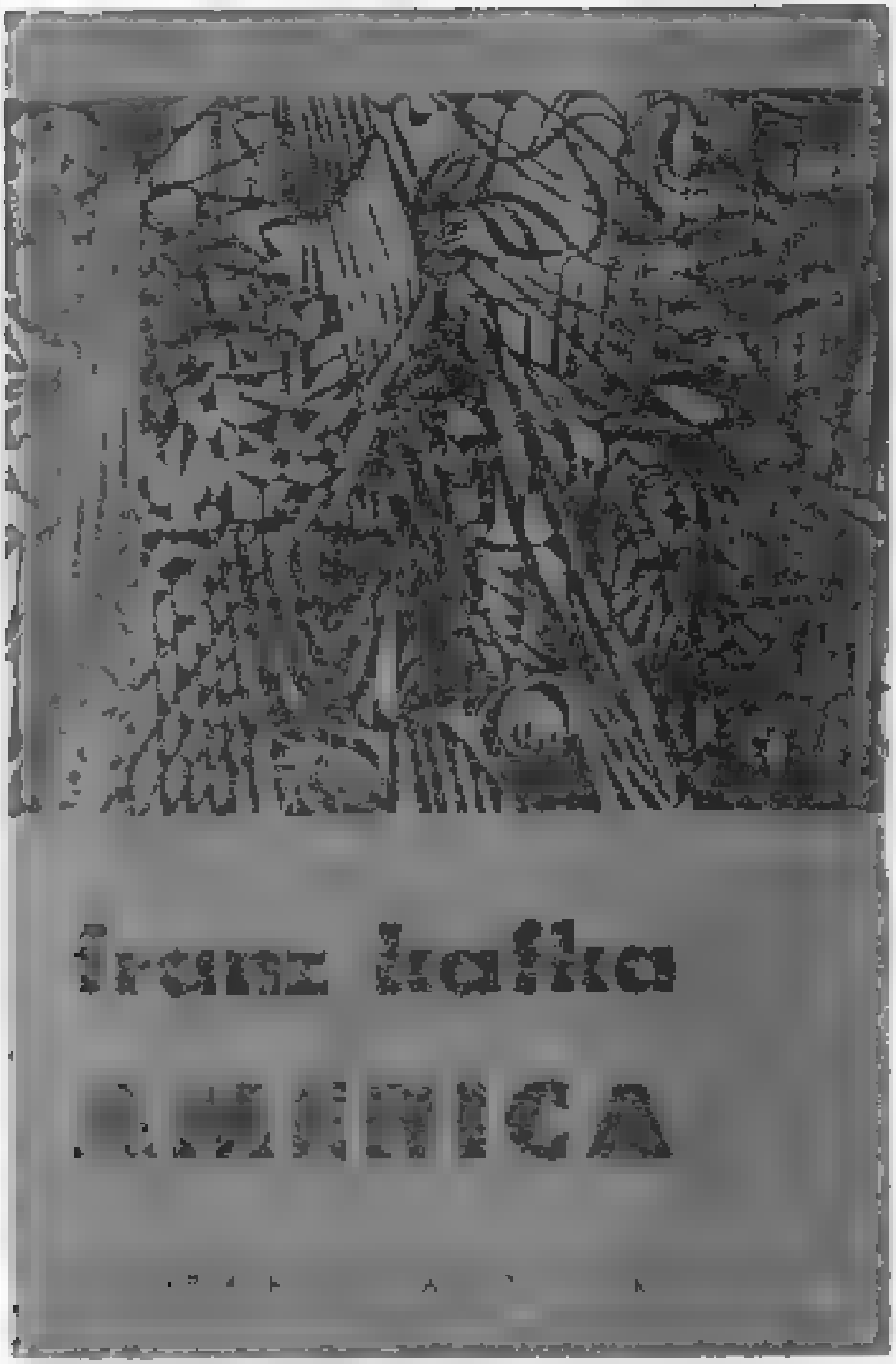


Esboço a lápis procurando [illegible] linguagem gráfica necessária ao tema da capa.

Em baixo, o original, terminado, já com todos os efeitos, para ser invertido para negativo.

A capa já impressa, com o original negativo, dá o efeito previsto ao esboço inicial.





Outro exemplo de estudo para
...o de Franz Kafka desde o esboço até

Toda a dramaticidade do tema de um conto deste livro foi estudada no esboço a lápis

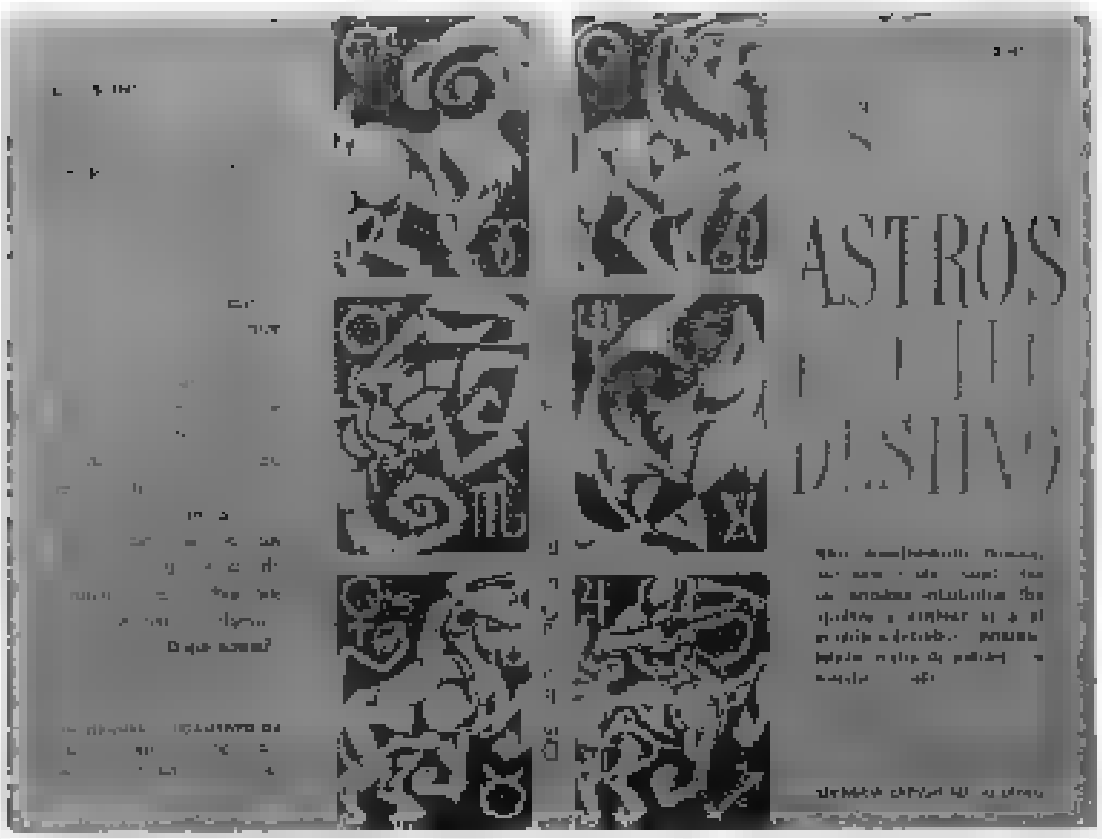
Concepção e composição dos elementos da capa

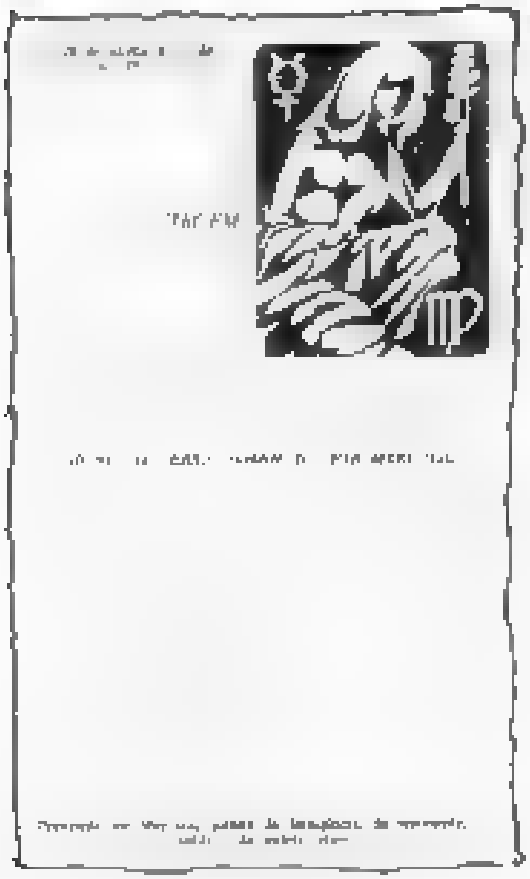
Referências culturais dos personagens à vista

Capa finalizada
Tratamento gráfico dado aos filósofos
de acordo com o seu temperamento.

A esquerda, fotomontagem digital em que foram executados todos os signos reduzidos ao mínimo.

A técnica usada permitiu que a redução fosse de inúmeras vezes sem nada do original ser perdido.

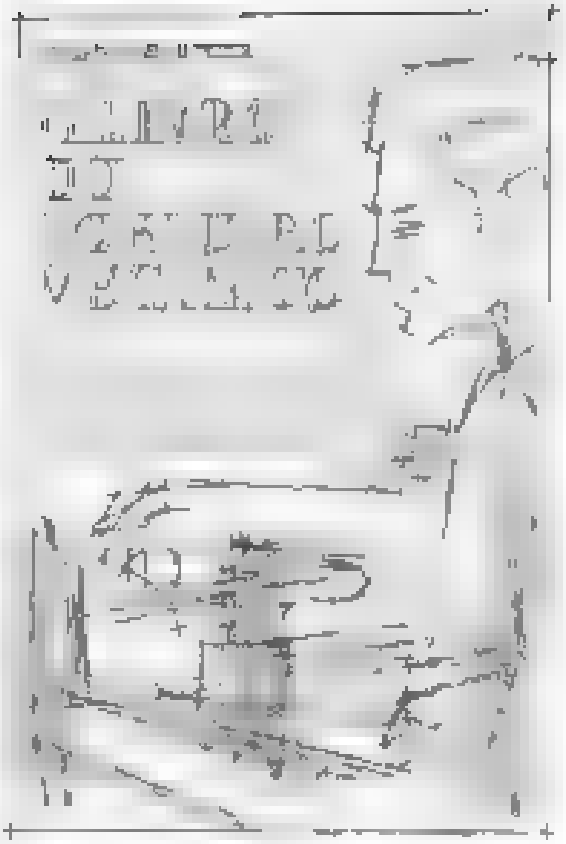


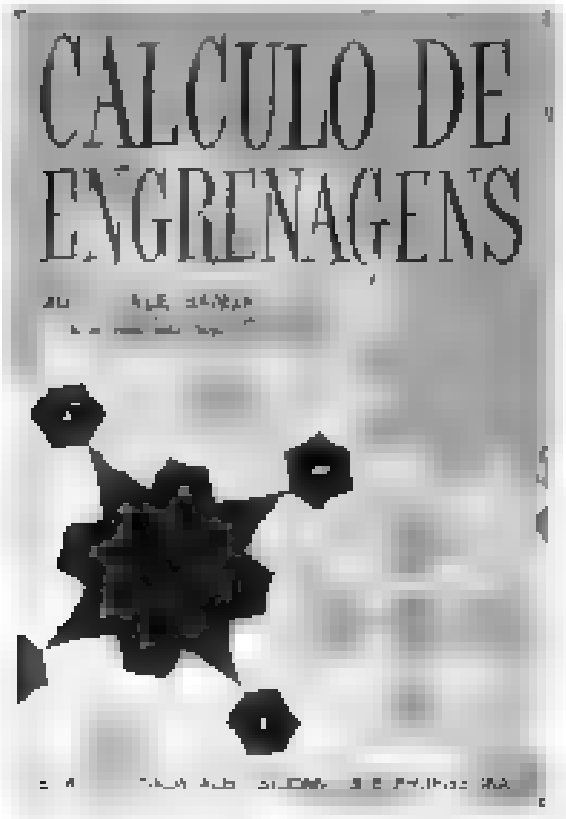


Os signos das páginas anteriores foram usados no ensaio de concepção de sua capa.

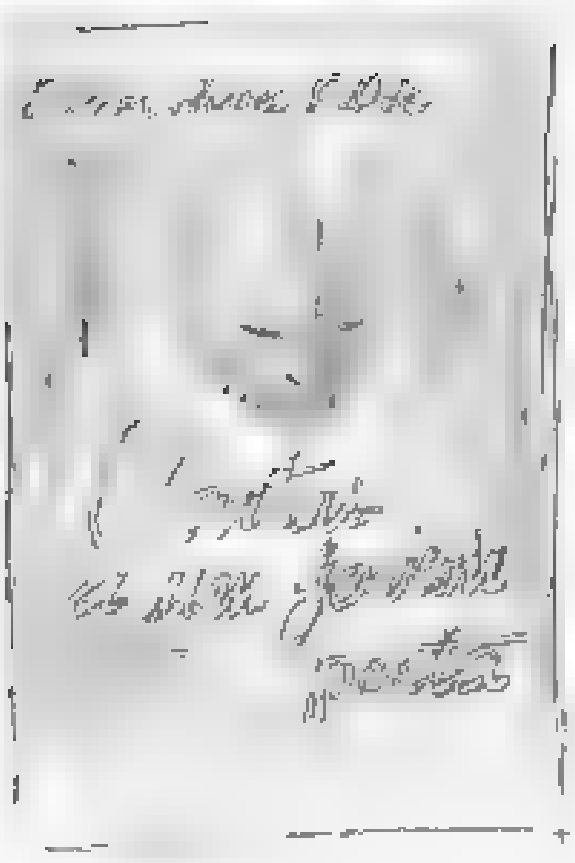
Ao lado dos esboços de capas de caráter técnico e as suas finalizações impressas.

A primeira partiu de um esquema geométrico e a segunda é uma ilustração estilizada




CALCULO DE
ENGRENAGENS

O LIVRO
DO
TORNEIRO
MECANICO



Rainer Maria Rilke

Cartas a um jovem poeta

Depois de criada a capa, as artes são executadas em preto separadamente. E as cores são indicadas à parte, na hora da impressão.

Foi dado um fundo geral em azul chapado. A figura foi sobreposta em meio tom violeta e o título e o nome do autor foram aplicados em negativo nas duas cores.

Nesta técnica, é possível um perfeito controle gráfico das cores.

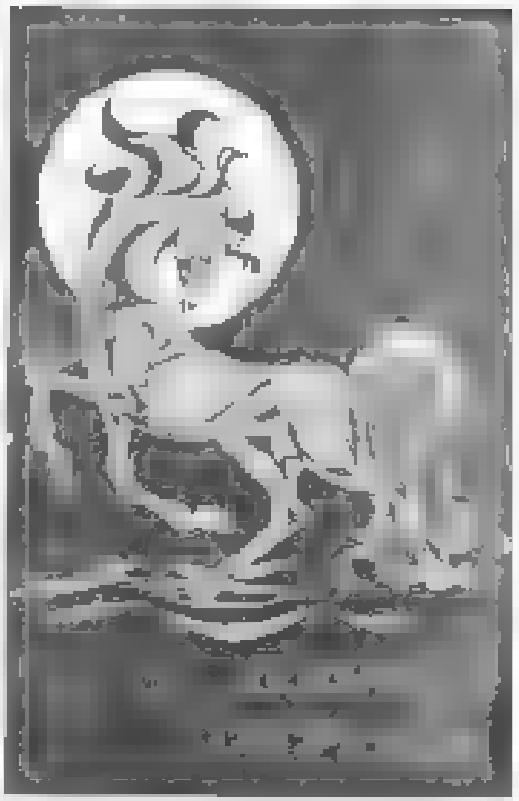
Outro exemplo de capa gráfica com cores executadas em preto, separadamente.

Foram usadas três cores na impressão.

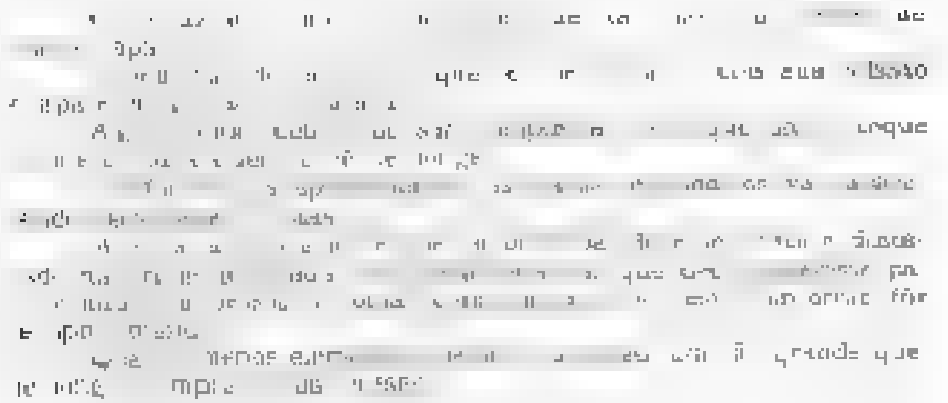
À esquerda, em cima a idéia esboçada, à esquerda em baixo, o original que dá o preto e, no negativo o "Kafka" branco, em baixo, o original cujo preto equivale ao azul e cujo branco, no negativo dará o amarelo.

CARTAS A MEU PAI

FRANZ



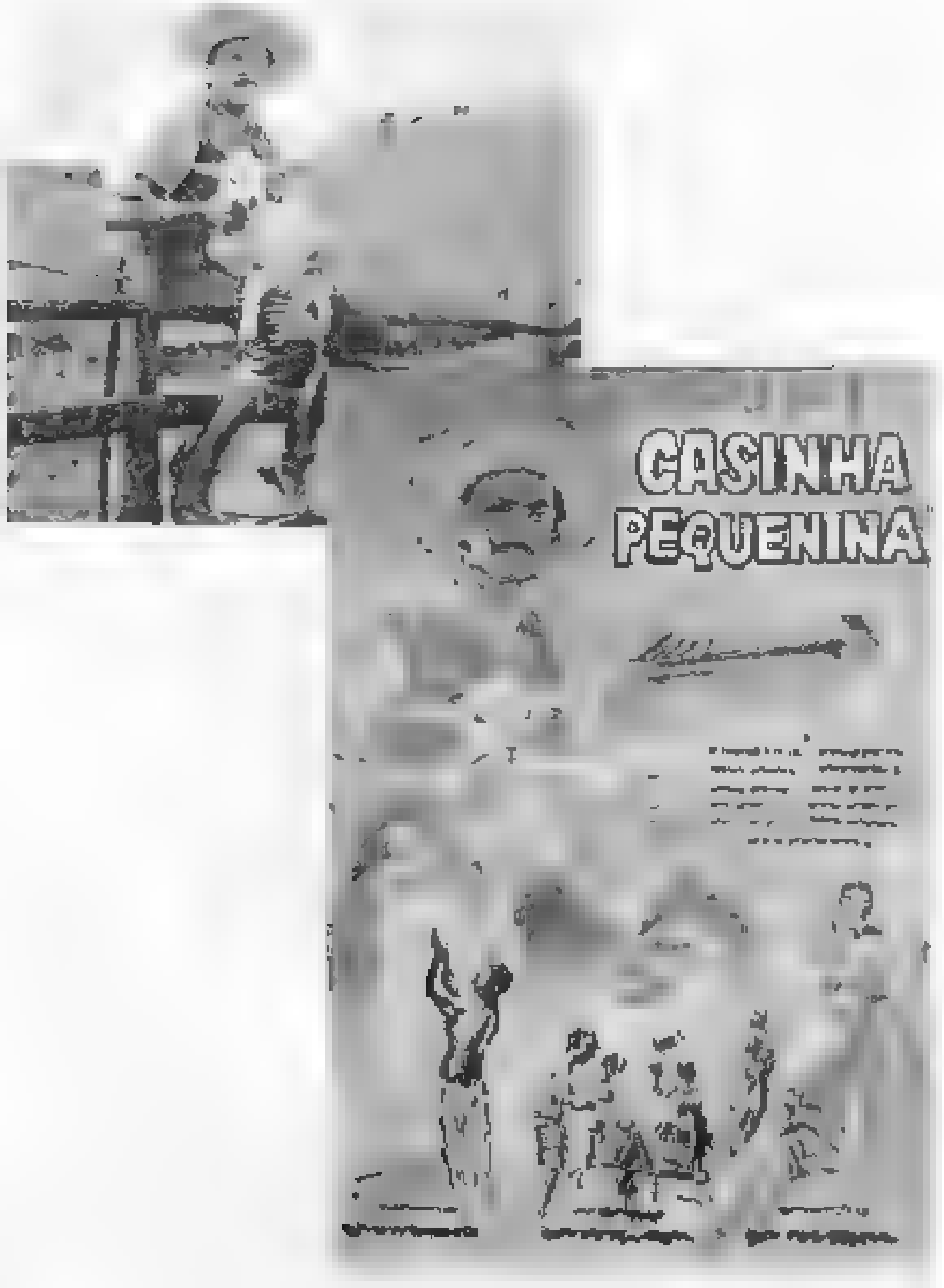
CARTAZES

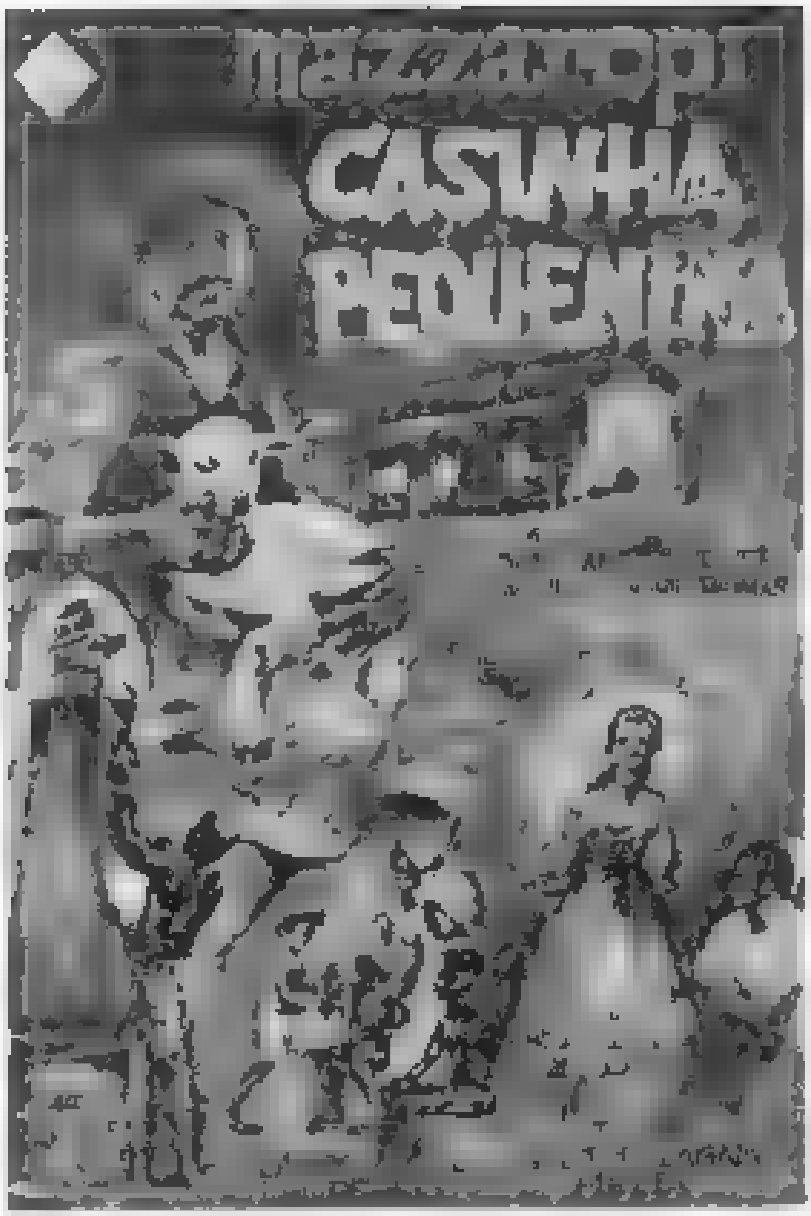


Reproduções de cartazes de filmes de Mazzaropi

[illegible] necessário é de comicidade e simplicidade dirigido ao público do famoso comediante.

As [illegible] através [illegible] das [illegible] imagens de [illegible] Pequenina [illegible] foram a base para [illegible]

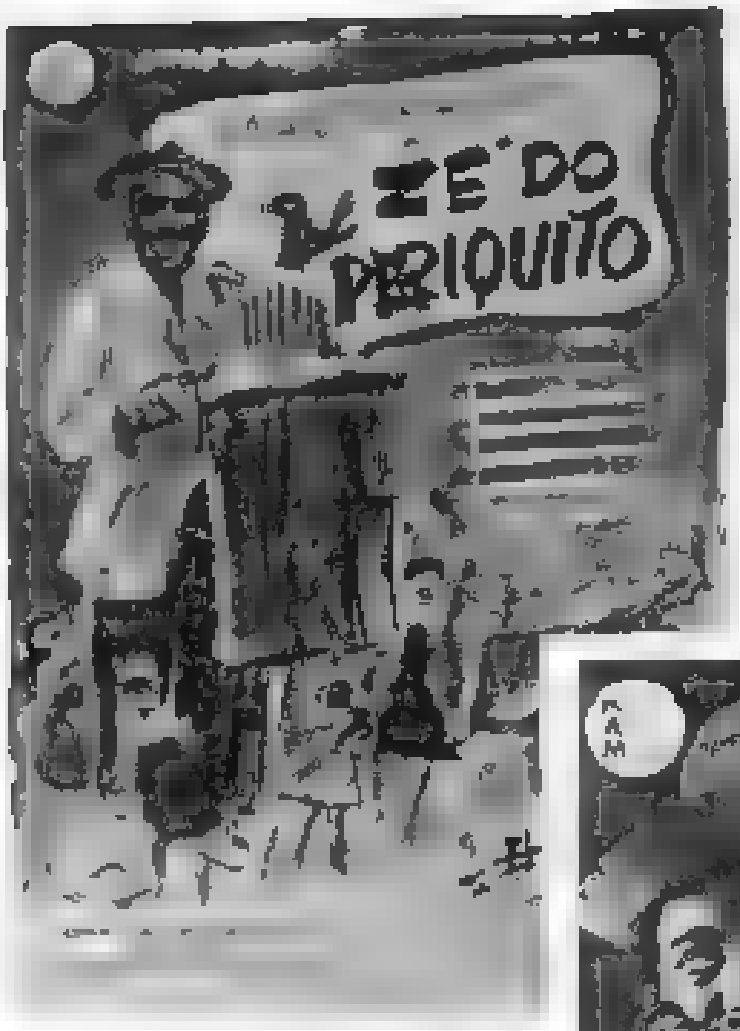

CASINHA
PEQUENINA

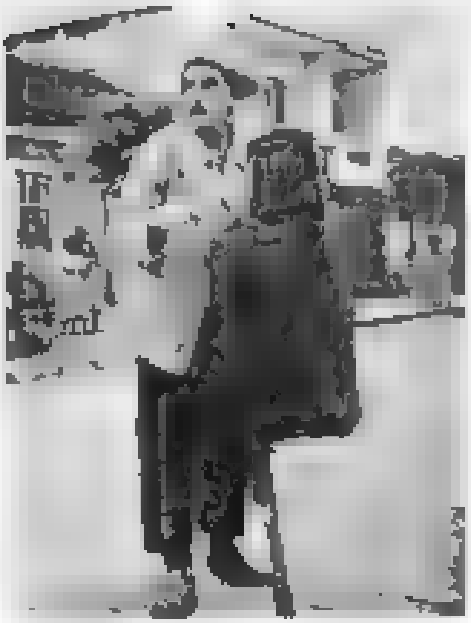


MAZZAROPI
LA LAMPARINA

MAZZAROPI
O LAMPARINA

[illegible] série de fotos do artista [illegible]


ZÉ DO
PERIQUITO



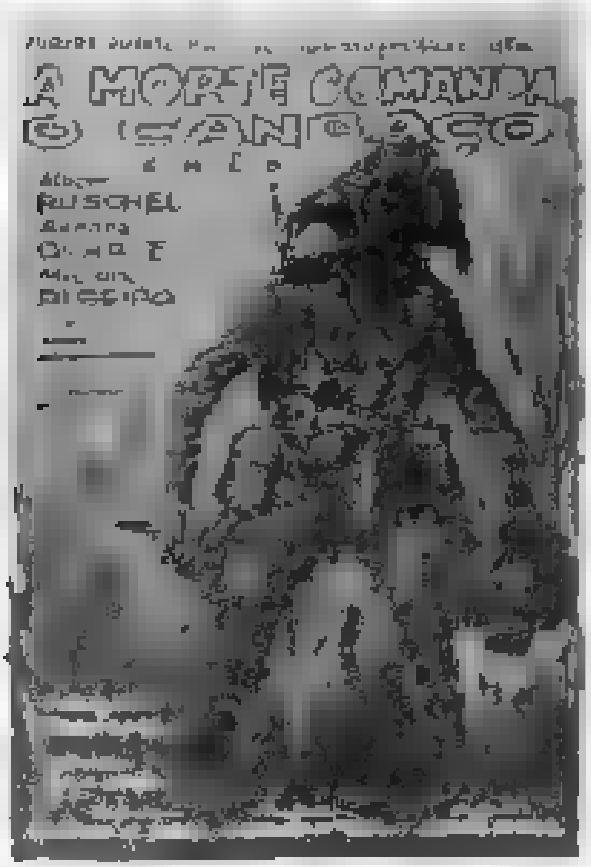
ZÉ

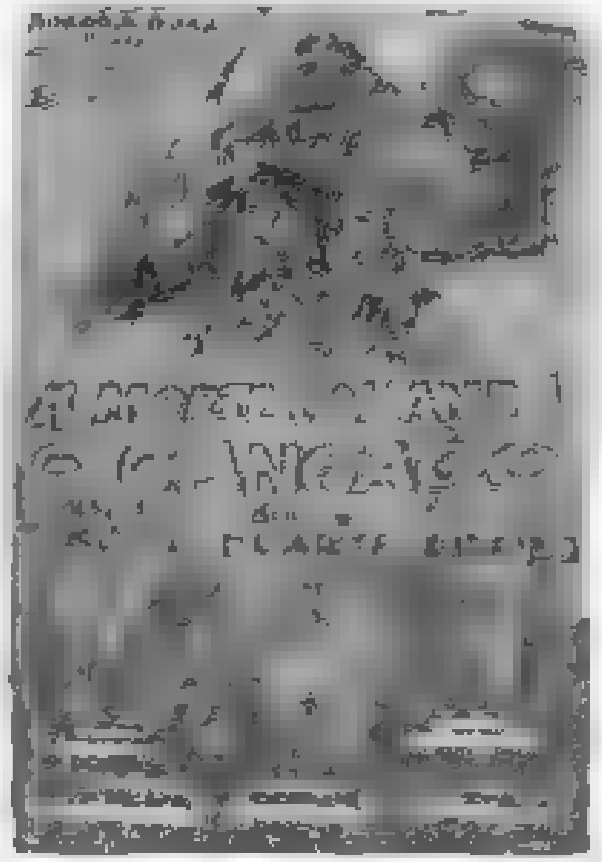
As luzes dramáticas da foto-tema inspiraram a [illegible] da arte final.

A foto central era o principal tema deste trabalho e nela se concentraram todos os estudos.

JUVENTUDE
SEM RUMO
KRATEX PRODUTORA CINEMATOGRAFICA

A MORTE COMANDA O CANGAÇO

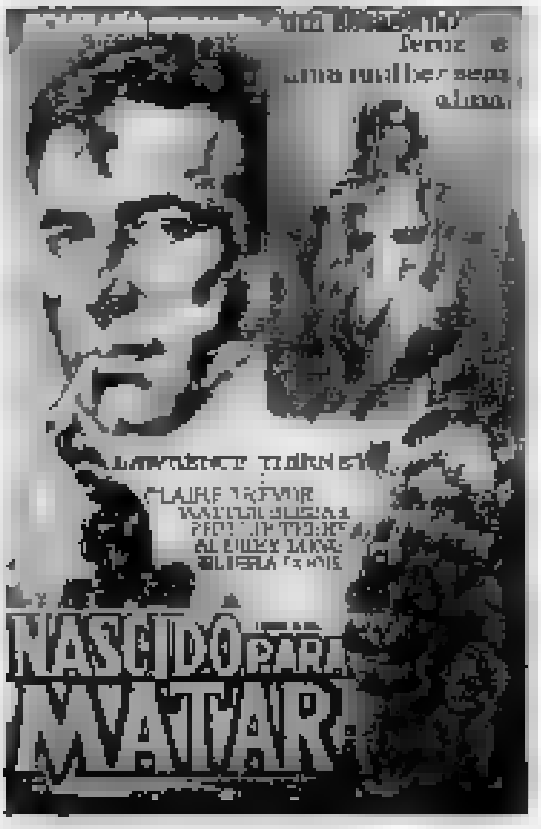

A MORTE COMANDA O CANGAÇO



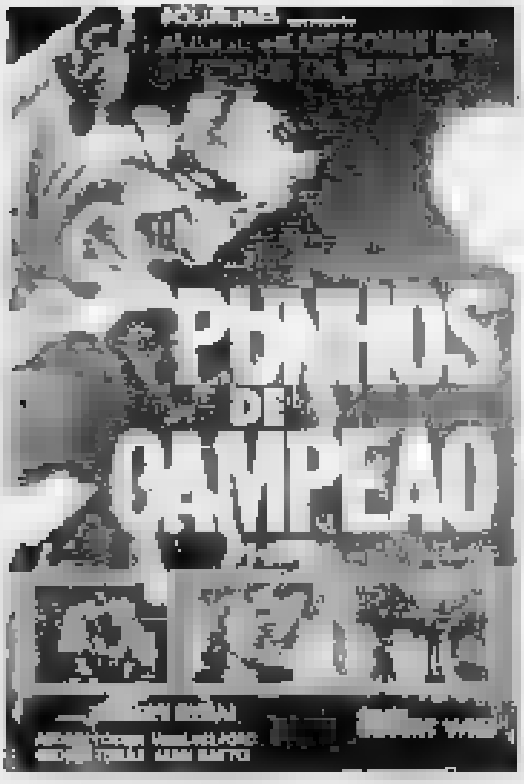
AURORA DUARTE
Produções
Cinematográficas Ltda
Alberto
RUSCHEL
Milton
RIBEIRO
A MORTE COMANDA
O CANGAÇO
CARLOS COIMBRA

A [illegible] exemplos de cartazes feitos para clássicos do cinema norte-americano.

[illegible] inspirou o tema [illegible] pela força dramat[illegible] [illegible]

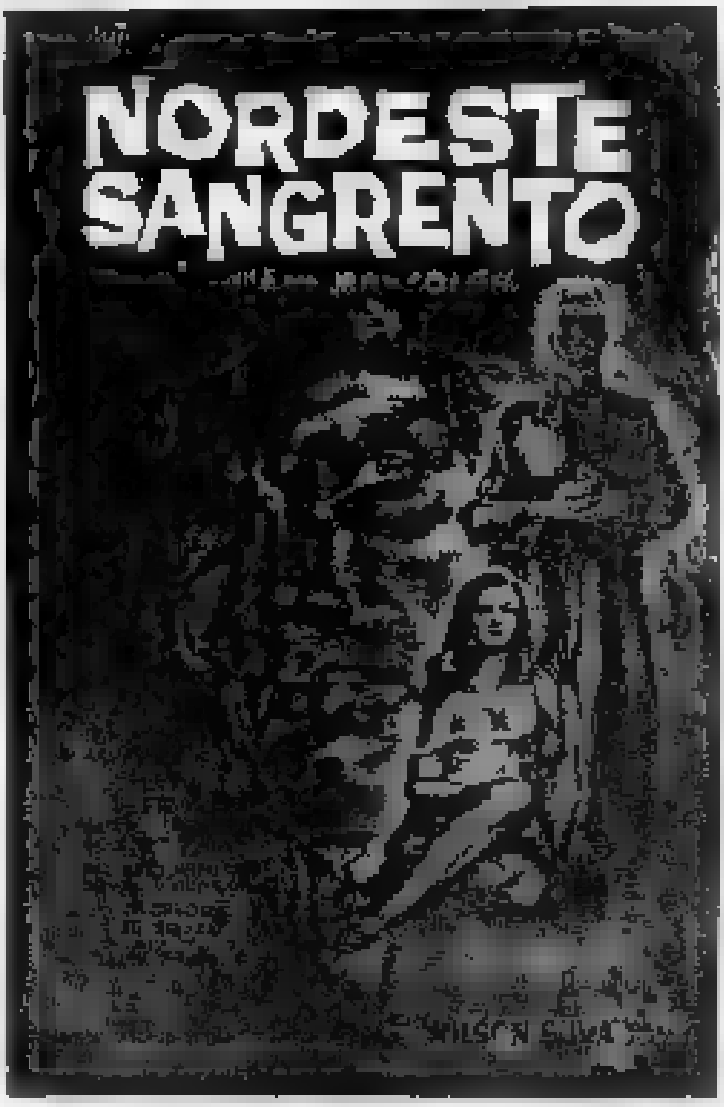

NASCIDO PARA MATAR

DOMINO


PUNHOS DE CAMPEAO

Mais um exemplo de fotografia de cena que foi tema de cartas para um filme italiano.

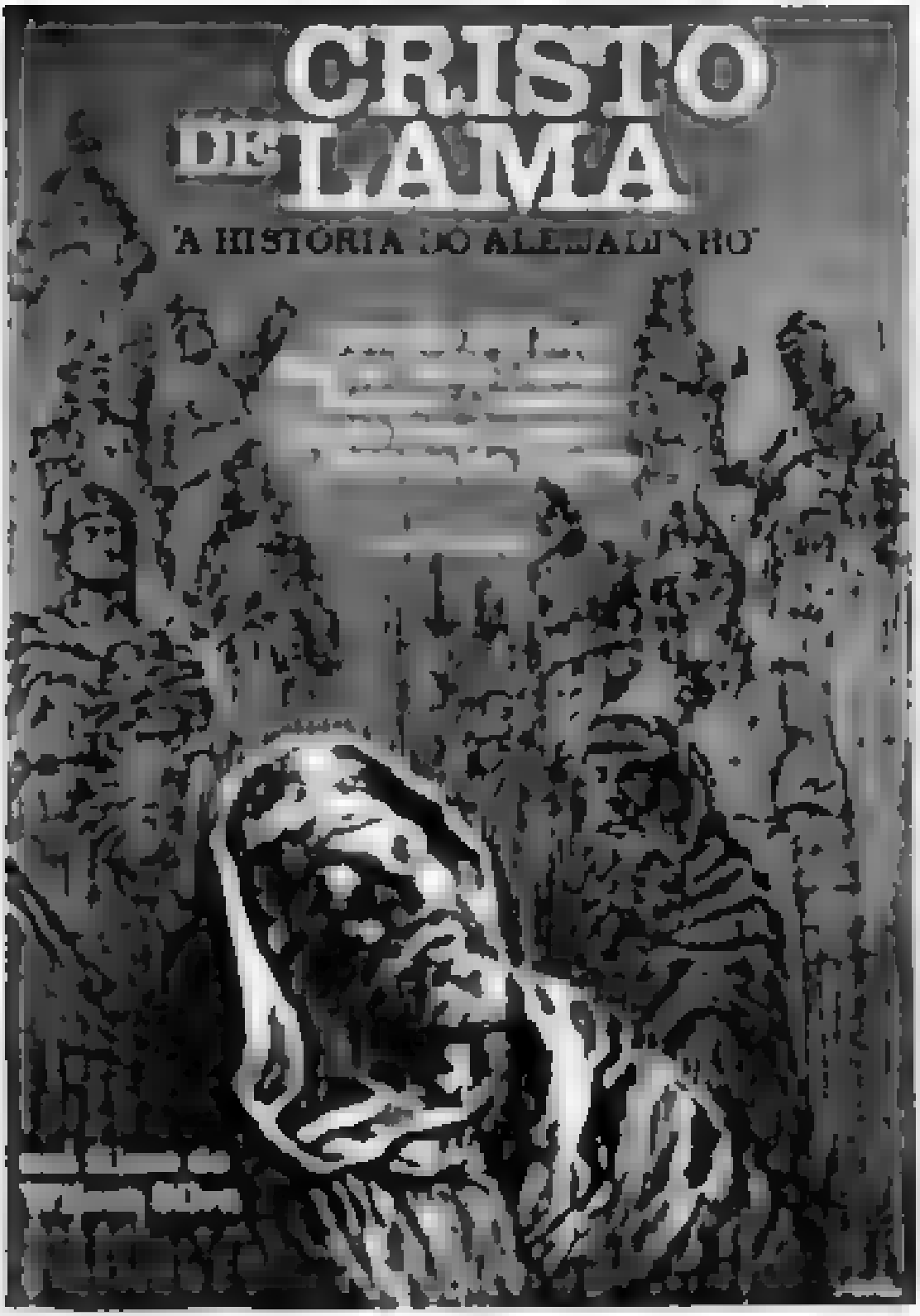
A técnica conseguiu o efeito dramático que o apêlo ao público exigia.



A foro tema fui escolhida a cai dada.

O cartaz foi criado em volta desse estudo, acrescentando-se os outros elementos secundarios e os [illegible]os.

Daí surge a arte fina.


CRISTO
DE
LAMA
A HISTÓRIA DO ALEIJADINHO

ARTISTAS CONVIDADOS

Reuni uma série de artistas para que nos dessem exemplos, estudos e soluções técnicas sobre os temas propostos neste livro.

Não é uma seleção e sim o que me foi possível reunir no espaço de tempo hábil e nas condições de produção de um livro dêste gênero.

Infelizmente não pude fazer um trabalho mais completo, incluindo mais uma série de extraordinários artistas existentes ao campo da ilustração, principalmente pela dificuldade de produzir um livro mais caro e a sua aquisição se tornar difícil, destruindo assim uma oportunidade de popularizar uma série de conhecimentos artísticos para aquêles que tentam seguir a difícil arte de ilustrar.

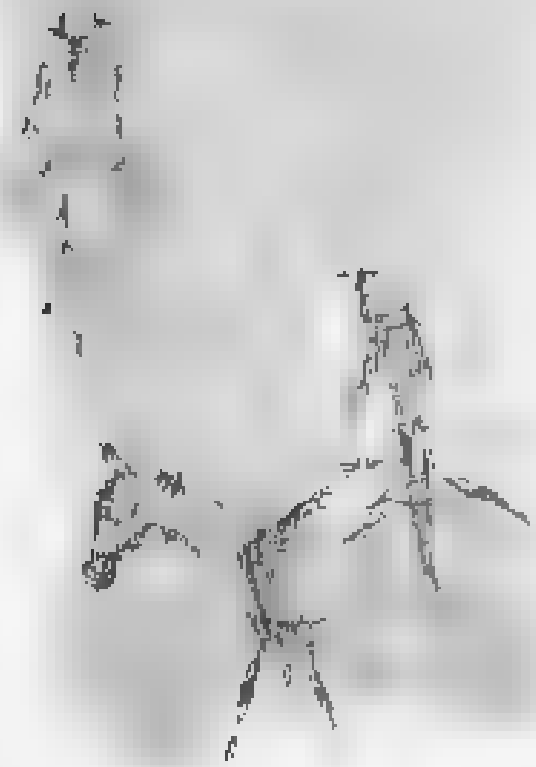
A missão deste livro é mostrar os temperamentos artísticos dos autores, as técnicas usadas, com o maior número de informações, desde a criação e o desenvolvimento até a finalização de seus trabalhos.

Armando Moura

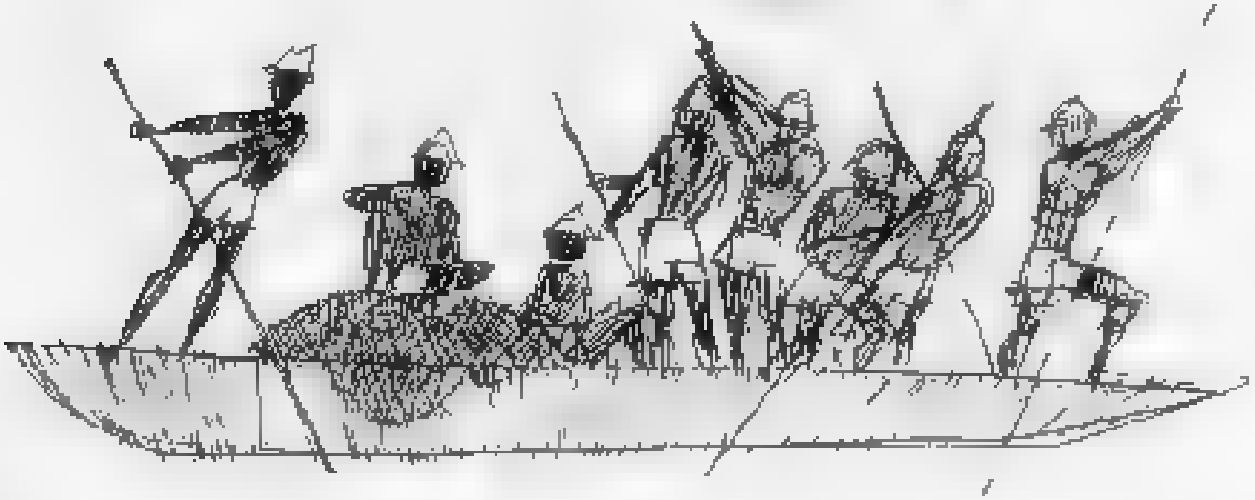
Seus conhecimentos plásticos, sua arte e sua extensa bagagem de [illegible] [illegible] nam [illegible] dos mais expressivos [illegible] de arte no campo publicitário.

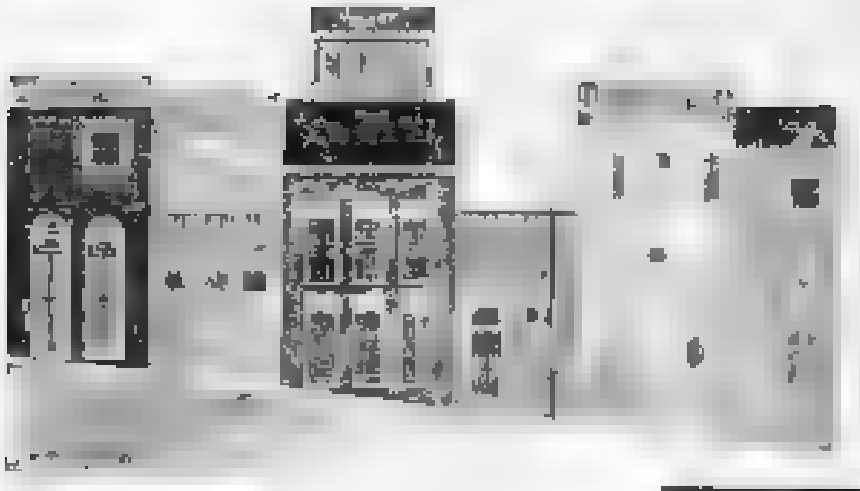
Participou de inúmeras exposições de pintura e de mostras individuais.

Armando Moura é um artista que divide seu talento em outras gráficas e plásticas.



Apontamentos feitos no local são a fonte para novas concepções artísticas.

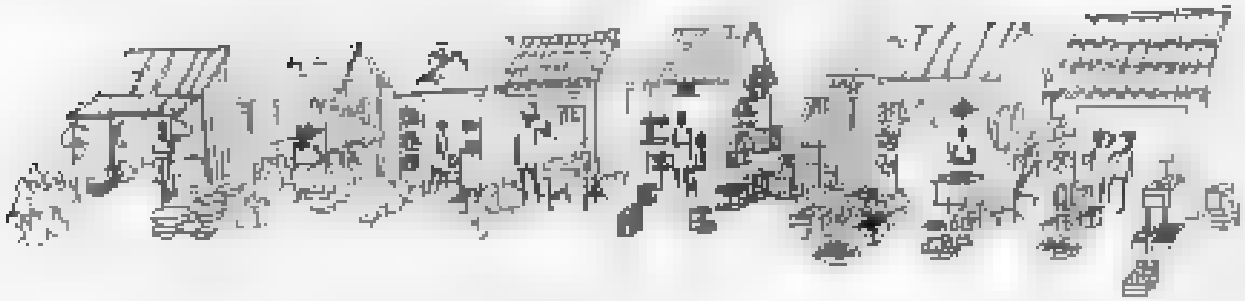


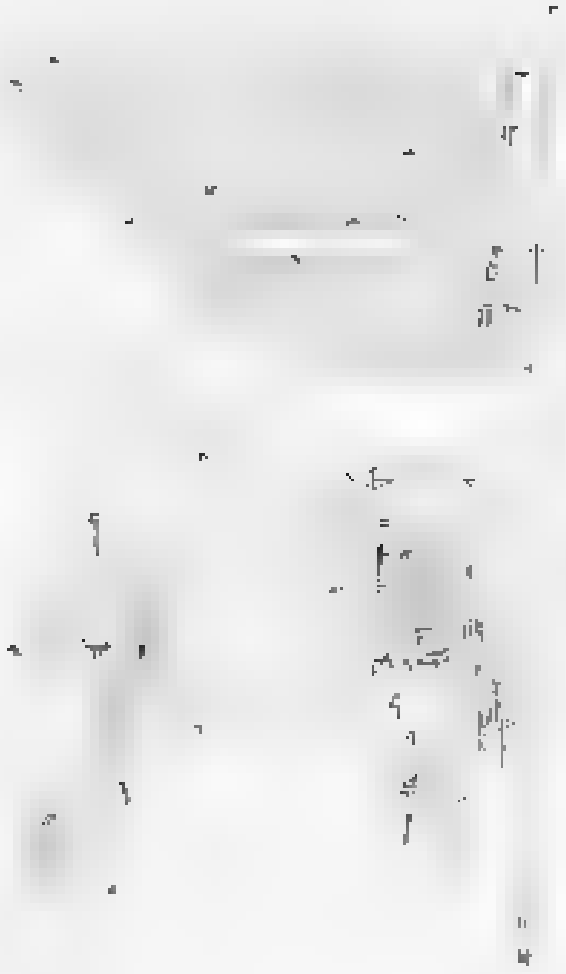


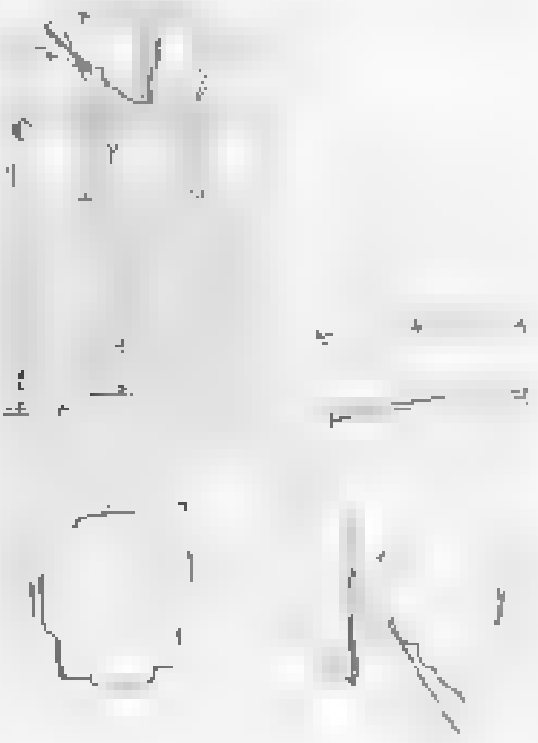
A eterna procura por novos caminhos plásticos leva o artista a através de pesquisas dentro de varios estilos de pintura

Retratar com carinho as coisas belas da natureza, como as crianças, é a dedicação do artista.

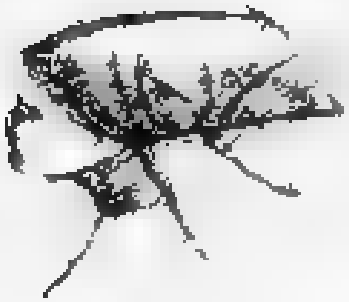
Coisas da terra, românticas poéticas ou pitorescas, não importa o tema, são os pontos para pesquisa

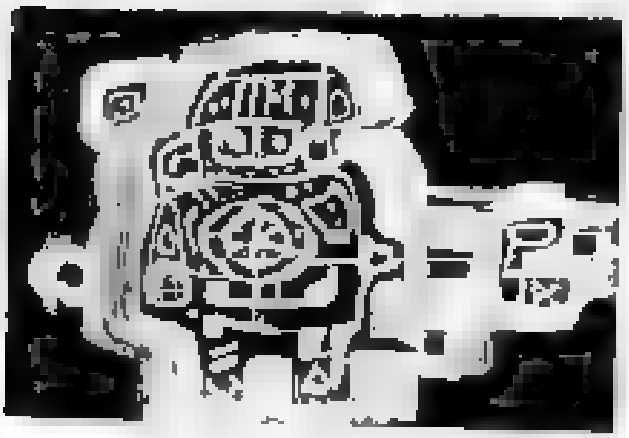






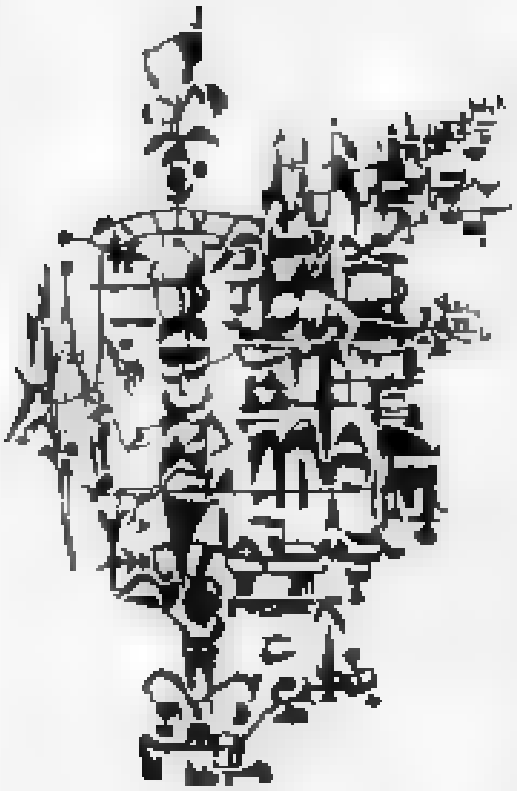
Vários apontamentos feitos pelo artista no início foram as referências base para uma peça subdividida





Vários caminhos do autor no campo do desenho plástico.

O sentido da pesquisa é tornar todos os caminhos são experimentados.



Licínio de Almeida

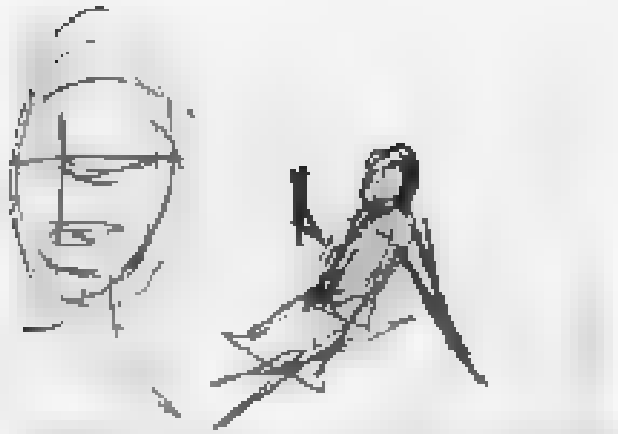
Dois estilos com caminhos diferentes. O artista é eclético na procura da forma que comunique mais à sua mensagem.

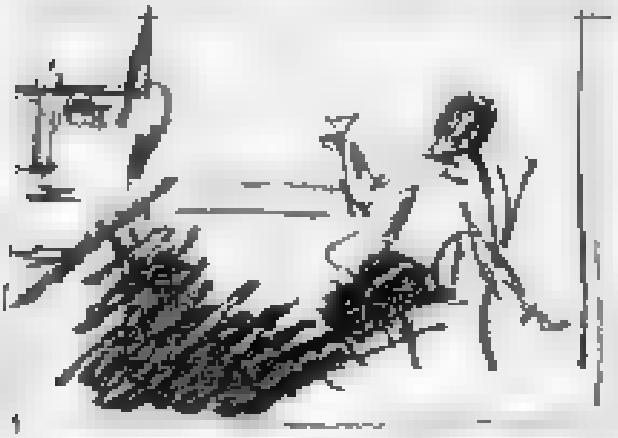
Licínio é o grande ilustrador mato-grossense de excepcional sentido poético.

Suas pesquisas no campo da arte são de real valor, quer na pintura como nos amplos murais, quer nos seus novos caminhos de escultura.

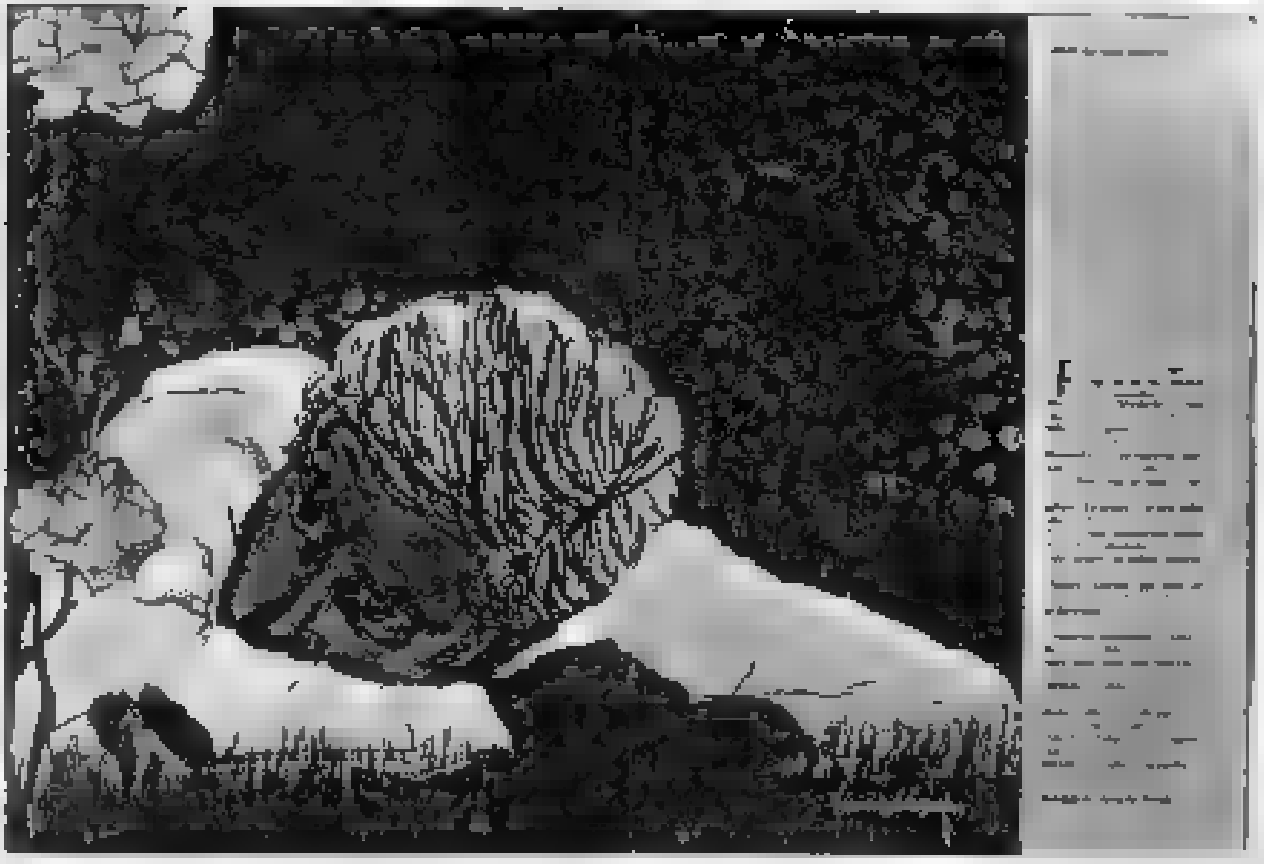
Suas ilustrações são cheias de um sentido gráfico que tornam o seu estilo bem marcante.

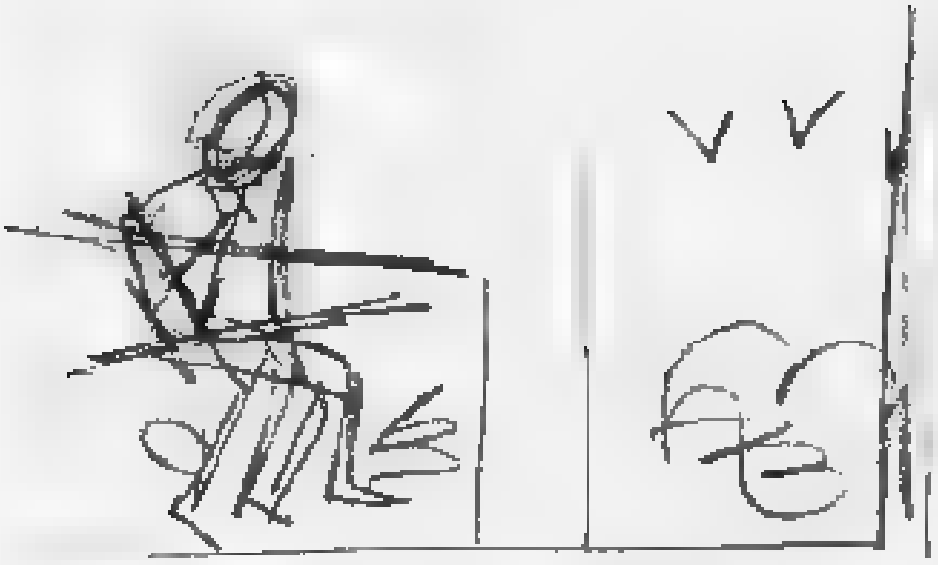
Homem de arte de nossa cidade, requer pesquisador de novas formas de expressão, vem contribuindo no campo da ilustração, com o máximo valor.

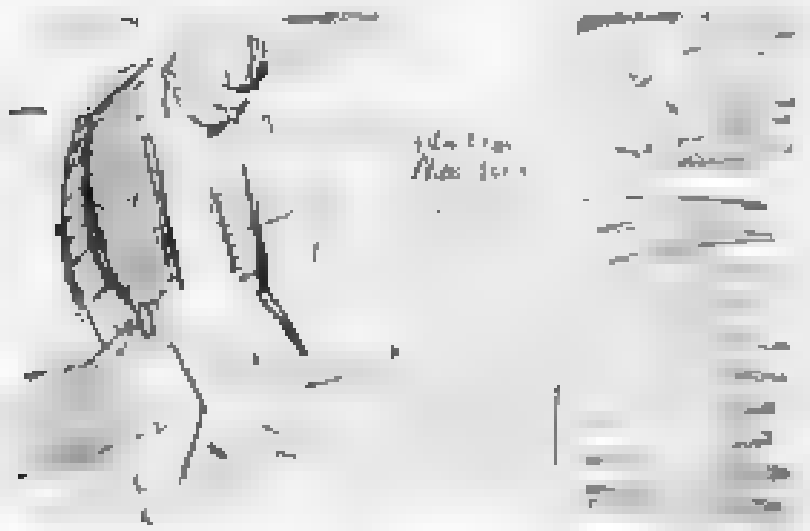




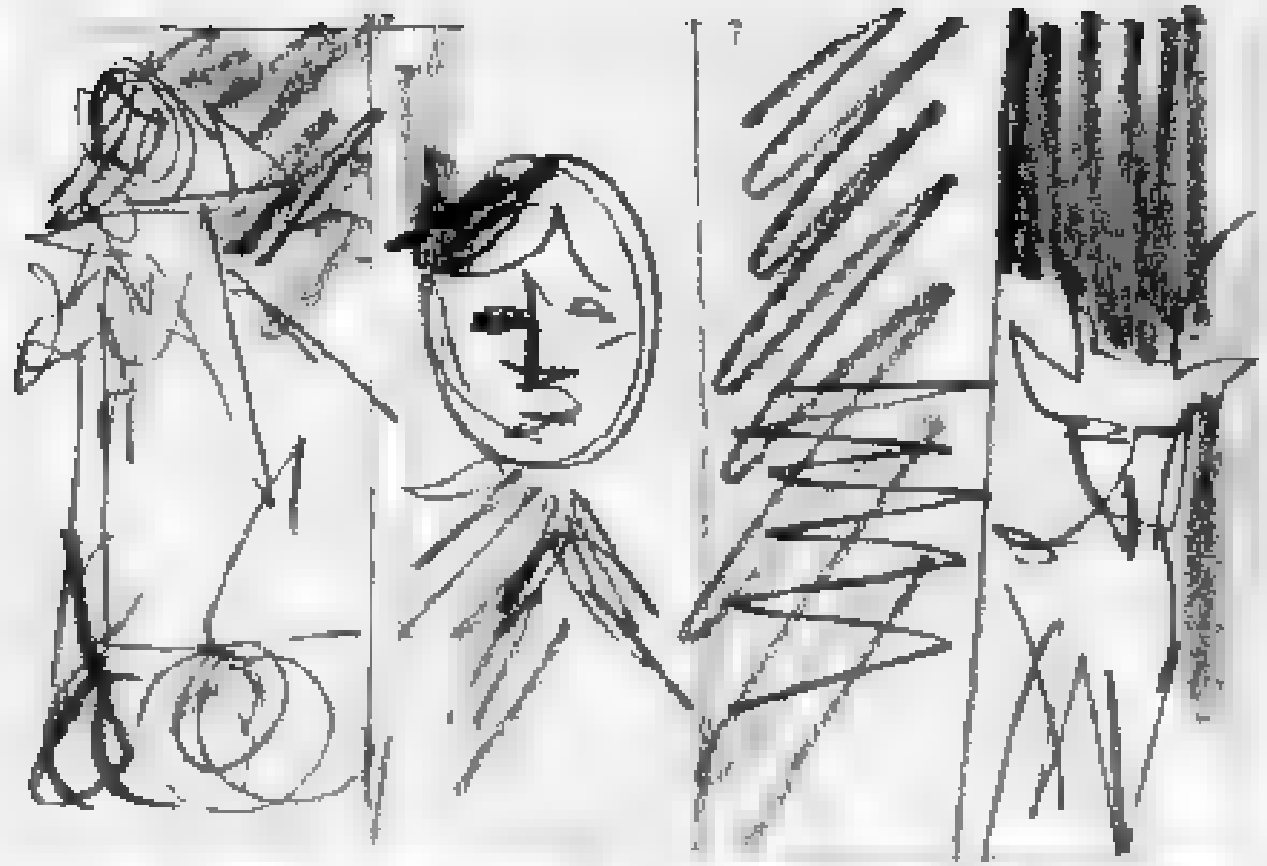
CANIVETE







Mais alguns exemplos de concepção de ilustrações, onde o estudo inicial já traz as características



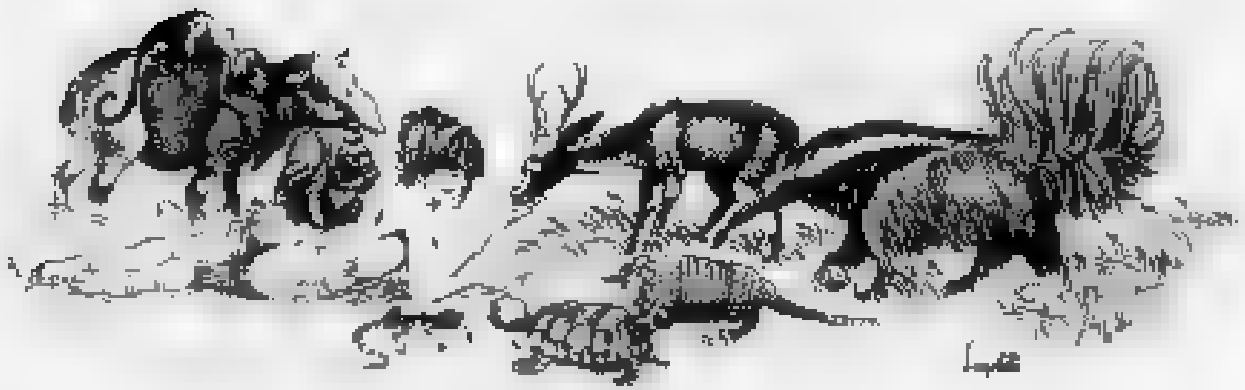
GIACOMO E
UNA SANTA
DA VIA
FLAMINIA

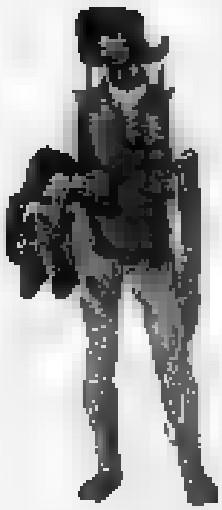
Lanzellotti, José

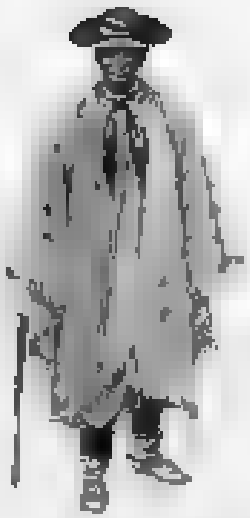
As raízes da raça, seus costumes, sua plasticidade simples e ingênua são a preocupação dêste artista que vive recolhendo material de norte a sul, para contar a maravilhosa aventura dêste Brasil, cheio de mesclas e influências.

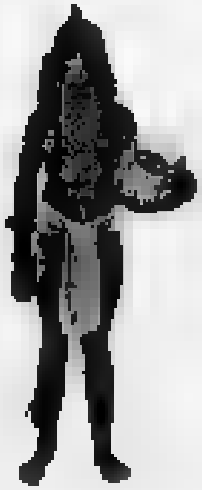
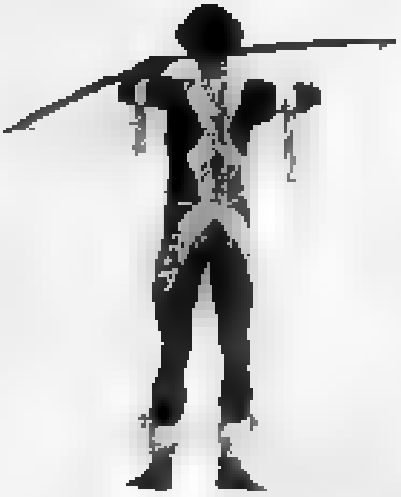
Tipos, côres, lugares, costumes e vivências são colhidos no local e tudo isso passa pelo crivo da sensibilidade e do senso estético do artista.

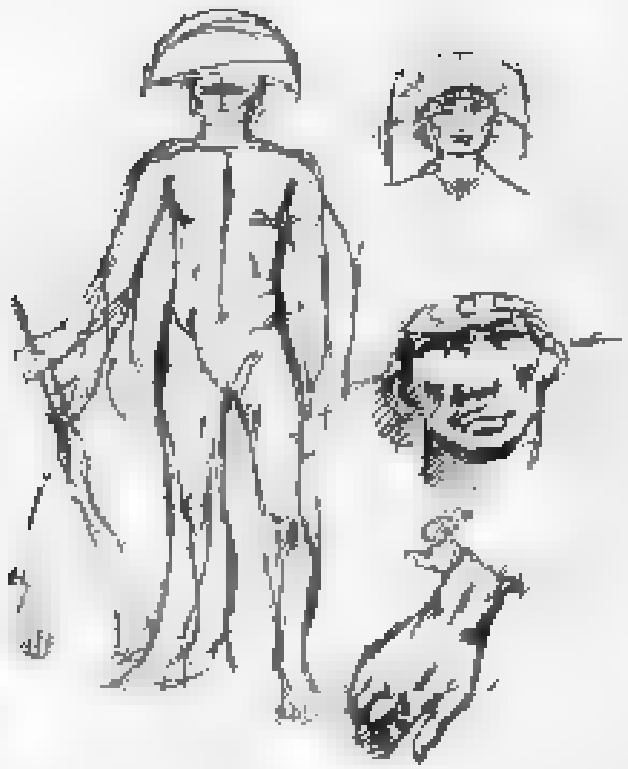
A mensagem vem poética, mas cheia de verdade nas ilustrações de quem esteve bem perto das coisas que faz.



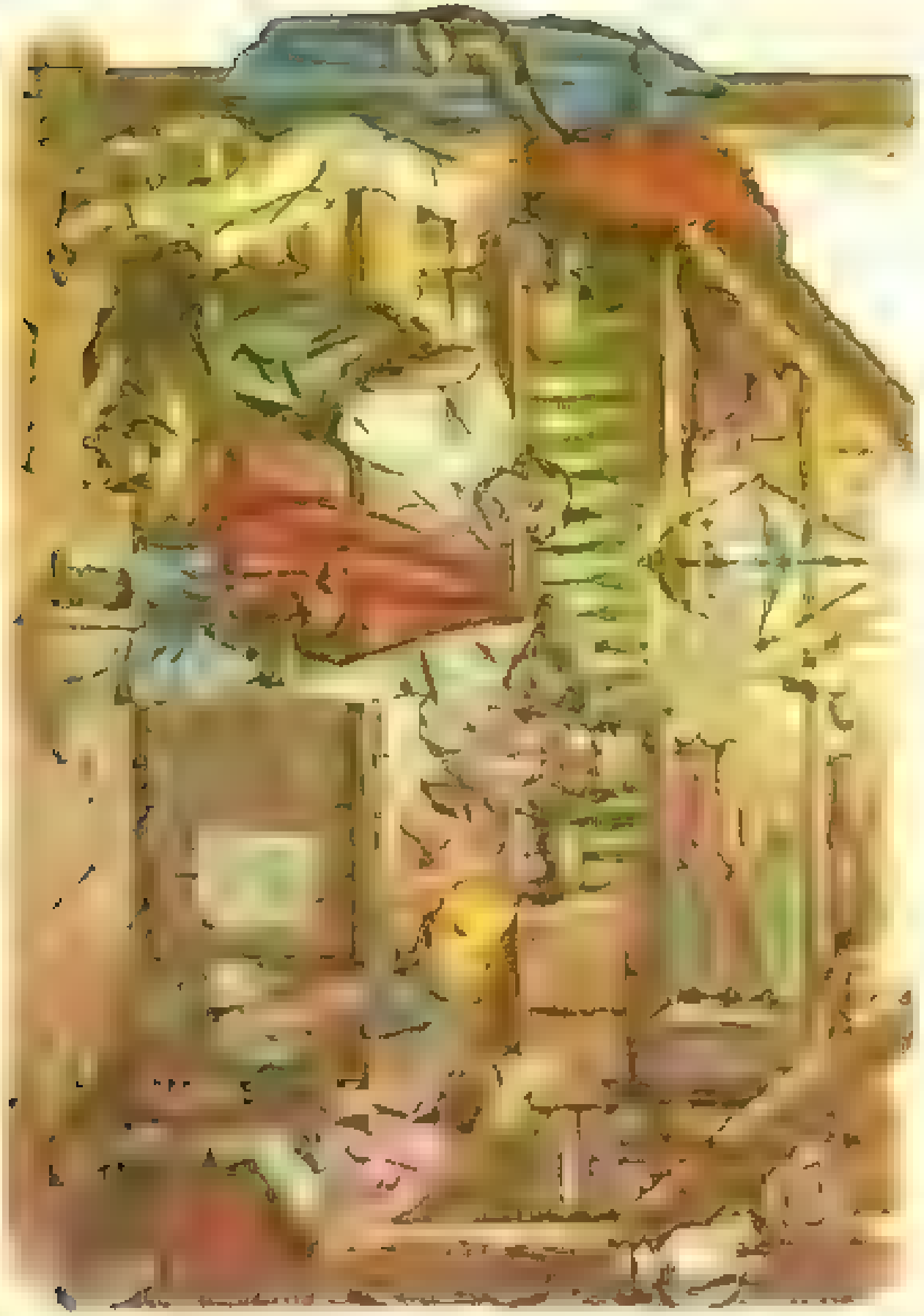


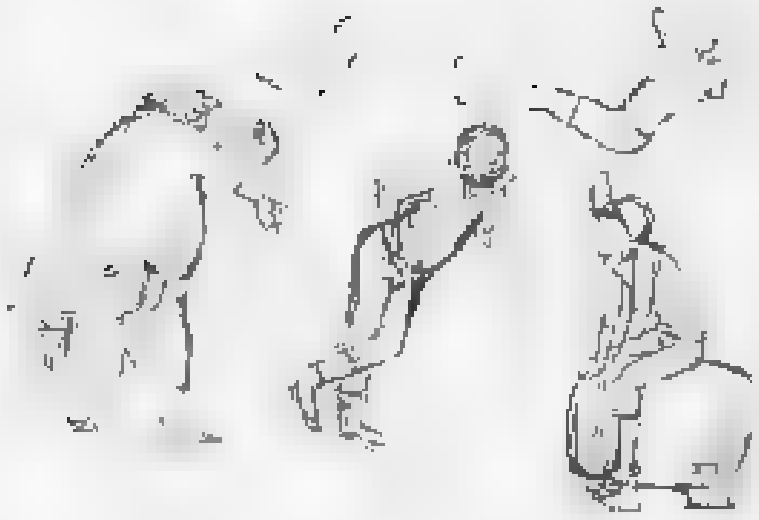


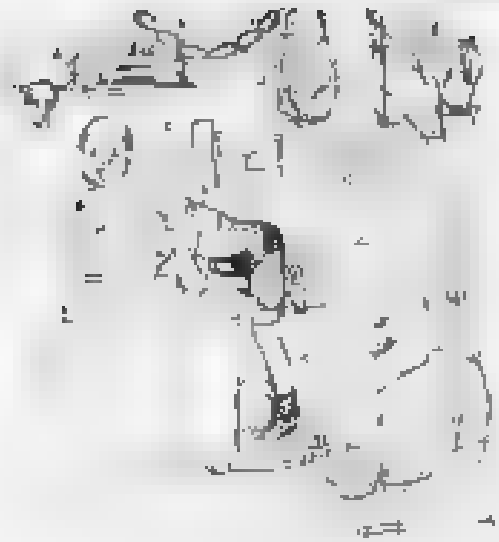





Pequenas coisas muito importantes são apontadas e estudadas para que na finalização, tenham seu real valor

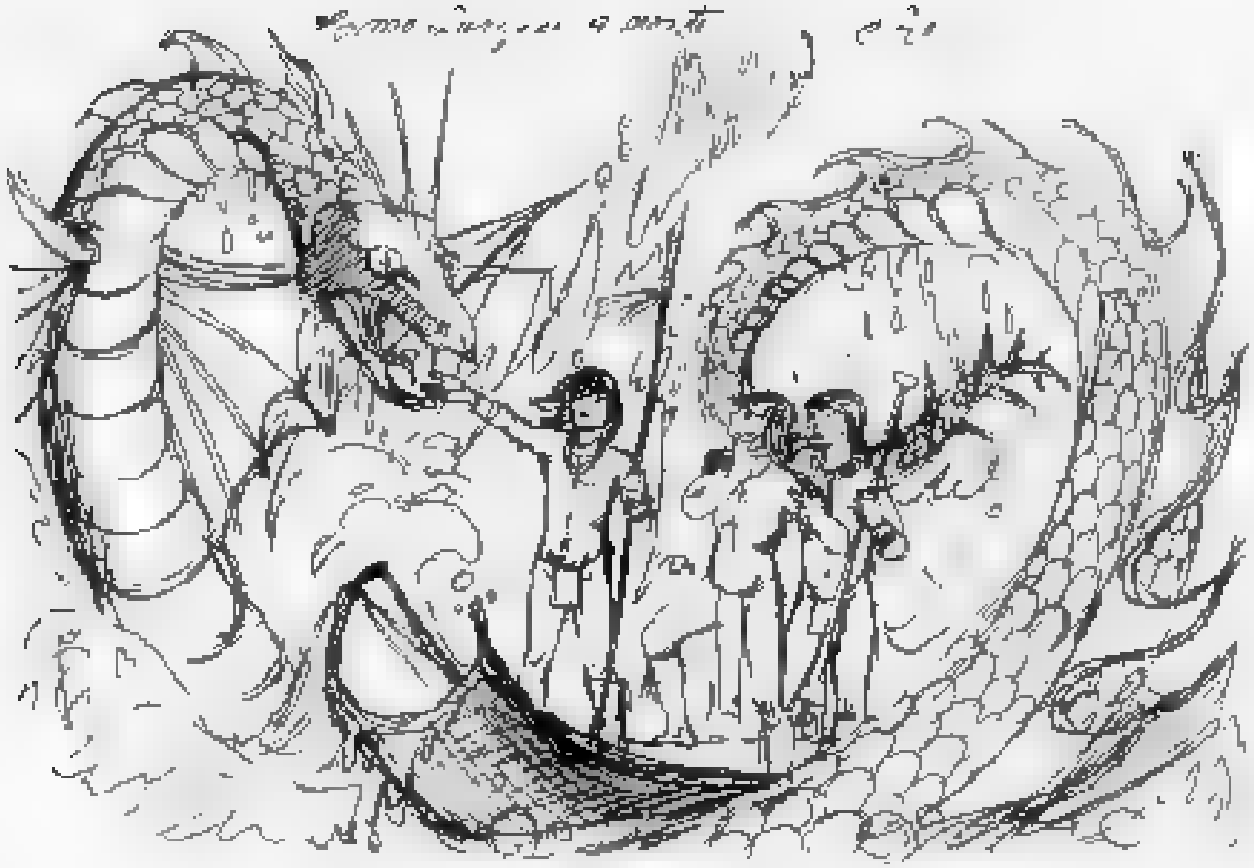






Graça, pureza e a mais sincera autenticidade, com um leve toque de humor, tentam reconstruir uma cena simples de nossos costumes.

Tipos, atitudes e local foram previamente estudados em sinceros e conscienciosos esboços.



O clima das lendas envolve o artista e ele solta a imaginação.

Estórias lindas e épicas precisam ser contadas e a ia exuberância das formas tem mais liberdade de expressão.

O maravilhoso toma formas e a estória é ilustrada de maneira mais arrojada.

Fernando Dias da Silva

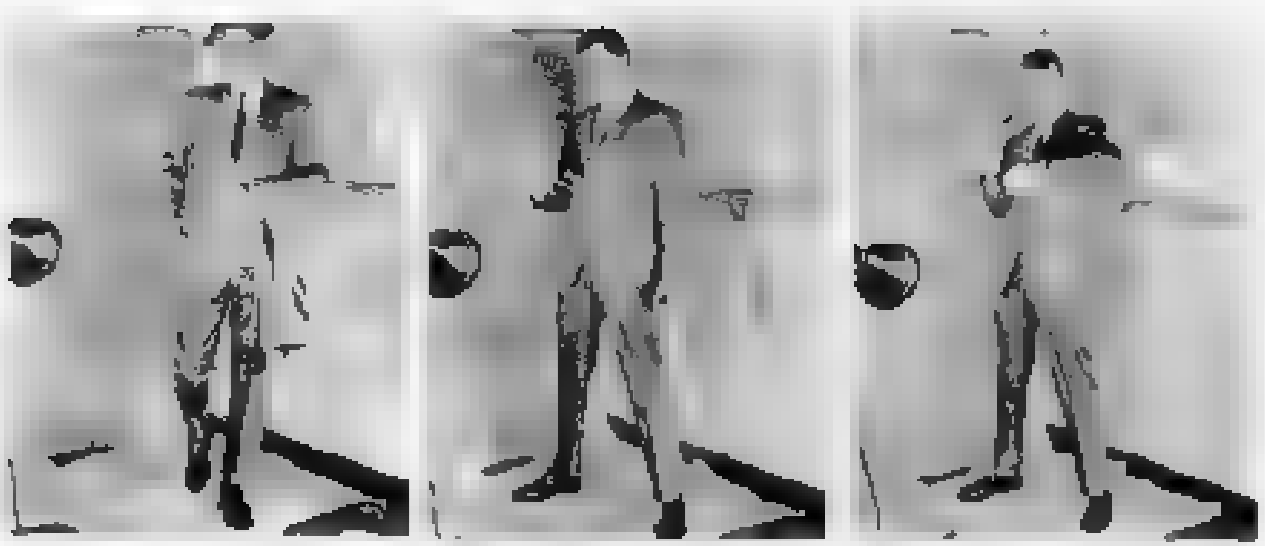
Notável ilustrador brasileiro, hoje vivendo e trabalhando em Chicago, onde já foi premiado por suas ilustrações.

Dono de um desenho de uma força extraordinária já foi o pioneiro na luta pelas estólias em quadrinhos nacionais e inspirou muitos jovens hoje grandes artistas.

Seu campo de ação abrange a ilustração e desenho para TV e para publicidade.

Seu trabalho tem uma marca muito forte, apoiada num magnífico desenho.

O pres[illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] dos mementos de [illegible] como grande [illegible] [illegible] na [illegible] da [illegible]ração



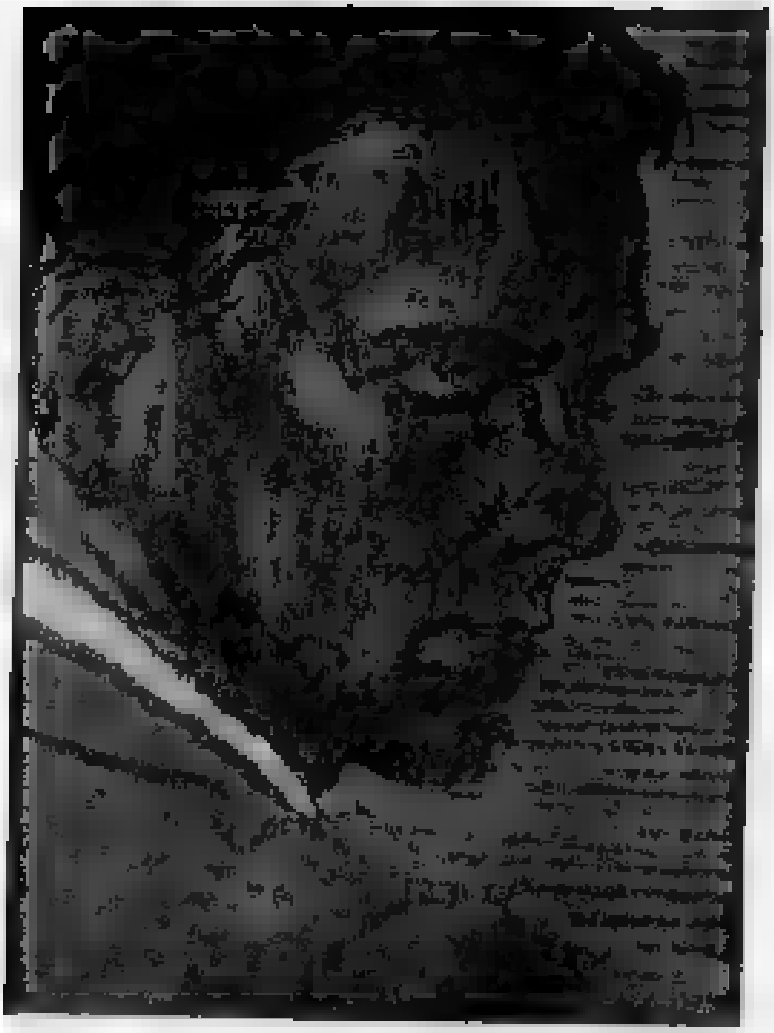
Técnica moderna para a publicidade com uso de fotos do modêlo

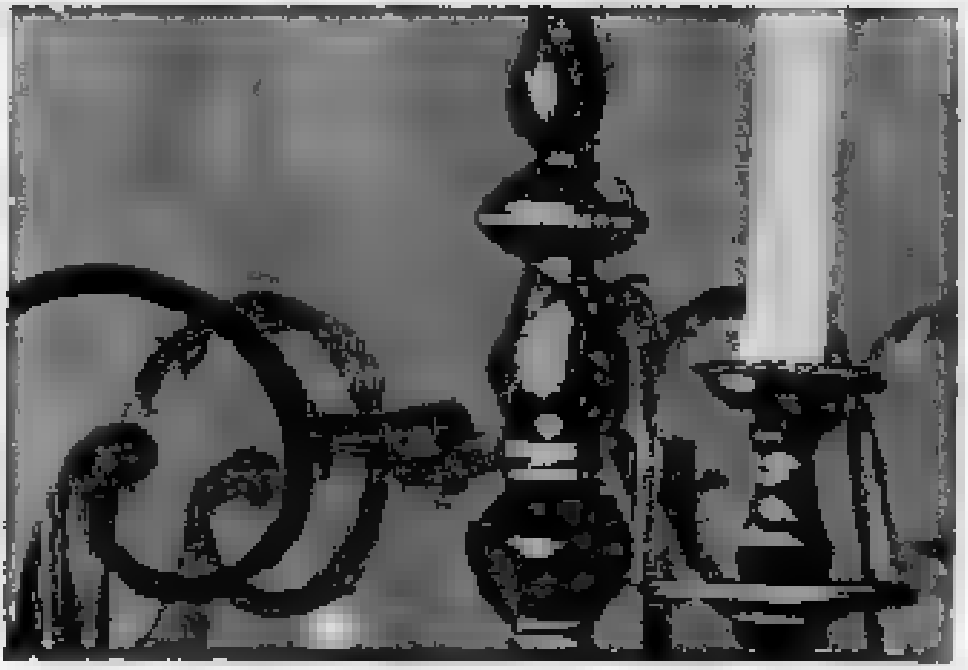
Em baixo os estudos baseados nas fotos dirigidas pelo artista

A direita em cima a anunciação final publicada

"The Go-togethers"

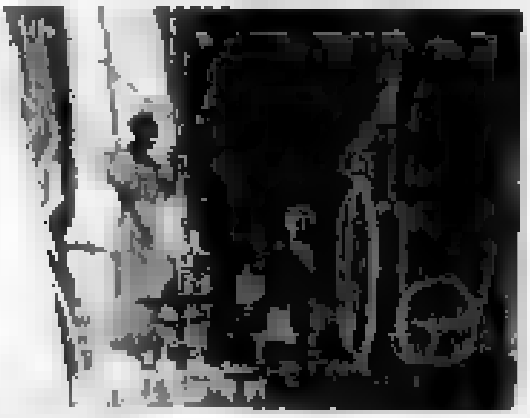
Jarman





[illegible] para [illegible] fem[illegible]
A esquerda [illegible] amp[illegible] de téc
[illegible] para esse tipo de [illegible]ustração

O CARCARÁ



Mello Menezes

Arrôjo na concepção técnica moderna e dinâmica, desenho fácil e expressivo.

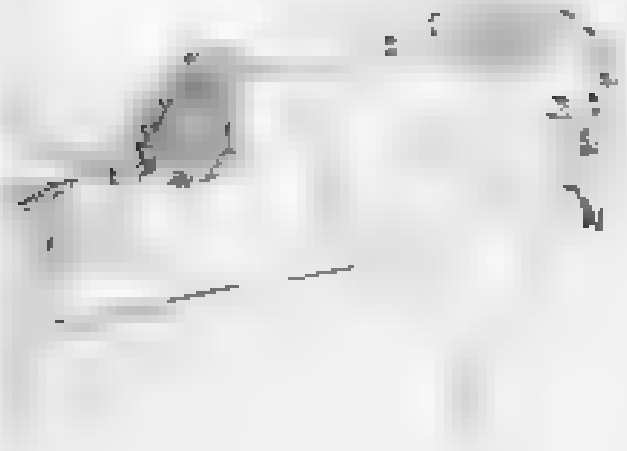
O tema escolhido é tratado em todo o seu valor por êsse jovem e talentoso artista.

Suas ilustrações são marcadas por grande personalidade, [illegible] no seu tratamento [illegible] e [illegible] moderno e corajoso.

Homem de arte na publicidade, ilustrador de nossas revistas mais modernas e pintor de grande valor plástico.

Suas ilustrações e sua pintura estão dentro de um [illegible] de comunicação moderna, arrojado e bem contemporâneo.

Os estudos desta página mostram com que sensibilidade o artista interpreta alguns tipos de mulher.

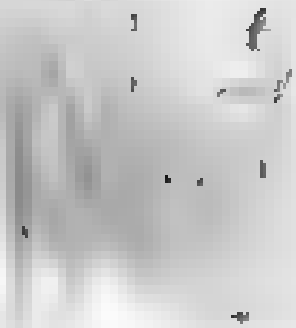


Estudo para uma ilustração
Composição em cruz e pêso dos elementos
Definição das figuras nas três peças da criação

Técnicas diferentes mas com a mesma [illegible] no tratamento das figuras.

Algo poético envolve estes dois desenhos de mulheres.

Estudos rápidos e sintetizados gentro de uma técnica admirável na página inteira à direita.

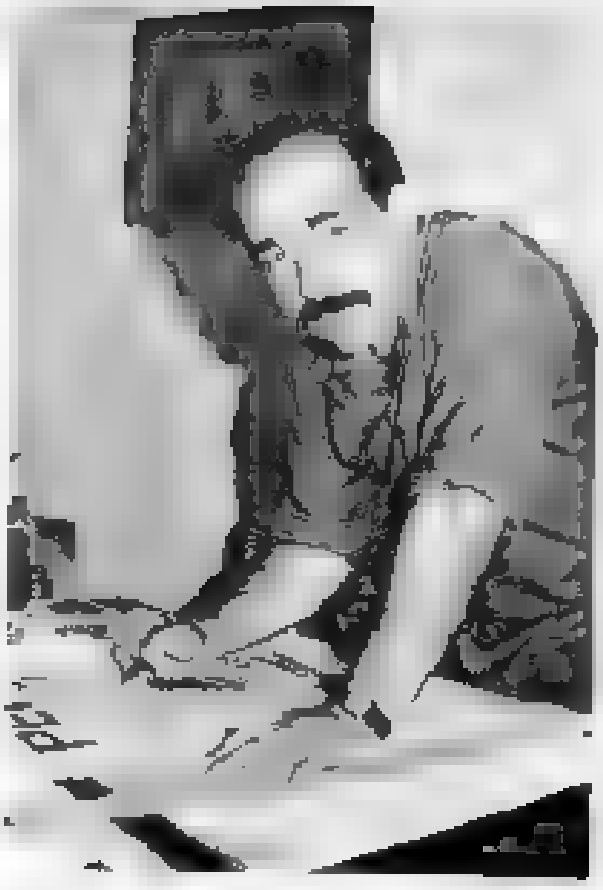


Aproximamente dos personagens [illegible] [illegible] de [illegible] época.

Logo, um acontecimento [illegible] idealiza o atra[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

A [illegible] ação [illegible]

37

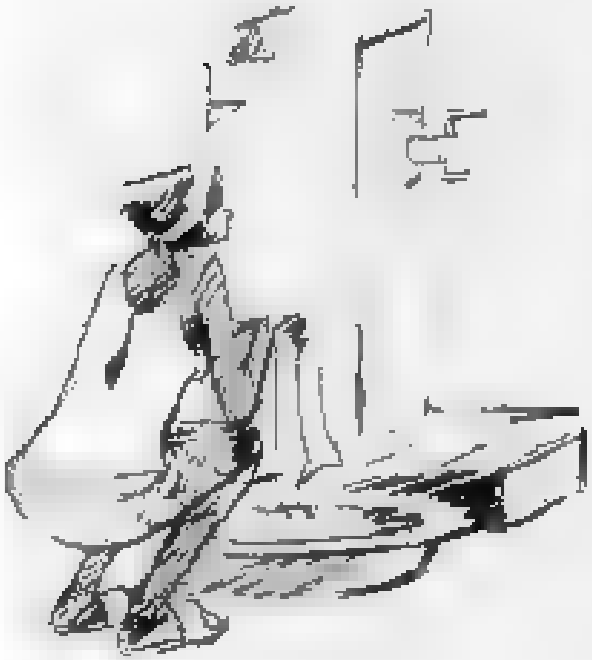


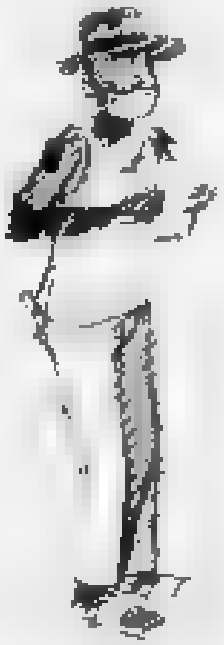
Aylton Thomaz

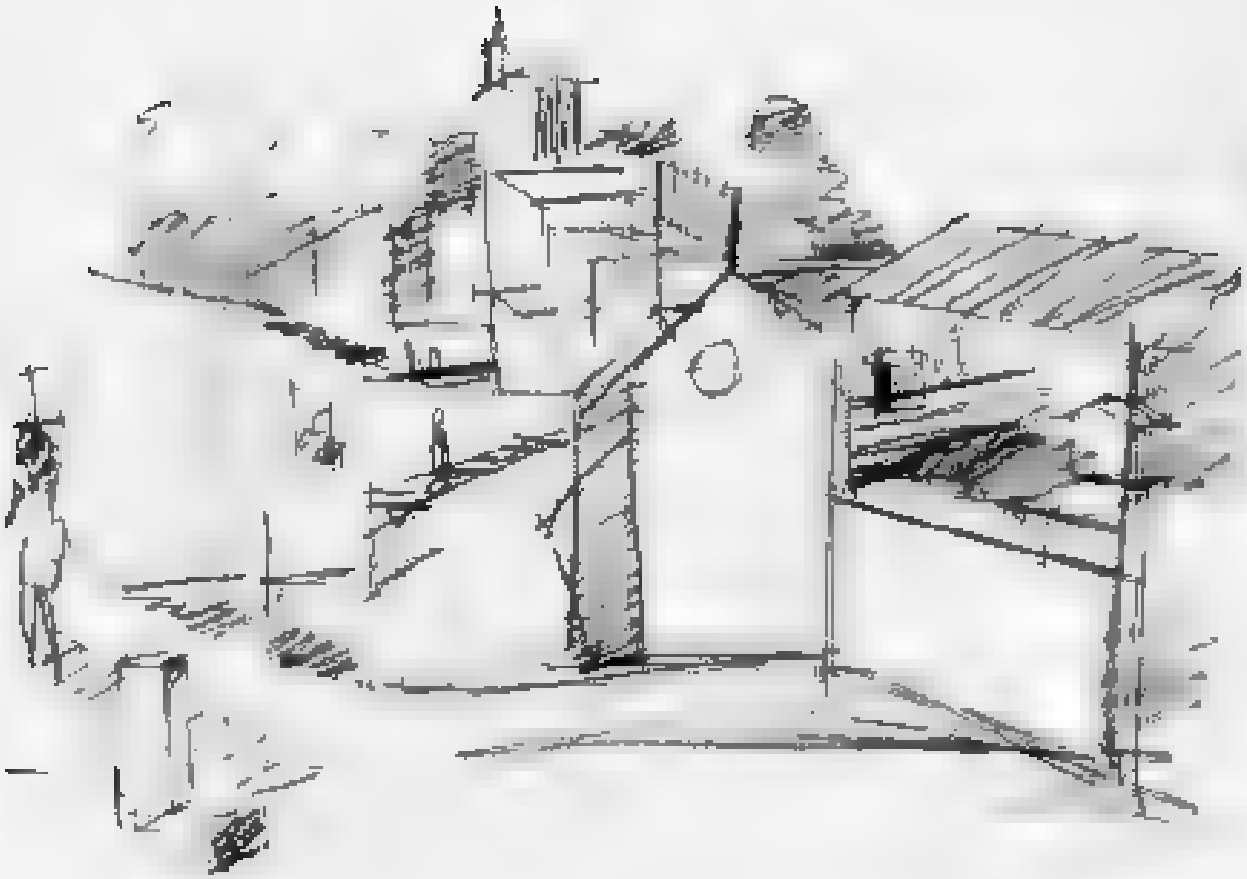
Com seu desenho, sempre bem humorado, êle capta os tipos mais populares com cara de cidade.

Sua escola foi a estoria em quadrinhos, hoje homem de publicidade.

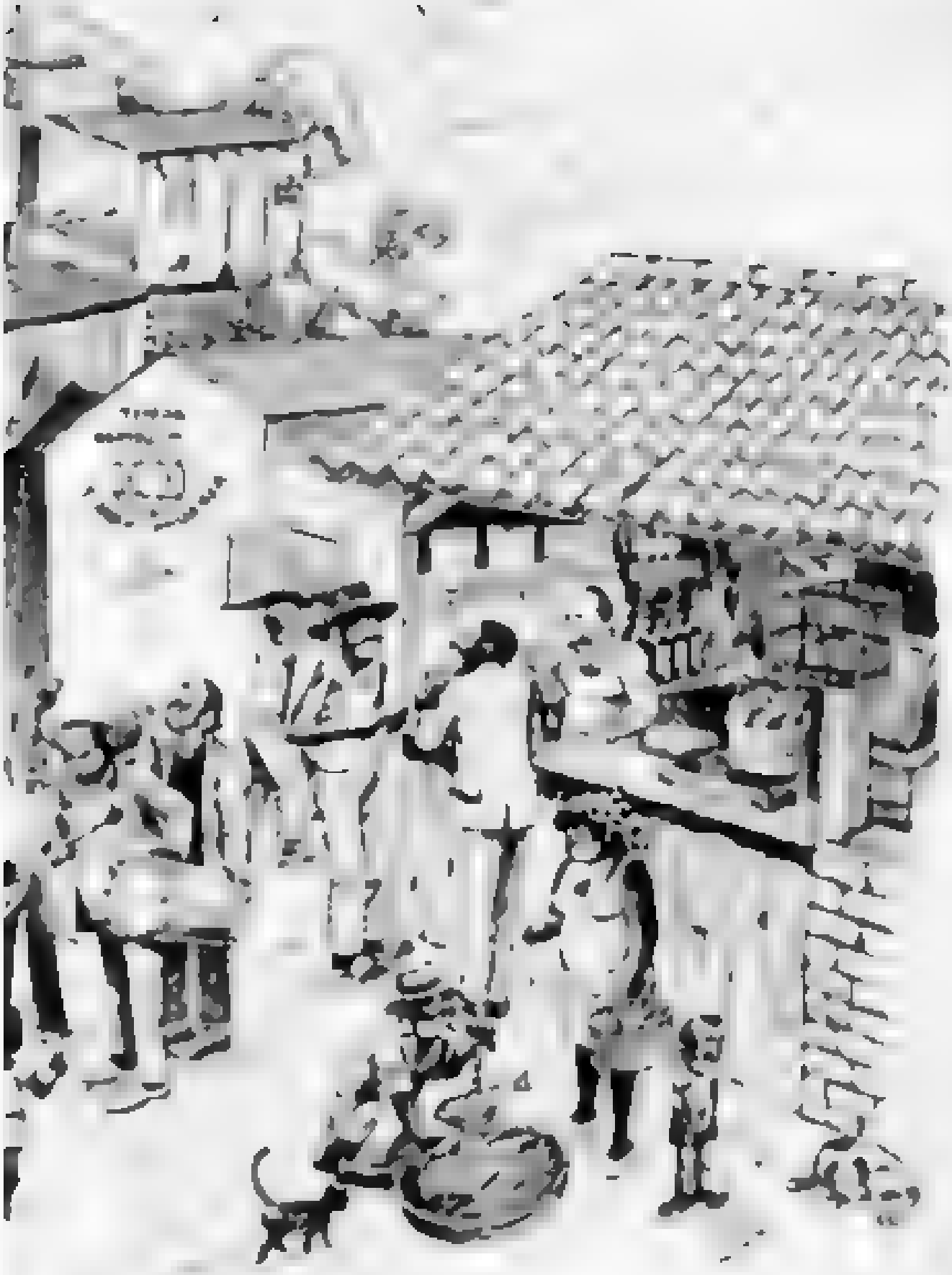
A observação direta dos tipos e lugares dá ao seu trabalho uma sincera comunicação humana.







Apontamento feito no cra dos elementos a serem usados na ilustração das páginas seguintes



Messias de Mello

Pioneiro incansável na luta pela nacionalização da estória em quadrinhos.

Dedicado ilustrador de livros infantis.

Pioneiro na ilustração nos moldes internacional.

Mestre e empo dedicado na fundação de novos valores.

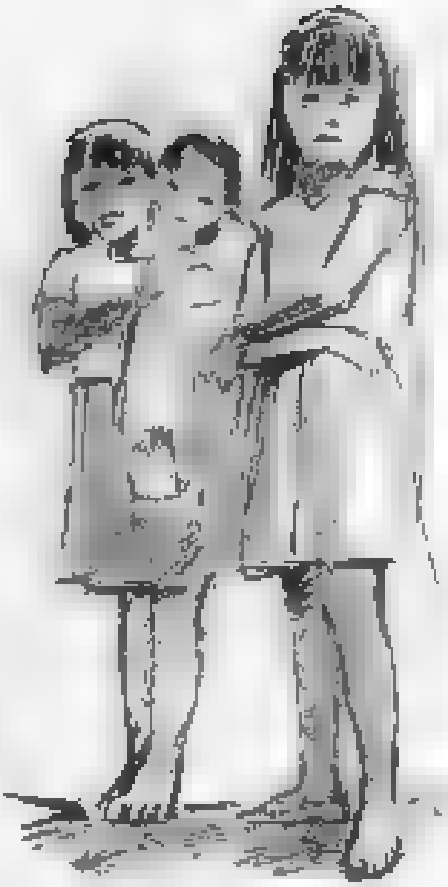
Messias de Mello é um pintor raro que usa seus conhecimentos no campo da ilustração.

Seu extraordinário conhecimento artístico vai da prancheta ao pincel e até as decorações fantasiosas de carnaval.

O a [illegible] gosta das coisas simples.

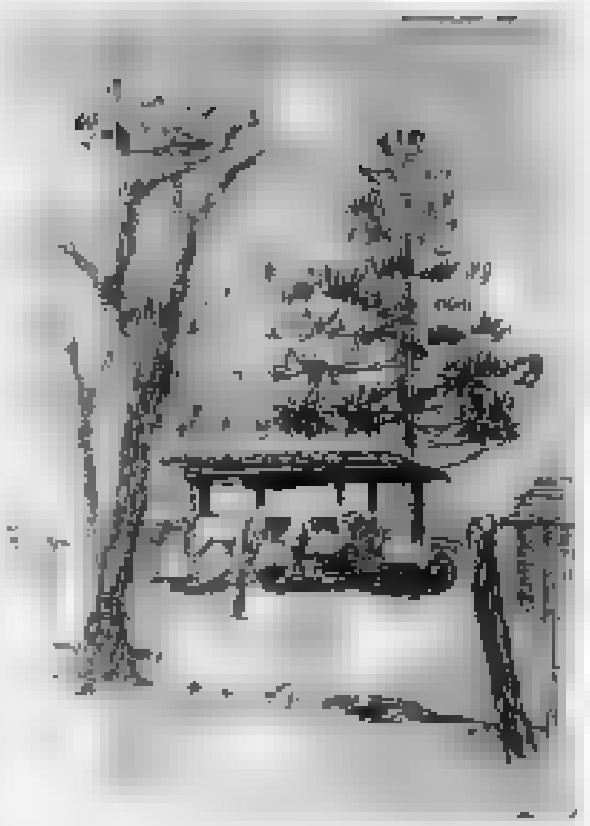
Seus apontamentos são feitos com rara sinceridade [illegible].

Ele [illegible] as pessoas e as coisas dentro de uma carinhosa técnica.



Estudos do natural para captar a simplicidade e autenticidade dos personagens do quadro terminado [illegible]ado.

O cenário [illegible] estudado sobre [illegible] mente também no local.



Getúlio Delphim

Moderno [illegible] com um desenho seguro o artista interpreta o seu tema dentro de uma [illegible] atualíssima.

[illegible] qualidade da [illegible] em quadrinhos Getúlio Delphim [illegible] e representa a bagagem [illegible] Getúlio.

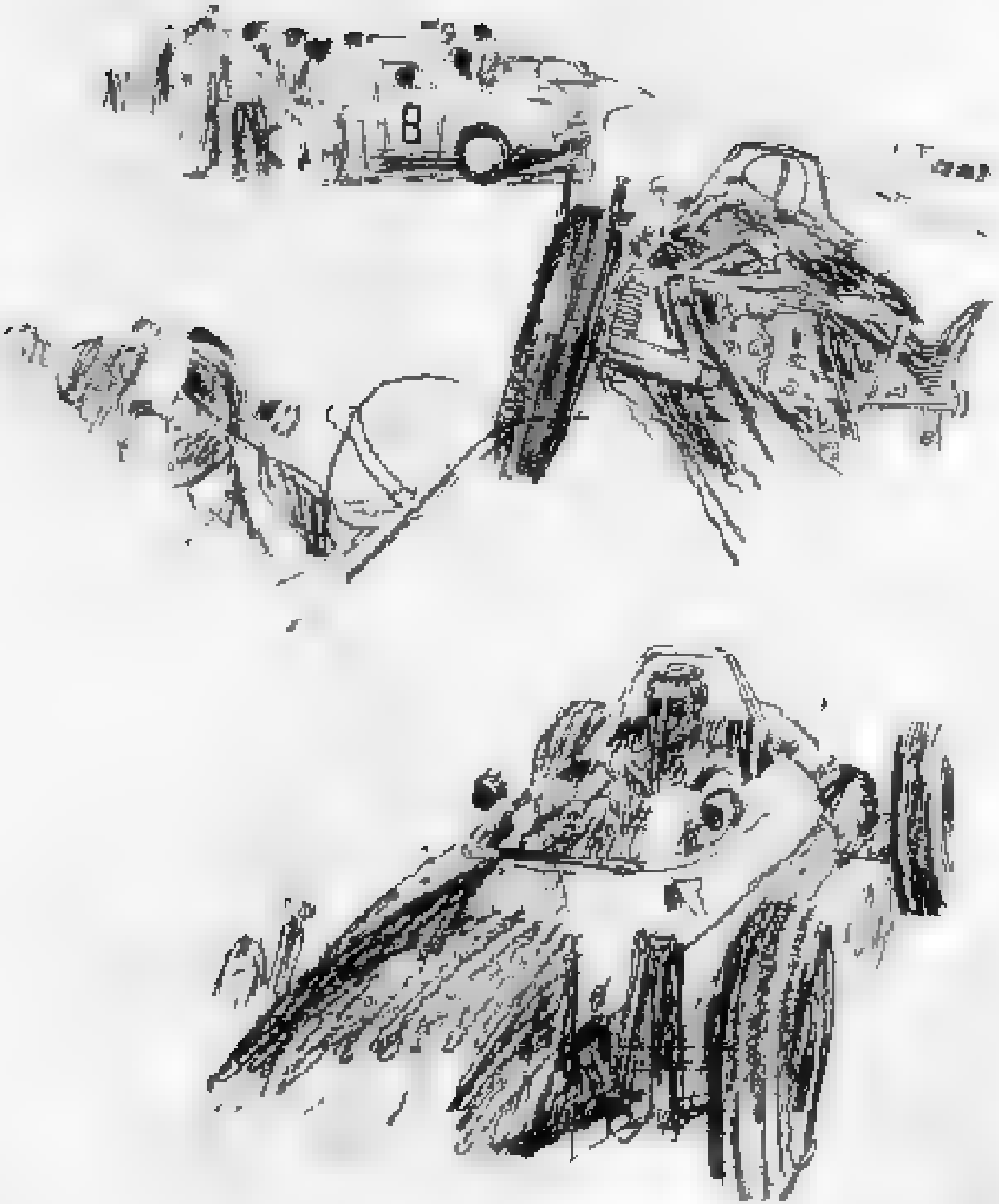
[illegible] seu domínio técnico [illegible]

[illegible] os gêneros [illegible] nomem do [illegible] publicidade.

Esboço de [illegible] cada [illegible] ilustração com [illegible] moderna de cinema

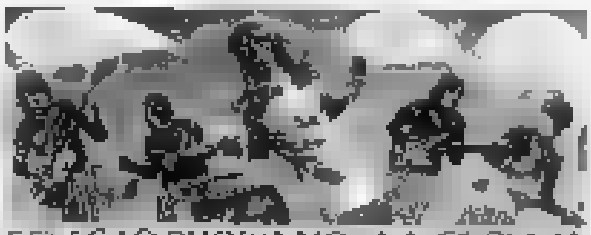
O tema e seus elementos são [illegible] pelo [illegible]

Instantâneos obtidos [illegible] que serviram de ponto de partida para os estudos ao lado, antes da ilustração entrar na fase final

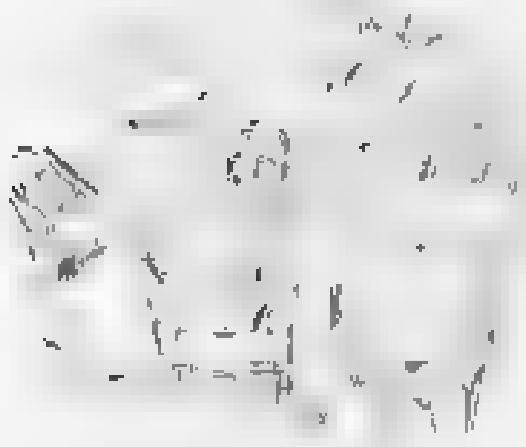


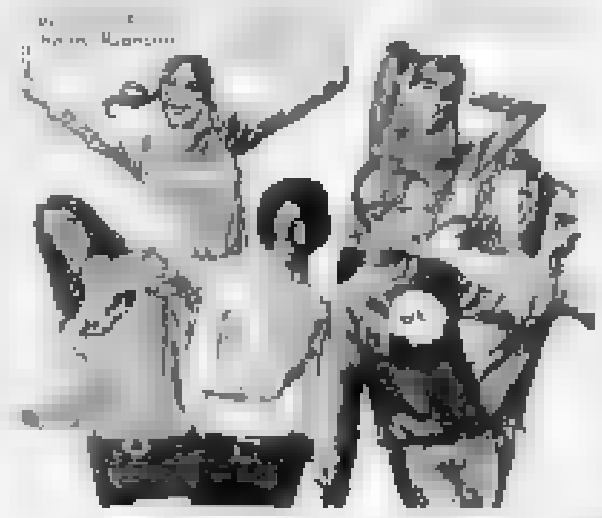
Acima: um cartaz de cinema feito por Geraldo Dalphim.

Em baixo: movimentado esboço de um jogo de rugby.



SELEÇÃO RHODIA MODA APRESENTA
A COLEÇÃO JOVEM-SUPER
PARA O VERÃO COM AS MANECAS
MAIS BIDUS DO BRASIL

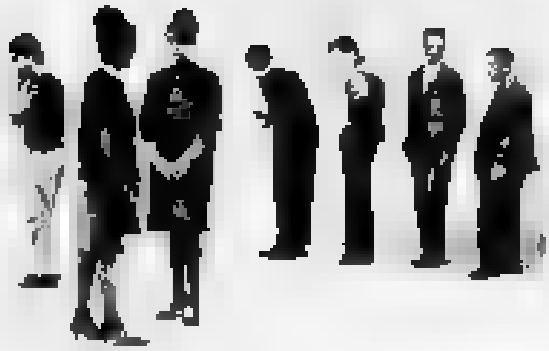




Calixto

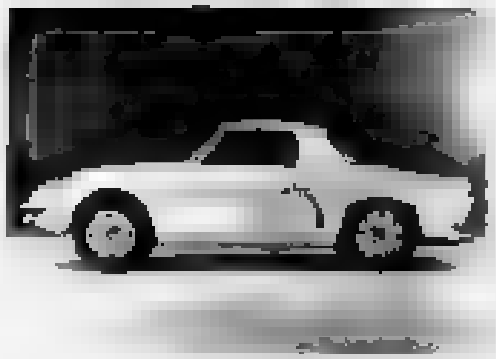
Um dos jovens artistas que ajudaram a introduzir a moderna técnica da ilustração no campo do anúncio publicitário.

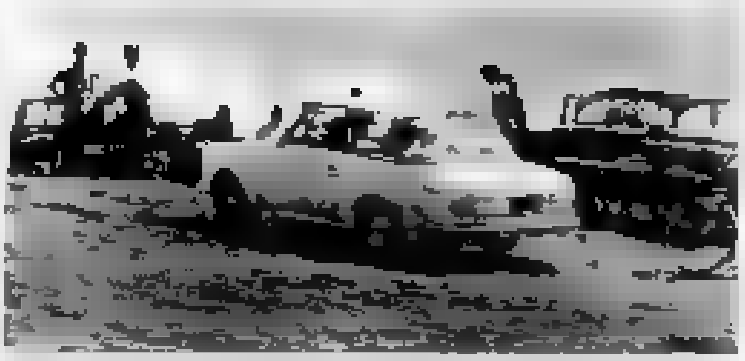
Usando acertadamente os recursos fotográficos aliados a uma técnica moderna, o artista consegue em suas ilustrações uma realidade fotográfica dentro de um padrão de arte excepcional.



O cenário foi fotografado no local. Os modelos foram fotografados no estúdio, calmamente, como a ilustração requeria.

Eu [illegible] o resultado obtido na arte final, dentro de uma técnica livre e pouco fotográfica.





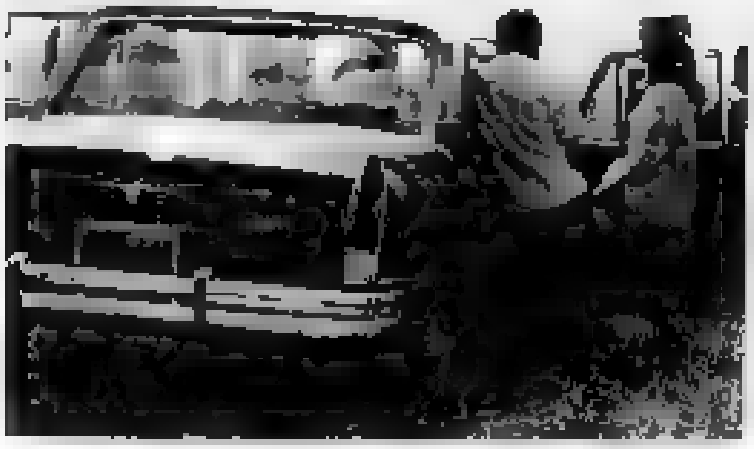


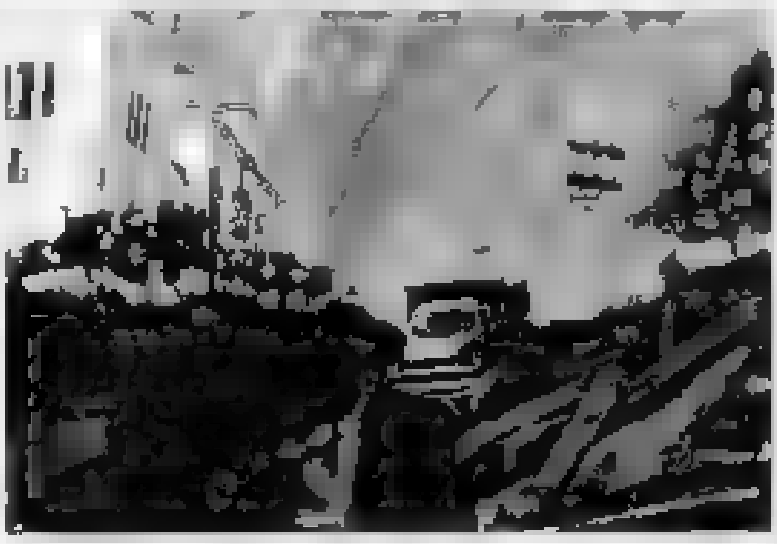
Ilustração para um anúncio de automóveis.

Em cima uma série de fotos produzida de acôrdo com as necessidades da composição.

Abaixo o trabalho finalizado dentro de um esquema moderno de planos perfeitos.

Em [illegible] mais um exemplo de [illegible]tração [illegible] de fotografia em estu[illegible]rão e no [illegible]

Ao lado [illegible] mais marcada [illegible] assu[illegible] [illegible]



Ivan Wasth Rodrigues

Notável ilustrador a serviço das ciências históricas brasileiras.

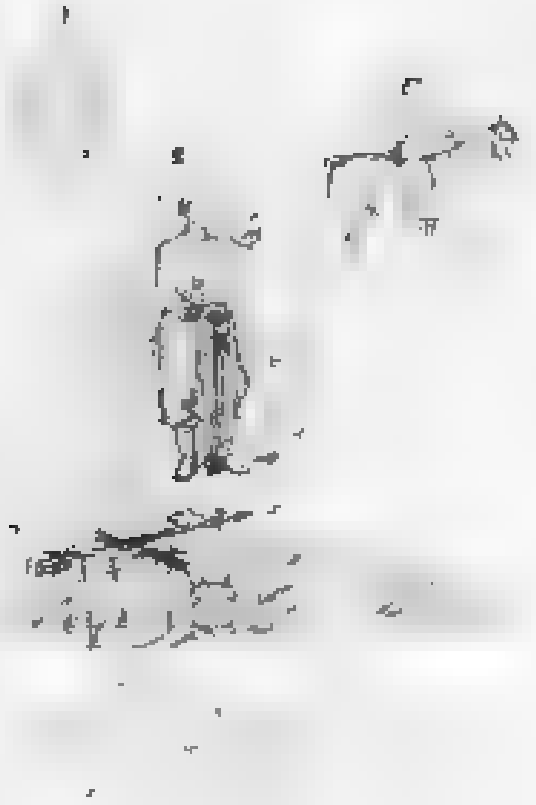
Sua força como desenhista e a honestidade de pesquisa no campo da história fizeram dele um inigualável ilustrador no gênero.

Começou fazendo ilustrações em quadrinhos para revistas infantis.

Especializou-se em assuntos históricos e seu grande trabalho no gênero foram as ilustrações em aguada para a História do Brasil de Gustavo Barroso que o definiram como o grande ilustrador histórico.

Consciencioso pesquisador, grande desenhista, hoje homem de arte em plena atividade.

Paginação, esboço dos elementos e características foram estudados antes da arte final. Em baixo, a página impressa



À esquerda, primeiro estudo de uma figura típica ao lado, a segunda fase mais elaborada

A consciência do artista vai desde o estudo do tipo e das roupas até o estilo final de execução

Primeiro, o esboço da composição da página.

Em seguida, o esboço do desenho antes da arte-final.

A página publicada é um pormenor do esboço da figura antes da sua execução.

Novo esboço de paginação
A página à imprensa
Pormenor da figura do índio marcada no esboço
Finalmente a figura do índio em arte final para publicação

Os esboços com tôda a construção de
detalhes e efeitos antes da finalização.
Vários exemplos de tipos que levaram o
mesmo cuidadoso tratamento.

Walter Levy

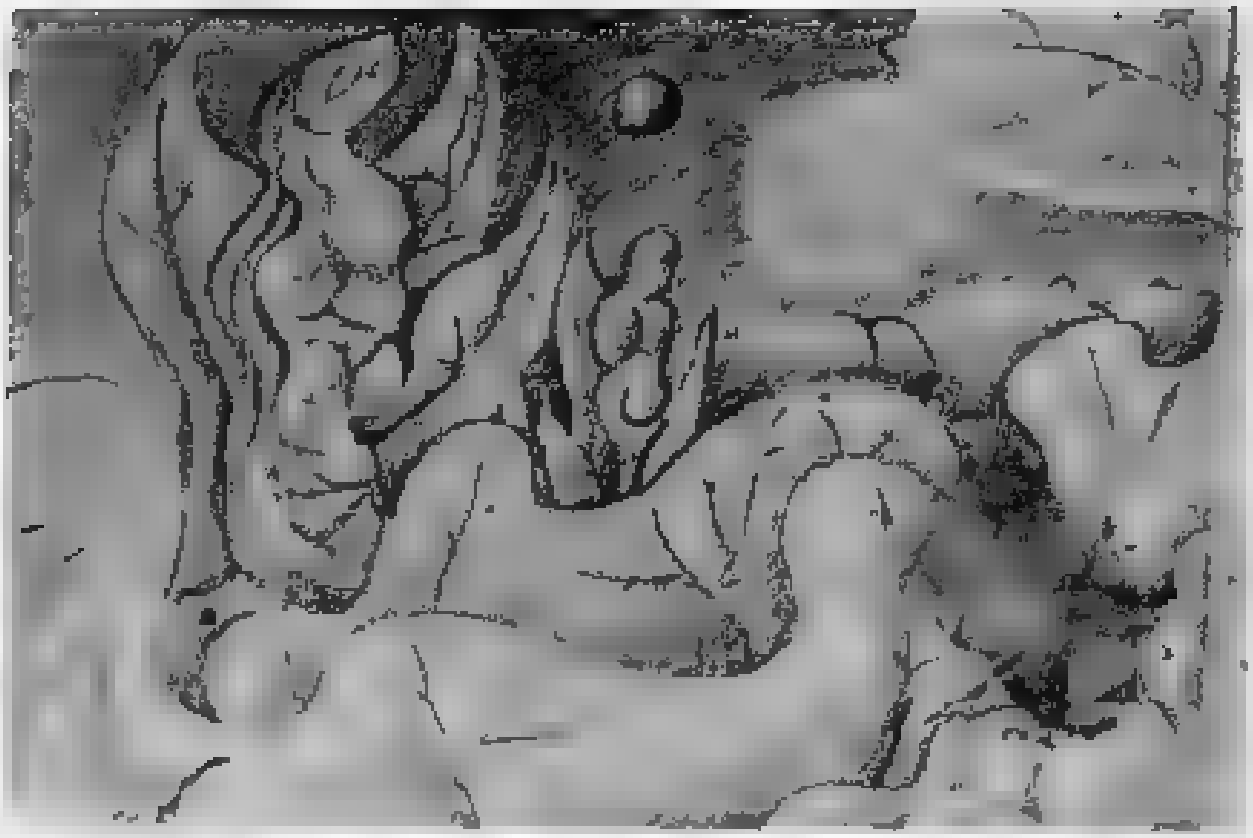
Um dos mais talentosos e expressivos artistas de nossa terra.

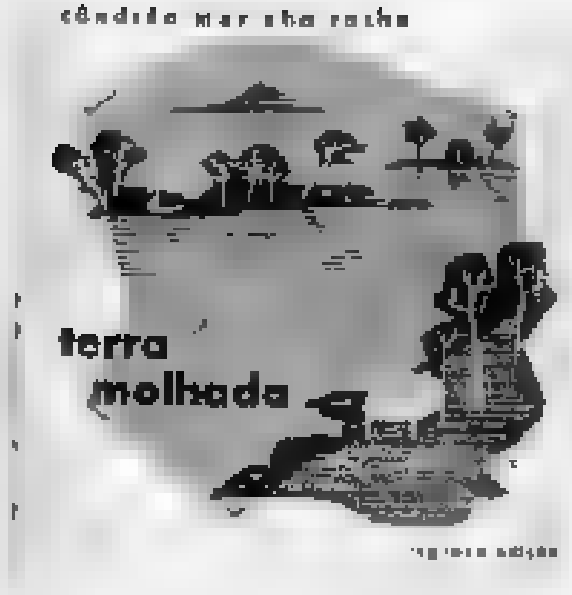
Se [illegible] mundo e nele [illegible] ha numerosos anos em busca da sua verdade plástica.

De [illegible] de vários prêmios, com um recorde de exposições realizadas, êste artista [illegible] para de [illegible] de evolver no seu mundo [illegible] as mais belas [illegible].

A esquerda em cima, estudo a lápis, em tamanho natural do quadro abaixo, que é de grandes proporções.

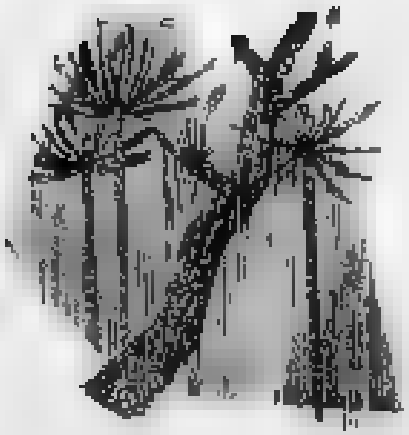
A direita dois trabalhos que seguiram o mesmo caminho.

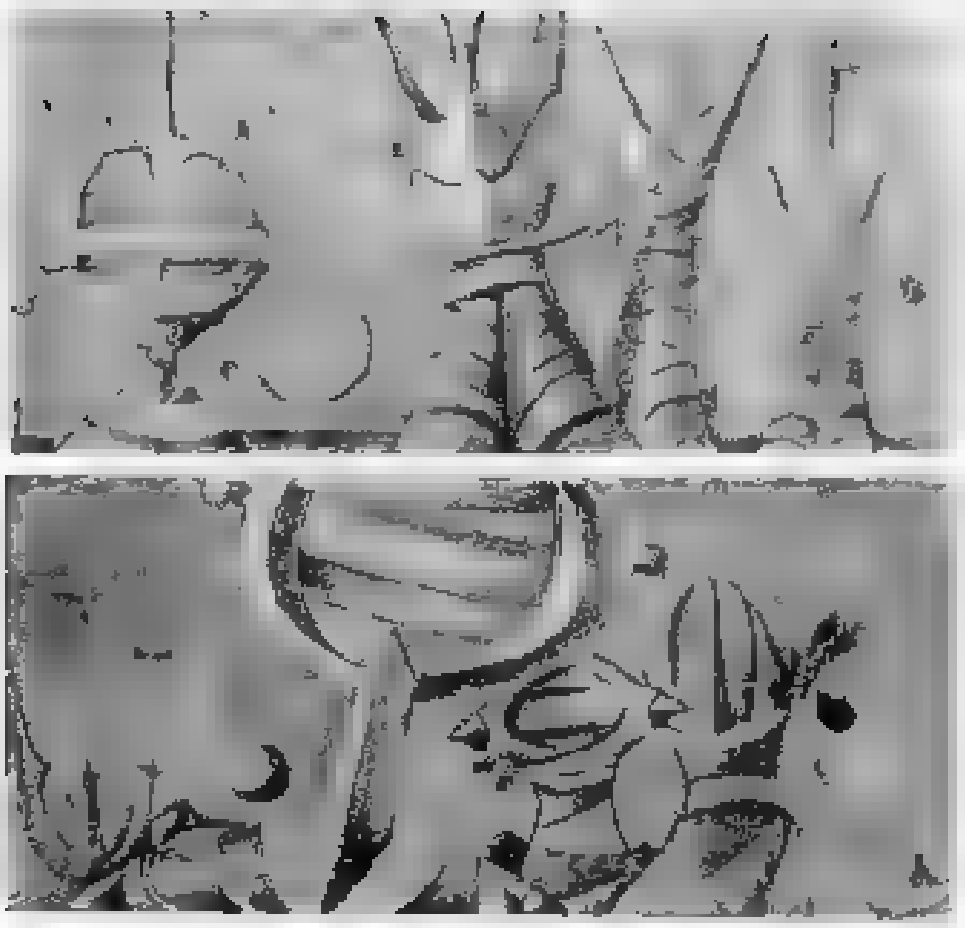




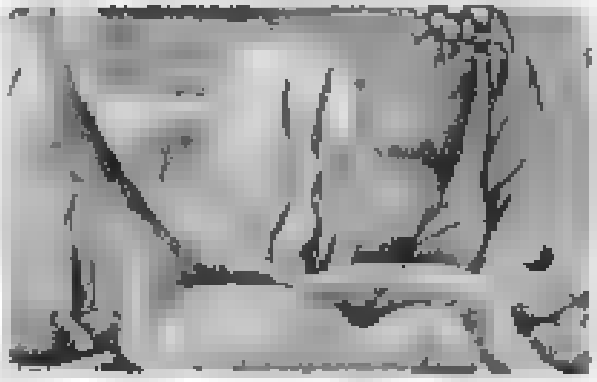
Capas e ilustrações do artista para duas obras literárias.

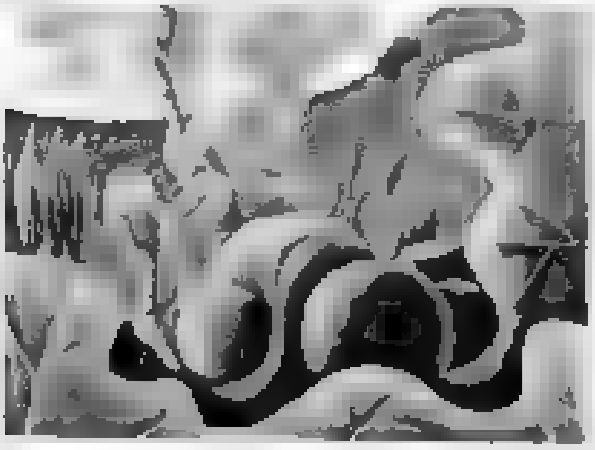
Estilo diferente de sua pintura, formas gráficas derivam de um clima poético literário.



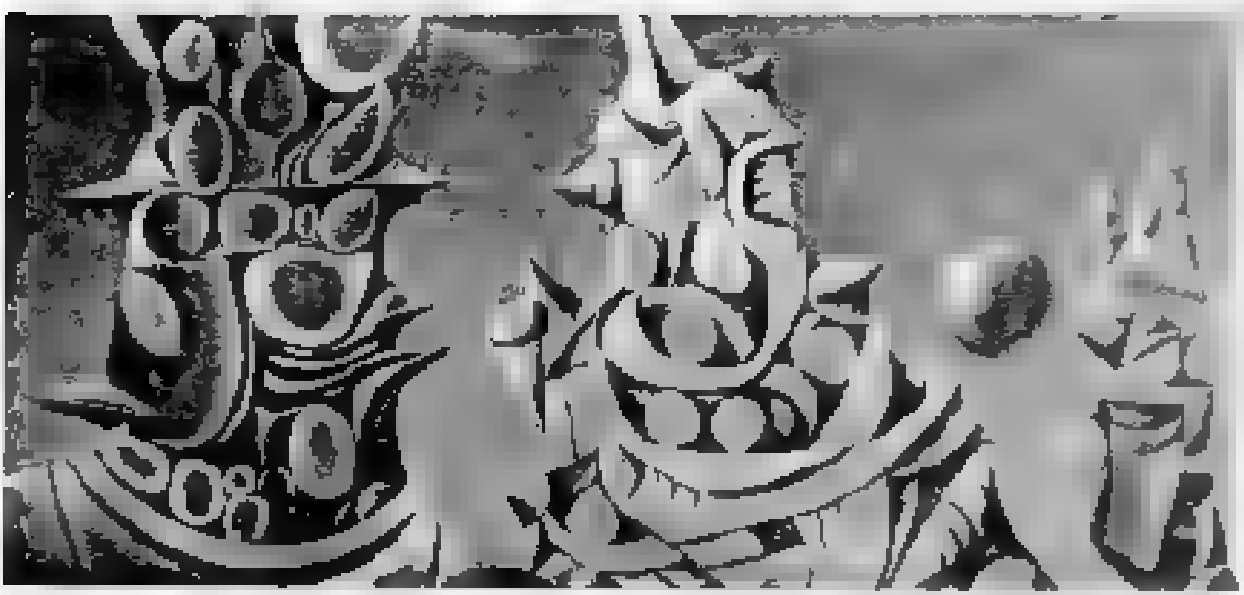


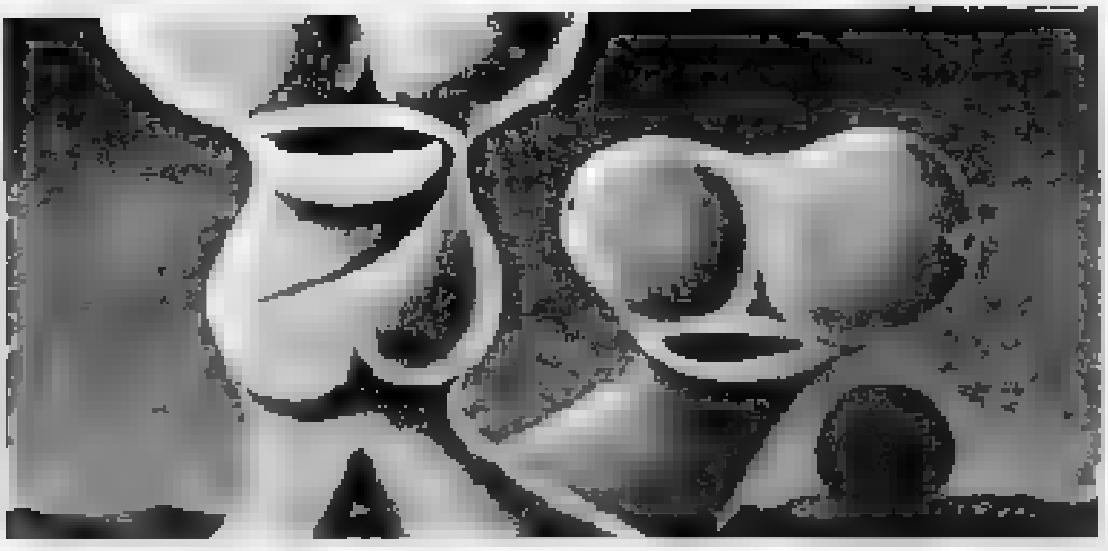
Nos estudos após para seus quadros,
já está perdido todo o c ma dramático





As formas dentro da [illegible] são [illegible] das marcas, o extraordinário clima oramai [illegible] o dão as pinturas de Walter Levy, uma marca vibrante de talento.





Yvete Ko

Artista [illegible] tentando dar [illegible] de época em [illegible]

Pesquisa [illegible] e formas novas de expressão [illegible]

Ilustra para gente grande e para crianças com o mesmo carinho, sempre [illegible] alguma coisa.

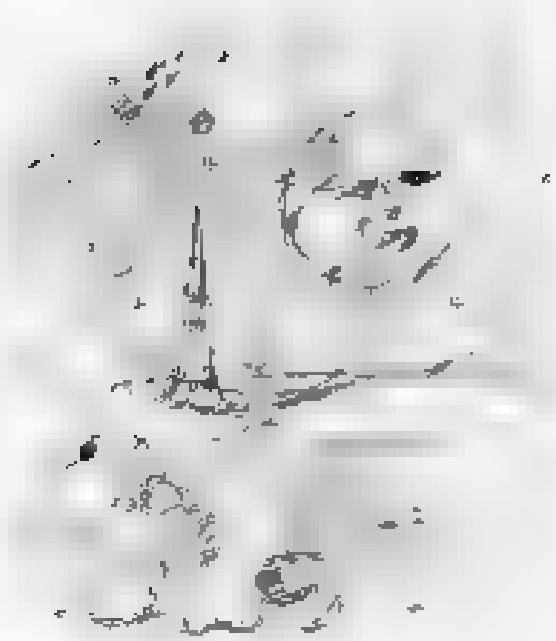
Das ilustrações infantis, passando pelos adultos, as colagens e pinturas para a Bienal, e sempre a mesma [illegible] interpretei.

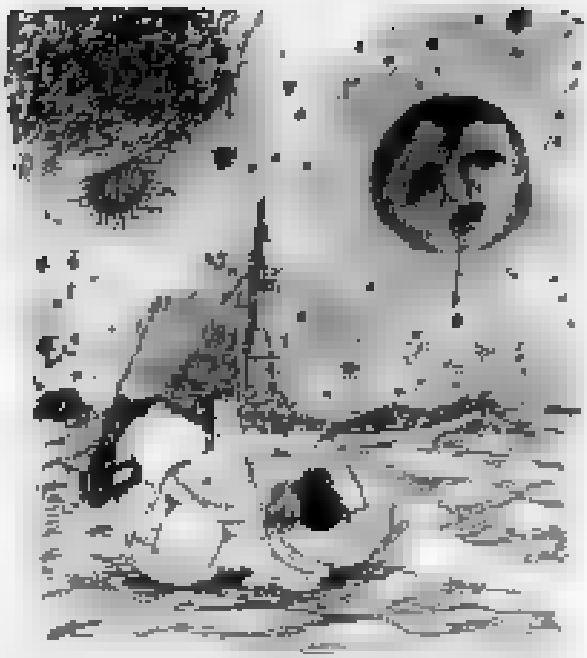
Ilustração a bico de pena para um conto de [illegible]

O bem-amado

Esbôço a lápis que criou o tema da ilustração.

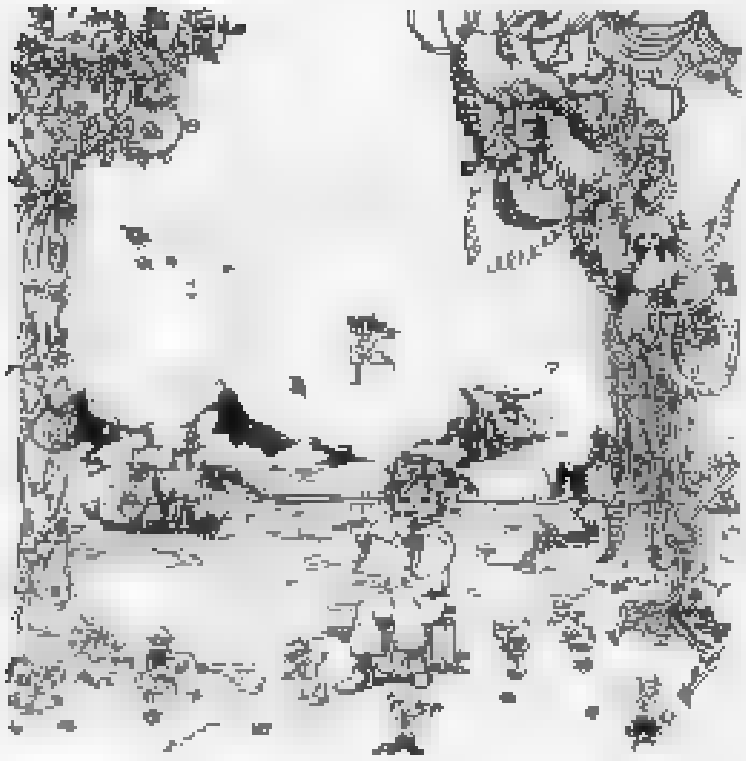
Primeira fase e momento da realização de uma interessante ilustração de Yvone.

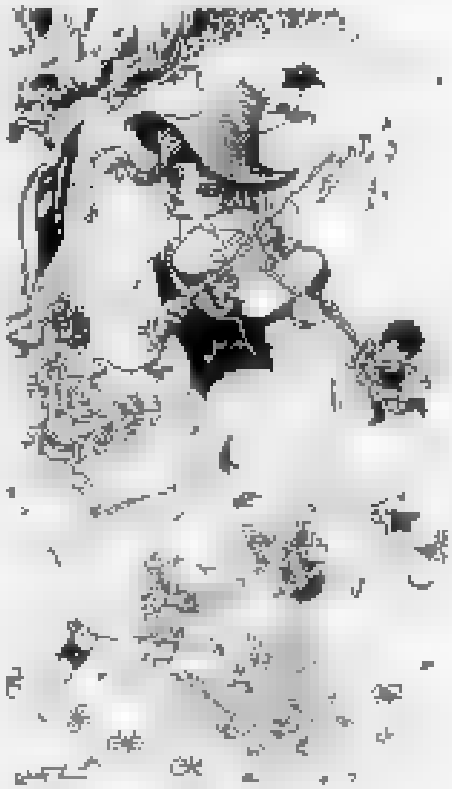




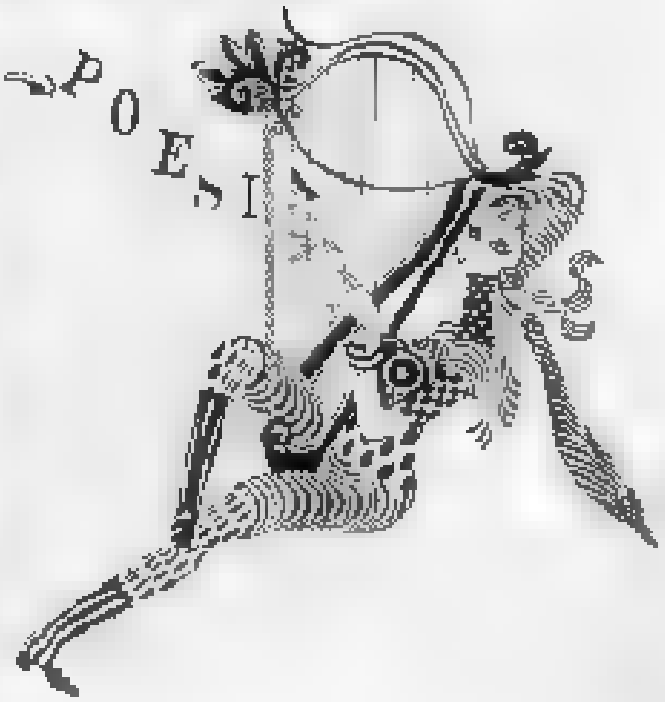
Estudo a arte final de uma ilustração infantil.

Em baixo, duas ilustrações que mostram a sensibilidade da artista nesse campo.





Interpretação moderna arrojo de concepção colagens e técnica livre são as características que marcam o trabalho desta jovem e moderna artista Ko

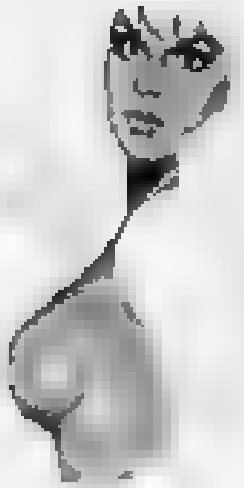


Benício

Extraordinário conhecimento de arte e muito bom gôsto e linha estética elegantíssima fazem das capas de Benício verdadeiros exemplos de arte de comunicação com o público.

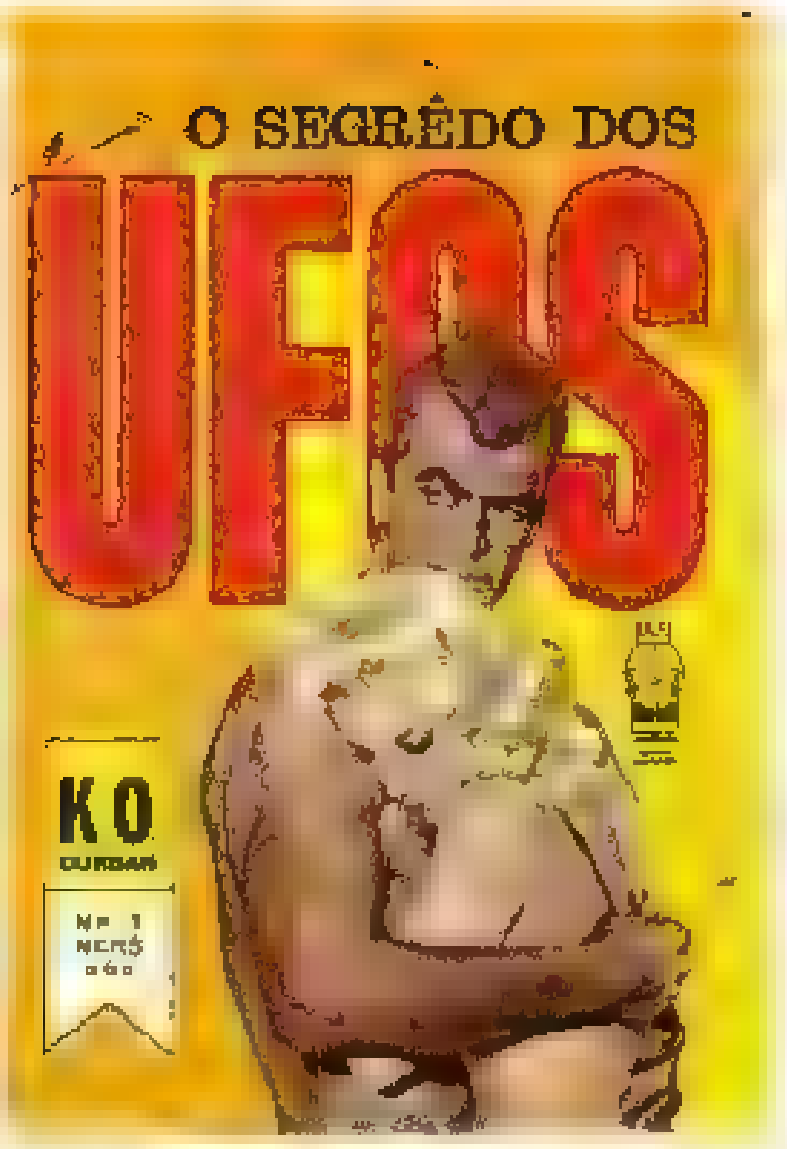
Desenho forte mas com charme, técnica apurada e estilo bem moderno, são as características dêsse grande artista.

Homem de publicidade, ilustrador hoje é capista exclusivo de uma grande editôra.



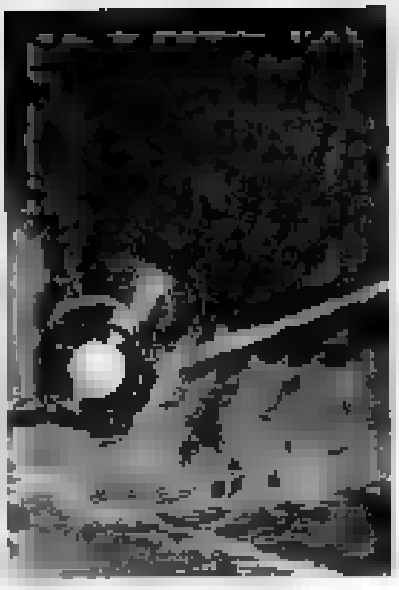
A capa sugere uma [illegible] suspense e convida à leitura.

A [illegible] sara [illegible] e o uso da [illegible] são [illegible] para a [illegible]



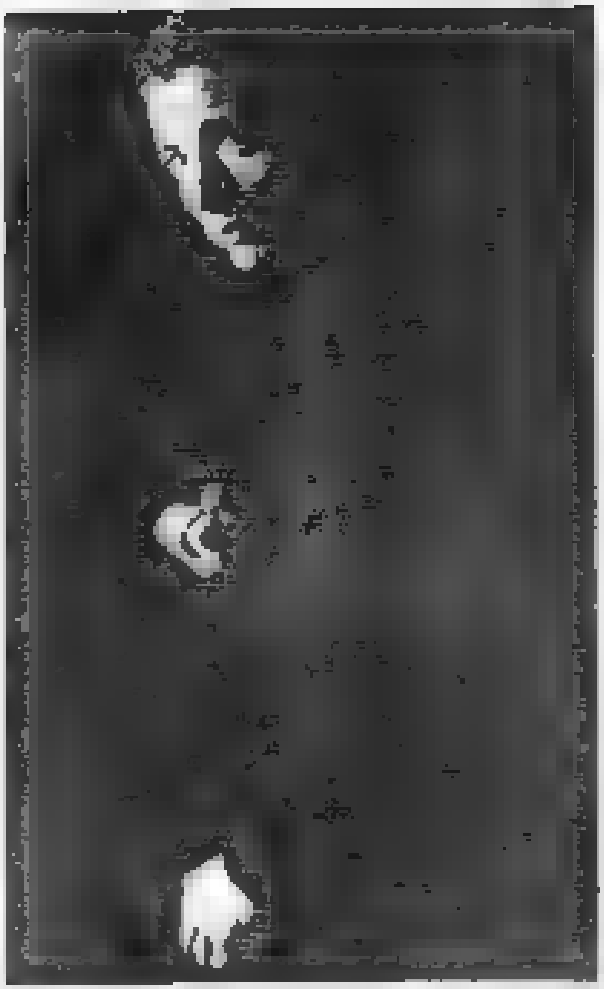
Esbôço simples e linear é o começo dos trabalhos de Berlinho.

Os conhecimentos de anatomia e o bom gôsto técnico [illegible] ans ormam o esbôço num expressivo [illegible]



A esquerda [illegible] Na primeira [illegible] com [illegible]

Na segunda [illegible] tratamento é [illegible]



Edmar Salles

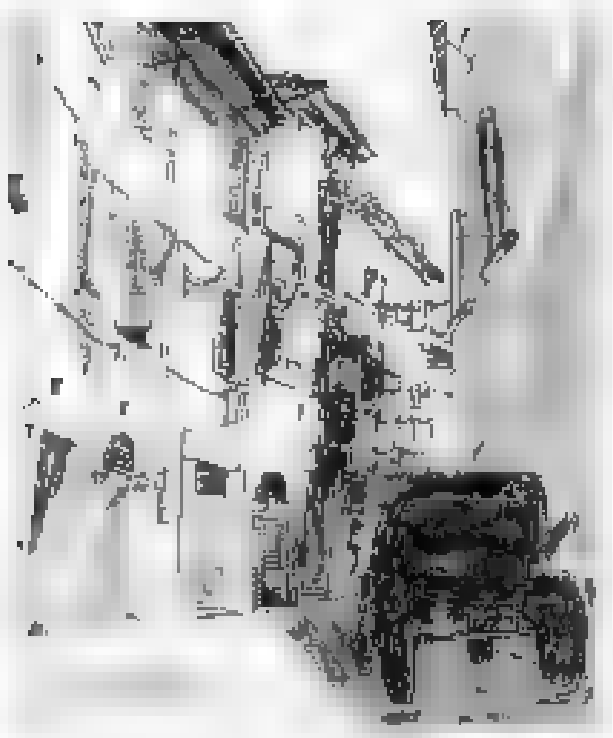
Fa[illegible] independente [illegible] de [illegible] do [illegible] ass[illegible]mos.

Sempre [illegible] entendi [illegible] [illegible]

Pr[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] passa.

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a nova [illegible] gráfica das [illegible] [illegible] [illegible]

Edmar Salles [illegible] dos mais destacados [illegible]stradores da nova geração.



Liberdade, a rôto e desenho, uma ruída com caracteristicas bem pessoais, são as ilustrações [illegible] marca bem personalizada

Fotos estudos esboços de paginação, arte final e matéria publicada. Consciencioso preparação para uma ilustração da revista.

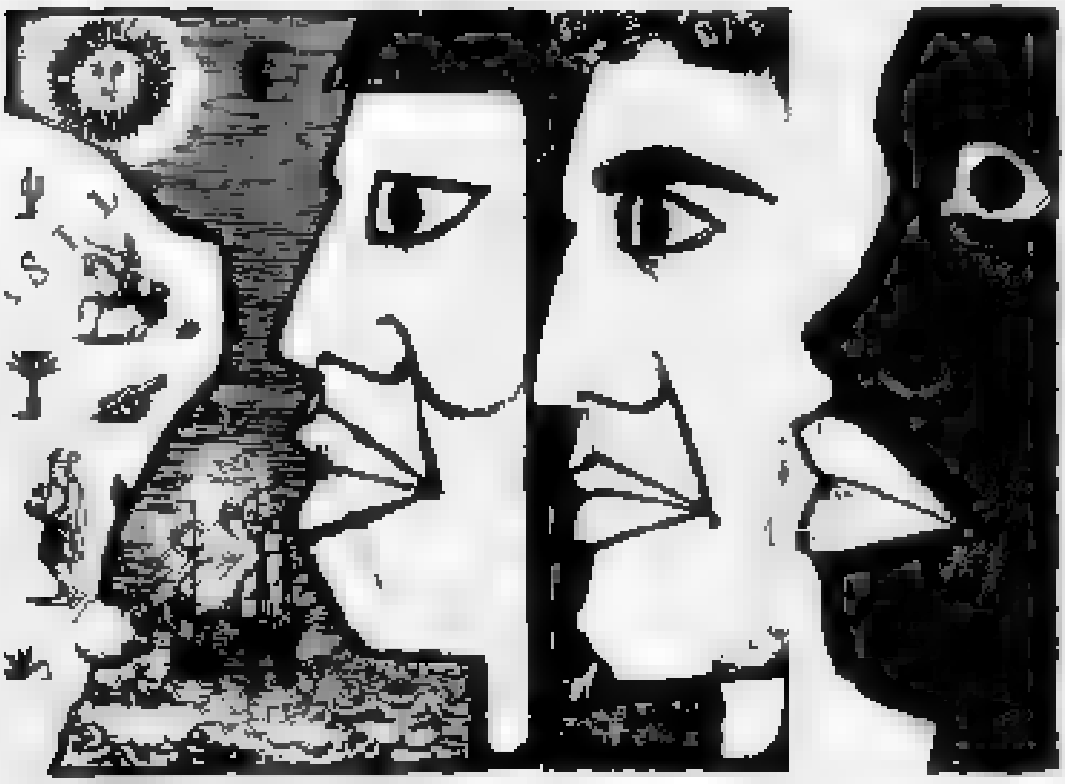
Estudos do natural usó da litografia caminhos técnicos diferentes Constante preocupação plástica em todos os seus trabalhos

Newton Resende

Extraordinário artista plástico.

Veterano mestre no campo de arte pu-
blicitária.

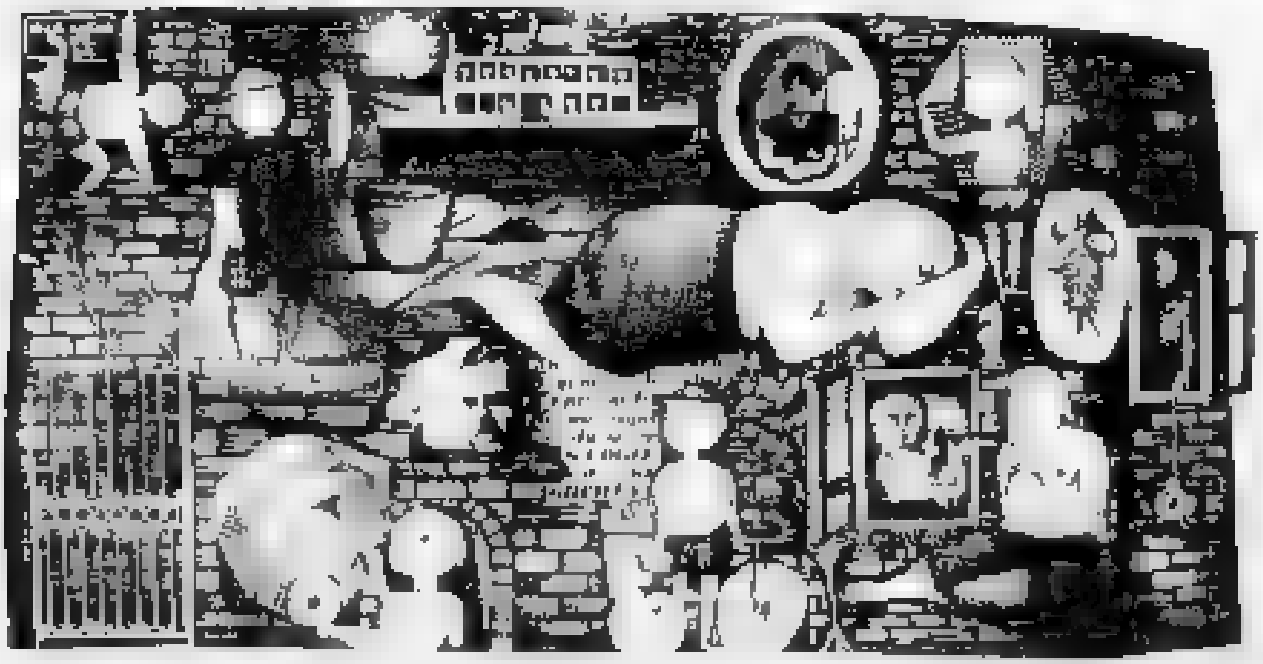
Um dos mais temidos diretores de arte que paralelamente constrói um mundo de pintura através das suas exposições e pesquisas plásticas.



Domínio total dentro dos novos caminhos das artes plásticas.

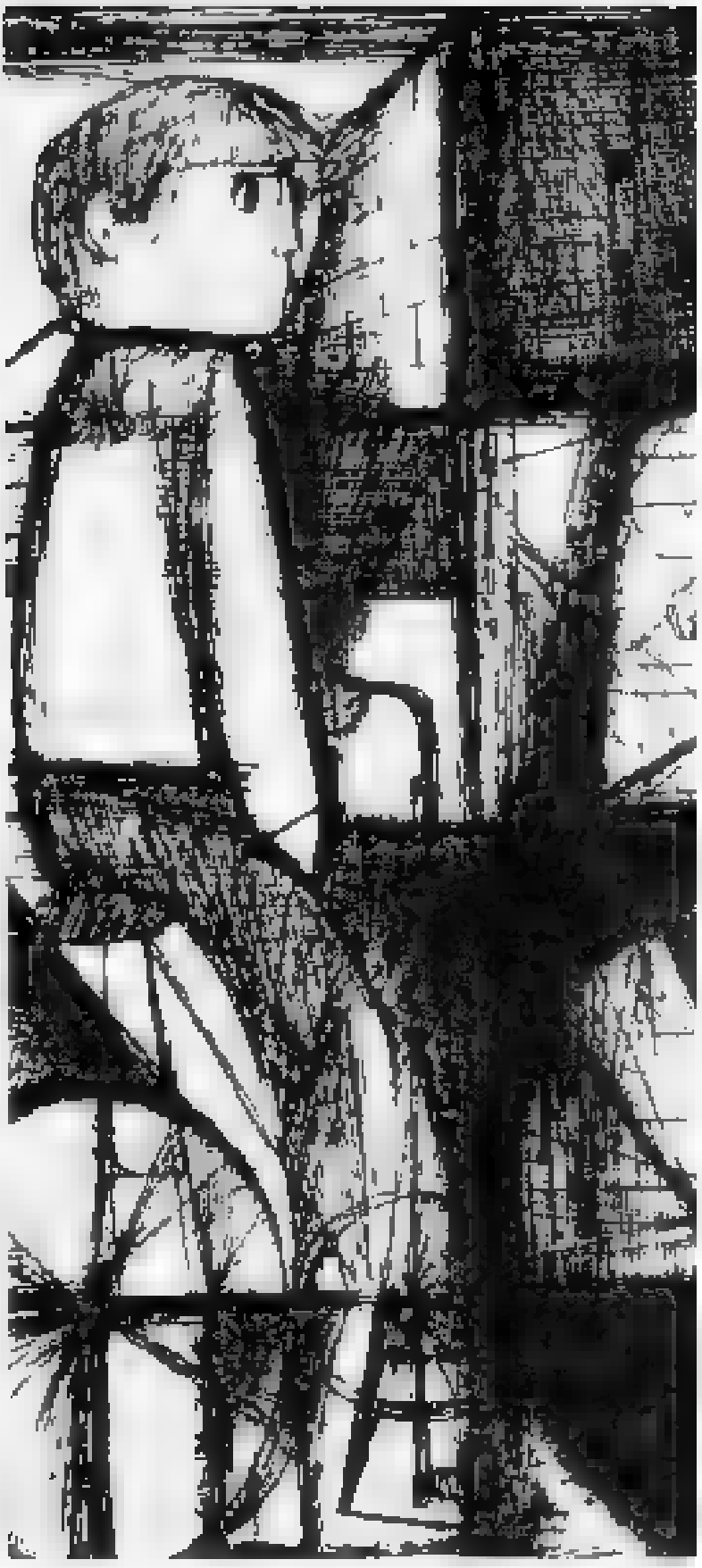
Incansável pesquisador de técnicas modernas tanto na arte publicitária como na pintura ou na ilustração.

Sua curiosidade no campo da arte nunca tem fim.



Expressivo exemplo de um trabalho de [illegible]

Este desenho está no trabalho original [illegible] executado para melhor compreensão de sua técnica.

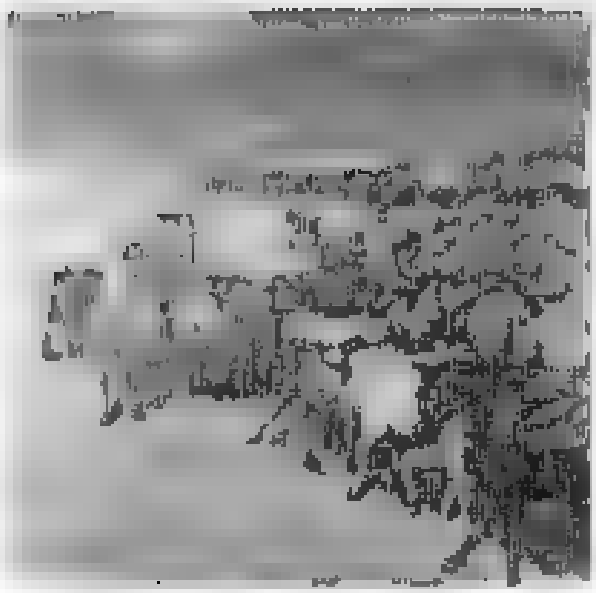


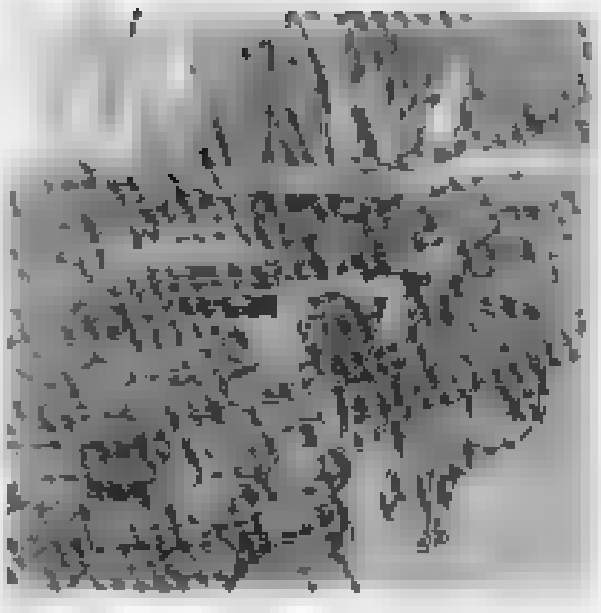
Wagner

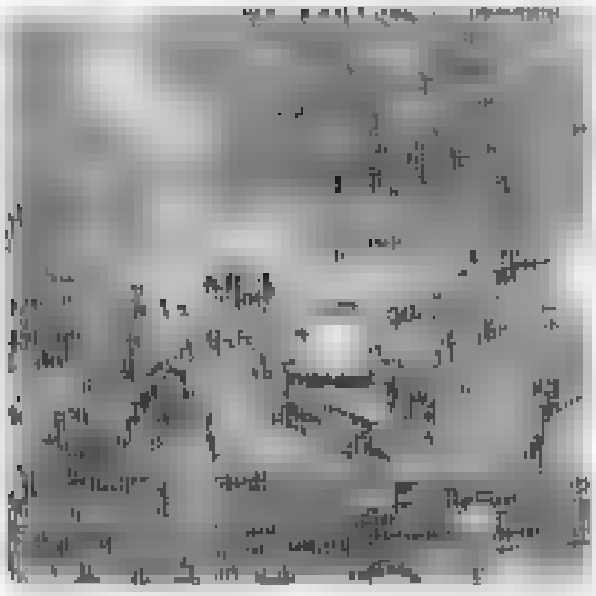
Um dos mais talentosos artistas trabalhando no campo publicitário.

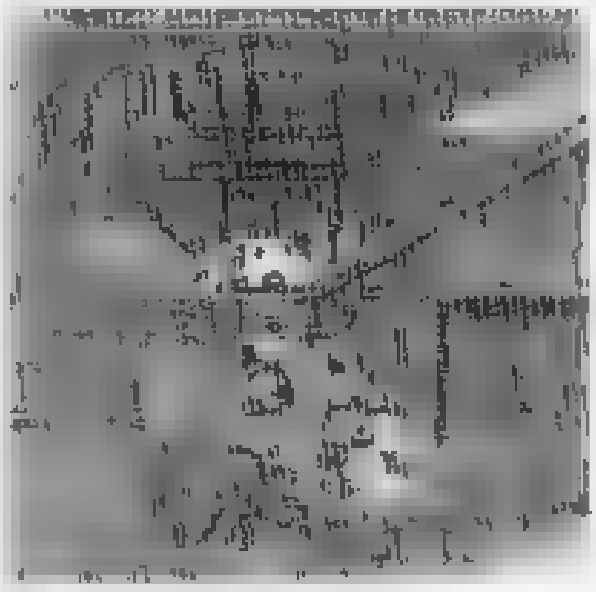
Seus estudos e apontamentos feitos no local sôbre gente, coisas e lugares, ornam seus trabalhos peças de grande valor humano.

Autenticidade nos tipos que usa, côr local esta fazem de suas ilustrações comentários de real valor plástico.



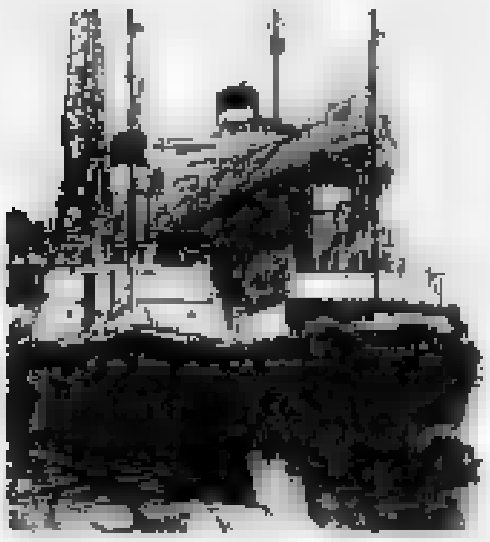


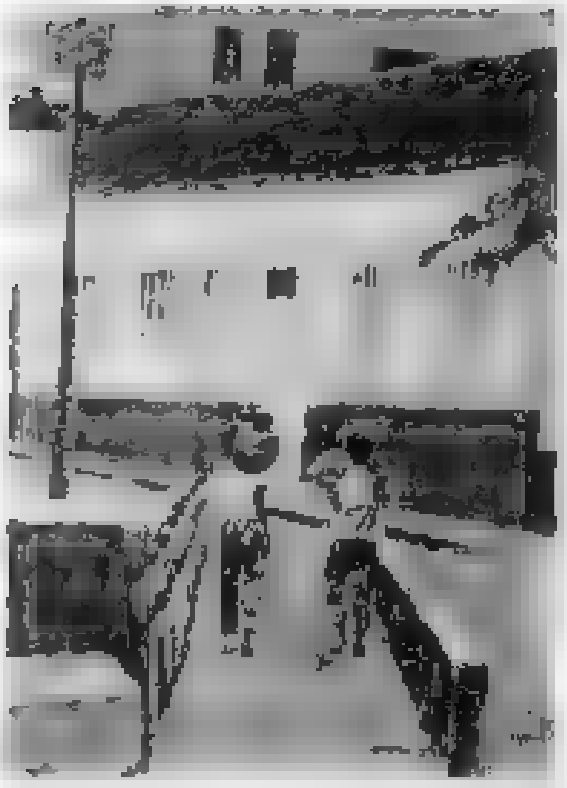


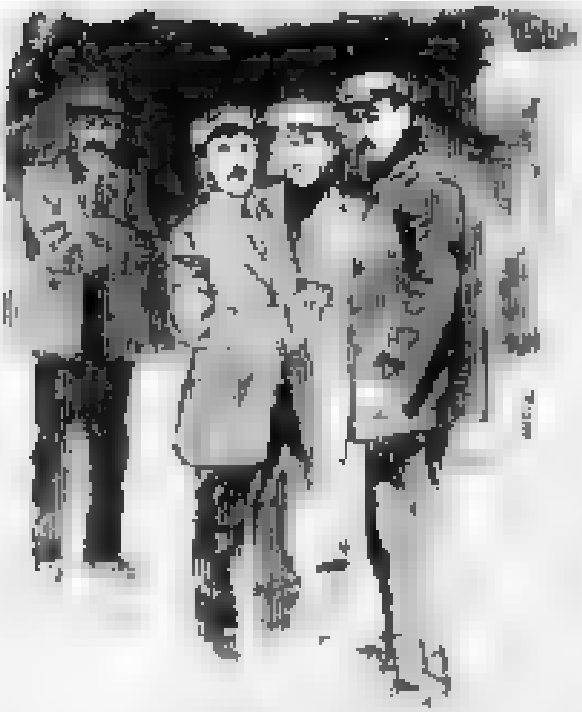


Qua[illegible] de [illegible]ustrações para um calendário.

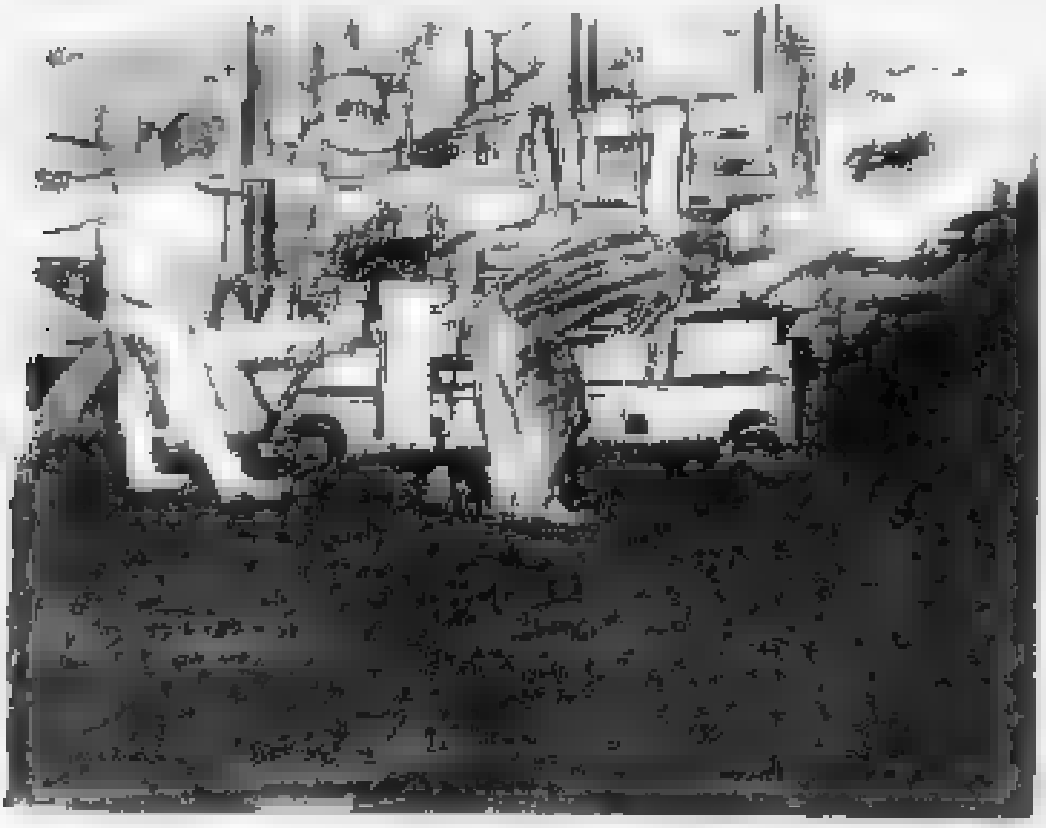
O ambiente [illegible] a [illegible] ora [illegible] são de uma expres[illegible] [illegible]







Observação e sensibilidade na captura dos tipos humanos que na grande cidade quer nos pequenos lugares sempre o mesmo caráter



Inácio Justo

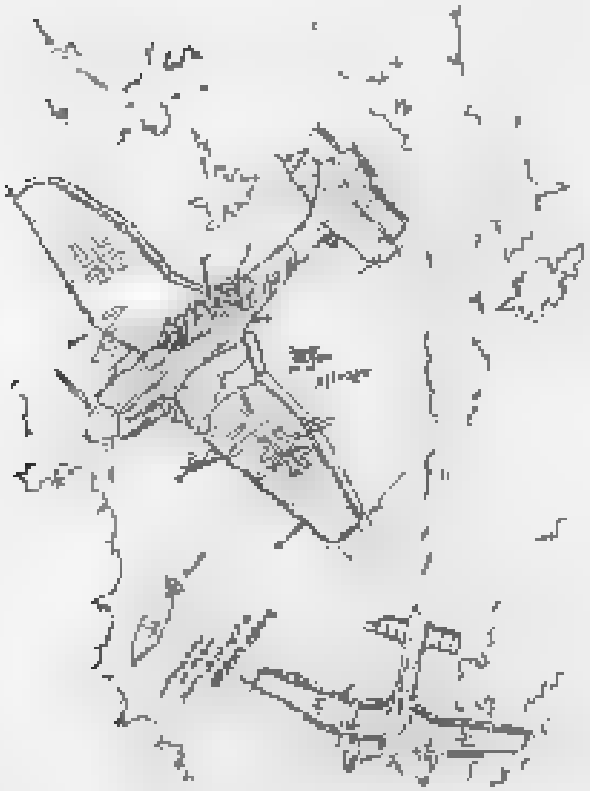
A [illegible] pela conquista do espaço e o tema principal deste artista.

Os homens brigaram no espaço e ôlo [illegible]

Mesmo os grandes dramas têm [illegible] do plástico [illegible] esta o artista [illegible] que [illegible]

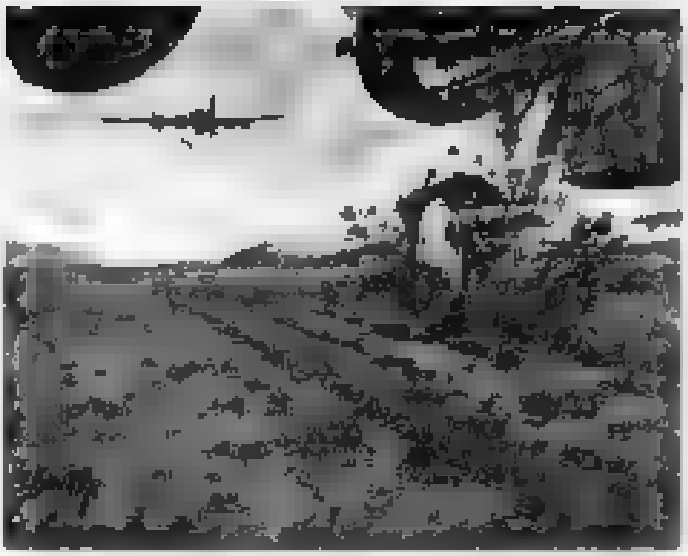
Desce à terra e entra no mar. Sempre a violência [illegible] em ângulos dramáticos.

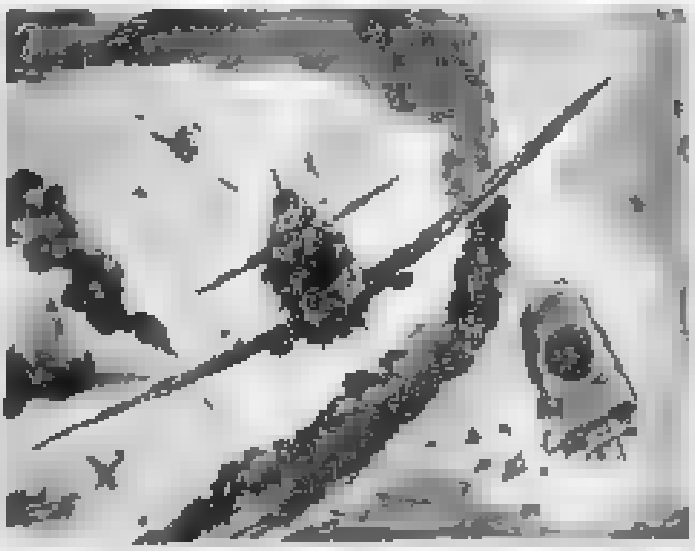
O artista teme, respeita e admira [illegible] reproduz com [illegible] sinceridade as coisas que [illegible]

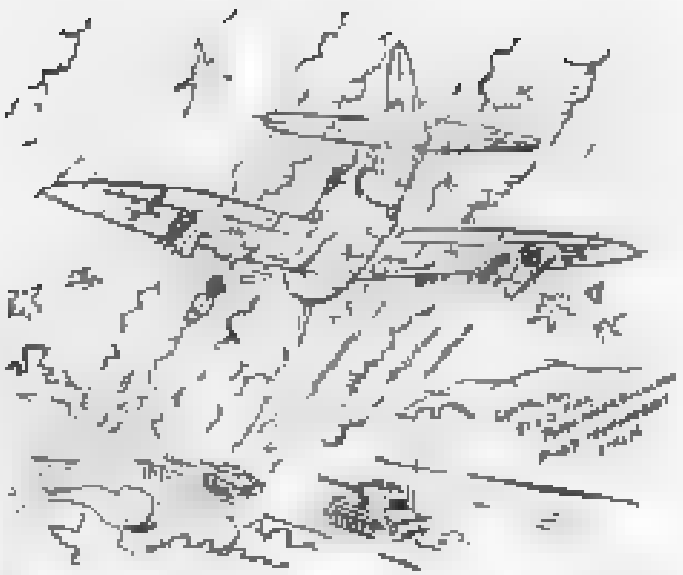


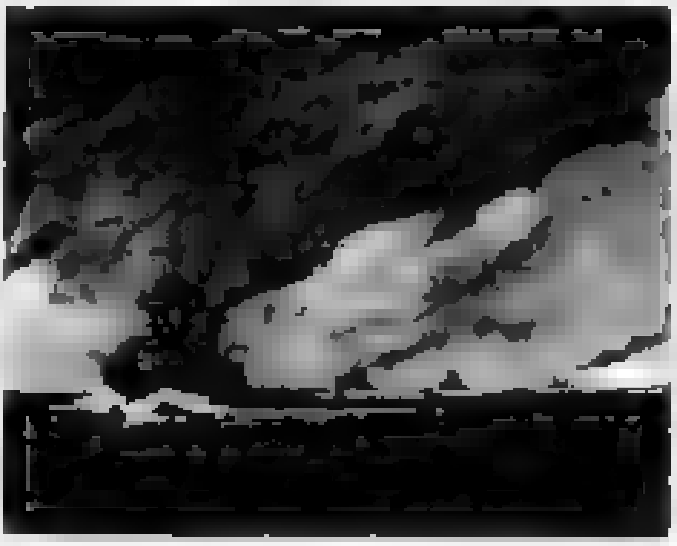
E[illegible] com a [illegible] dos elementos [illegible] o [illegible] dos escolhas [illegible]

HUNTER TANTOS BEYERAM
TANTO A TAD POULOS
WINSTON Churchill
HAWKER HURRICANE
RAF

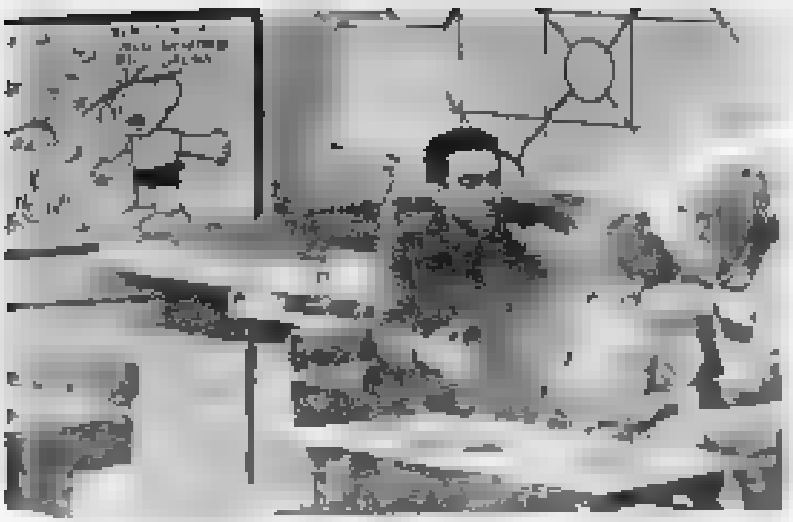








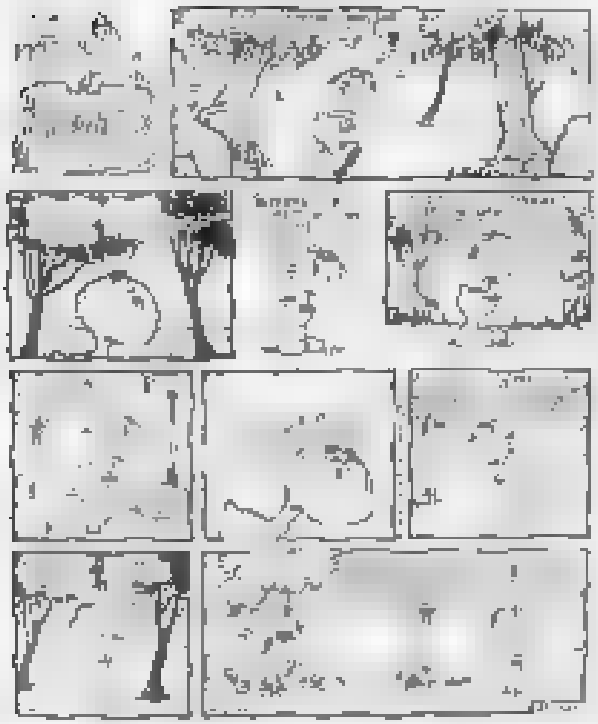
A primeira reação, ao se ver uma ilustração, são os elementos importantes que plasticamente o [illegible] e o cenário [illegible] a [illegible] previsto pelo ilustrador.

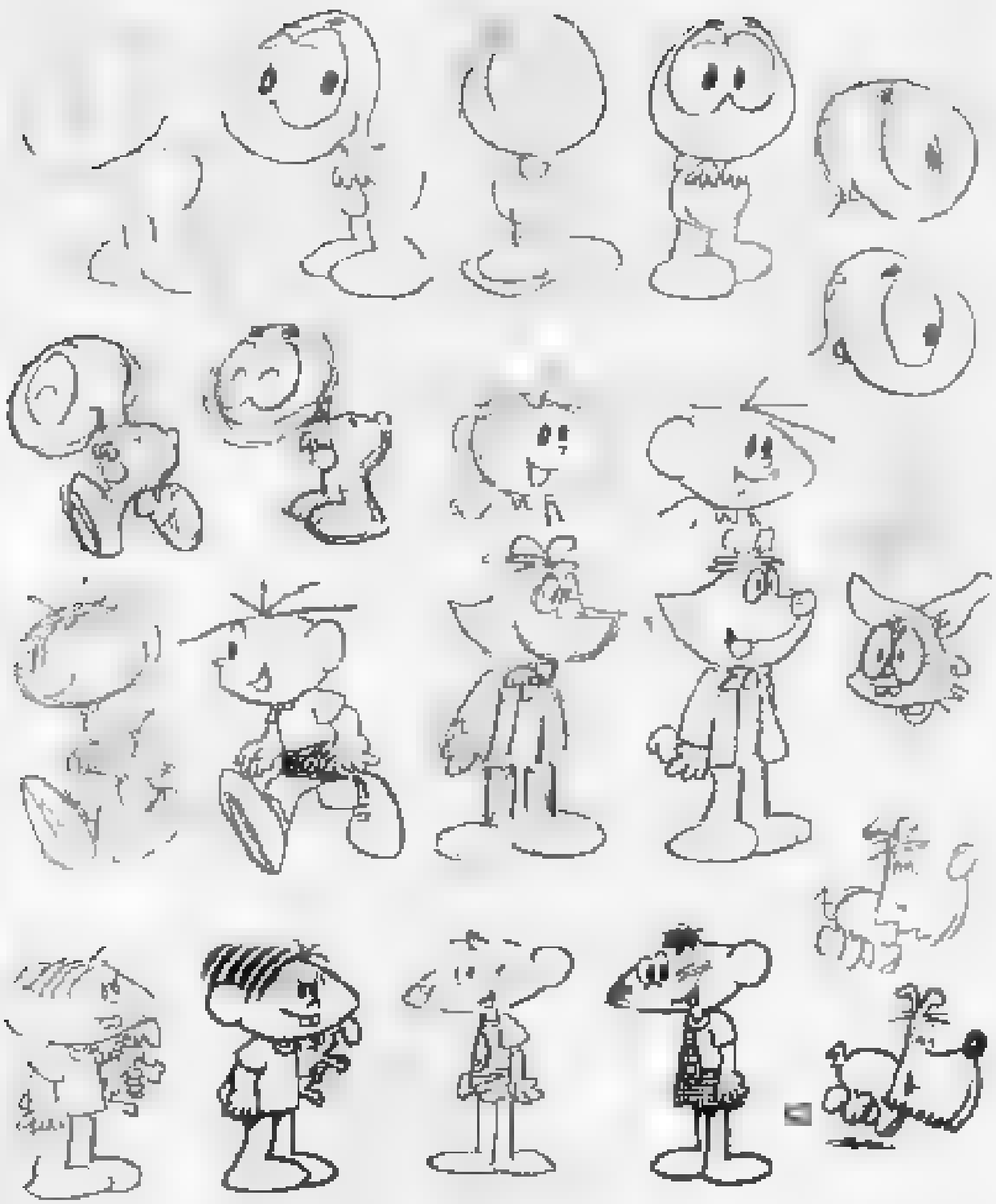


Mauricio de Souza

Depois de fazer as mais expressivas [illegible] [illegible] se dedicado à ilustração de suplementos infantis.

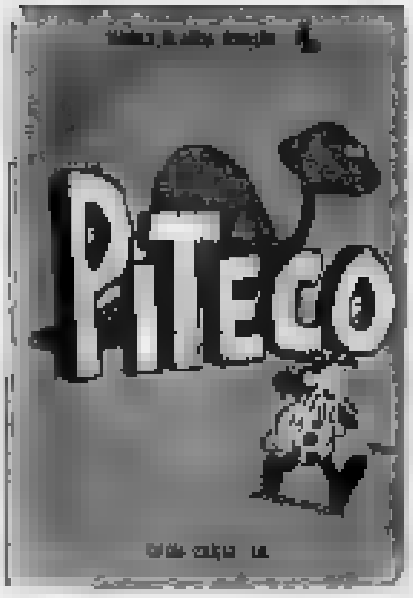
[illegible] grande comunicação para o público a que é dirigida.

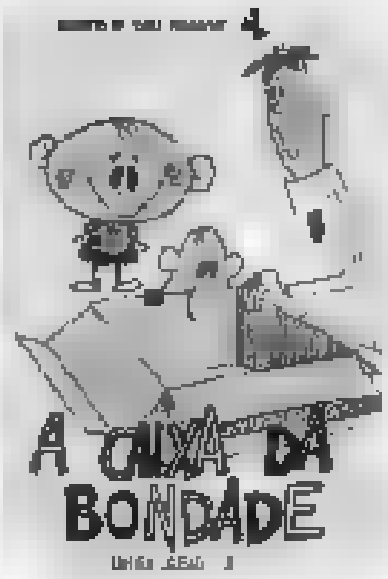




Esboços e ilustração de alguns personagens. Grande resumo de formas e de técnicas na sua execução, são a êstes tipos muita graça humana.

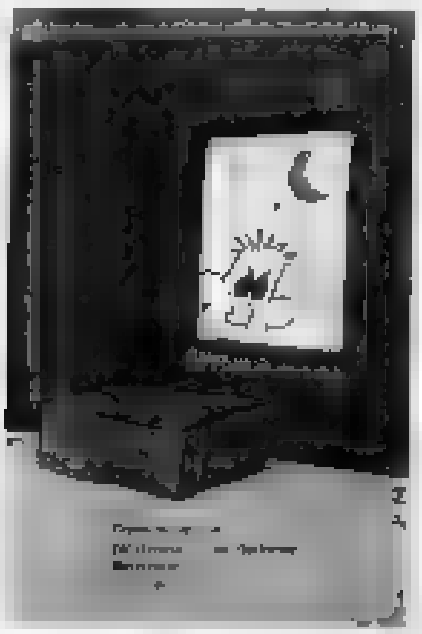
Dia da Árvore

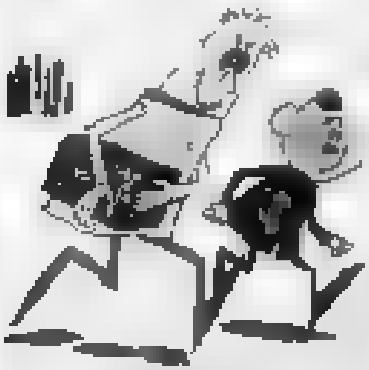


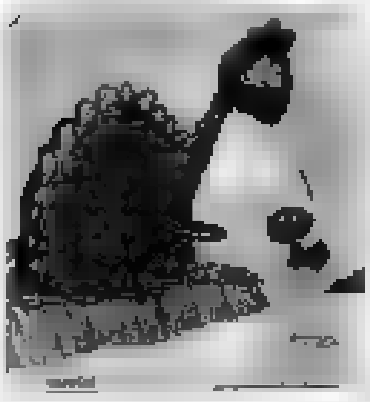


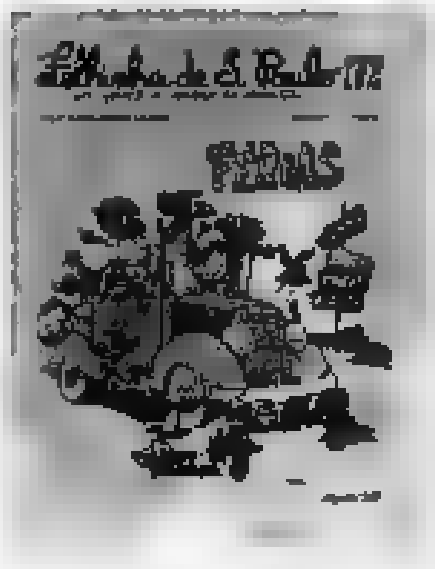
Na pág[illegible] a [illegible] o escoço [illegible] com a definição da idéia [illegible] desenho [illegible] na [illegible] e a página [illegible]

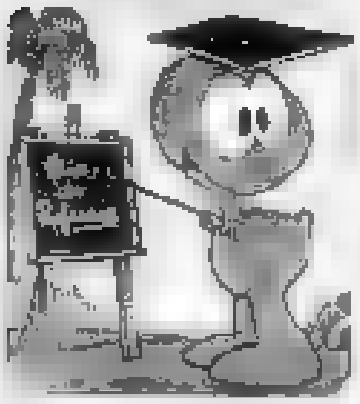
Em [illegible] capa de livros [illegible] como também [illegible] ilustrações [illegible] A Caixa da Bondade

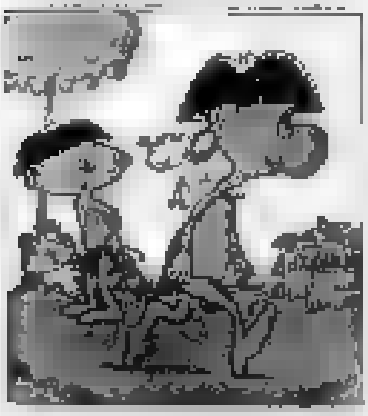


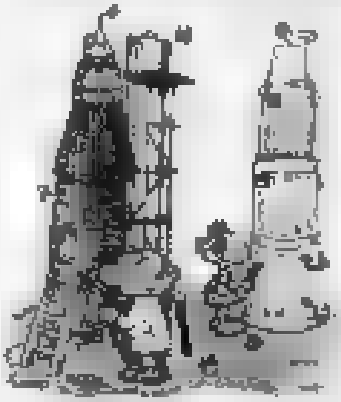




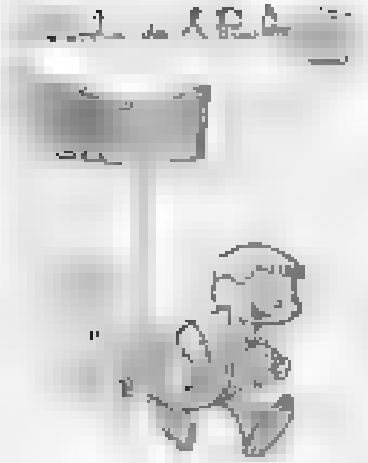

FÉRIAS

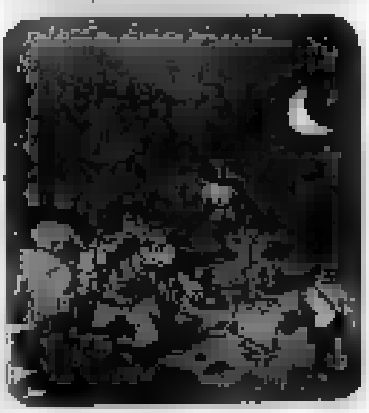






ESCOLINHA
DE PALHAÇOS
DA Folhinha



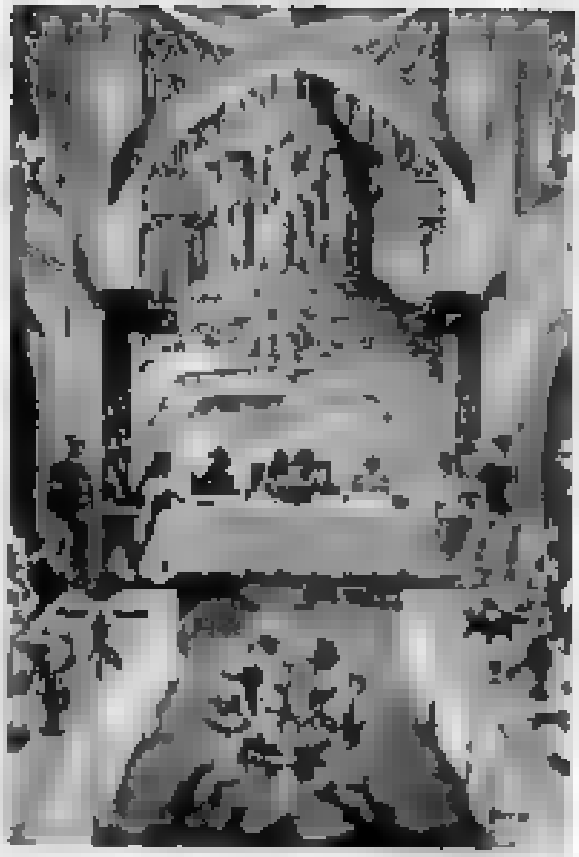


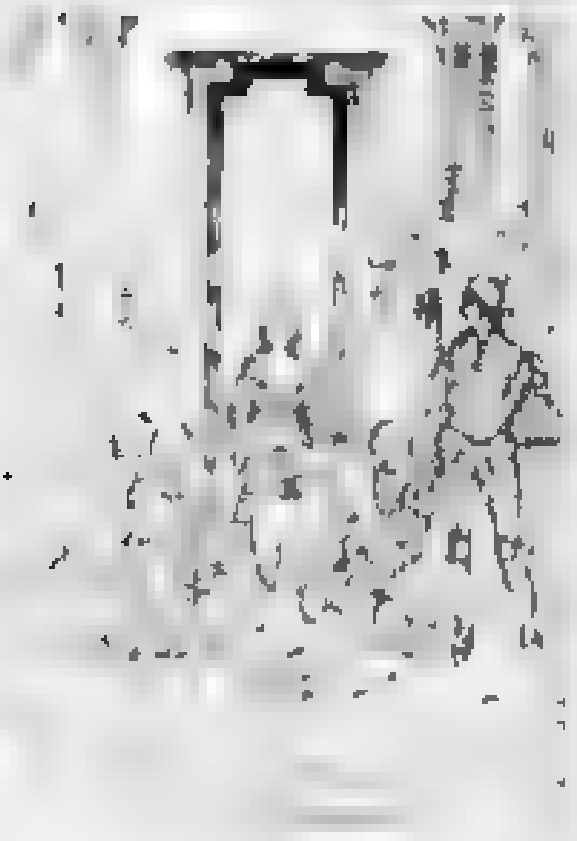
SEMANA
NACIONAL

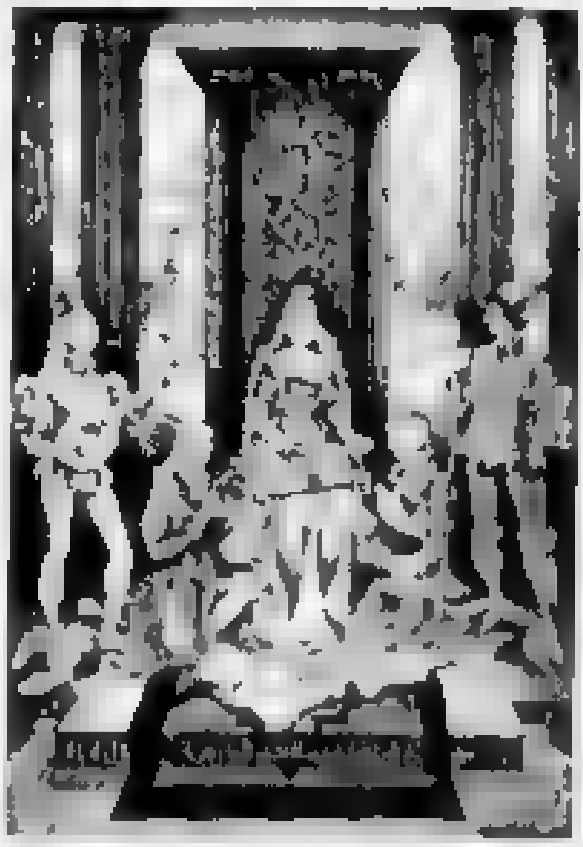
Ramirez, Sílvio

Sendo a cura artística extraordinário conhecimento do desenho e um cuidado de pesquisa no campo histórico tornam-se a arte um dos maiores valores no campo da ilustração.

Contos e lendas dos irmãos Grimm ilustrados por Ramirez são a confirmação

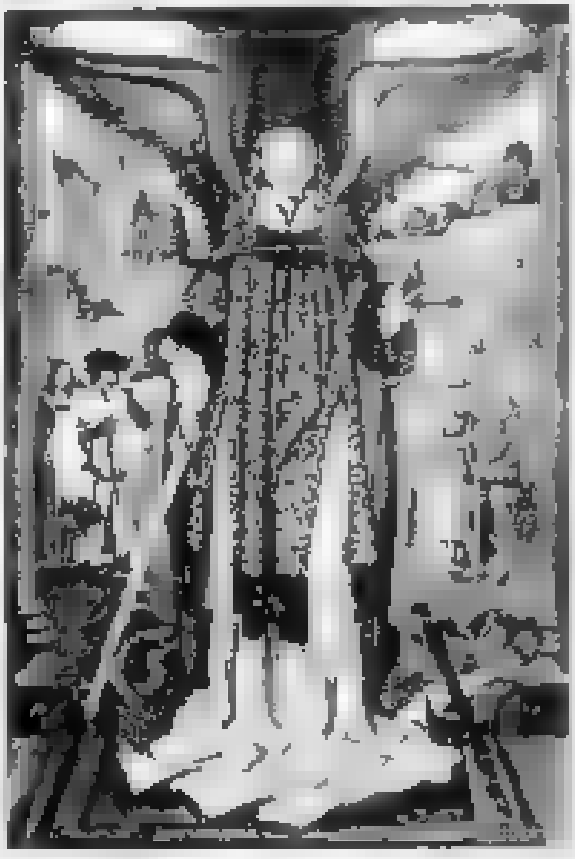


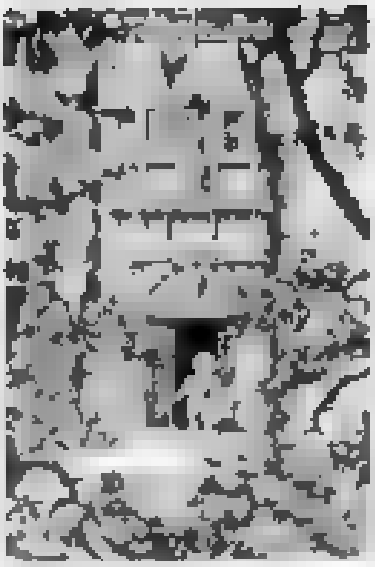


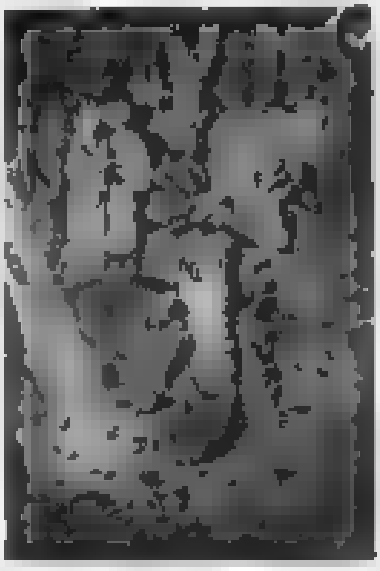


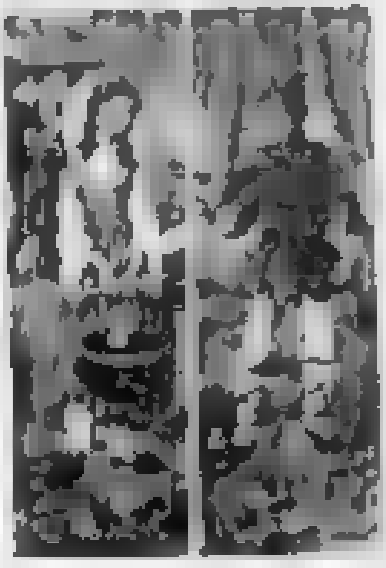
O esboço deste artista é uma mostra da força do seu trabalho.

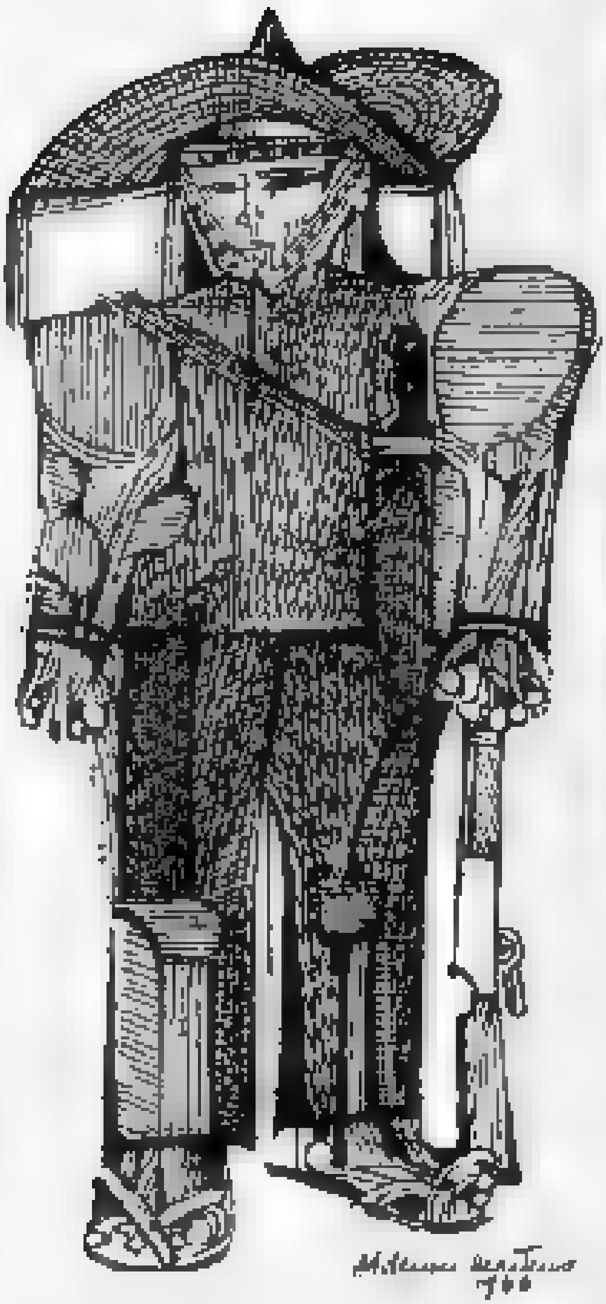
A consciência da documentação, o clima da época, os detalhes da paisagem e costumes dão a finalização de seus trabalhos uma expressiva realidade histórica e artística.











[illegible] de um desenho a bico de pena. Toda a técnica está exposta nesse [illegible]

Aldemir Martins

[illegible] representantes [illegible] artistas [illegible] brasileiros.

[illegible] está [illegible]

[illegible] premiado no exterior [illegible] Bienal de Veneza.

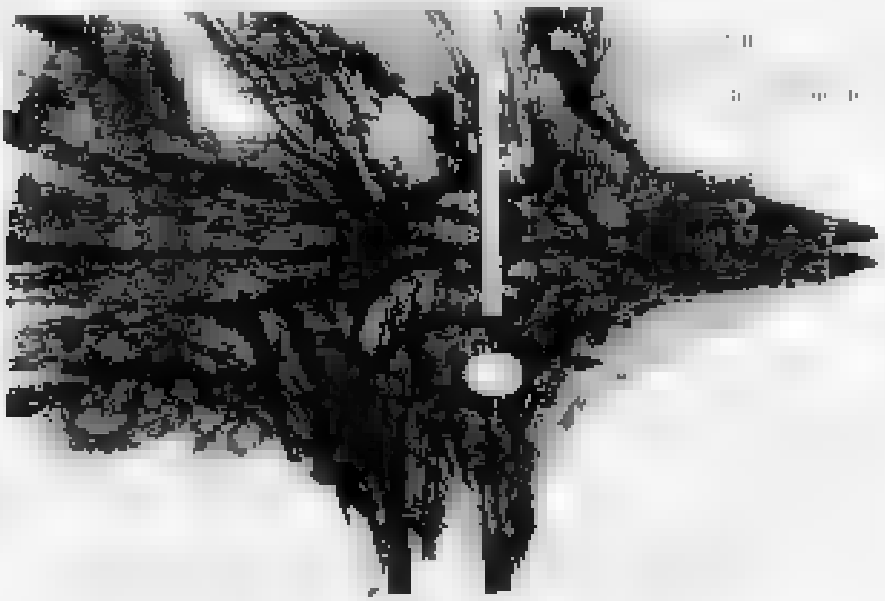
[illegible] ilustrador [illegible] temas [illegible] intelectuais e os mais populares como [illegible]

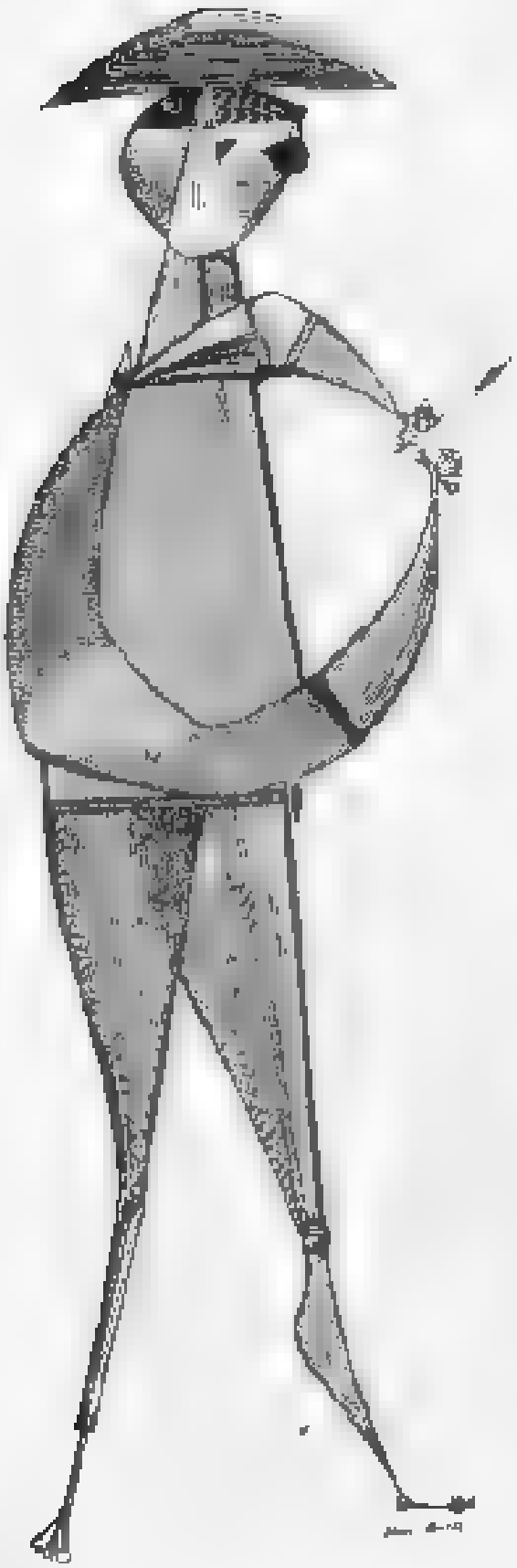
[illegible] grande diversidade, a sua marca está sempre presente no que faz.

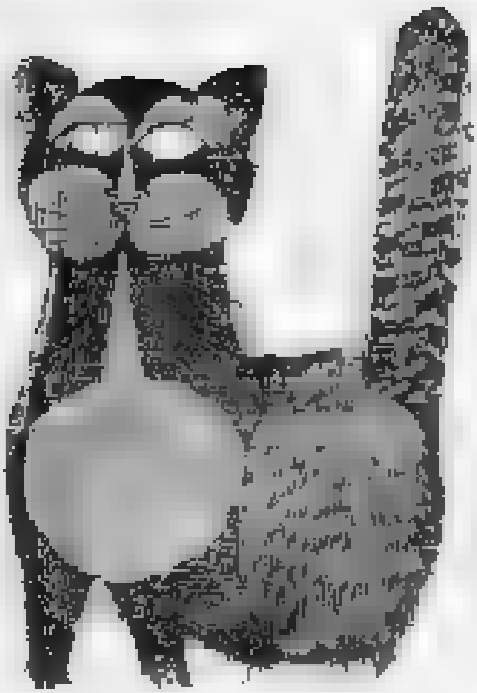
Sempre ativo, sempre pesquisando, sempre expondo a sua [illegible] artística.

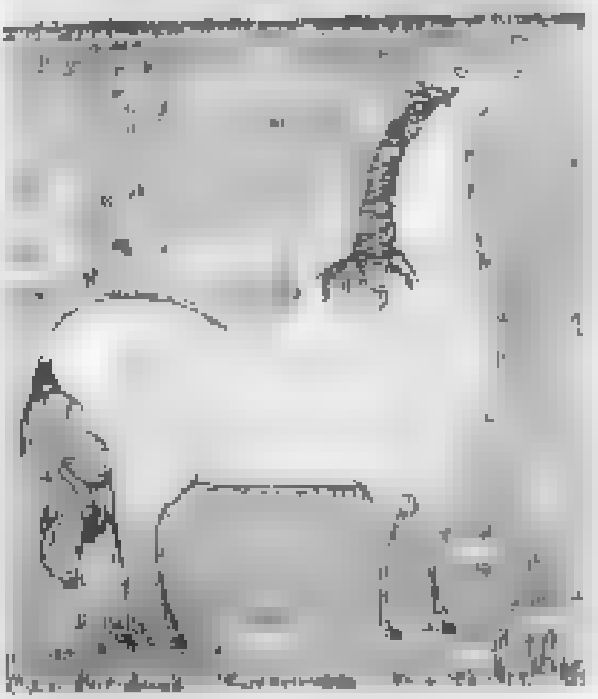
Em [illegible] capa e ilustração para um livro de Ra[illegible] de Queiroz editado nos Estados Unidos.

Estranha e dramática concepção para uma capa [illegible] da [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]



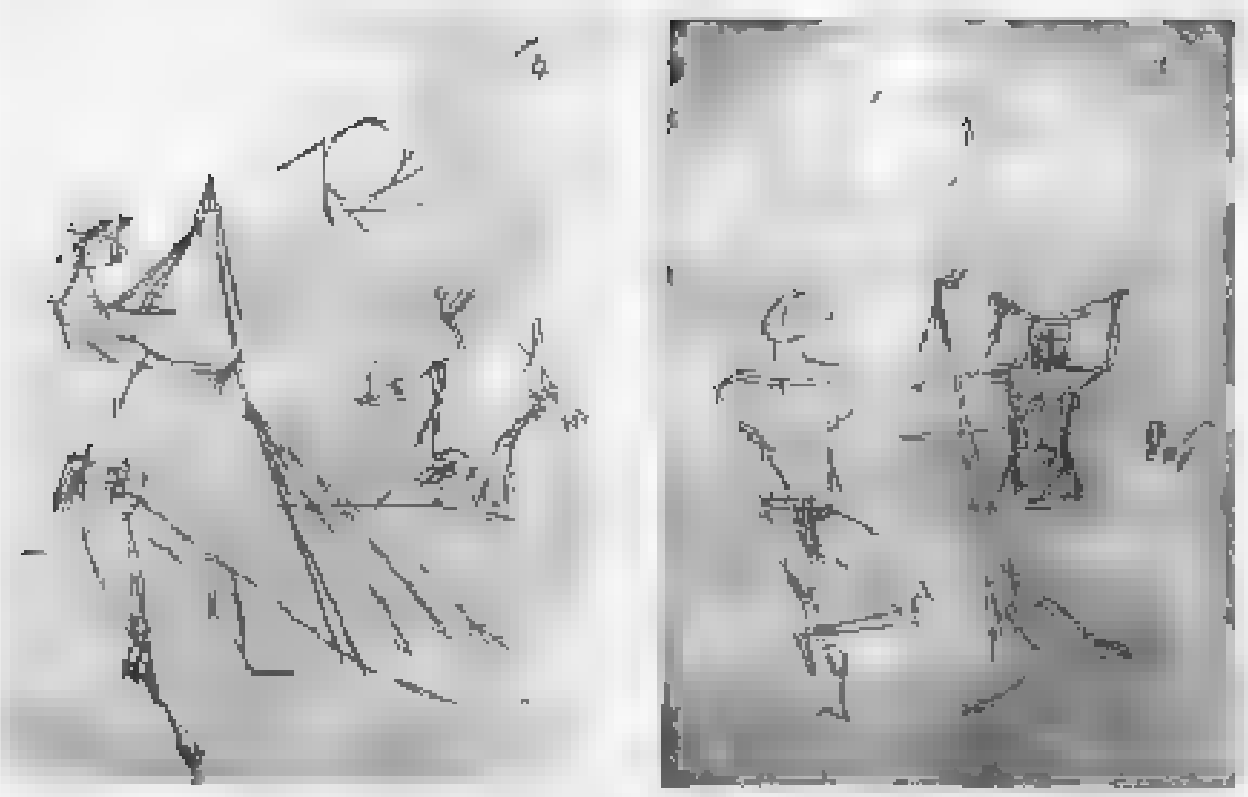


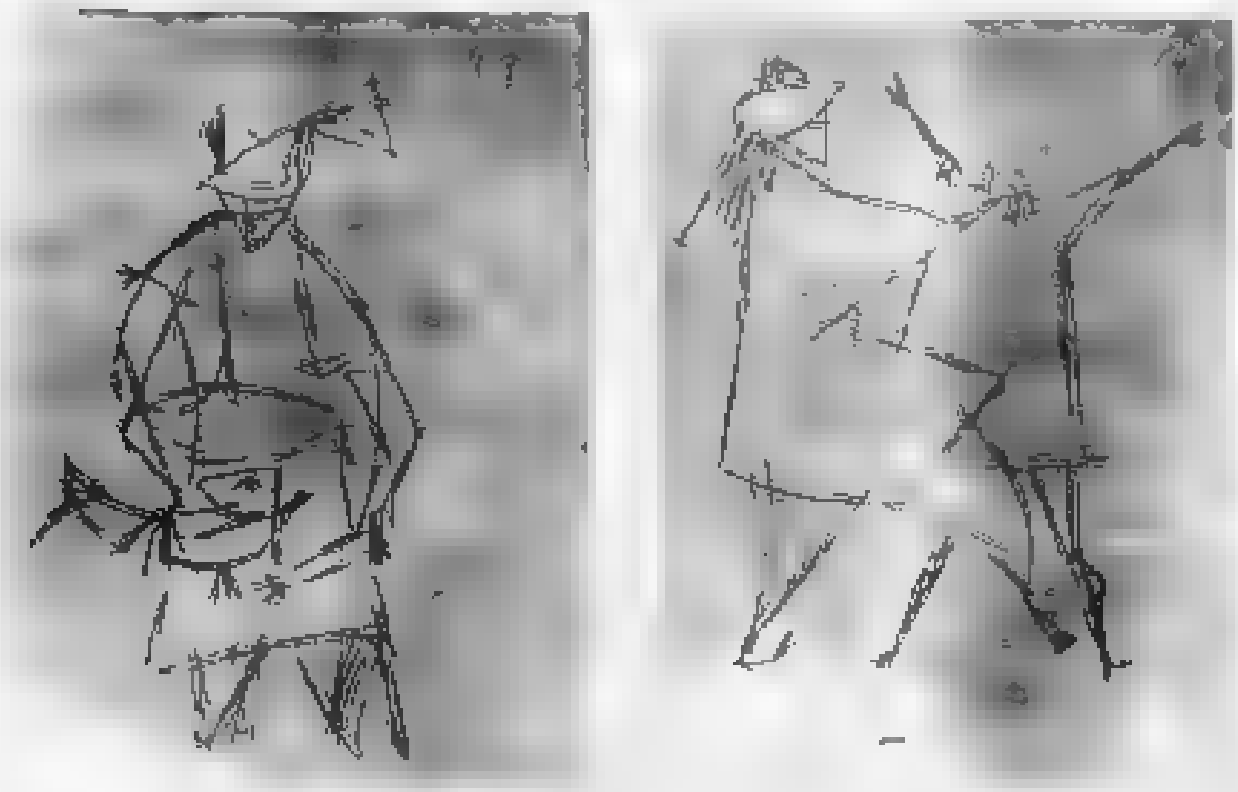


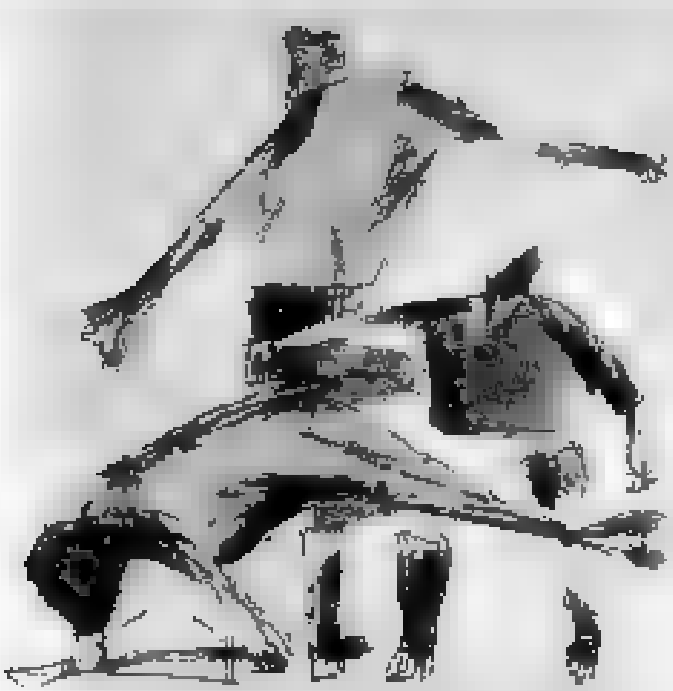


Duas concepções a seq[illegible] uma [illegible]tração gráfica para jornal.

Em cima, duas ilustrações de um livro de poesia de Lupe Cotrim Garaude.

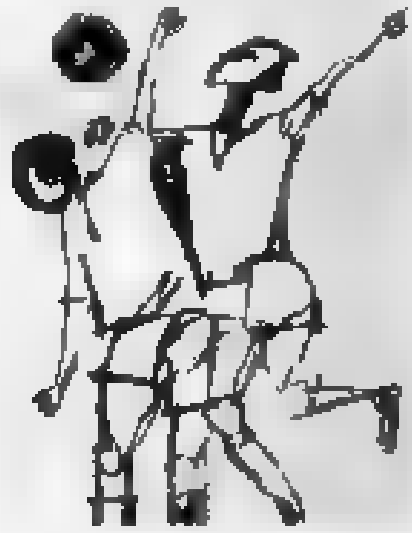


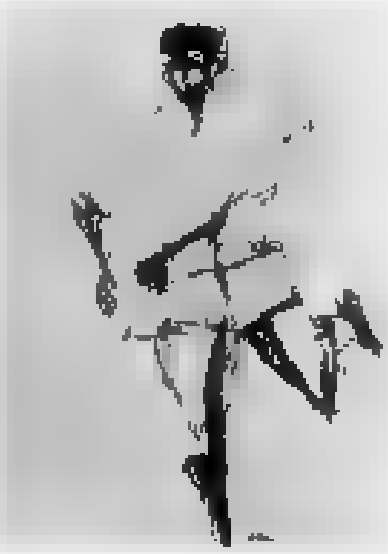


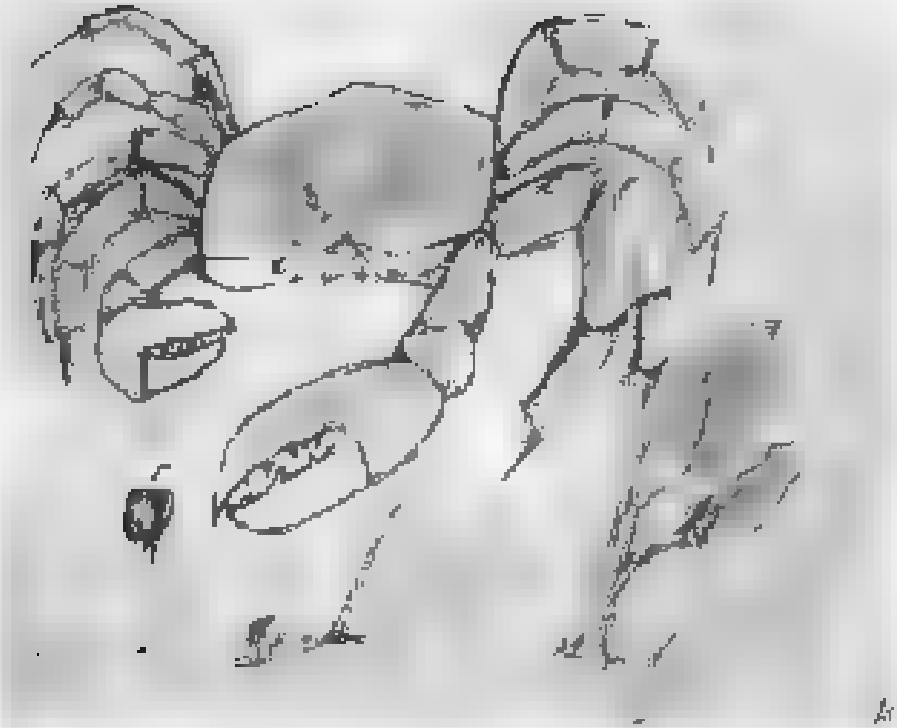


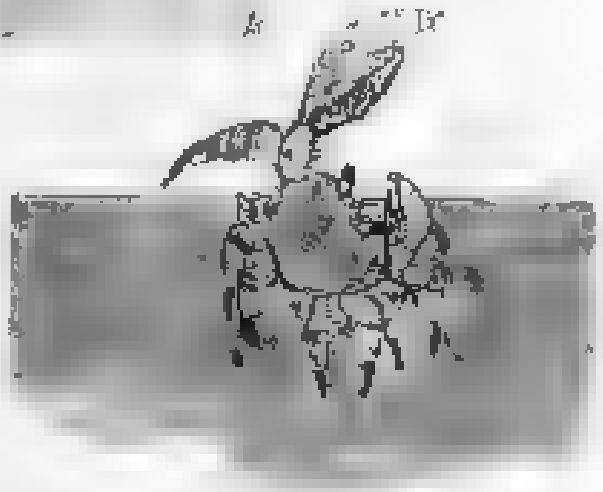
A direita uma ilustração para um drama. Mais pré-colombiano publicado na revista italiana "Costume".

Nesta página, algumas das ilustrações para um livro sôbre futebol.



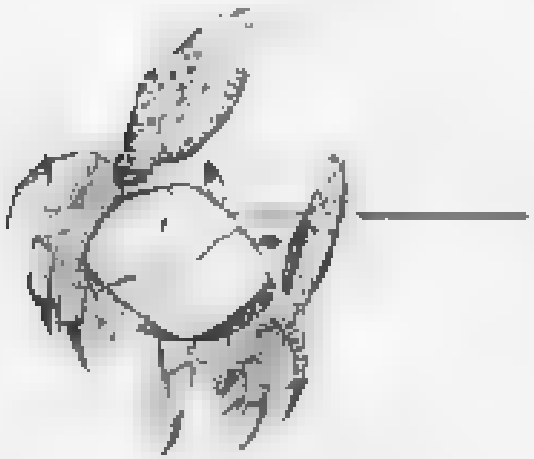


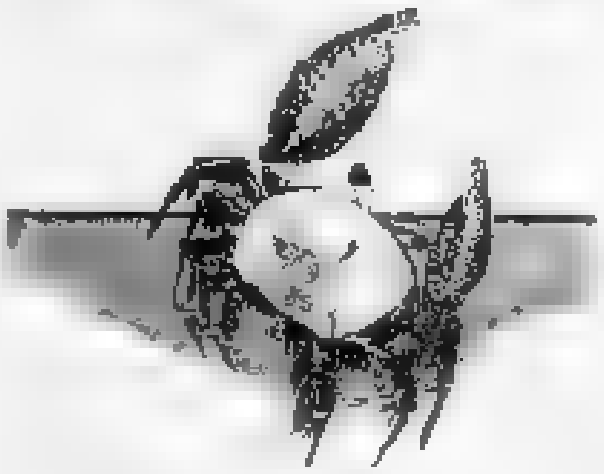




Em cima, ilustração para o livro do Jesus de Castro, Ciclo do Caranguejo.

Ao lado e em baixo, estudo para a gravura a ser feita, desenho do elemento principal e a gravura impressa para o livro Pasarcada, de Manuel Bandeira.



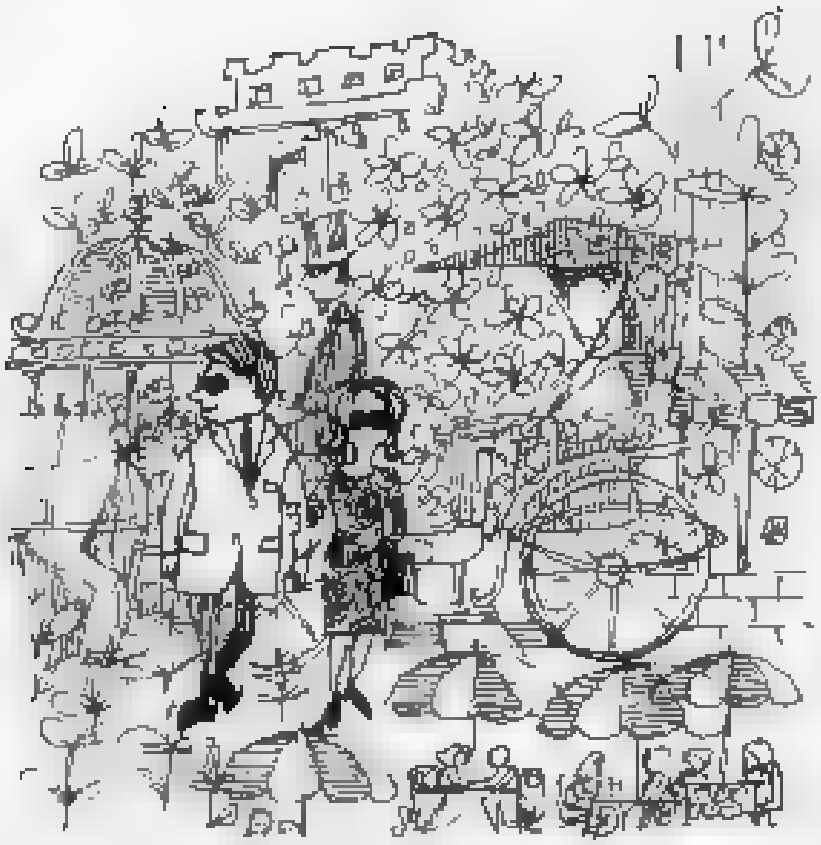


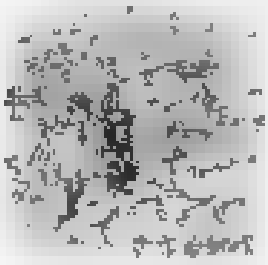
aldemir martins
desenhos
[illegible]
galeria banco

Adão Gonçalves

O carinho pela ilustração, a luta pela atualização técnica e responsável, todo gráfico no mundo da publicidade, formam matizes renovadores e soluções arrojadas na luta pela comunicação.

Algo precisa ser o que algo precisa ser explicado, a técnica mais expressiva e adorada para que se consiga o resultado.





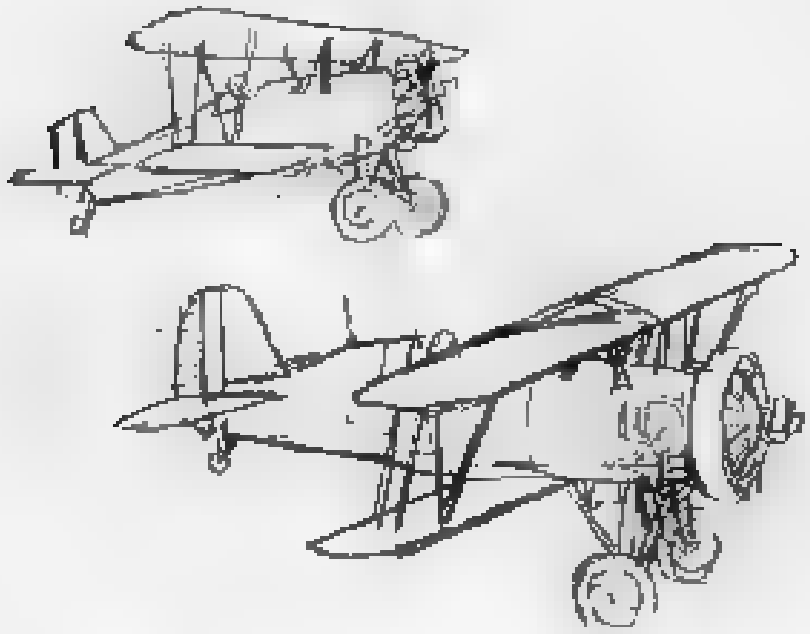
LEGION 5

[illegible]

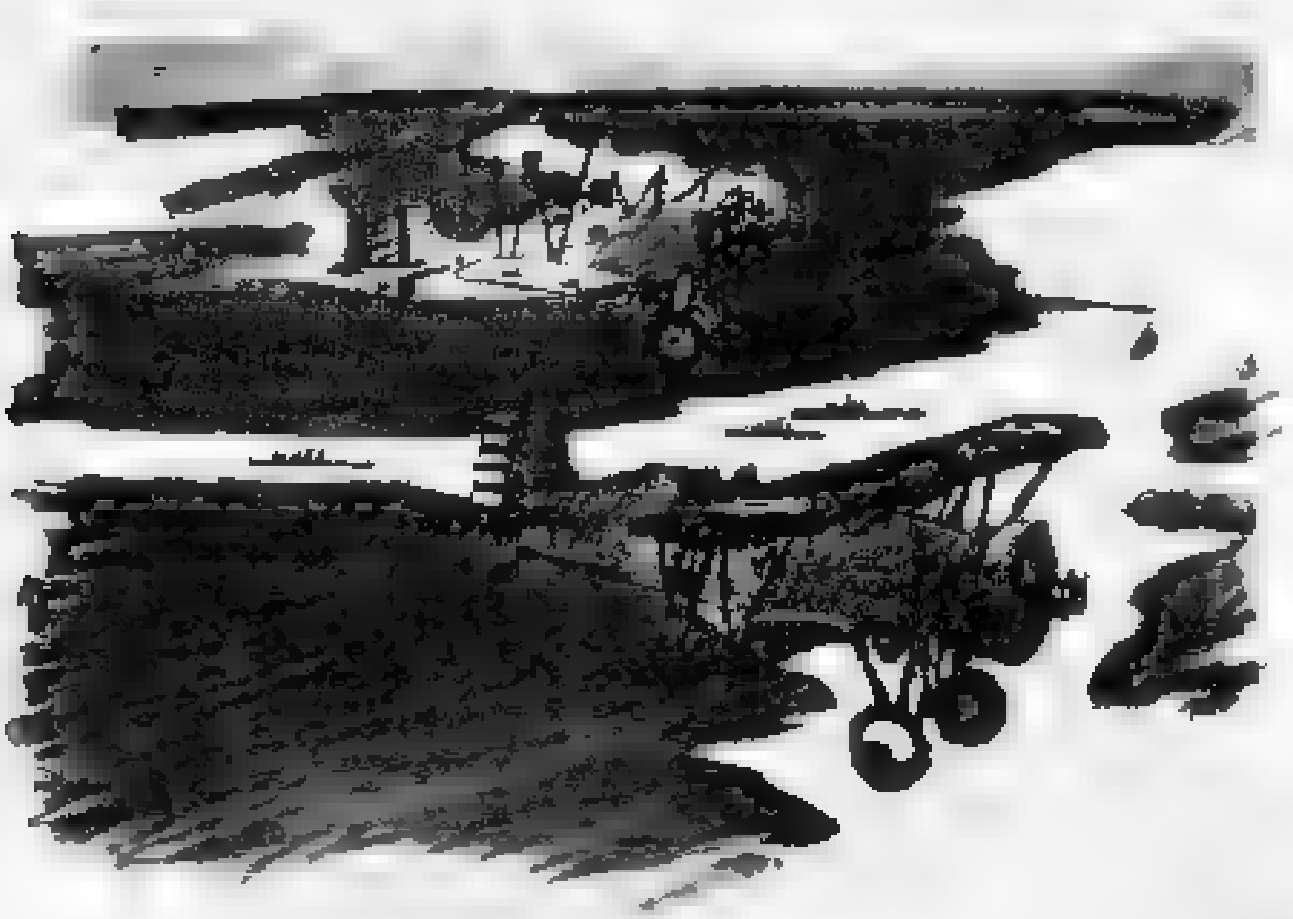
ISH

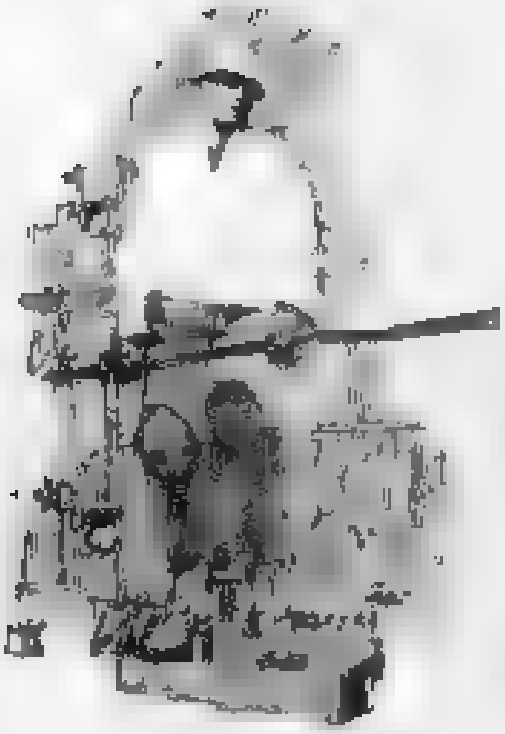
[illegible] ações [illegible] para [illegible] dos sôbre a [illegible] Inglêsa.

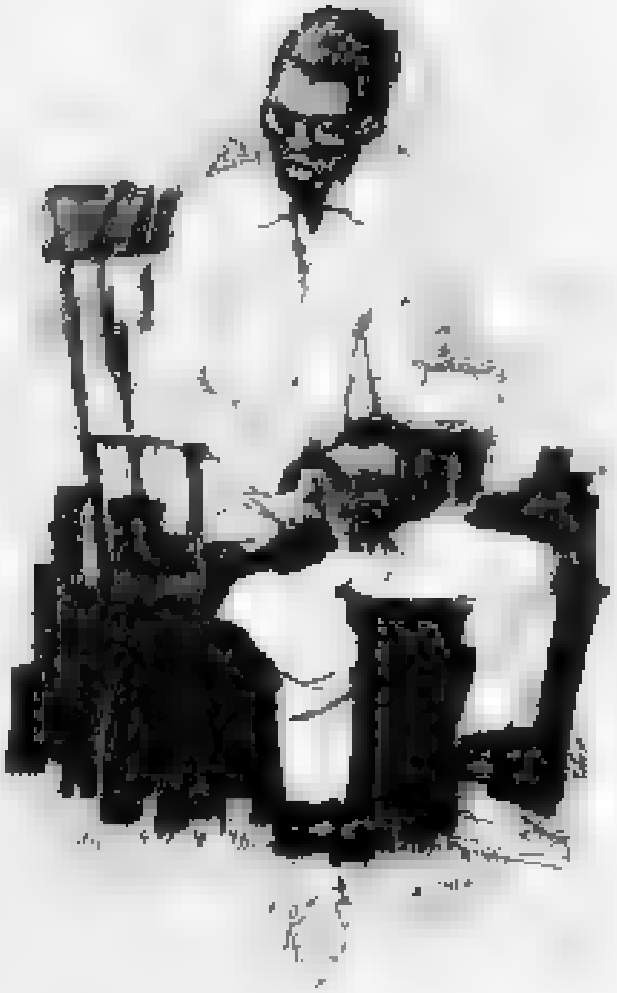
A comunicação através do desenho com o [illegible] a solução.

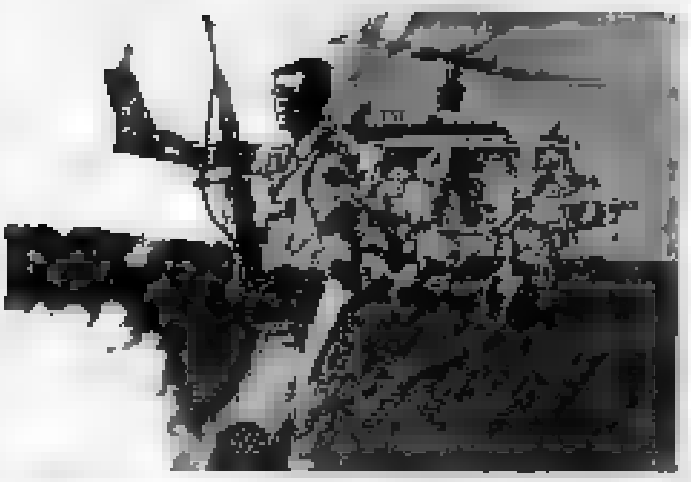


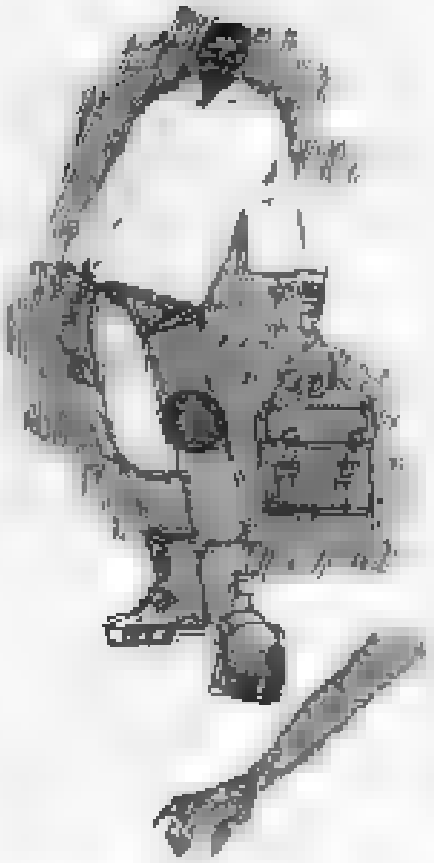
A [illegible] acompanha o clima da época. A grande aventura é um meio de expressão artística.











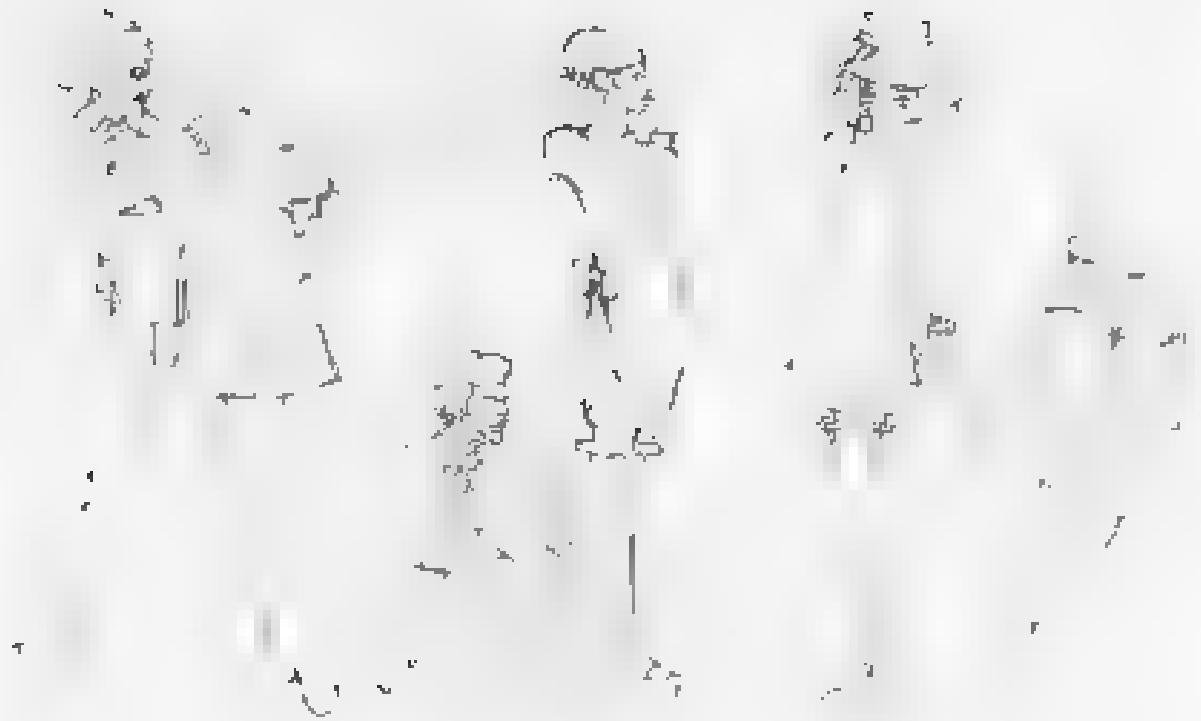
Roberto Barbosa

A renovação técnica [illegible] sentido [illegible] as co contemporâneas [illegible] pesquisa na forma [illegible] são a preocupação [illegible] este jovem artista.

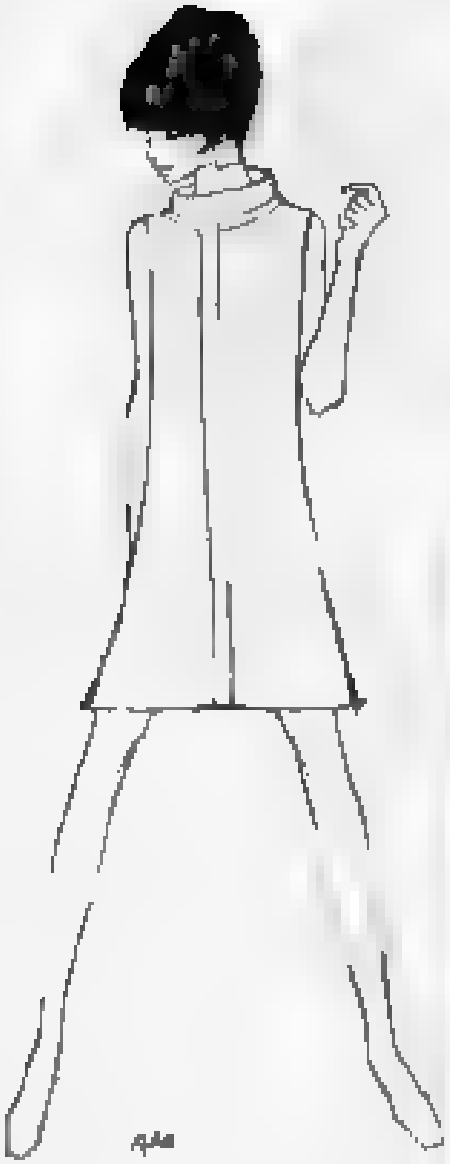
O bom gôsto e o conhecimento das coisas no seu género de trabalho [illegible] em com que suas [illegible] expressões [illegible] um [illegible] que especial.

[illegible] audacia [illegible] elegante e forte.

Estudos profundos do traje são guias para sua criação.

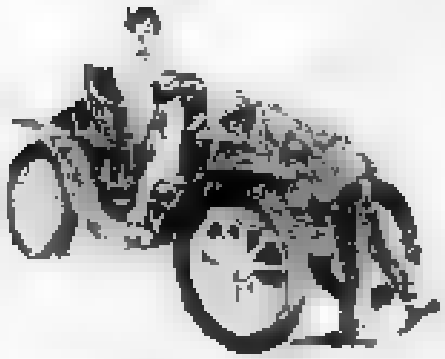


Esboço seguro, a com todas as caracte
[illegible] do trabalho fina



Linha pura e personalíssima, estilização corajosa dos elementos, sentido plástico, arrojada e manchas seguras dentro da composição.

A esquerda, mais alguns estudos e finalizações dos trabalhos de Roberto Barbosa.



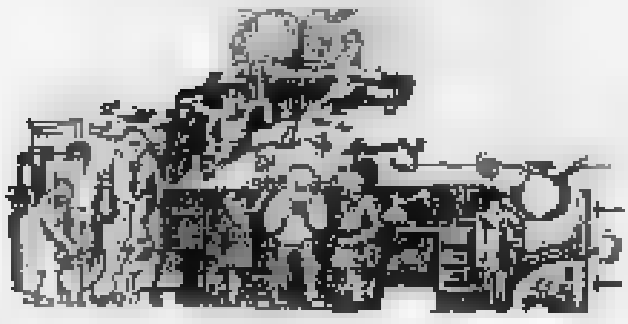
Grassetti

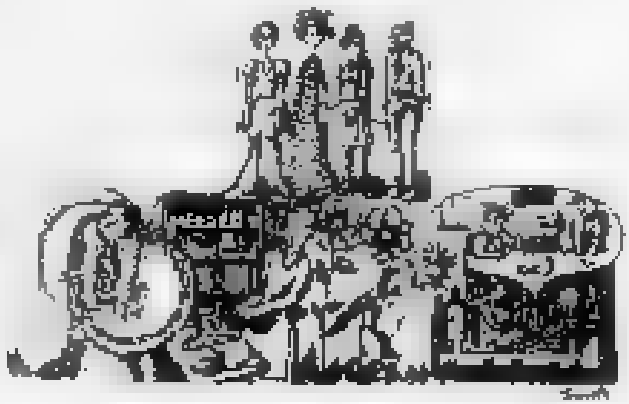
A nova geração e a busca incessante de novos caminhos de comunicação.

A forma [illegible] de [illegible] coisas [illegible] são sempre presentes.

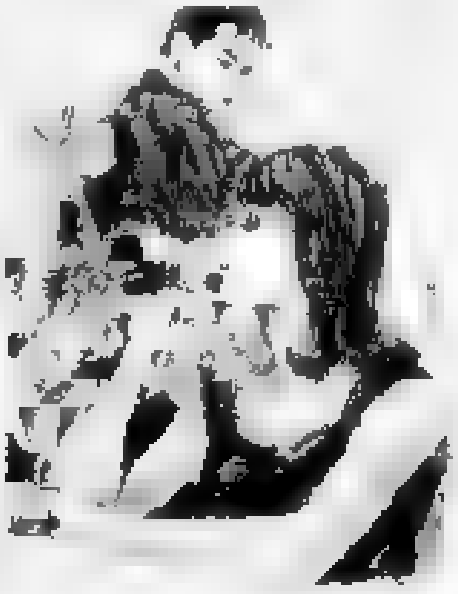
Grassetti [illegible] versão [illegible] a contar coisas diferentes através de [illegible] as diferentes.

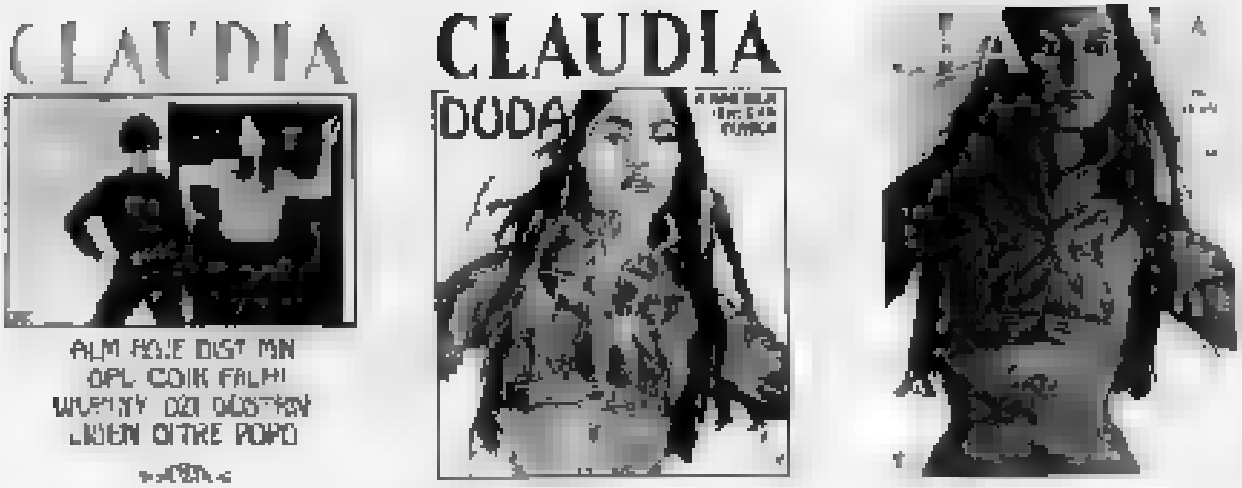
Os repórtes com os pinos voltados para as coisas plásticas.





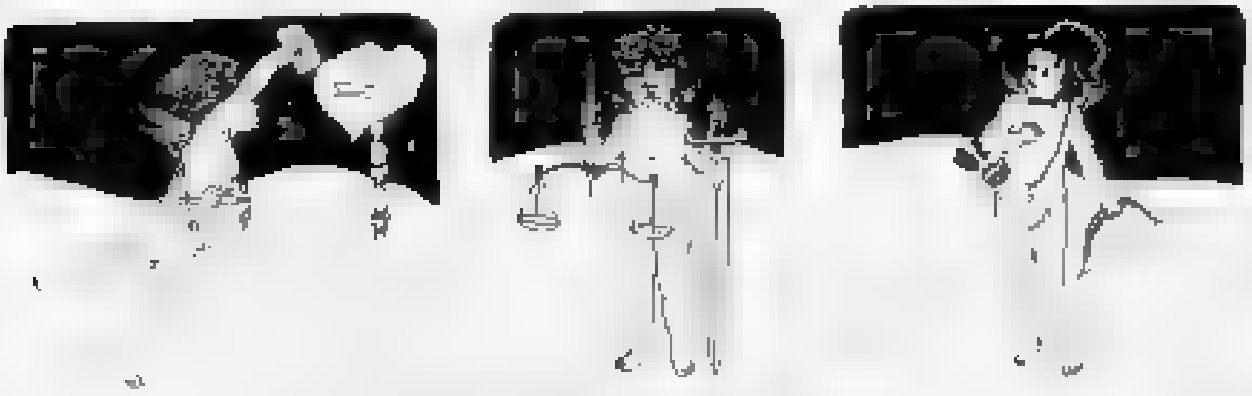
Apontamentos feitos [illegible] local, para uma grande sinceridade de [illegible]
A [illegible] as realmente pelo artista são mais expontâneas.





Estudo para uma capa a ser executada em fotografia

Vinhetas para seção [illegible]. Caricatura moderna e atual



Vinhetas para uma seção romântica. Graça, beleza e [illegible]

Walter Hüne

[illegible] Brasil.

Homem de arte e publicidade [illegible] arrojadas pesquisas [illegible] e na interpretação [illegible] humanos [illegible] e dramáticos.

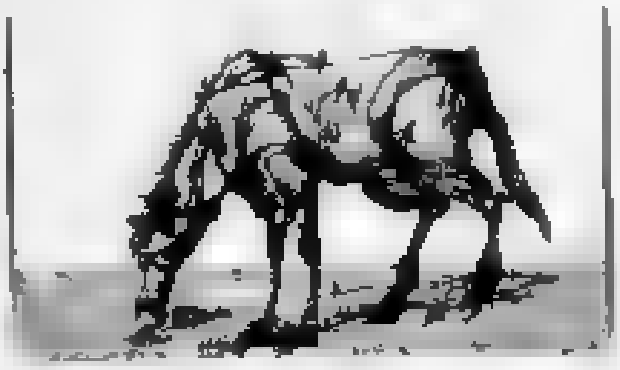
[illegible] entam [illegible] segredos do homem.

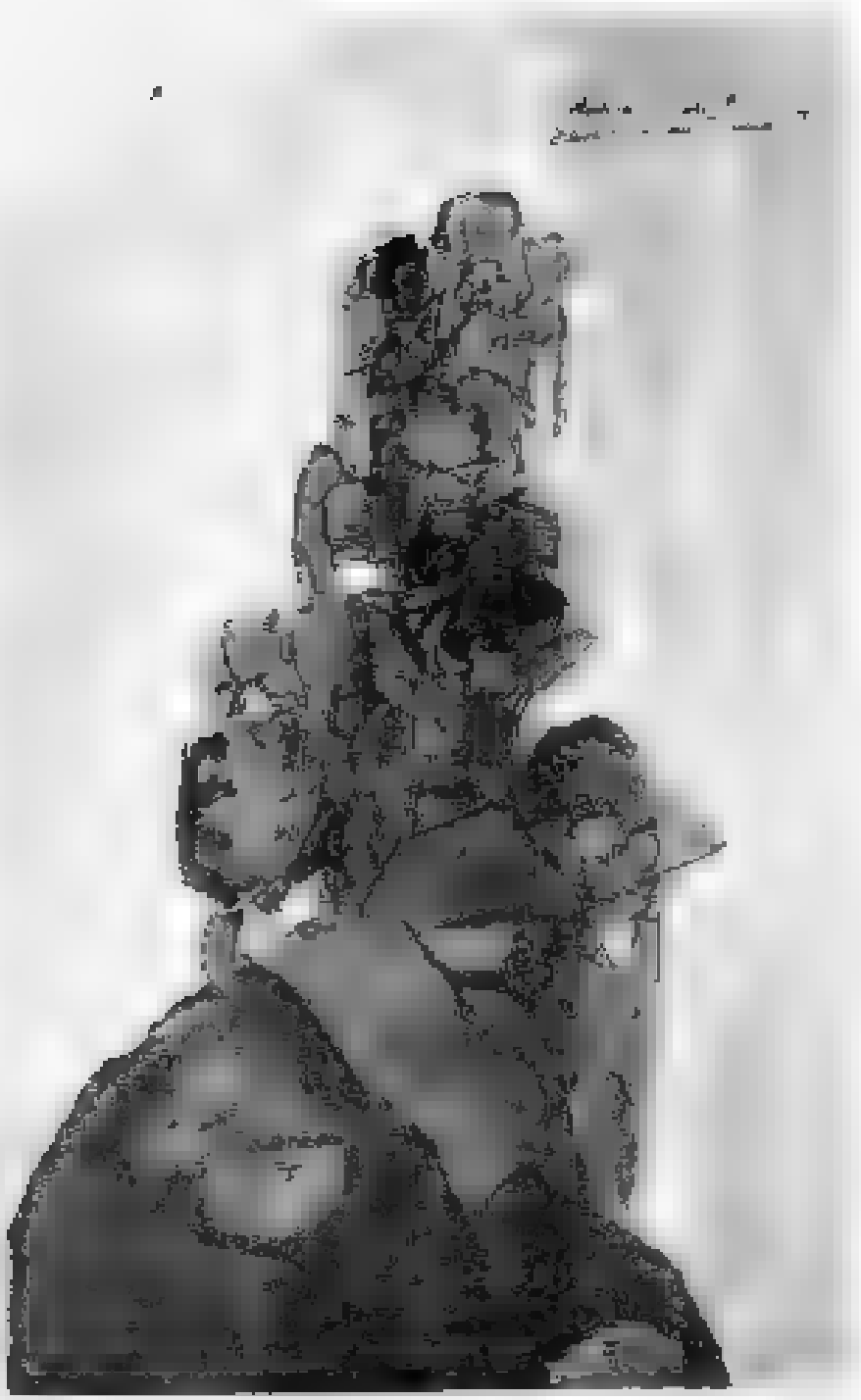
Publicitário, capista, [illegible] vários vêzes.

[illegible] seu grande [illegible]

[illegible] amanhã [illegible] da [illegible] edução.

Ar[illegible] estudos de um tema [illegible]





[illegible] as estampas personagens [illegible] o [illegible]

Walter H[illegible] [illegible]

Pesquisas de formas, novações técnicas, ódas as soluções para que o tema chegue ao original [illegible] óda à sua sinceridade

Manuel Victor Filho

Um dos mais talentosos e expressivos [illegible]

[illegible] responsável pela [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

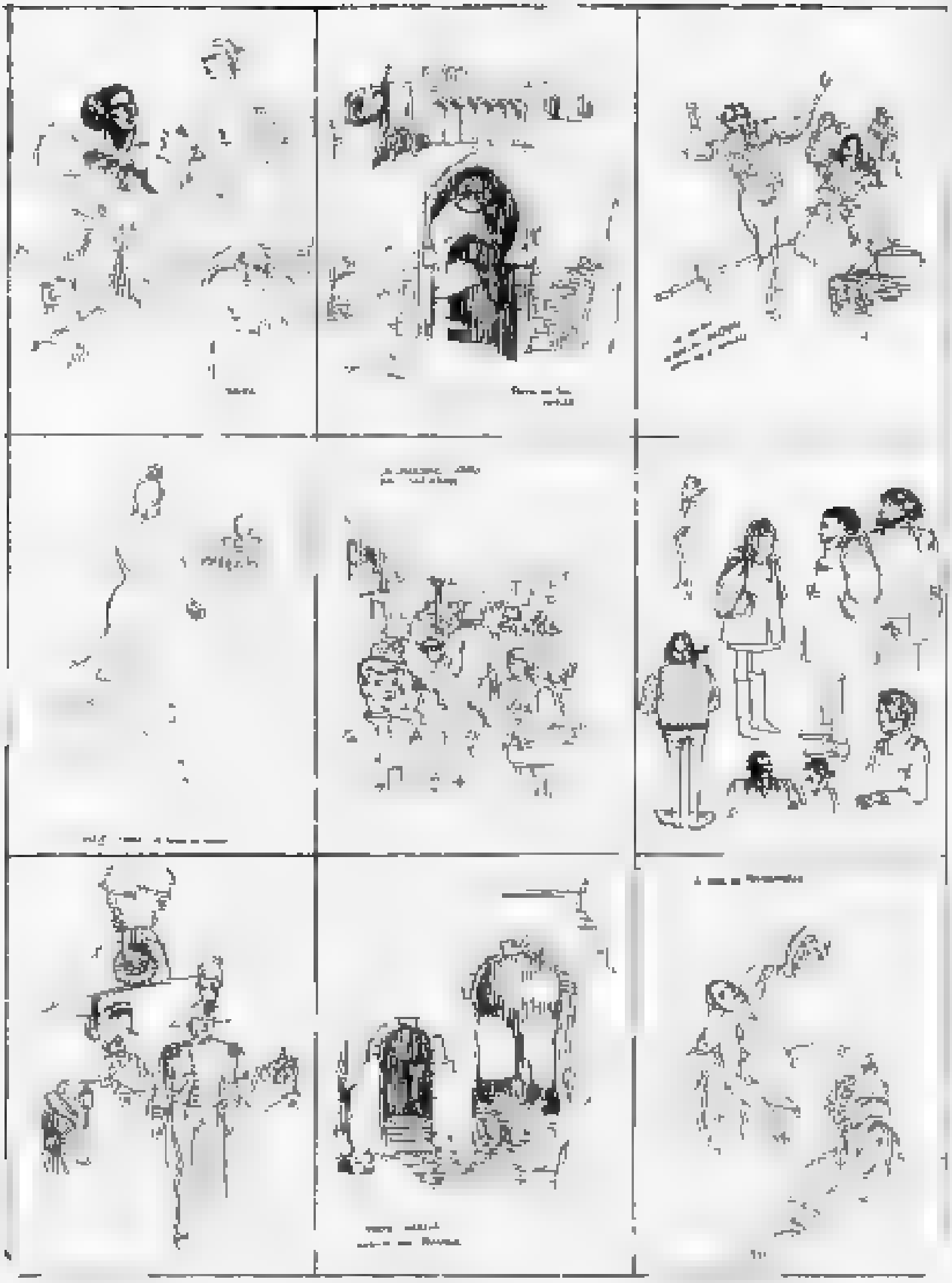
LO "SQUATTER„ DEL RIO PECAN

Uma coleção de livros de Tarzan foi ilustrada pelo artista.

Seus conhecimentos de desenho de animais transformaram-se em ótimas ilustrações.

Mais alguns estudos faltos para ilustrar essa obra, onde a anatomia dos animais é fator importante para a criação de suas ilustrações.

Esboços onde estão presentes a força do desenho do artista e seu arrojo técnico



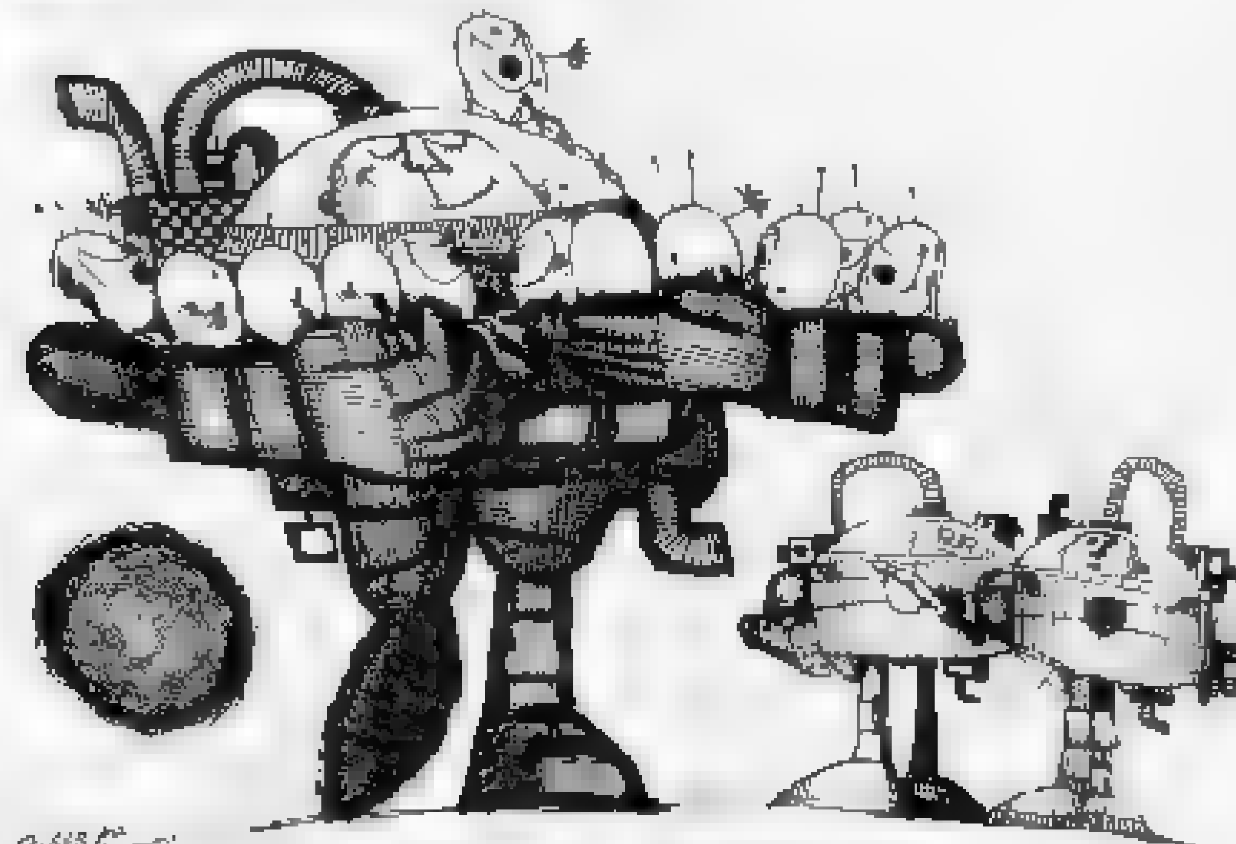
Ziraldo

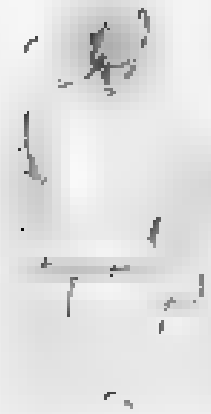
Um dos mais [illegible] e [illegible] artistas de nossa terra.

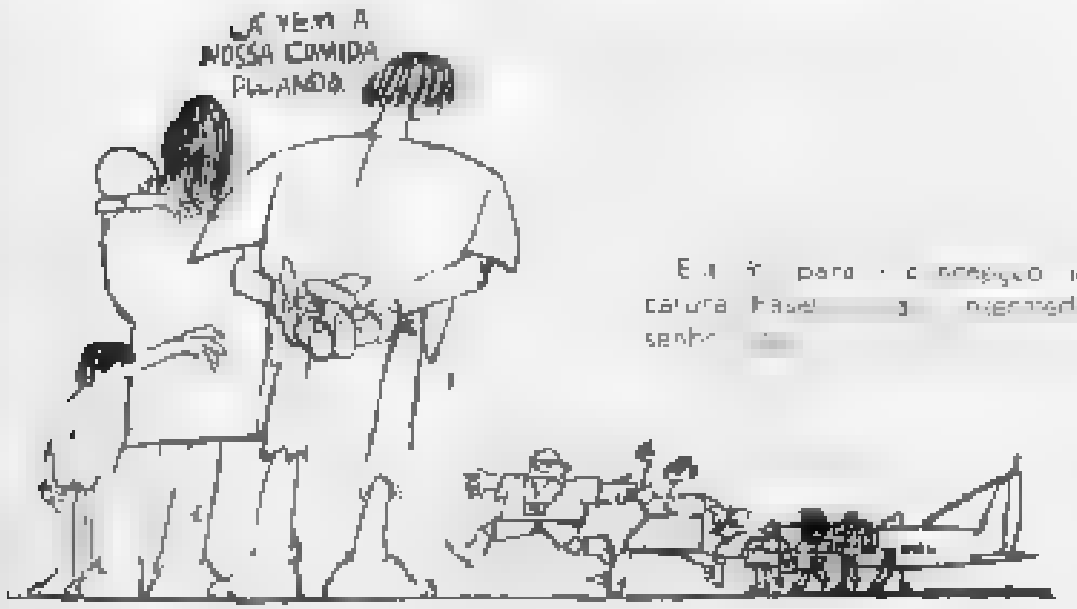
[illegible] dentro das mais modernas pesquisas [illegible] fazem de Ziraldo um artista de grande [illegible] a sua pintura.

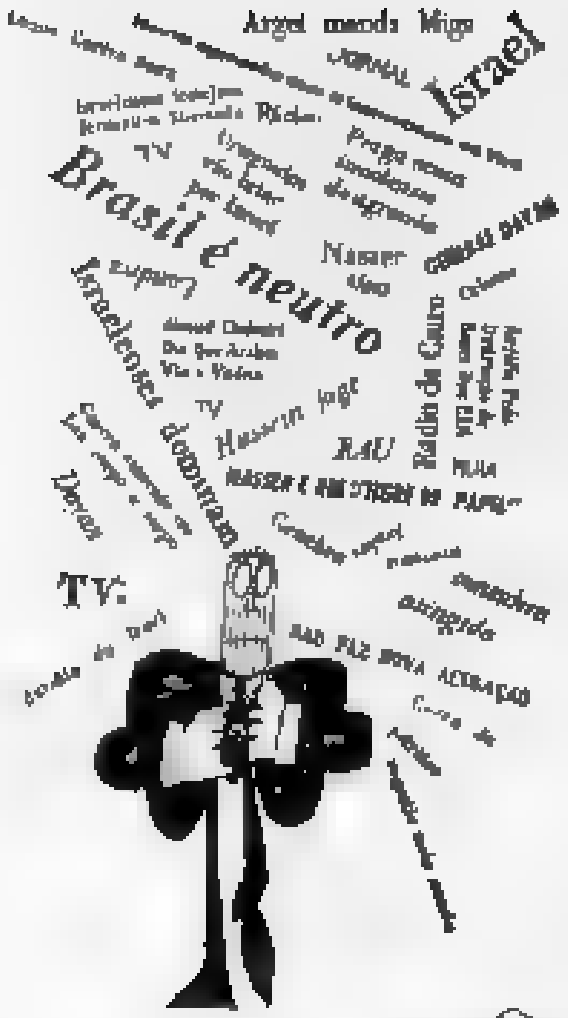
Talento [illegible] da [illegible] qualidade [illegible] de seus trabalhos fossem [illegible] nas mais [illegible] revistas internacionais.

[illegible] quadrinhos [illegible] tentando sempre [illegible] de expressão [illegible].

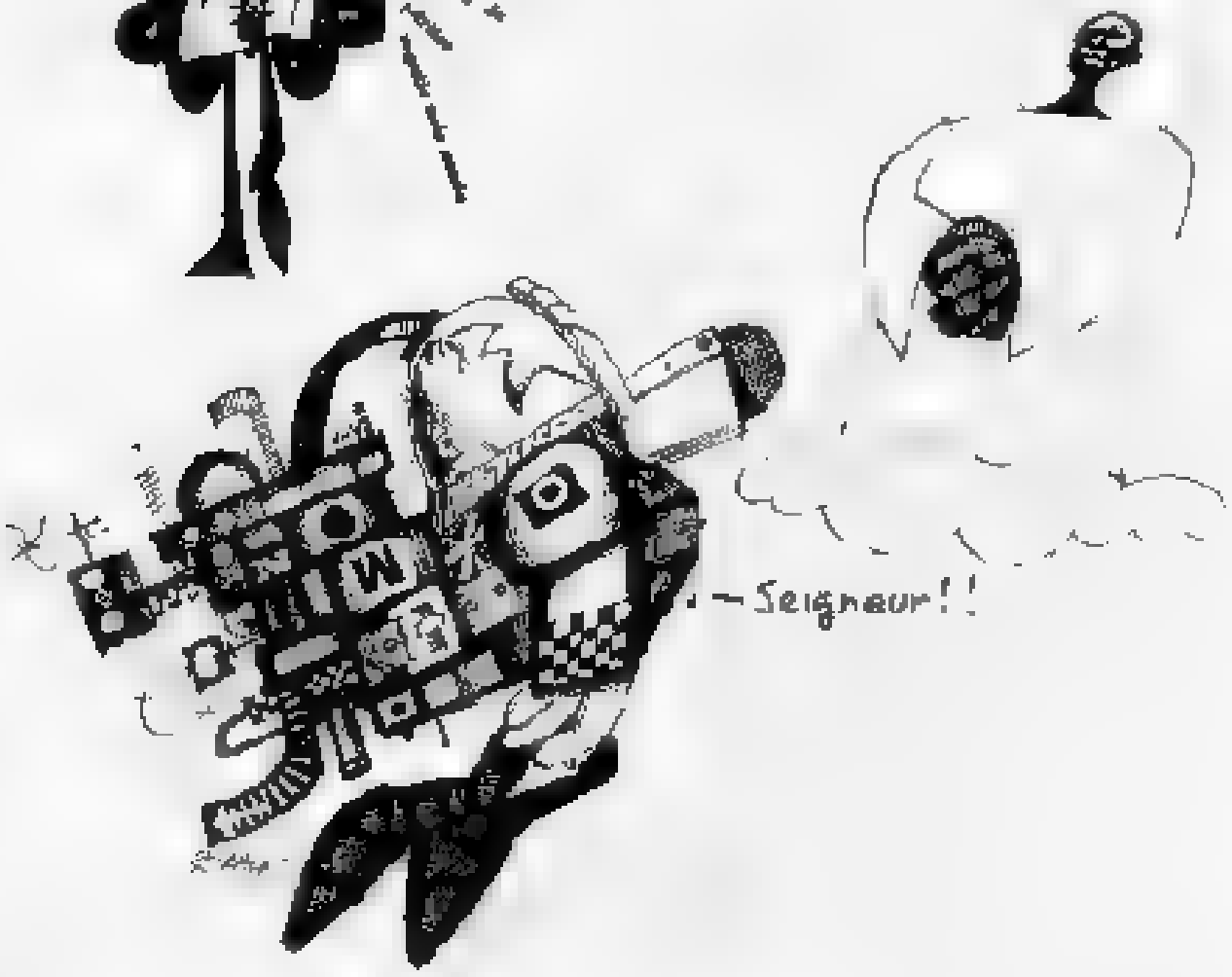


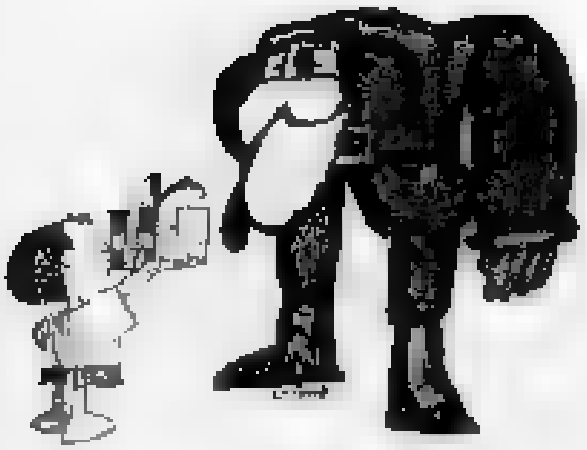



LÁ VEM A
NOSSA COMIDA
PLANADA



Meios gráficos modernos no campo do humor. Esse é seu original inédito para uma exposição em Montreal.



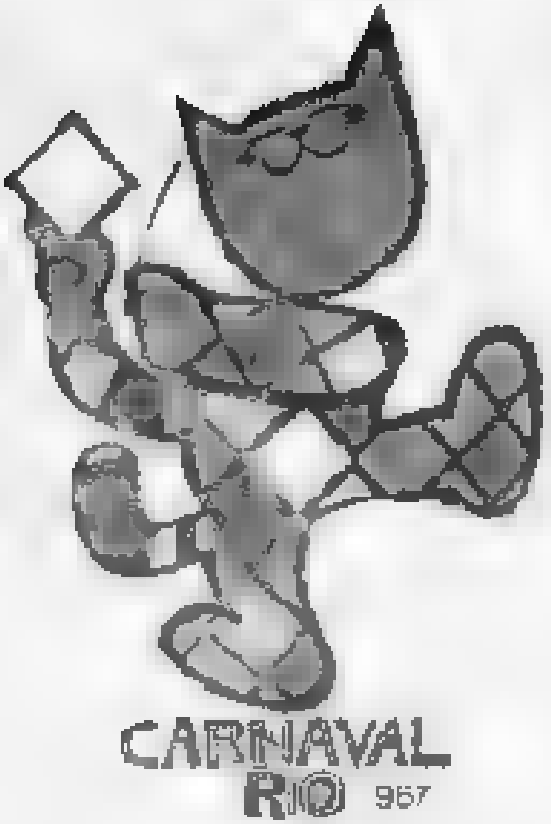


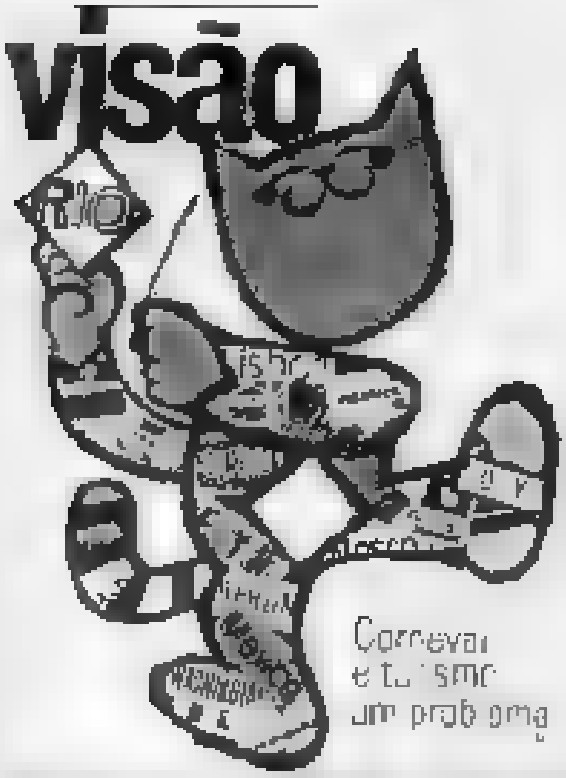
Em cima, uma singela interpretação de humor, em baixo, uma moderna [illegible] ação [illegible] página seguinte, vários cartazes do autor sobre turismo, festivais, teatro e cinema. Sempre presente a personalidade do autor.

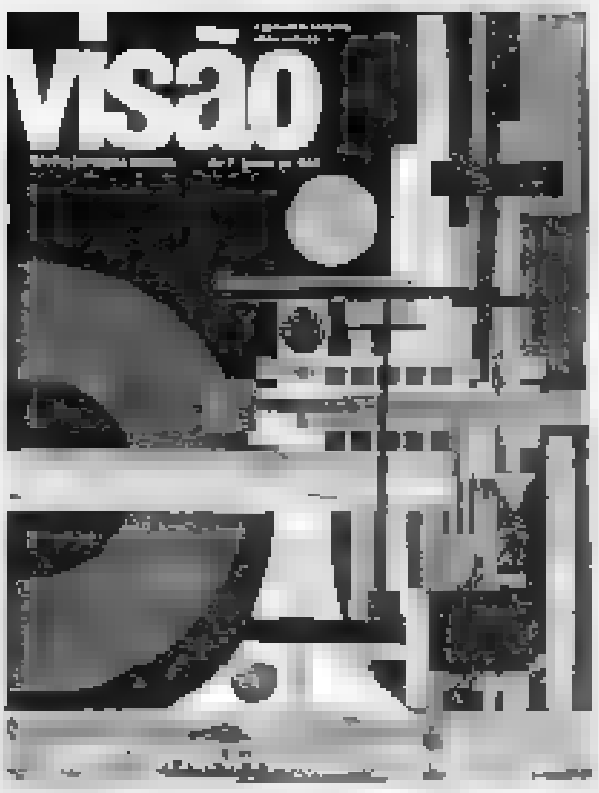
I Festival Internacional Do Cangão Papuan

RIO

AC NEGRA-DOMIDA




visão
Corneval
e turismo
um problema


visão

FUTEBOL :
INDUSTRIA
EM JÓGO

DE GAULLE NO JÓGO DO FOTO

Alceu Pena

Um dos mais conhecidos artistas brasileiros.

O charme, a elegância, o bom gôsto, fazem com que seus desenhos se reconheçam instantâneamente.

Desenho seguro e personalíssimo, com uma graça de movimentos que é a marca do seu autor.

Hollan, de elite de publicidade, [illegible] ligado às coisas da moda internacional.

Em cima [illegible] tradicional [illegible] Astigarrãos de Aire.

À esquerda, um expressivo exemplo [illegible] elegância e do bom gosto de [illegible]

À [illegible] para [illegible] carnavalesco.

[illegible] expressivo exemplo [illegible] excepcional de desenho.

Pedro Lara

Poucos [illegible] a sua [illegible] nada [illegible] para o [illegible] como Pedro Lara.

Os [illegible] simples humanos são o seu [illegible]

[illegible]

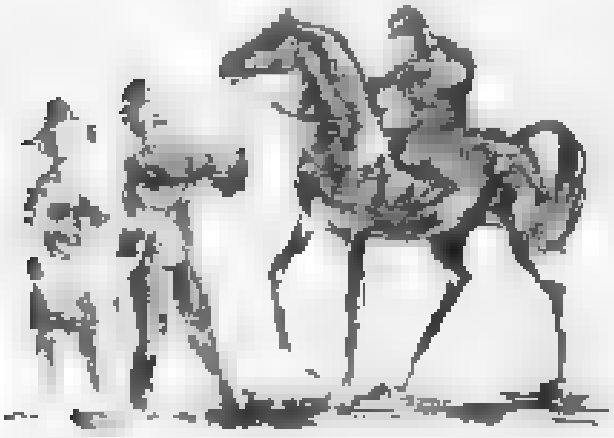
[illegible] de Pedro Lara.

[illegible] envolvido [illegible]

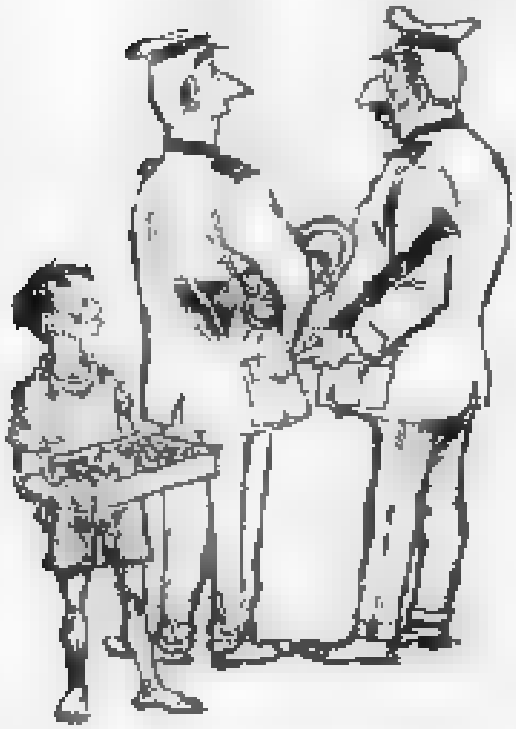
[illegible]

[illegible] para a sua [illegible]

[illegible] seus problemas [illegible] a sua [illegible] de preocupação [illegible]



[illegible]



A sua aguda observação reconstitui [illegible] de magníficas interpretações [illegible] [illegible] [illegible]

Adversidade desafiante [illegible] as [illegible] o carinho [illegible] através de [illegible] interpretações.

Sou desenho e uma vontade [illegible] do fique melhor.

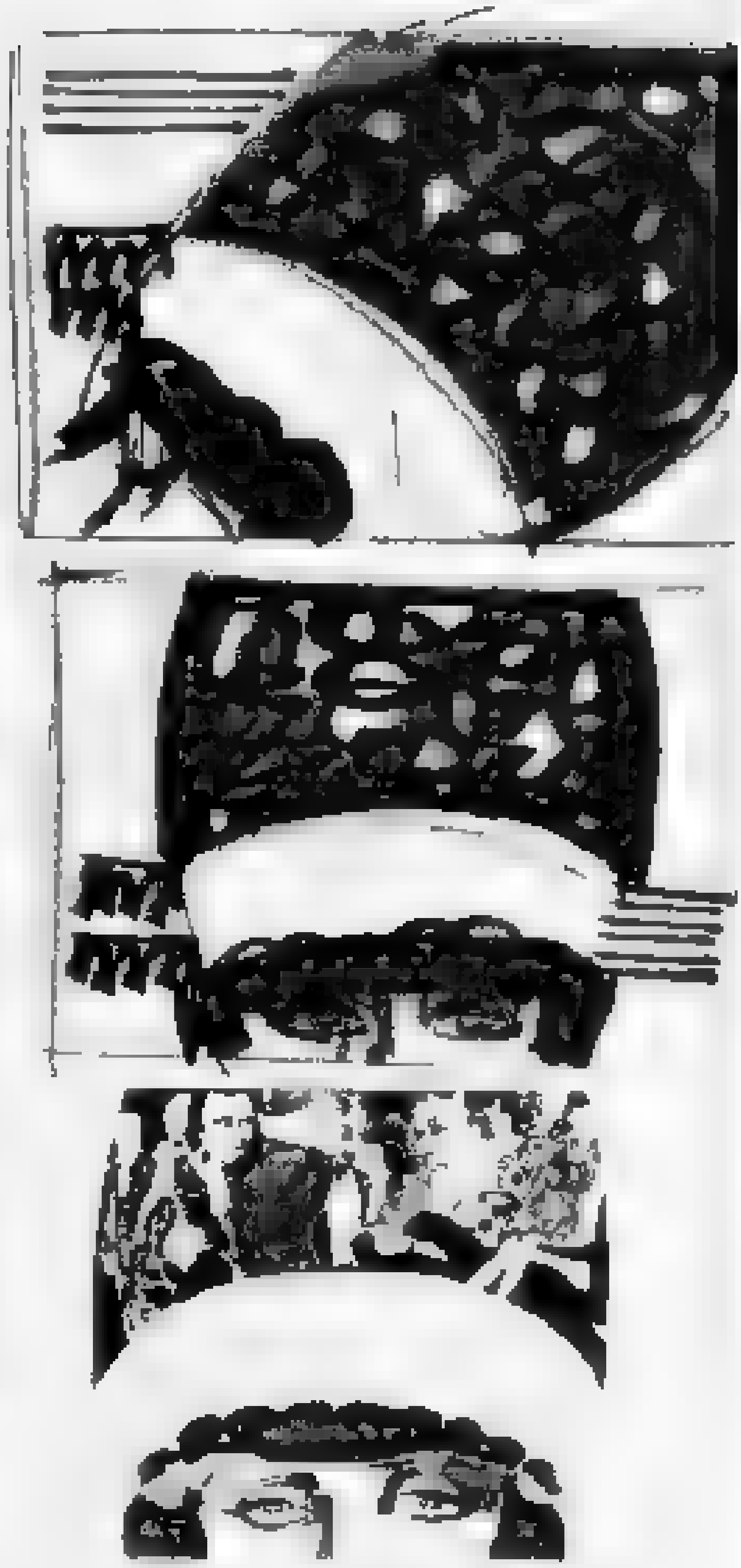
Chien

[illegible] o da nova geração de [illegible] us-radores

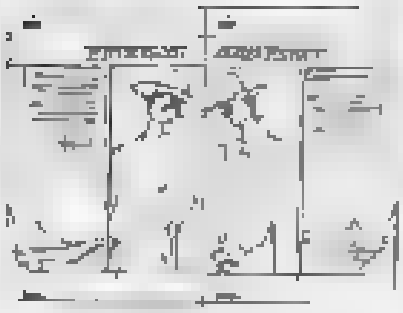
[illegible] de [illegible] empreleza

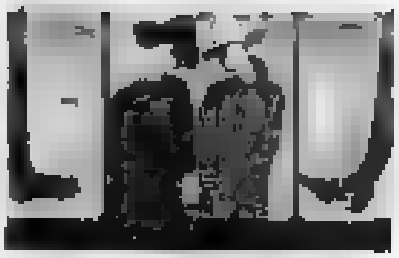
[illegible]

A [illegible] em [illegible] vanguarda [illegible] deles



[illegible] da [illegible]





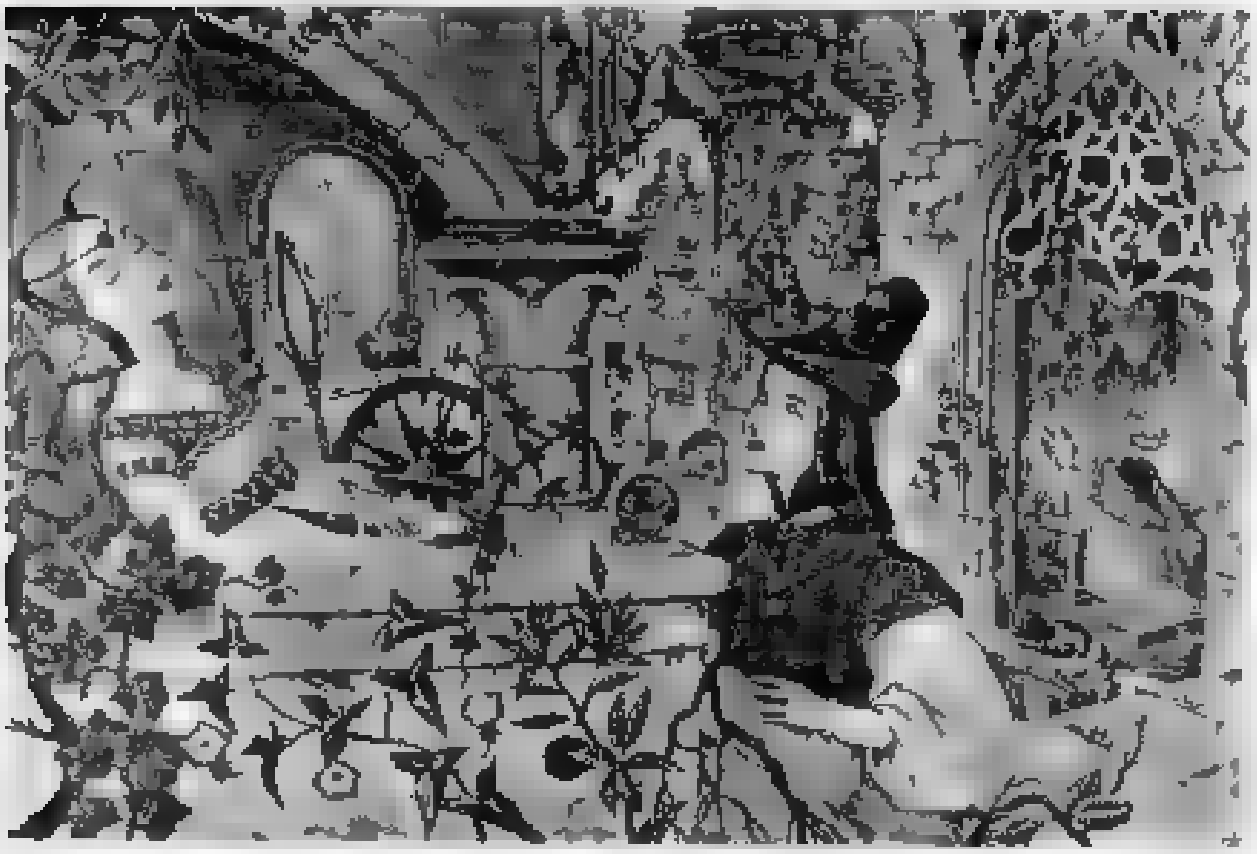
Em cima, três estudos para paginação de revista de moda. Ao lado, a página impressa. Em baixo, o estudo final que deu origem à [illegible] não finalizada.

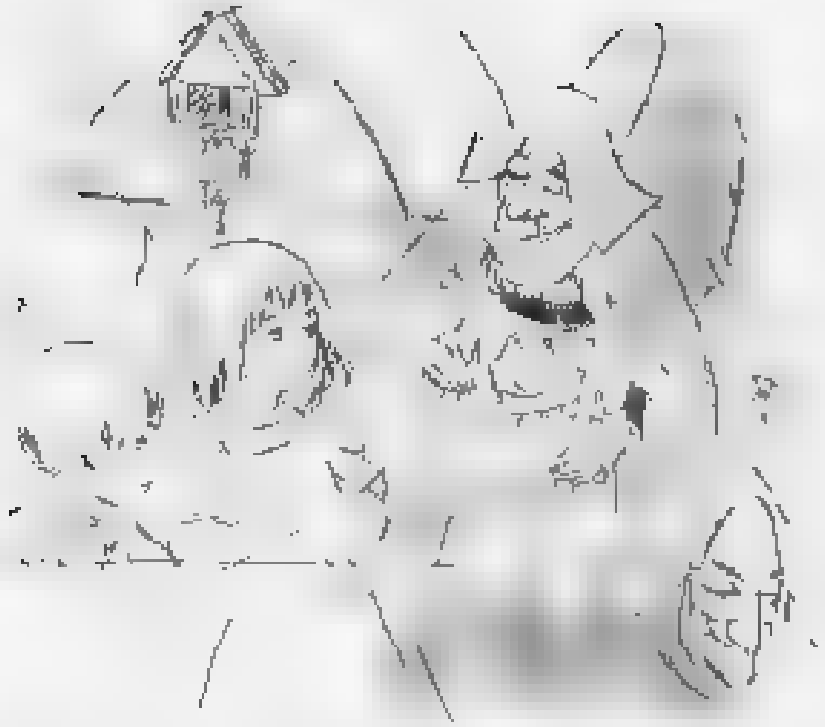
Linha pura e decisiva num estudo de sincera e [illegible] interpretação.

A [illegible] estudo em aguada [illegible] a força dramática.

Exemplo do domínio de [illegible] no campo dramático. Desde a concepção até a [illegible] a estrutura do [illegible] e a [illegible] paçã.

Nico Rosso





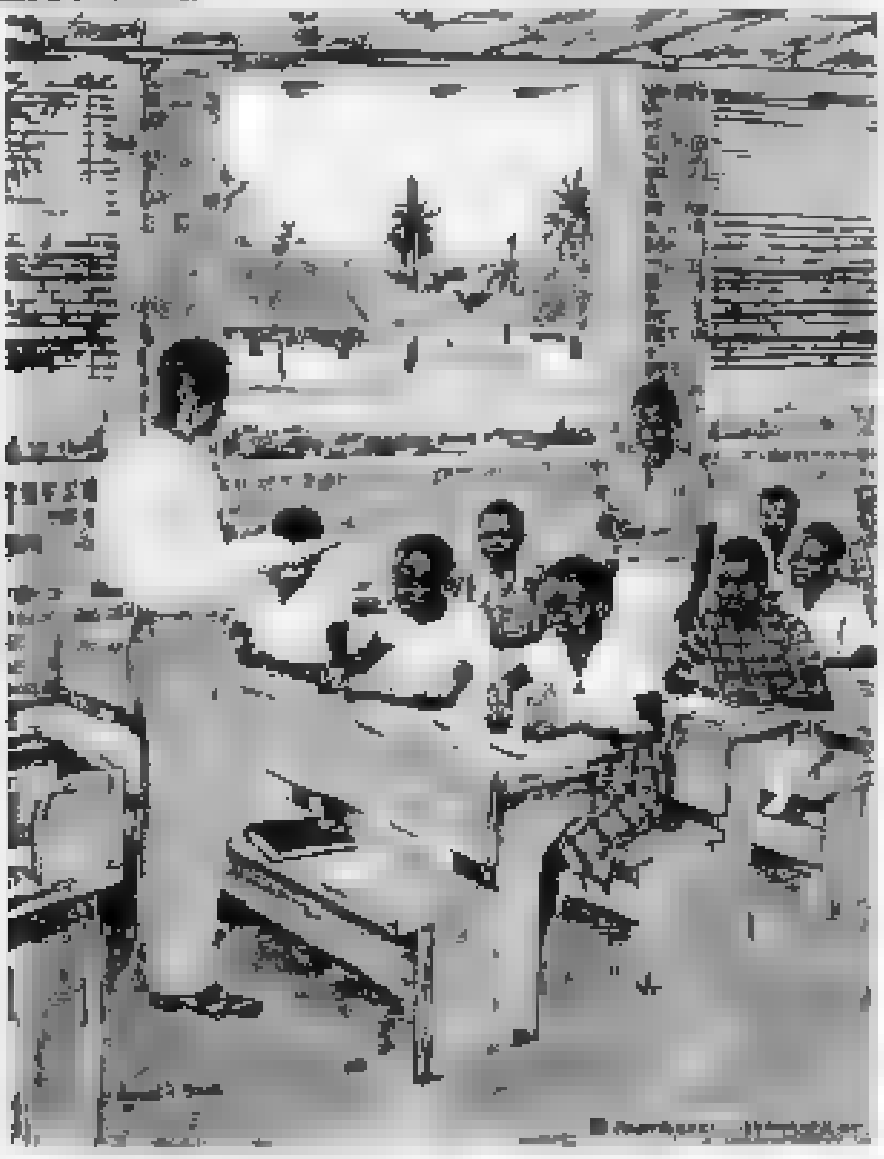
Esboços de [illegible] para uma ilustração [illegible]

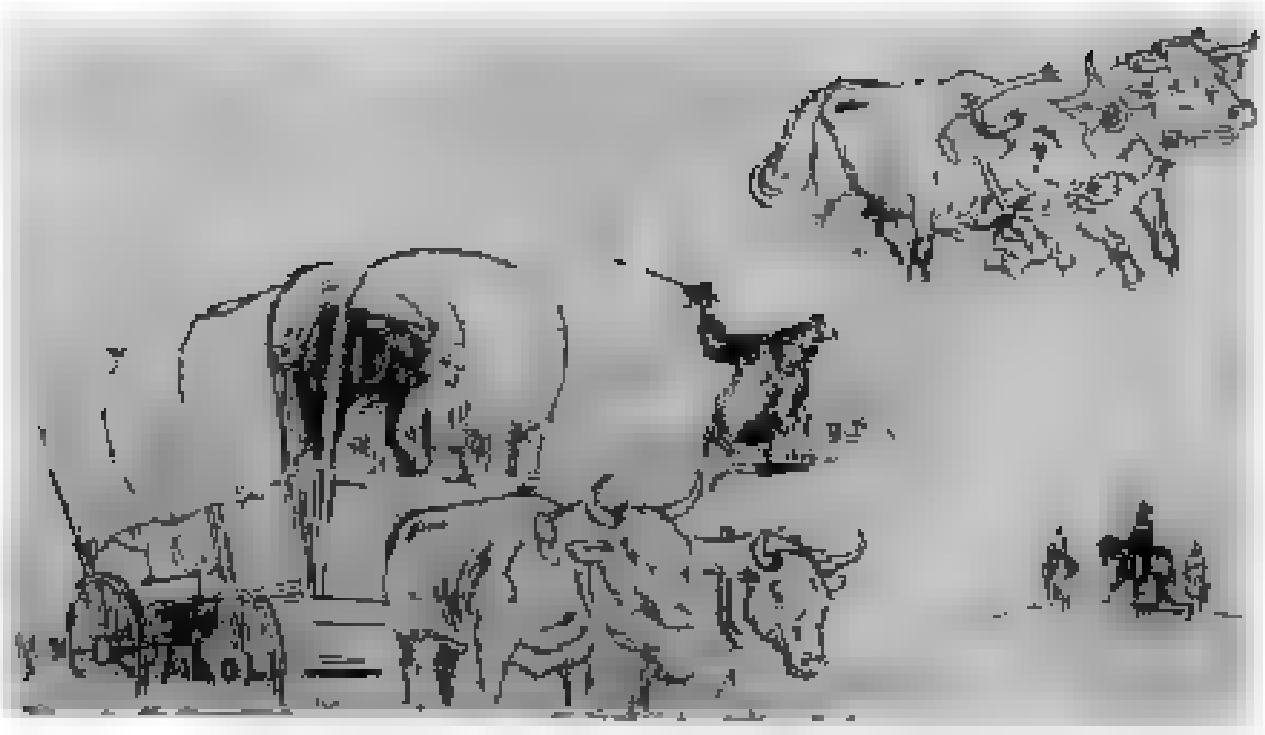
ANDERSEN

Contos de
GRIMM

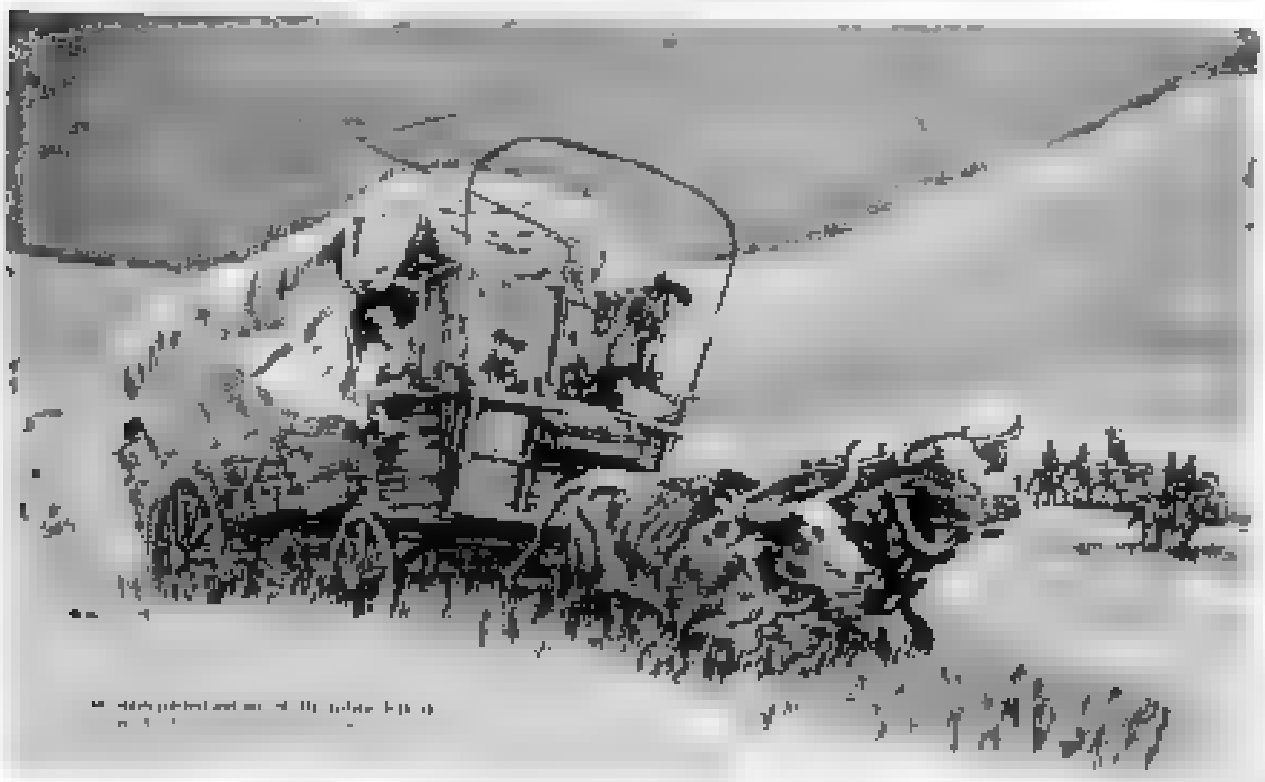
[illegible]

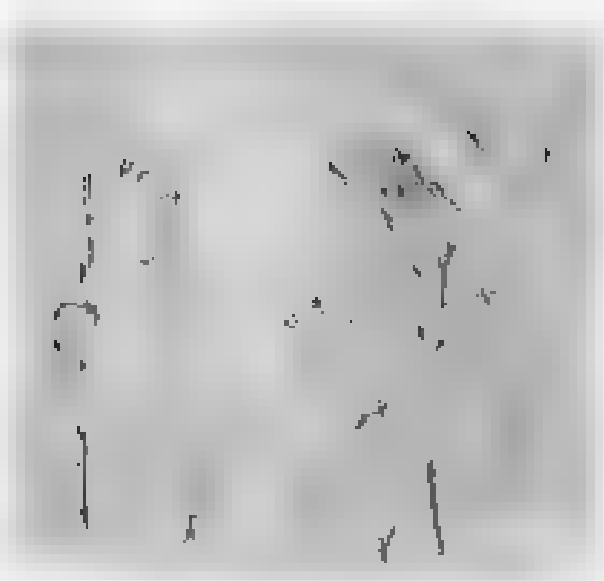
André Le Blanc

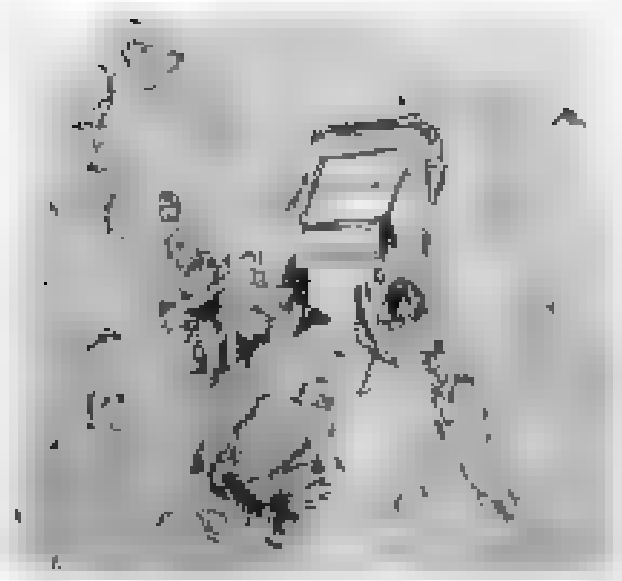


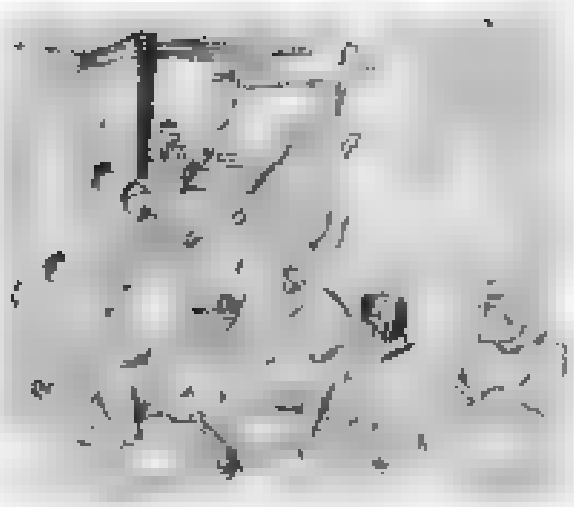


Cuidadosos estudos dos elementos principais do movimento da cena, foram feitos pelo artista antes da finalização da ilustração.

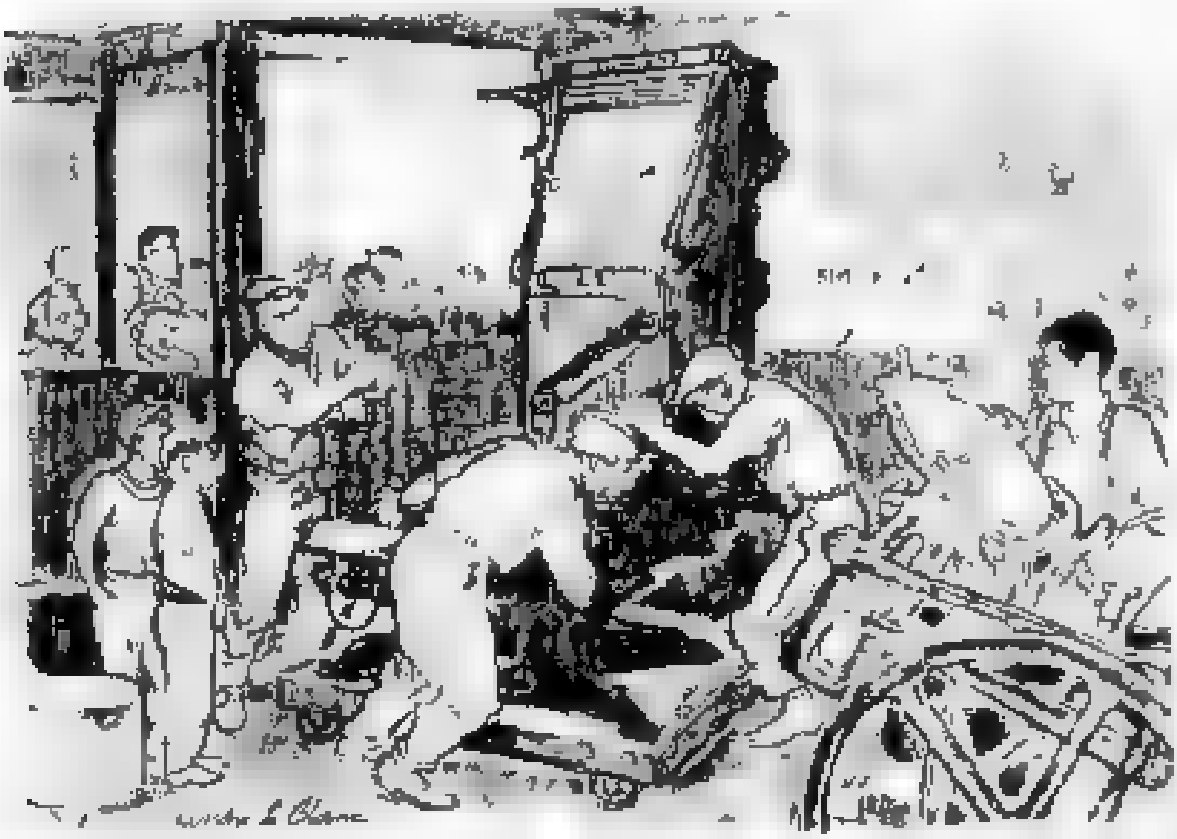


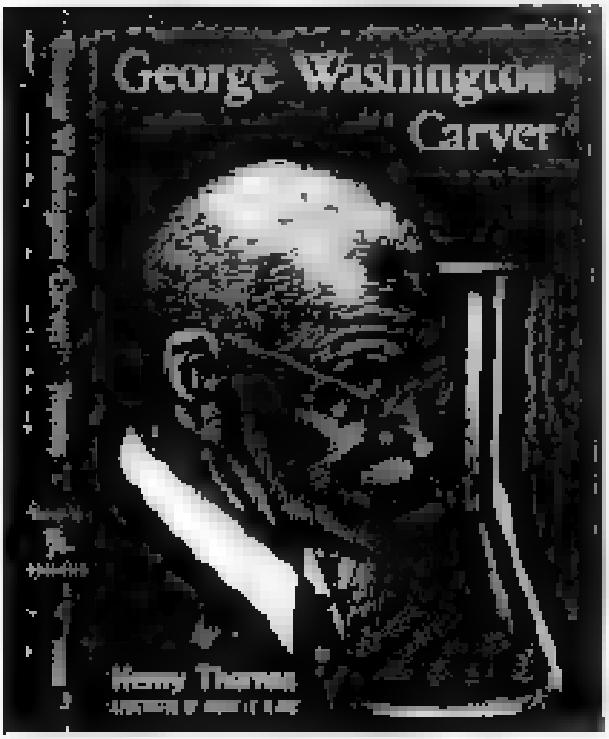






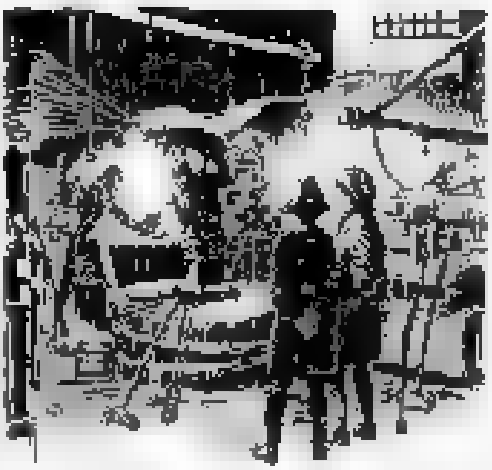
Antes da execução desta justiça ão foram feitos vários estudos de álguém a comar dos pois a usar e dos [illegible] menos neste caso, [illegible] to importantes.





Estudo [illegible] a criação de uma capa de livro.

Ao lado, a capa já impressa. O esbôço [illegible] razão de elementos [illegible]

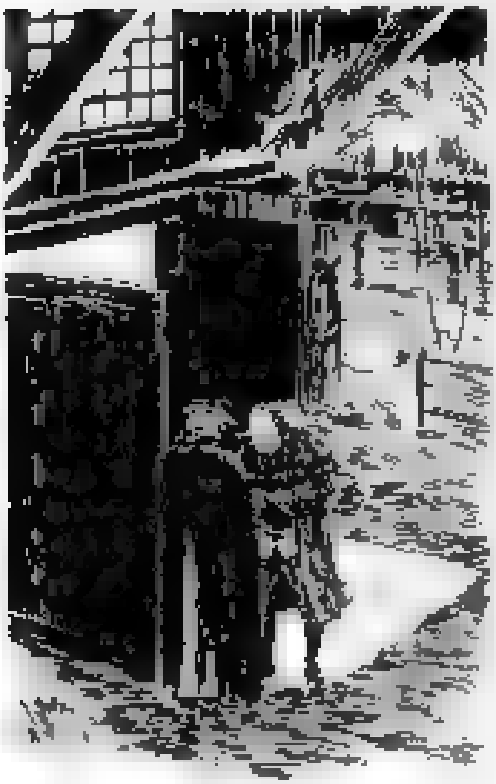


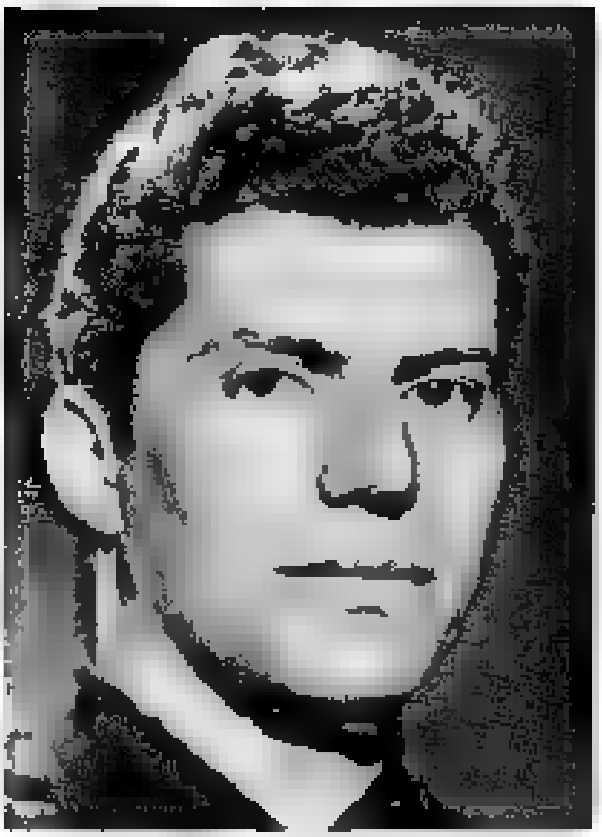
[illegible] the best and the prose and the [illegible] the had [illegible] the [illegible]

[illegible] Aunt Abigail and Pocky made appearance to be stored in a big barrel in the cellar for winter use. Jen peeled and cut apples until her fingers ached. She gathered [illegible] in made [illegible] pies. She helped Aunt Abigail with her baterdet baking, waffing with delight at the fragrant bread and cakes when they were lifted out the [illegible]

Tres exemplos de ilustração para livro. A direita em [illegible] estudo a [illegible] de uma [illegible]

[illegible] antecipadamente estudadas a [illegible] da técnica de [illegible]





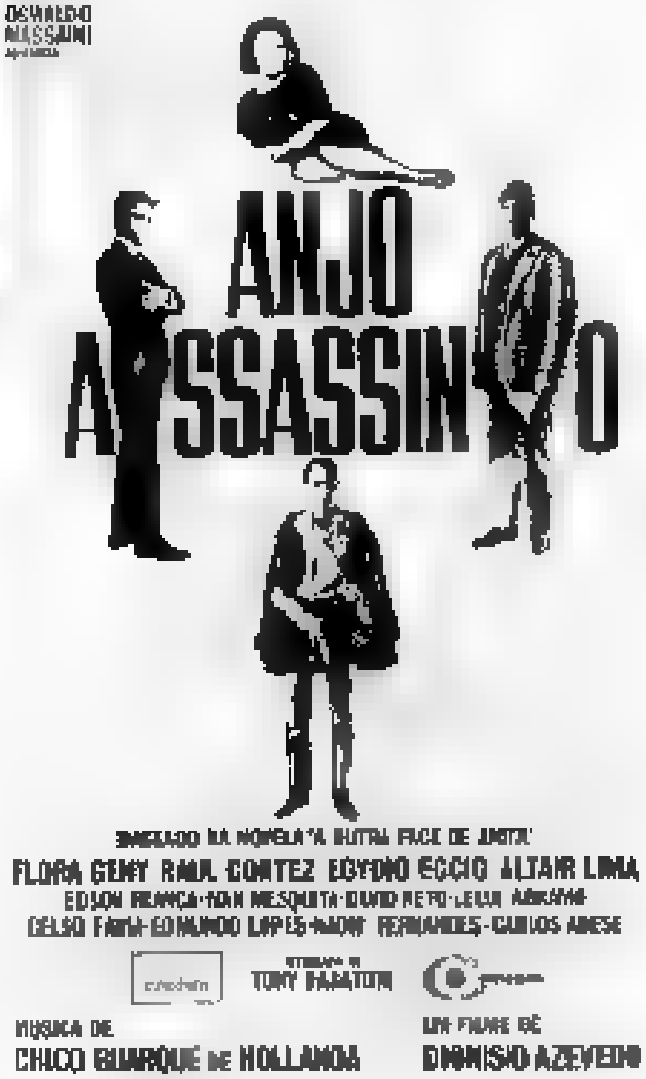
Zaé Junior

Um dos mais ativos lutadores pela estória em quadrinhos e ilustração brasileira.

Dedicado autor e ilustrador de livros para o público infantil.

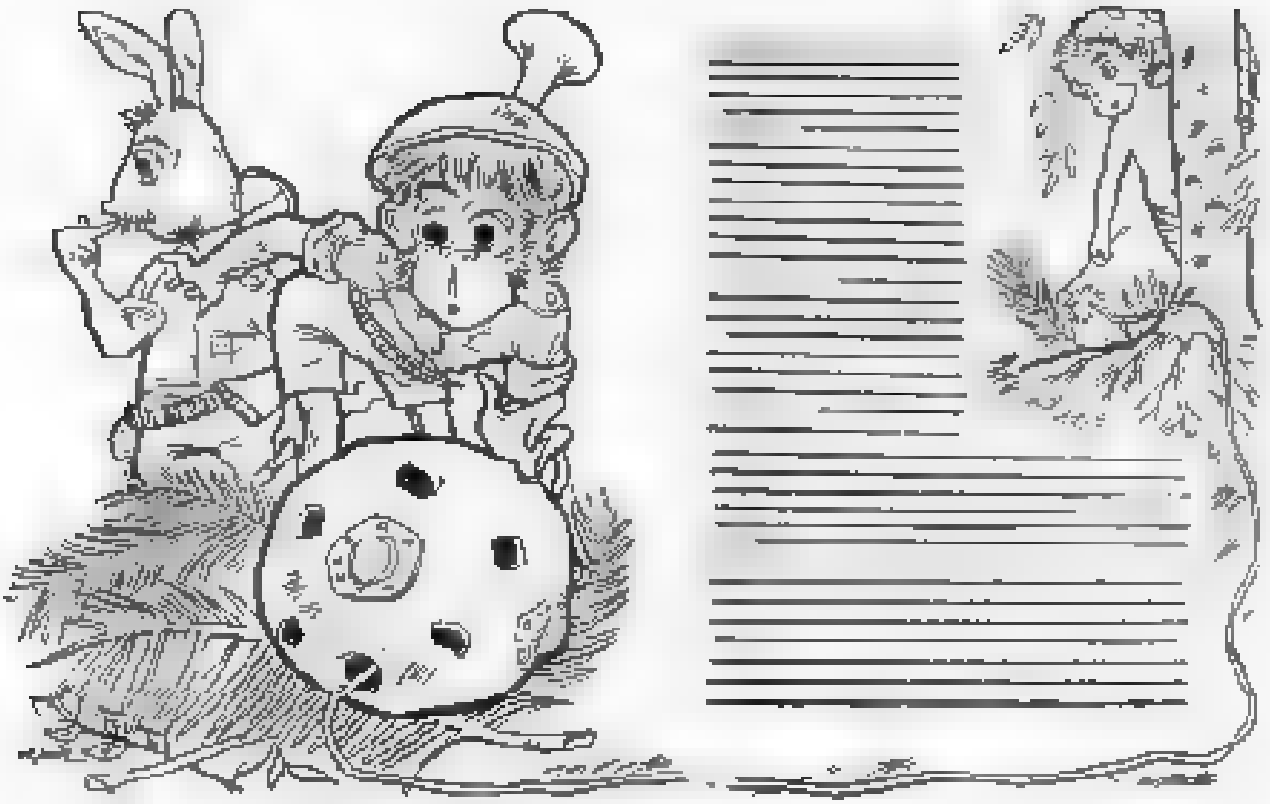
Voltado para as lutas plásticas no campo da imagem, que seja na estória em quadrinhos, ilustração, cinema e televisão.

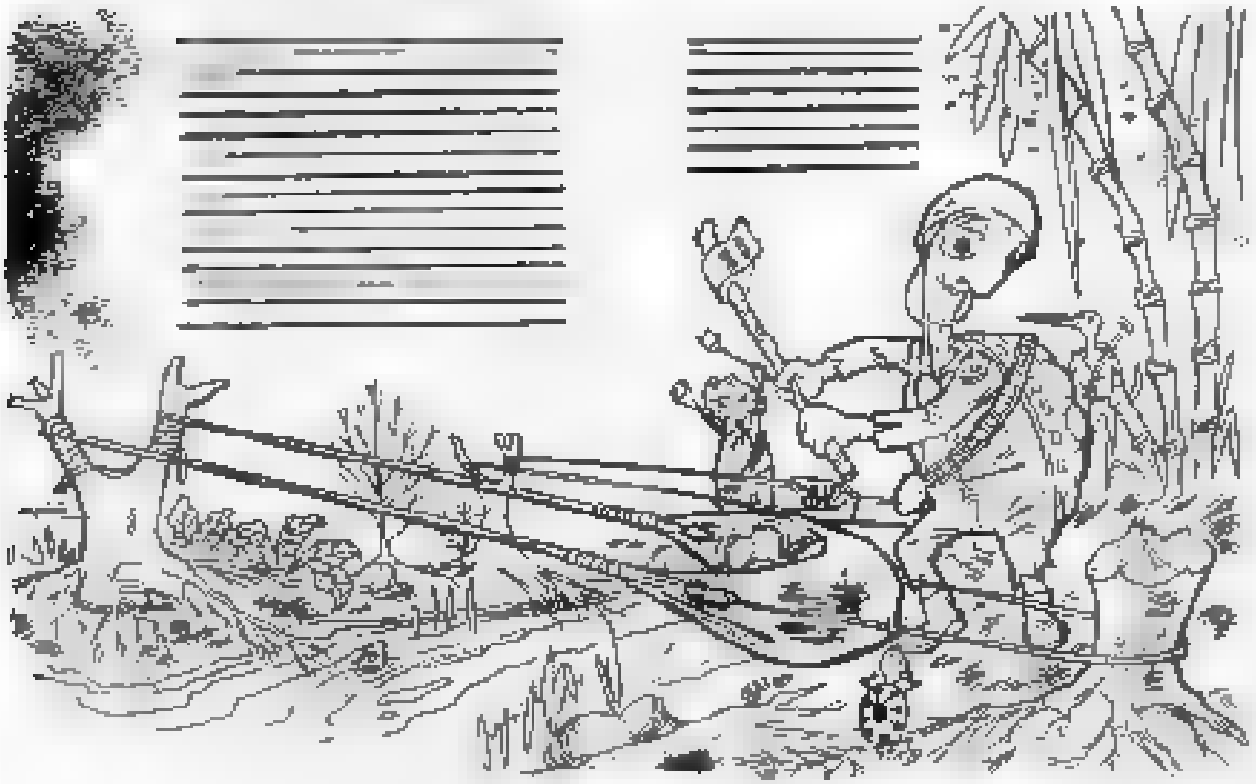
Esboço e finalização de um cartaz de cinema produzido dentro de uma inhagrália.



Persona dada no estilo e coragem na técnica. Estudos feitos da natura, diretamente a handuim.

Bebês e crianças têm
para uma educação infantil





AS TRÊS IRMÃS

(Ilustração de Percy Deane) — JORGE AMADO

E [illegible]

Percy Deane

[illegible]

[illegible] Percy Deane.

[illegible] personalíssimo tem [illegible]

[illegible] problemas [illegible] Brasil.

[illegible] Jorge Amado.

[illegible]

En [illegible] pretando [illegible] de Moraes [illegible]

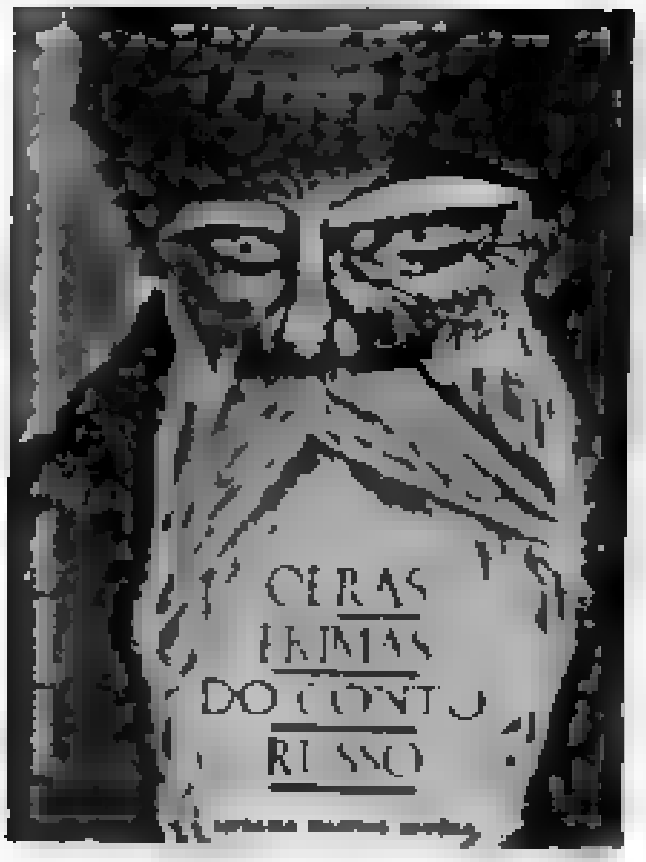
Ad[illegible] ha concepção [illegible] Rend[illegible] de Ma[illegible] de Andrade

A esquerda [illegible] tamanho original da execução de uma ilustração para Memórias do Cárcere de Graciliano Ramos.

[illegible] através de uma técnica violenta. Em uma [illegible] e redução [illegible]

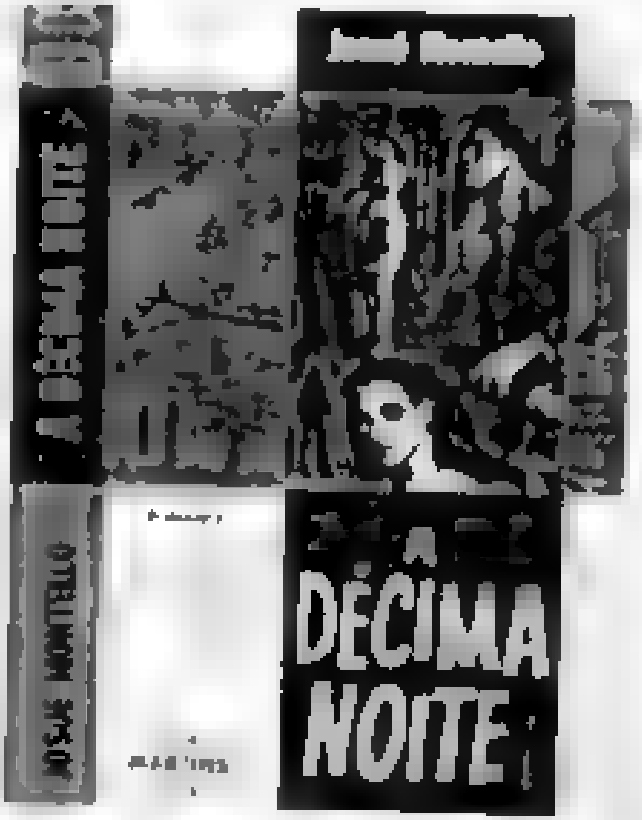
Em cima, mais uma dramática interpretação para "Memórias do Cárcere".

À esquerda, quatro exemplos de capas mostrando o inconfundível estilo de Percy Deane.


CERAS
FRIAS
DO CONTO
RIANO

PASSAGEM
DOS INOCENTES

O
LABIRINTO
DE
ESPELHOS

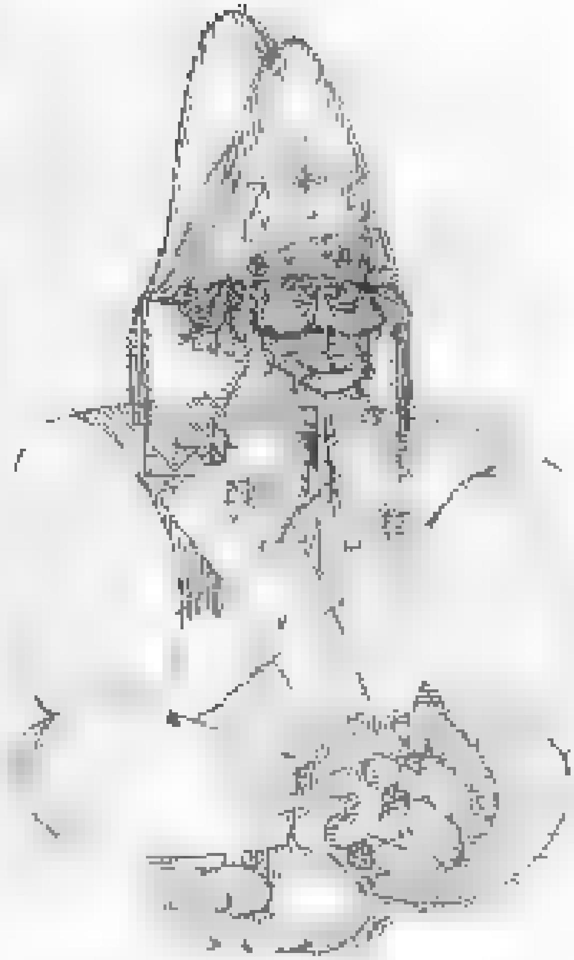

A DÉCIMA NOITE
DÉCIMA
NOITE

Vilmar

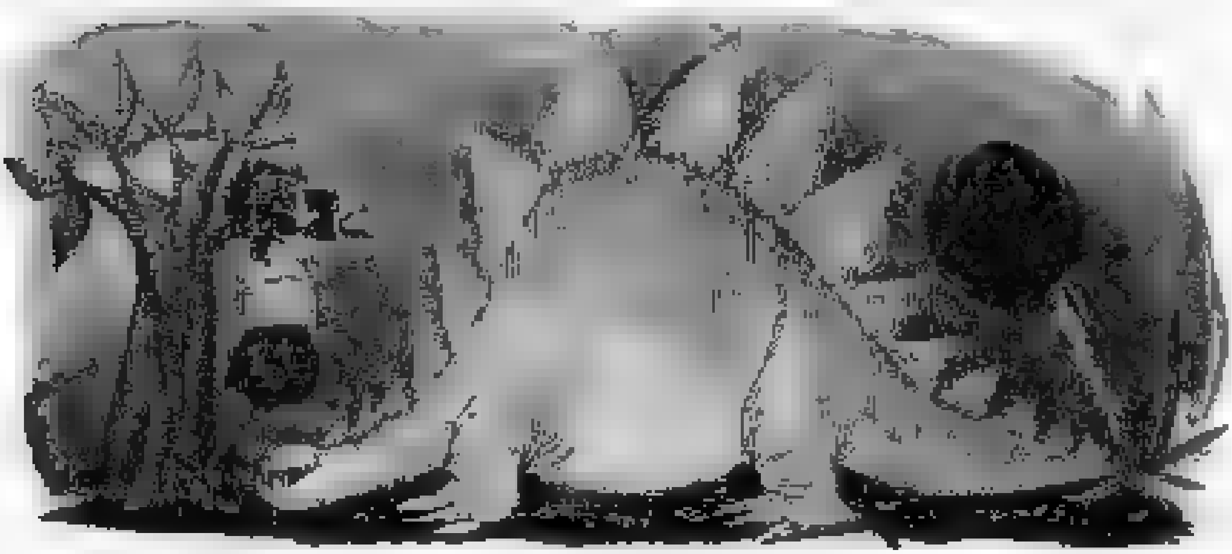
O inteligente desenhista de histórias [illegible] [illegible] ilustrador.

Facilidade na [illegible] domínio de técnica [illegible] transporta suas ideias para o papel com grande naturalidade.

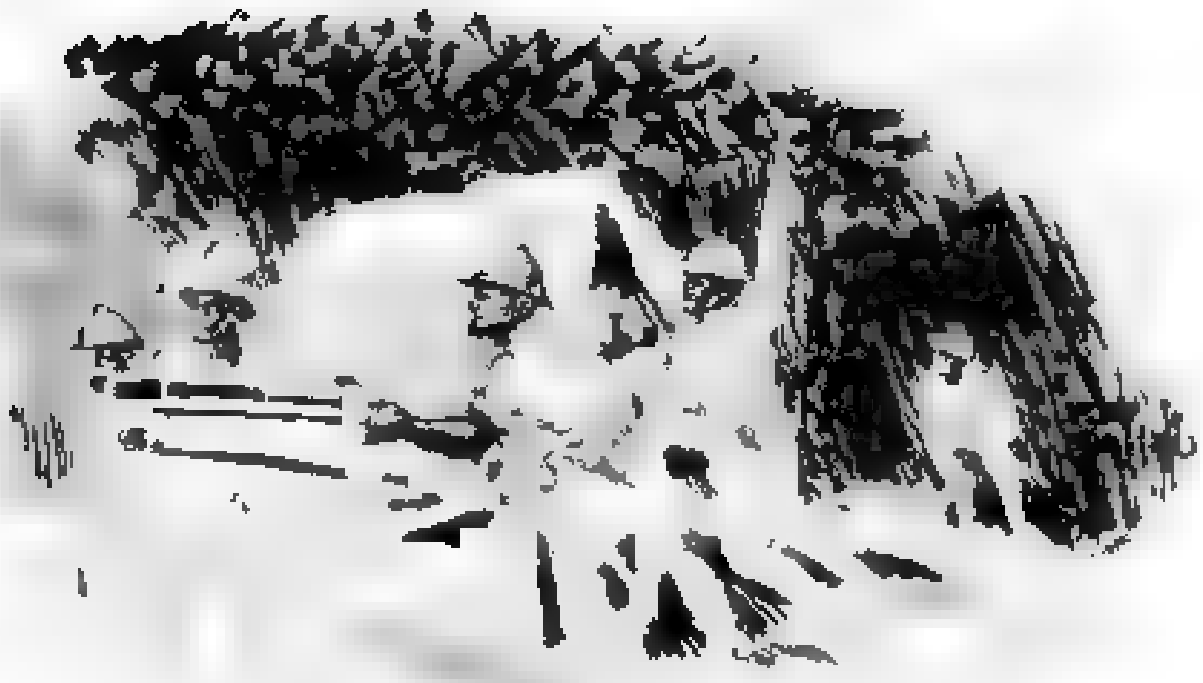
Homem de arte em publicidade [illegible] desenhos em todos os campos [illegible] sua marca de versatilidade.

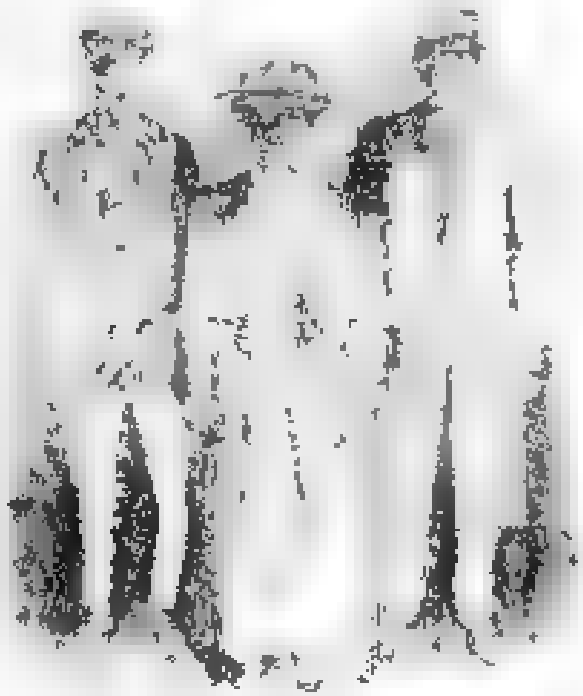


Em uma [illegible] interpretação do artista [illegible] ilustração de linha humorística.



Dias [illegible] que mostram o [illegible]
[illegible]
[illegible] são presentes

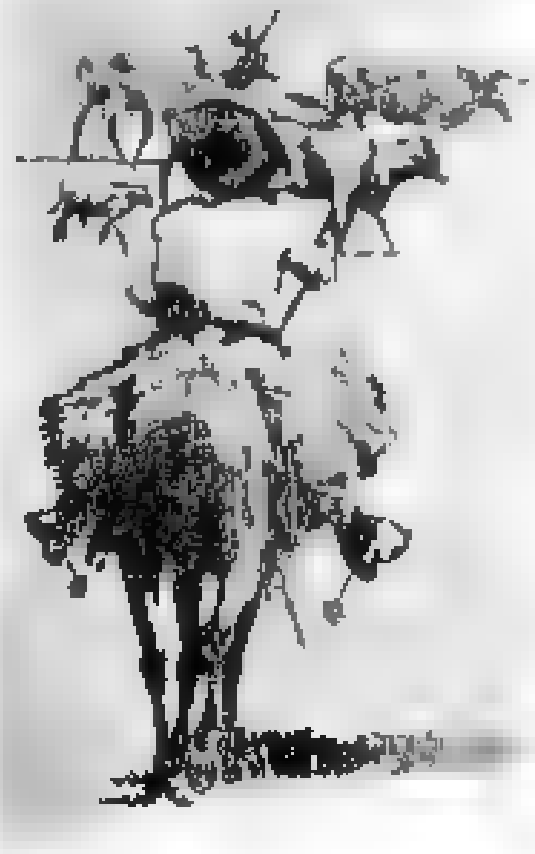




[illegible]

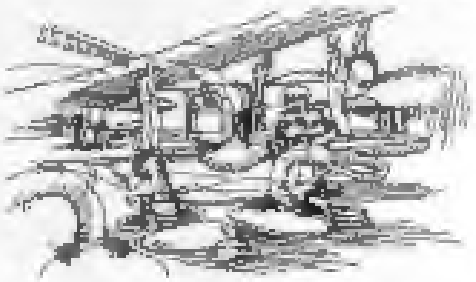
[illegible]

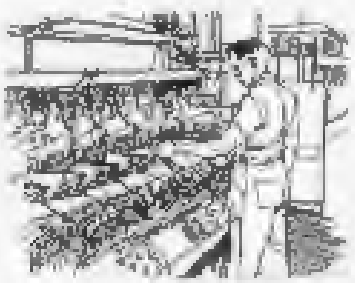
Flavio Colin



Marcação dinâmica nos claros-escuros é a marca de suas ilustrações.

O claro-escuro sem o meio tom já define o seu trabalho.





Alguns estudos de pequenas ilustrações e vinhetas para peças de publicidade.

Ao alto, uma delas no tamanho original de sua execução.

índice

ARTISTAS

Adão Gonçalves: 452, 453, 454, 455.

Alceu Penna: 484, 485, 486, 487.

Aldemir Martins: 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451.

André Le Blanc: 504, 505, 506, 507, 508, 509.

Armando Mauger: 338, 339, 340, 341, 342, 343.

Arthur Thomaz: 98, 99, 370, 371, 372, 373.

Borjalo: 402, 403, 404, 405.

Calixto: 306, 307, 308, 309.

Chico: 434, 435, 436, 437.

Edmar Salles: 410, 411, 412, 413, 414, 415.

Eugênio Colonnese: 225, 226, 227, 228.

E. J. Coelho: 32, 33, 34, 37, 39, 40, 45, 46, 56, 57, 61, 62, 63, 85, 86, 108, 109, 118, 121, 122, 123, 124, 137, 140, 170, 212, 213.

Fernando Dias da Silva: 50, 51, 58, 59, 70, [illegible].

Flávio Colin: 64, 65, 68, 141, 143, 200, 201, 226, 227, 228.

Gedeone Malagola: 160, 161, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193.

Getúlio Delphim: 14, 15, 16, 22, 26, 27, 28, 41, 53, 84, 94, 143, 184, 185, 186, [illegible], 381, 383, 384, 385.

Gramatico: 460, 461, 462, 463.

Gutemberg: 65, 78, 81, 100, 104, 145.

Igayara: 60, 61, 90, 149, 150.

Inácio Justo: 42, 43, 44, 45, 132, 133, 134, 135, 426, 427, 428, 429, 430, 431.

Komag: 91, 93, 94, 95.

Ivan Wasth Rodrigues: 78, 79, 80, 129, 130, 131, 390, 391, 392, 393, 394, 395.

João Batista Queiroz: 138, 139, 169.

José Lanzellotti: 126, 127, 128, 129, 150, 151, 152, 153, 154, 155.

Júlio Shimamoto: 72, 144, 146, 147, 166, 167, 177, 196, 197.

Lécio de Almeida: 344, 345, 346, 347, 348, 349.

Luiz Aragão: 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 199.

Manoel Ferreira: 69, 70, 71, 200.

Manoel Victor Filho: 79, 114, 115, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477.

Maurício de Sousa: [illegible].

Messias de Mello: 81, 90, 92, 202, 203, 204, 374, 375, 376, 377, 378, 379.

Nélio Menezes: 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369.

Newton Rezende: 416, 417, 418, 419.

Nico Rosso: 47, 48, 67, 165, 216, 217, 498, 499, 500, 501, 502, 503.

Octavio Pirolo: 98, 100, 101, 102, 211.

Pedro Lara: 488, 489, 490, 491, 492, 493.

Percy Deane: 514, 515, 516, 517, 518, 519.

Roberto Barbosa: 456, 457, 458, 459.

Rodolfo Zalla: [illegible], 218, 219, 222, 223, 224.

Seydenberg: 44, 51, 120, 164, 198, 199, 210.

Stredebant: 120, 164, 198, 199, 210.

Sergio Lima: 51, 176, 161, 205, 218, 219.

Wagner: 420, 421, 422, 423, 424, 425.

Walter Hume: 404, 405, 406, 407, 408, 409.

Walter Levy: 396, 397, 398, 399, 400, 401.

Wilmar: 520, 521, 522, 523, 524, 525.

Yvette Kr: 402, 403, 404, 405.

Zoe Lucius: 510, 511, 512, 513.

Zezu: 76, 77, 178, 179.

Zirando Alves Pinto: 478, 479, 480, 481, 482, 483.

Índices das lâminas em cores

Lâmina I — Zelio
Lâmina II — Lanzelotti
Lâmina III — Cortez
Lâmina IV — Cortez
Lâmina V — Cortez
Lâmina VI — Cortez
Lâmina VII — Banicio
Lâmina VIII — Banicio
Lâmina IX — Lanzelotti
Lâmina X — Cortez
Lâmina XI — Cortez
Lâmina XII — Cortez
Lâmina XIII — Cortez
Lâmina XIV — Manoel Victor
Lâmina XV — Manoel Victor
Lâmina XVI — Cortez